SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.341 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

MEA CULPA!

Comecei o meu artigo de terça-feira passada confessando lealmente que escrever esta columna sempre foi para mim tarefa embaraçosa, e, ainda mais, que não raro surgiam na minha frente sérias difficuldades.

"Que coisa terrivel é a gente querer fazer jornalismo! Hoje, sob certos pontos de vista, esta columna não é só embaraçosa; é difficil e até impossivel."

E linhas abaixo eu deixava bem patentes os obstaculos que a mim tão difficeis pareciam de transpor. Como preciso me defender, abuso da paciencia dos leitores e repito todo o trecho:

"Ha difficuldades sérias... E tanto assim que hoje, diante de uma dellas, quasi sem dar por tal, eu me ia desviando do meu assumpto. Porque, numa columna jornalistica, como deixar de falar na questão prementissima, no problema para nós vital da immigração italiana e que a attitude hostil do gabinete Giolitti veiu tornar de toda a actualidade? E a difficuldade está no facto de me preceder aqui, tratando do mesmo assumpto, o illustre Dr. Curvello de Mendonça, um dos nossos jornalistas mais autorizados em materia economica. Depois da sua palavra, não perde, no caso de eu ter opiniões differentes, todo o valor a minha? Por motivos identicos é que já me sinto na impossibilidade de tratar de religião. Se o escriptor que me precede tem uma grande competencia economica, o que me succede tem uma autoridade theologica e liturgica, a meu ver, superior á do proprio papa..."

Eu tinha toda razão. As minhas previsões integralmente se realizaram. O illustre Dr. Curvello de Mendonça pegou nas minhas idéas muito rapidamente expostas, reduziu-as a cinzas e espalhou-as aos quatro ventos... Depois do seu magistral artigo de hontem, fiquei desorganizada, fiquei até com falta de ar. Foi como se a cidade desabasse em torno de mim. Foi uma sensação de cataclysma. Nunca foi em mim tão vivo o sentimento da minha insignificancia, como quando vi se erguerem contra as pobres opiniões que eu expendera as respeitaveis e seguras idéas que o acatadissimo escriptor e economista, sempre tão limpido e brilhante, para maior tortura minha, propositadamente quiz dar em artigo em que os trechos em estylo semienigmatico não são raros...

Já deixei dito, creio, que pretendia fazer a minha defesa. Mas que adiantaria isso, se me sinto reduzida a pó? O mais prudente é collocar os assumptos economicos ao lado dos religiosos, archival-os para sempre, e tratar de outras coisas. A minha humilde columna das terças-feiras fica entre as que superiormente redigem, na segunda e na quarta, os Drs. Curvello de Mendonça e Carlos de Laet. E' o instincto de conservação que me ordena que não me deixe imprensar formidavelmente entre esses dois mestres...

•

Não me defendo. E' afinal de contas o melhor. Antes, porém, de passar á outra ordem de assumptos, permittam-me ligeiras considerações.

O Dr. Curvello de Mendonça accusa-me principalmente de paradoxo. Ora eu disse:

Que era logico e natural que a Italia, tendo agora os vastos territorios africanos fronteiros, tentasse encaminhar para ali as correntes emigratorias. Um dos meios, é claro, é interceptar os que se dirigem para o Brazil.

Que, depois da tremenda campanha que fizemos contra os capitaes estrangeiros e da famosa lei de expulsão, só póde haver na Europa má vontade contra nós.

Que o camponio europeu vive, geralmente, feliz nas suas terras.

Que a *arvore das patacas* não mais floresce no Brazil.

Que o Brazil é um paiz fóra dos eixos.

Que a vida aqui é carissima.

Que as formigas devastam as plantações.

Que o calor é insupportavel.

Que, emquanto o ministerio da viação não resolver o problema das communicações, a acção do agricultor será insignificante.

Que os brazileiros sonham continuamente com a residencia na Europa.

Que o Sr. Lauro Müller é precisamente o estadista mais capaz de endireitar neste paiz uma porção de coisas que andam muitissimo tortas.

Que, á excepção de alguns pontos de S. Paulo, o paiz é quasi sempre aspero para o immigrante.

Estes foram os meus principaes paradoxos. Para aniquilal-os, o Dr. Curvello, além dos seus, lançou mão dos argumentos que um illustre desconhecido enviou ao *Paiz* no dia immediato ao do meu artigo. Esse senhor achou que eu errara. Só o meu pouco conhecimento de assumptos agricolas fizera-me citar como os melhores pontos para os immigrantes alguns de S. Paulo, pois São Paulo, na sua opinião, é o menos fertil dos nossos Estados. Note-se, porém, que eu nunca pretendi que S. Paulo fosse mais fertil que qualquer outra região. Eu escrevi "mais supportavel" e não "mais fertil". O paradoxo é evidente.

Eu tratava de immigração italiana. S. Paulo é prospero, é rico, é adiantadissimo. O immigrante italiano ahi sómente encontra facilidades, os seus costumes e até a sua lingua. Logo... não póde deixar de ser um paradoxo dizer-se que ali ficam os pontos mais favoraveis que elles possam encontrar no Brazil.

Segundo esse missivista, que tão forte auxilio prestou ao Dr. Curvello de Mendonça, graças aos formicidas, as formigas passaram para o dominio da fabula. As formigas existem: a sua destruição é que é facil! Graças a Deus! este meu paradoxo fica de pé! As formigas existem no Brazil e causam prejuizos á lavoura. Felizmente, ha os formicidas. O missivista, que o *Paiz* acolheu e que caiu no geto do Dr. Curvello de Mendonça, é evidentemente representante do Capanema ou do Paschoal.

•

Quanto aos outros paradoxos, não vale a pena insistir. Já me dei por vencida. Quem tem toda a razão é o illustre economista. O Brazil é um paiz ideal e felicissimo. Em nenhum outro ha mais do que aqui paz, liberdade e justiça. A *arvore das patacas* floresce miraculosamente. Ha jornalistas tontos, que, como o Sr. Oscar Guanabarino, fazem uma campanha com o titulo de *Revolução da fome*, mas, na verdade, vive-se de graça. O nosso clima é mais ameno que o da Suissa. O systema de communicações é perfeito. Que são os aeroplanos diante das nossas estradas de ferro? Amando a sua terra, os brazileiros desprezam a Europa, e o eminente Sr. Lauro Müller não enxerga dois palmos adiante do nariz.

E' o ponto final na nossa contenda. Penitencio-me publicamente dos meus tremendos paradoxos e da minha falta de patriotismo. Nem é vergonha nenhuma ser a gente vencida por um economista illustre e por um anonymo, fazedor de *reclames* de formicidas... A lição, essa me ha de aproveitar e d'aqui por diante tratarei de melhor servir aos interesses do meu paiz. Jurarei sempre que do céo, onde brilha o Cruzeiro, todo dia, á hora certa, chove, abundante, maravilhoso, de uma brancura de neve, um maná bem mais confortavel e melhor do que aquelle legendario, que alimentou os hebreus no deserto...

Isabella Nelson.

INCOMPATIBILIDADE

O Sr. Pinheiro Machado mandou desmentir as phrases que lhe foram attribuidas pelo correspondente de um nosso collega, em viagem no *Orion*, sobre as candidaturas presidenciaes. Sem de modo algum querermos desconsiderar um companheiro de officio, cujo nome, aliás, nos é estranho, devemos accentuar a impressão de estranheza que aos amigos do illustre senador pelo Rio Grande causaram os conceitos que lhe foram emprestados. S. Ex. poderá ter muitos defeitos, menos o da indiscrição. E' preciso não conhecer o caracter do valente chefe republicano para suppor que elle vá, de ordinario tão reservado, expandir-se sobre o mais melindroso dos nossos problemas politicos em face de um estranho, com quem inevitavelmente, pelos imprevistos contactos de bordo, trocou algumas palavras. Ficam, pois, sem effeito as phrases sobre o Sr. Lauro Müller e o Sr. Francisco Salles, dois nomes que figuram com insistencia nas provisões com que actualmente se entretem grande parte dos espiritos da nossa terra, absorvidos pela charada da successão presidencial, como o do illustre senador e como outras eminentes personagens da politica republicana.

Não se póde, com effeito, evitar que se manifestem tendencias a favor de um ou de outro dos nossos estadistas em destaque e que se procure conquistar para esses nomes uma certa voga popular. Ha muito que um grande numero de situacionistas insiste em apresentar o nome do Sr. Pinheiro Machado como o mais apto para receber o legado anarchizadissimo do Sr. Hermes da Fonseca, sem que essa conjuncção avultada de sympathias pela victoria do seu nome tenha o aspecto de uma pressão sobre o rumo dos correligionarios silenciosos. Não se póde mesmo apresentar definitivamente um candidato sem ver quaes as pessoas por que varias correntes de opinião se inclinam. O Sr. Pinheiro Machado não vai, no conclave do partido, impor um nome, mas collaborar com os seus companheiros na adopção de um dentre os que a intuição civica do povo ou a perspicacia dos *leaders* da situação vai franca ou cautelosamente suggerindo. Era visivel, pois, que lançavam á sua conta expressões que a sua cultura politica não podia perfilhar. Folgamos muito em registrar essa contestação, em que todos devem depositar inteira fé.

Vale a pena, porém, a proposito della, salientar que, entre os grupos politicos mais interessados no assumpto, ao fazer-se o balanço dos recursos eleitoraes de que cada um presidenciano dispõe, se figura sempre a hypothese de ser preciso recorrer, como meio conciliatorio, a alguem que, no momento presente, não exprime por si só uma força amplamente computavel, apesar dos seus meritos proprios e dos seus serviços ás instituições. Se essa pessoa, porém, occupa uma pasta ministerial? Não se diga que sobejam os espiritos adequados a essa funcção, com a particularidade de satisfazer todos os grupos em conflicto. Seria para deplorar que, no momento dos proceres do partido se entenderem decisivamente sobre esse assumpto, verificassem que o meio de apaziguar os animos, de promover uma união fecunda dos principaes elementos dos Estados, consistia em escolher para esse alto cargo um determinado politico, investido, porém, nessa hora dos encargos de secretario do presidente.

Póde-se em maio achar, por exemplo, que o Sr. Lauro Müller corresponderia excellentemente ás responsabilidades do cargo, embora S. Ex. não pense em envolver-se em politica partidaria e deseje que não o arredem da direcção da nossa chancellaria. O Sr. Francisco Salles póde não ser apresentado e depois, taes sejam as luctas travadas entre os principaes directores das correntes republicanas, haver quem pense no seu nome como uma solução á crise. Na época em que se dirimirá definitivamente essa questão, em maio pelo menos, já os ministros lembrados para esse cargo estarão, segundo o criterio de alguns congressistas, incompatibilizados para o desempenho desse mandato. Ora, basta essa consideração para justificar uma campanha no sentido de fazer desapparecer da nossa legislação uma exigencia tão insensata.

Já ha dias, occupando-nos deste caso, salientámos a extravagancia dessa determinação. Pelo nosso regimen, o ministro só intervirá a seu favor se o presidente assim o quizer. Nessa hypothese, isto é, teimando o executivo em preparar a victoria do seu candidato, póde este achar-se fóra do ministerio que tudo se fará lá dentro de accordo com os seus interesses e as suas instrucções particulares. O Sr. Dantas Barreto saiu do governo para pleitear o governo de Pernambuco, mas, como deixou no departamento da guerra quem lhe executasse fielmente os planos conquistadores, nada soffreu com a perda da sua pasta. Não se comprehende, pois, o motivo dessa desincompatibilização um anno antes do pronunciamento das urnas. O natural era que, a manter-se esse rigor, a convenção se reuniria antes desse tempo, de modo que, verificado um profundo desaccordo entre certos *leaders* da opinião republicana e entendendo-se que elle se sanaria com a adopção de um politico occupado no ministerio, fosse licito ao indicado prestar ao paiz o serviço que este lhe solicitava.

Muitas vezes se resolveria o problema sem ser preciso procurar um candidato de conciliação e sem lastimar que estivesse no ministerio, impedido, portanto, de acceder ao honroso appello, a pessoa lembrada para essa tarefa patriotica. Mas alguma occasião surgirá em que todos se revoltem contra a severidade de uma lei que priva a Republica do concurso de um homem, inestimavel nesse momento. Não é justo, não é democratico, que se estabeleça, por esta fórma, para os politicos, illustres tantas vezes, que se acham á testa de departamentos ministeriaes, uma situação tão constrangidora. A época fixada para a desincompatibilização deve ser sempre posterior á reunião da assembléa incumbida de escolher um candidato á presidencia. Isto é tanto mais necessario, quanto de facto não temos partido e são agrupamentos eventuaes que designam o successor do primeiro magistrado da Republica. O illustre Sr. Pinheiro Machado ha de ser ainda obrigado a pensar nesta questão, e é de crer que a solução se faça de accordo com estas idéas que aqui tomamos a liberdade de suggerir.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Quem poderia imaginar que, depois de uma serie de dias de calor senegalesco, teriamos um dia como o de hontem!

O céo andou mudando de aspecto, mas não faltou a luz do sol para alegrar a cidade.

Uma viração deliciosa que, á noite, se fez sentir com mais força, deu-nos quasi a sensação de estarmos em plena primavera.

Por sua vez, a temperatura foi amavel, não passando da maxima de 26°,4 e da minima de 22°,1.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O marechal Hermes, presidente da Republica, telegraphou hontem ao imperador Guilherme da Allemanha, apresentando felicitações pelo seu anniversario natalicio.

O marechal Hermes, presidente da Republica, recebeu telegramma do Dr. Borges de Medeiros, communicando ter assumido o governo do Rio Grande do Sul.

Em resposta, o marechal Hermes agradeceu a communicação, fazendo votos pela prosperidade do governo do Dr. Borges de Medeiros.

Conferenciaram hontem com o marechal Hermes, presidente da Republica, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os Drs. Rivadavia Correia e Francisco Salles, ministro da justiça e da fazenda.

O Dr. Francisco Salles regressou ao Rio no trem das 4 1|2.

Estiveram hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, em visita ao marechal Hermes, presidente da Republica, os Srs. senadores Urbano dos Santos, e Pires Ferreira, deputado Hosannah de Oliveira, general Ignacio Alencastro, Drs. Moreira da Silva, Armenio Jouvin, Isidoro Campos e Kakinson Sanders, coronel Castro Menezes e Eduardo Macedo Soares.

O general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, ao que sabemos, irá brevemente em commissão especial aos Estados de Alagoas, Ceará e Maranhão, afim de inspeccionar as respectivas guarnições.

O coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infanteria, mandou construir no quartel do seu regimento uma linha de tiro para exercicios de revólver para officiaes e tiro reduzido para as praças, sendo as provas do programma em alvo figurativo, as quaes começaram esta semana, tendo para isso o coronel Abilio conferenciado com o major Raphael Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, em vista dos exercicios se realizarem em moveis figurativos na entrada da barra.

Assumiu interinamente o cargo de chefe do serviço de estado-maior da 5ª região militar o 1º tenente de artilheria Themistocles Cordeiro de Mello.

A 1ª secção do grande estado-maior do exercito já apresentou ao chefe dessa repartição o seu parecer sobre o projecto de regulamento de manobras para a arma de infanteria de que é autor o 1º tenente Dr. José Antonio Coelho Ramalho.

Os jornaes de hontem encheram-se de palavras alviçareiras sobre a noticia procedente de Coritiba, da proxima terminação da *boycottage* do commercio paranaense contra os productos da industria e da lavoura de Santa Catharina.

A marcha rapida que vai tendo a idéa do arbitramento como solução final da antiga e incommoda pendencia de limites entre os dois Estados meridionaes, eis a causa geradora dessa boa resolução de harmonia e paz que assim se inicia nas respectivas relações economicas.

Hontem mesmo já o *Paiz* transcrevia uma entrevista de um jornal paranaense, em que se affirmava que esse acto de liberalidade fôra resolvido pela Associação Commercial de Coritiba. Os telegrammas não fizeram mais do que confirmar a excellente nova.

Na alludida entrevista, todavia, affirmava um representante daquelle orgão do commercio paranaense que a *boycottage* nenhum inconveniente tinha trazido aos industriaes e consumidores do Estado, pela razão de que aquillo que não era vendido ou comprado em Santa Catharina, passou a ser vendido ou comprado em outros Estados e no exterior. As proprias industrias locaes tinham tido maior desenvolvimento, começando a produzir para o mercado generos e mercadorias que não soffriam mais a concurrencia da industria catharinense.

O curioso é que, não ha muito tempo, lêmos em jornaes de Santa Catharina que ahi tambem semelhantes effeitos havia tido a *boycottage*. O Estado pouco soffreu, isso mesmo no primeiro momento. Depois, descobertos outros mercados, a industria e o commercio de Santa Catharina passaram perfeitamente bem, e até muito se desenvolveram, vendendo e comprando em outros Estados e no exterior aquillo que anteriormente era vendido e comprado no Estado do Paraná.

Taes declarações, por parte de dois Estados da Federação Brazileira, exprimem sómente uma coisa triste: a inconsistencia dos laços sociaes e economicos que unem duas importantes unidades do nosso paiz.

Uma questão judiciaria, uma pendencia de limites territoriaes, é o bastante para quebrar esses laços, tolher o commercio e separar entre si duas partes do Brazil em um campo de actividade e em uma natureza de relações que jámais se rompem entre paizes de differentes raças, diversas linguas, divergentes instituições politicas, dispondo cada um de uma soberania politica...

O commercio dos dois Estados brazileiros, porém, não recuou diante desse golpe vibrado em cheio contra o espirito e a letra da Constituição Federal, quando elimina de todo e qualquer imposto o transito das mercadorias de um para outro Estado.

A Associação Commercial do Paraná o confessa na propria declaração actual de paz e de terminação da *boycottage*. Registremos, em todo caso, essa declaração, fazendo votos para que, reatadas as relações economicas entre Paraná e Santa Catharina, futuros obices não sobrevenham, renovando o triste espectaculo da *boycottage* em terras do Brazil umas com outras. Celebremos os votos de paz entre Paraná e Santa Catharina.

Assumiu o commando do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria o capitão Bernardo Araujo Padilha.

Foram transferidos, na arma de infanteria, do 8º para o 3º regimento, o 1º tenente Braulio de Freitas Brandão, por conveniencia do serviço; da 1ª companhia de metralhadoras para o 1º regimento de infanteria, o 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira e deste regimento para aquella companhia, o 2º tenente Alfredo Felix da Silva.

O presidente do Supremo Tribunal Federal convocou para hoje, ás 11 ½ horas, uma sessão especial para ser discutida a emenda do ministro Enéas Galvão, relativa a licenças aos membros do mesmo tribunal.

Já nos occupámos deste assumpto em edição anterior, salientando que aquelle ministro collocara o debate em terreno muito elevado, abstendo-se de censura ou critica ao acto do Congresso, regulador das licenças dos funccionarios civis e militares.

Entende com todo acerto o ministro Enéas Galvão que o defeito de inconstitucionalidade não está na lei, mas na interpretação que em contrario á sua se lhe queira dar.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, em nome do Sr. presidente da Republica, resolveu alterar do modo abaixo indicado o art. 1º das instrucções para a distribuição do quadro de intendentes do exercito, ás quaes se refere a portaria de 5 de janeiro de 1909:

"Art. 1º. Os officiaes do quadro de intendentes do exercito são agentes dos serviços administrativos e terão exercicio:

Os de 1ª classe, nos exercitos;

Os de 2ª, nas divisões;

Os de 3ª, nas brigadas, nos regimentos de infanteria e de artilheria e no deposito da intendencia da 1ª região de inspecção;

Os de 4ª, nos regimentos de infanteria, artilheria e cavallaria de quatro esquadrões, nos batalhões de artilheria de seis baterias, nos grupos de artilheria independentes, nas ambulancias das brigadas estrategicas e no hospital da 1ª região de inspecção e tambem nos depositos de remonta e nas divisões nos exercitos, como auxiliares do chefe do serviço;

Os de 5ª, nos batalhões e companhias de caçadores isoladas, nos batalhões de artilheria de duas baterias, nos regimentos de cavallaria de dois esquadrões, nas baterias independentes, nos esquadrões de trem, nos parques de artilheria e tambem nas brigadas estrategicas, como auxiliares."

DR. RODRIGUES ALVES

Informações directas que hontem obtivemos de S. Paulo nos autorizam a declarar que não têm fundamento os boatos que correram nesta capital sobre o estado de saude do benemerito presidente de S. Paulo, o conselheiro Rodrigues Alves.

S. Ex., que se acha actualmente em Guarujá, muito tem lucrado com a mudança de clima aconselhada por seus medicos, os quaes esperam o seu restabelecimento dentro de poucos dias.

O Sr. chefe de policia teve a gentileza de communicar-nos ter expedido o seguinte officio, hontem mesmo, ao 2º delegado auxiliar, a proposito do espectaculo vastamente pornographico havido trás-ante-hontem no S. Pedro e que com energia reprovámos na nossa edição de hontem:

"Tendo sido melhor informado sobre o genero da representação levada a effeito no theatro S. Pedro, de 1 ás 3 ½ horas da manhã de hontem, e procurando attender ás justas reclamações do publico e da imprensa, determino-vos que a reproducção de taes espectaculos seja absolutamente prohibida."

Para essa medida do Sr. Belisario Tavora já podemos ter louvores e é com prazer que os deixamos aqui exarados. Aliás, outra coisa não se podia esperar da rectidão de animo de S. Ex., cujos sentimentos nobres e cuja rigidez de costumes todos conhecem.

Quasi ao mesmo tempo e acerca do mesmo assumpto, recebiamos uma carta do Sr. Avellar, em nome da empreza Loureiro & Alonso, que explora o theatro São Pedro.

Essa carta é a seguinte:

"Sr. redactor do *Paiz*—Muitos cumprimentos—Permitta V. Ex. que, em nome da empreza do theatro S. Pedro, venha declarar que, relativamente ao *espectaculo carnavalesco* realizado neste theatro no sabbado proximo passado, a empreza nenhuma responsabilidade tem, moral, nem material.

Uma commissão composta de tres individuos veiu junto desta empreza propor-lhe o aluguel do theatro para um espectaculo a *portas fechadas* depois da meia noite do dia acima referido.

A empreza alugou o theatro a essa commissão, que realizou o espectaculo sem a menor interferencia da empreza para a sua execução.

Para que não permaneça a duvida de uma exploração torpe por parte da empreza que tenho a honra de representar, como V. Ex. deixa perceber no *suelto* de hoje sobre o assumpto, peço a V. Ex. esta rectificação, que agradeço infinitamente. De V. Ex., etc."

Como se vê, a empreza justifica-se. Apenas temos a dizer que a nossa attitude, responsabilizando-a pelo já celebre espectaculo, é tambem muito justificavel, porquanto não podiamos adivinhar que os promotores de semelhante bambochata; organizada clandestinamente, eram outros que não os emprezarios.

Antes assim, e o que desejamos e esperamos é que as almas de lama que concebem espurcicias como de trás-ante-hontem, nunca mais encontrem opportunidade para pol-as em pratica.

Foi nomeado interinamente ajudante de ordens do inspector da 8ª região militar o aspirante a official Augusto Comte Torres Homem.

O chefe do departamento da guerra communicou ao do grande estado-maior do exercito ter aquartelado na margem do Taquary o 11º regimento de infanteria.

O 1º tenente de artilheria Antonio Praxedes de Campos Góes, que acaba de ser nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito, foi hontem designado para ter exercicio na 4ª secção dessa repartição.

O Sr. ministro da fazenda designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional Affonso Luiz de Sá Athayde para representar a fazenda nacional na tomada de contas relativa ás linhas ferreas Central de Macahé, prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama, Carangola e Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim.

O Thesouro Nacional pagou hontem 450$ de juros de apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro.

O deputado Antonio Carlos recebeu da Camara Municipal de S. João Nepomuceno, em Minas Geraes, um longo officio pedindo a S. Ex. represental-a no banquete que amanhã será offerecido ao illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

A Camara de S. João Nepomuceno dirigiu identicos officios aos deputados Ribeiro Junqueira e Silveira Brum.

O director do Patrimonio Nacional vai requisitar do delegado fiscal na Parahyba informações sobre o proprio nacional sito á praia do Tambau', naquelle Estado, o qual o ministerio da marinha deseja por cessão.

SOUVENIRS MACÉDONIENS

DIX ANS (AVANT)

PARIS, 31 décembre.

Rien n'est plus intéressant que de regarder, à la lumière de certains souvenirs, s'accomplir l'Histoire; que de retrouver dans le passé, la trace des évènements et des idées par lesquels le présent s'explique... Alors, vraiment, si grave et si douloureux que soit le spectacle, on ressent une satisfation secrète: on "comprend"... Et cette volupté de comprendre, n'est-elle pas, au fond, le but vers lequel tendent, comme instinctivement les curiosités de l'historien — ou du simple journaliste, observateur impartial des choses et des gens?

Il y a dix ans, j'eus l'honneur d'être envoyé par "Le Figaro" dans les Balkans pour y suivre les dernières péripéties de l'insurrection macédonienne, et essayer d'en dégager la "moralité".

A dire vrai, c'étaient des Turcs qui nous avaient invités à cette enquête. L'opinion publique française, très hostile aux slaves quelques années auparavant, s'était peu à peu modifiée en leur faveur, et l'alliance franco-russe avait donné une direction nouvelle à nos sympathies. En 1892, M. Stambouloff me disait: "Comme vous nous jugez mal! et quel dommage que les Français qui comptent en Bulgarie tant d'amitiés (notre Prince n'est-il pas le petit fils d'un de vos rois?) nous traitent avec si peu de bienveillance!" La situation était, à présent, retournée. Gagnée tout naturellement à la cause de l'amitié franco-russe, l'opinion publique était devenue chez nous, en peu d'années, assez généralement slavophile, et c'étaient, à présent, les ottomans qui nous interpellaient: "Méchants que vous êtes, vous voilà, contre nous, les amis de la Macédoine révoltée? Renseignez-vous, de grâce, et jugez-nous mieux..."

Comment résister à des gens qui se plaignent d'être mal jugés, et, simplement, vous supplient de venir chez eux, d'écouter ce qu'ils vous disent, de regarder ce qu'ils vous montrent, et de vouloir bien ensuite (oh! sans même l'approuver, si l'on n'en a point envie!) d'écrire honnêtement ce qu'on a vu, — répéter honnêtement ce qu'on a entendu?

J'étais donc parti pour la Macédoine; et dès le départ du bateau qui nous amenait de Constantza à Constantinople (l'état du pays rendait ce détour nécessaire) un des plus distingués fonctionnaires de l'entourage du sultan manifestait le plus aimable empressement à m'instruire. Il s'écriait:

— Monsieur, défendez-nous! C'est à-dire: regardez les faits, et concluez vous-même; nous ne demandons pas autre chose. Pour qu'on ait, en Europe, une meilleure opinion de nous, il suffira que la vérité soit connue, et qu'elle soit dite. Vous vous figurez — en France, notamment — que la Macédoine est un "bloc"; un groupement homogène de petits peuples persécutés qu'animent contre nous les mêmes griefs, les mêmes resentiments, des espérances et un idéal communs; mais non, monsieur! Le christianisme de la Macédoine est fait de trois ou quatre christianismes différents, et qui ne s'entendent point. Sans parler du profond désaccord qui sépare, en religion, le serbe du valaque de Macédoine, toute l'histoire intérieure de ce pays, depuis vingt ans, n'est faite que des rivalités, des querelles, des luttes armées de l'exarchat bulgare et du patriarchat grec! Vous verrez cela sur place. Il n'y a rien de plus curieux. J'entends parler d'une commission qui doit se réunir à Salonique, et où seront représentés, à côté de l'élément turc, l'élément bulgare, et le valaque, et le serbe, et le grec. Hilmi-pacha présidera cette commission. Eh! bien, retenez ce que je vais vous dire: ils réussiront peut-être à s'entendre avec Hilmi-pacha; "mais qu'après cela ils se mettent d'accord entre eux, je les en défie!"

(Je copie cette phrase sur mes notes d'alors. Elle est intéressante à reproduire aujourd'hui.)

D'après mon interlocuteur, l'insurrection macédonienne n'était point née, comme on le croyait un peu partout, d'une exaspération générale et spontanée des esprits. Elle était l'œuvre d'une minorité "d'intellectuels", d'une sorte de prolétariat lettré, spécialement bulgare formé depuis peu par les écoles de Macédoine. La Turquie est un pays essentiellement agricole, et qui offre peu de débouchés, par conséquent, aux ambitions bourgeoises. Sans doute il y a là, comme partout, une armée, une industrie, un commerce, des fonctions publiques; mais le nombre des places à prendre et les situations à occuper n'était point assez grand pour que ces fils de paysans très vite dégrossis par l'école et lâchés sur un pays qui ne réclamait point leurs services, trouvâssent de quoi y satisfaire leurs appétits. D'autant que le Bulgare, comme le Serbe (et bien que les écoles militaires leur soient ouvertes) répugne à servir en Turquie comme officier; que, sur le terrain des affaires, il est gravement concurrencé par le grec, et sur celui des fonctions publiques, par le turc... Mon interlocuteur concluait:

— Il existe donc à cette heure, en Macédoine un prolétariat bourgeois, sans ressources, repoussé de partout, et qui cherche à se fixer. Ces hommes sont intelligents et audacieux; ils ont bien essayé de s'employer en Bulgarie ou en Serbie (pays d'origine de la plupart d'entre eux); mais il s'y sont heurtés à la concurrence de compatriotes qui ont trouvé ces "frères" fort encombrants, et n'ont point encouragé leur exode. Revenus en Macédoine, ils ont gagné à leur cause le bas clergé dont la condition est misérable, et les paysans, misérables aussi, à qui il a été facile de promettre que "la Macédoine aux macédoniens", c'était la dépossession — tant désirée! — du hobereau musulman, et la terre rendue à ceux qui la cultivent. Voilà la vraie origine du mouvement."

C'en fut peut-être l'origine, et l'occasion. Mais les "causes" étaient ailleurs, multiples et profondes. Les turcs eux-mêmes, y compris le sultan, le reconnaissaient parfaitement; et quand Hussein Hilmi-pacha, "inspecteur général de la Roumélie" (ce fut le titre dont on le décora pour la circonstance) reçut d'Abdul-Hamid la mission de "pacifier" la Macédoine, tout le monde, en Turquie comme ailleurs, comprit ce que cela voulait dire, et qu'il s'agissait moins de faire cesser une insurrection, que de chercher à en supprimer les causes, et à installer la sécurité et la justice dans un pays où ni sécurité ni justice n'existaient plus.

Je vis Hilmi-pacha à Monastir, au mois d'Octobre 1903, et j'eus l'honneur de causer avec lui, dans la fumée des cigarettes, de onze heures du soir à deux heures du matin. C'était, à cette époque, un homme d'environ quarante-cinq ans: une tête toute noire que le fez coiffait jusqu'aux oreilles, une barbe toute noire aussi (à peine grisonnante sous le menton), longue, drue, et qui lui "mangeait", comme on dit, la figure; le nez busqué, saillant sous la barre noire des sourcils; l'œil profond, cerné, tout noir aussi, — un œil (je retrouve cette indication dans mes notes) "où la passion, l'ironie, le besoin de persuader, l'amusement d'expliquer se reflètent en clartés changeantes. Bien qu'il s'excusa d'avoir perdu en Arabie, l'habitude de parler français (il avait été, pendant quinze ans, gouverneur général de l'Yémen) Hilmi-pacha, s'exprimait, en notre langue avec une grande correction. Il parlait d'une voix lente, nuancée, avec de jolis gestes de la main, pour dessiner l'idée, ou pour "décrocher" le mot... Il était, à cette époque, installé depuis dix mois en Macédoine, et se flattait d'y avoir déjà mené à bien quelques réformes. Il avait donné aux populations chrétiennes les gardes champêtres chrétiens qu'elles réclamaient; il avait également fait une place aux chrétiens dans les services de police, et s'occupait, au moment où je le vis, de la réorganisation de la gendarmerie. Mais cela n'allait pas sans difficultés, et monsieur l'inspecteur général de la Roumélie me fit une amusante confidence: il offrait aux chrétiens de Macédoine d'être gendarmes, au moment où la Macedoine chrétienne s'insurgeait... C'était mettre les candidats dans une situation bien embarassante. Et en supposant que l'ambition d'être gendarmes l'emportât, chez eux, sur l'ennui d'avoir à représenter et défendre la loi turque, le sabre à la main, contre des compatriotes et des correligionnaires, n'allaient-ils pas courir, à faire ce métier-là, de graves dangers? N'avaient-ils pas à redouter les représailles de l'insurgé bulgare, du "frère" dont ils semblaient trahir la sainte cause?

Les macédoniens eurent, en effet, ce scrupule, — ou cette peur; "timeo Danaos"... il se méfièrent des présents du Turc; et Hilmi-pacha, me contant cette histoire, concluait d'une voix douce: "J'ai, en ce moment, quatre cents places de gendarmes chrétiens à la disposition de qui veut les pendre."

Il avouait n'avoir pas moins de peine à réformer le système fiscal qu'à réorganiser la gendarmerie... La plus grave, la plus pressante de ces réformes était celle de la "dôme". La dôme, c'etait le prélèvement opéré par le fisc impérial sur le produit du travail des champs. Et voici comment s'y prenait le gouvernement pour recueillir cet impôt. Il s'adressait à des intermédiaires libres, c'est-à-dire à des spéculateurs (ses fonctionnaires étaient trop mal payés pour qu'il pût avoir confiance en leur honnêteté!) et il disait à ces spéculateurs: "Voici un village. Je vous le livre. Combien m'en donnez-vous? Le rendement de ce coin de terre était comme des intéressés. On mettait aux enchères le droit de prélever la dôme; et le village était adjugé au plus offrant! A partir de ce moment, le paysan n'avait plus en face de lui qu'un spéculateur libre... agissant au nom du fisc; ou plutôt s'autorisant de la protection des pouvoirs publics pour le voler abominablement. La loi conférait au dômier un droit de perception en nature, de 12 ou 13 pour cent, sur le produit de chaque récolte. Mais le dômier ne s'en tenait pas là! Il alléguait la mauvaise qualité du blé, des fruits, des légumes, réclamait, sous prétexte de compensation, un peu plus... ou beaucoup plus qu'il ne lui était accordé par la loi; et c'étaient, chaque fois, des marchandages laborieux à la fin desquels on se séparait sans s'être entendu. Or il était défendu au paysan de toucher à son champ avant que le dômier y eût désigné et "prélevé" sa part. Le malheureux devait donc attendre que le brigand patronné par la loi fût revenu se mettre d'accord avec lui. Les jours, les semains passaient: la récolte y commençait à pourrir sur pied, perdait un peu, chaque jour, de sa valeur marchande. Le dômier en réclamait donc une part de plus en plus forte, jusqu'au moment où le

paysan, de guerre lasse, et pour ne pas tout perdre, abandonnait tout ce qui lui était demandé. Je me souviens qu'un champ de blé me fut montré un jour, près de Salonique, où la récolte — qui venait d'être faite — avait attendu "deux mois" le retour du dômier!

Cet effroyable abus, Hilmi pacha s'était efforcé d'y remédier, et d'une façon très ingénieuse: il admettait, dans l'adjudication des dômes, le village lui-même au droit de surenchère. Il disait aux paysans: "Le dômier vous fait peur? Eh bien, achetez-vous vous-mêmes". Autrement dit, versez au Trésor, en espèces, le prix de votre dôme; et que chacun, ensuite, apporte au fonds commun la quantité de céréales, de fruits, de légumes qui constitue sa part d'impôts. Ces denrés seront vendus "par vos soins", sans l'intrusion d'aucun intermédiaire; et le village n'aura plus, la vente faite, qu'à se payer sur ce que cette vente aura produit, de l'avance par lui faite au Trésor..."

Hilmi pacha ne réussit à faire appliquer ce très avantageux... collectivisme qu'en "cent vingt" villages de la Macédoine. Du moins était-ce le chiffre qu'il me donna, en octobre 1903. Et il ne semblait guère espérer que les partisans de l'expérience devinssent beaucoup plus nombreux dans l'avenir.

Pourquoi?

Le paysan turc n'était-il pas mûr encore pour une combinaison aussi savante? C'est possible. Mais Hilmi pacha attribuait à une raison autrement grave la lenteur, les difficultés de réalisation des réformes auquelles il s'était attaché. Il me l'avouait avec mélancolie: qu'il s'agît de réorganiser la justice, d'ouvrir des écoles, d'améliorer l'état des routes et les moyens de communication, de réparer les ruines causées par l'insurrection dans ce pays si merveilleusement fertile et si malheureux, Hilmi pacha avait conscience que ses efforts ne servaient à rien.

— Mes efforts ne servent à rien, disait-il, parce que les Bulgares veulent tout autre chose que les réformes qu'il réclamaient. "Ils veulent nous chasser de la maison", et en devenir les maîtres. En sorte que toute mesure qui a pour but ou pour effet de gagner la confiance du chrétien de Macédoine, "les exaspère au lieu de les apaiser".

Les évènements survenus depuis trois mois, la promptitude et la sûreté d'action des chefs bulgares, et surtout la sûreté de "préparation" dont témoignèrent, dès le début de la guerre, lours merveilleuses victoires, semblaient indiquer que l'opinion exprimée par Hilmi pacha n'étaient point un paradoxe, et qu'on eût peut-être, en effe., fort déçu la Bulgarie en accordant, depuis dix ans, à ses frères de Macédoine les réformes qu'elle réclamait pour eux...

A l'heure qu'il est, ce n'est plus de réformes en effet qu'il est question (les délégués turcs viennent de s'en apercevoir à Londres), mais d'un remaniement de la géographie politique des Balkans. On va "tailler"... "Bien taillé, mon fils, disait une reine de chez nous; mais maintenant il faut coudre".

Qui dirigera cet atelier de couture? Qu'elle besogne y fera-t-on? L'entente actuelle des quatre associés serbe, bulgare, grec et monténégrin dans les salons de la Conférence, nous est-elle une suffisante garantie de la paix qui va régner dans l'atelier? Beaucoup l'espèrent. Quelques-uns en doutent. Souhaitons, pour la tranquilité de tout le monde, que ce soient les optimistes qui aient raison!

EMILE BERR.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Thesouro Nacional vai effectuar os seguintes pagamentos: de réis 89:594$478, a diversos, de serviços executados para a Estrada de Ferro Central do Brazil, em junho e setembro de 1912; de 3:089$815, a oDr. Vernon Tillier Cooke, de vencimentos a que fez jus, em dezembro ultimo; de 6:649$400, a Alberto Recrec, de installações sanitarias no Museu Nacional, no corrente anno; de réis 2:100$, ouro, ao Sr. Carlos Leoni Werneck, da 1ª prestação do premio de viagem conferido ao mesmo, em 1911.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, não compareceu hontem ao seu gabinete.

S. Ex. subiu para Petropolis, onde foi conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Vai ser lavrada na procuradoria geral de fazenda publica a escriptura de compra, pela União, á Camara Municipal de Vassouras, da Ferro Carril Vassourense, pela importancia de 50:000$ pagaveis em apolices da divida interna, juros de 5 °|°.

Foi lavrado na procuradoria geral da fazenda publica, em favor da Compagnie Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien, termo de transferencia da caução de 500:000$ effectuada no Thesouro Nacional pela Companhia Viação Geral da Bahia e constituida por 500 apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma.

AS SERIES

d'A Transoceanica variam de 3$ a 50$. Séde social, rua da Quitanda n. 120, 1º andar.

Os proprietarios do Club Lacroix, nesta capital, recolheram hontem ao Thesouro Nacional a quantia de réis 1:000$ para a quota de sua fiscalização referente ao primeiro semestre do corrente anno.

Foi remettido ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz o processo referente ao pedido feito pelo coronel Horacio José de Lemos no sentido de ser feita a demarcação de 100 alqueires de terras, de que é foreiro no municipio de Itaguahy.

O Sr. ministro da fazenda nomeou os inspectores de fazenda Proença Gomes, Cunha Junior e Francisco Guimarães e o 1º escripturario Armando de Oliveira e 2º João Cavalcanti para, em commissão, balancearem a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional.

Ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo foram requisitadas informações sobre as medidas que já tinha posto em pratica em salvaguarda dos interesses da fazenda na acção proposta por Julio Conceição sobre a demarcação de duas pedreiras, em Santos.

Ultrapassa muito o terreno das hypotheses e das fantasias a noticia de que o famigerado presidente da Republica de Cunani construiu uma estrada de ferro de cento e dez kilometros, de grande valor estrategico, de Lorena a Calcoene, em territorio puramente brazileiro, como de resto em territorio brazileiro tem a sua existencia fantastica todo esse Estado, a cujos destinos politicos e diplomaticos preside hoje, por direito de transmissão, o Sr. Brezet, de celebridade até hoje unicamente quixotesca.

A noticia deu-a a *Noite*, sem rodeios, sem uma palavra de commentario, sem cautelosas e ironicas reticencias, em desconcertantes, seccas e positivas palavras do Sr. Dr. Carlos de Vasconcellos, que recentemente esteve ao serviço do nosso ministerio do exterior, ao qual apresentou um longo e detalhado memorial sobre as questões territoriaes surgidas a proposito das concessões do governo do Pará á Amazon Land and Colonisation Company.

Se até o presente o silencio do governo brazileiro se justificava, ou pelo menos se podia explicar pela consciencia mais ou menos generalizada no Brazil, de que o Estado de Cunani não passou jámais de uma republica de opereta e de que Brezet nunca foi outra coisa além de um doido manso, em cujas fantasias a Europa acredita tal qual acredita nas giboias que atravessam de minuto a minuto a rua do Ouvidor e a Avenida Rio Branco, d'ora avante estamos diante de um facto positivo, a existencia effectiva, a construcção já feita de uma estrada de ferro, sob a direcção do presidente Brezet no territorio de sua fantastica republica, que não é outro senão o territorio nacional.

Ou se trate de um novo embuste, de um equivoco levianamente alimentado pelo desvairamento de um espirito que não tenha a cabeça sobre os hombros — e este não nos parece ser absolutamente o caso do Dr. Carlos de Vasconcellos — ou se trate de uma simples tentativa, ou se trate de uma realidade, o que é soberanamente preciso é que sobre esse melindroso assumpto completa luz se faça.

Não podemos crer que semelhante materia possa ser objecto de chacotas, de allegações deprimentes e de eternas duvidas, que só se esquecem um momento para renascer logo depois, cada vez mais graves e mais alarmantes.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Por decreto de 22 do corrente foi aposentado o ajudante da officina de fundição da Casa da Moeda Tiburcio de Souza Rios de Carvalho.

Na procuradoria do Thesouro Nacional foi lavrada escriptura de um terreno no cáes do porto, adquirido pelo Banco do Brazil.

Por titulo de 25 do corrente, o Sr. ministro da fazenda nomeou Hildebrando da Silva Barbosa para o logar de escrivão da collectoria federal da Barra do Pirahy, Estado do Rio.

Foi expedido titulo de pensionista do montepio civil a D. Antonieta Jorge da Camara, viuva de Luiz Nicacio da Camara, patrão da lancha da Alfandega desta capital.

OS SORTEIOS

d'A Transoceanica realizam-se ás quintas-feiras, e suas operações são fiscalizadas pelo governo. Rua da Quitanda n. 120, 1º andar.

O director do gabinete da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Ceará que o Sr. ministro approvou o seu acto aceitando de Salioia Albuquerque & C., contratantes da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, o recolhimento da quota de fiscalização referente ao 2º semestre do anno findo, na importancia de 9:000$, que deverá ser escripturada na rubrica "Rendas industriaes — Contribuição das companhias ou emprezas de estradas de ferro, etc." — convindo que esses recolhimentos sejam feitos por semestres adiantados, na fórma da clausula XXII do respectivo contrato.

A Companhia Leopoldina resolveu fazer partir da Praia Formosa a 1.10 da madrugada de 4 de fevereiro um trem especial para regresso das pessoas que descerem de Petropolis para assistir aos folguedos carnavalescos no Rio de Janeiro.

Chama-se a attenção do publico para os novos planos da loteria federal a extrairem-se no corrente mez, com diminuto numero de bilhetes.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir titulo de pensão a D. Thereza Correia, filha solteira do finado contribuinte do montepio civil Maximiano Antonio Correia, 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Foi lavrada na procuradoria do Theouro a escriptura de um terreno sito nos fundos do predio da rua Senador Alencar n. 109, adquirido pelo ministerio da agricultura ao Dr. Manoel José de Oliveira, pela quantia de 5:097$, e destinado ao novo Observatorio Nacional.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Sr. ministro da fazenda assignou actos declaratorios das quantias que competem aos funccionarios aposentados Antonio Rocha dos Santos, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Francisco Antonio da Costa, continuo de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; Frederico Meyer, professor do Instituto Benjamin Constant; Dr. Manoel da Silva Oliveira, inspector de districto da Estrada de Ferro Central do Brazil, e ás seguintes pensionistas do montepio militar: Donas Colina Machado Braga, viuva do 2º tenente Francisco Antonio Vieira Braga; Joanna Rosa Godolphim, viuva do marechal Manoel Joaquim Godolphim, e Eudoxia Celina de Argalho Mendes, irmã do 1º tenente da armada Pedro de Argalho Mendes.

Actualidades

A FE' NO SECULO DOS "SPORTS"

—Mas nós subimos muito mais alto, levamos as almas muito mais além...
—Comprehendo, os senhores são os campeões da... altura!

"NUTROGENOL GRANADO"
Tonico do esgotamento nervoso

As affirmações contidas na entrevista com o Sr. general Mendes de Moraes, hontem publicada, vêm mais uma vez confirmar as reclamações que temos feito em varias circumstancias relativamente ao descalabro e á anarchia que reinam na parte administrativa do nosso exercito.

O illustre general, que não limitou a sua acção de commandante apenas a uma permanencia mais ou menos inactiva na séde da região militar que tem superintendido, teve occasião de percorrel-a toda e verificar, por si mesmo, a que estado de miseria material e moral estão reduzidas as forças que guarnecem as nossas fronteiras.

E' tal essa miseria, é tal a falta de recursos ainda os mais necessarios ao sustento do homem, e, ao mesmo tempo, chega a tal ponto o grão de indisciplina daquellas forças, que o Sr. Mendes de Moraes teve de suffocar um motim de quarteis, em plena séde da região sob o seu commando e por que, justos céos?

Simples e unicamente porque havia tres mezes que não se pagava soldo aos pobres soldados que, acossados pela fome, batidos pela nudez, açoutados pela maior inopia do estrictamente necessario, facilmente se deixaram subornar por um official sem escrupulos, nem dignidade profissional, que lhes acenava com a felicidade barbara de um saque em regra á Alfandega de Corumbá!

Certo, ninguem póde approvar ou tentar sequer justificar a insubordinação daquelles contingentes militares, que a miseria e a desorganização, por assim dizer immanentes do seu meio, transformaram em certo momento em selvagens, equiparando-os a cafres ou hottentotes sedentos de vingança e, sobretudo, famintos.

Mas tambem ninguem póde, em boa razão, arrumar sobre elles exclusivamente toda a culpabilidade da sua revolta e da sua indisciplina, quando se conhece a grande desorganização que lavra na nossa administração militar.

O proprio general entrevistado declarou que os batalhões estão desfalcados de officiaes em numero superior a 100, que, pertencendo áquellas longinquas guarnições, se deixam ficar por aqui muito commodamente.

Convenhamos, entretanto, que o procedimento desses officiaes, se não é militar, não deixa de ser humano. Senhores, lá em Matto Grosso, não ha um quartel habitavel, não ha nada que permitta viver com certa commodidade; ali ha apenas palhoças de sapé, mosquitos, febres e beriberi. Ora, ninguem vai de bom grado morar em semelhantes paragens, quando, com auxilio de padrinhos, póde commodamente morar no Rio, onde ha tantas coisas amaveis.

Mas, dirão os Catões, a obrigação do soldado é essa mesma: sujeitar-se a todas as intemperies por amor da sua patria.

Sim, não ha duvida, mas a obrigação do governo é dar aos soldados quarteis habitaveis e não os ter encurralados em cabanas.

Por conseguinte, resumindo estas considerações, ousamos perguntar: a quem cabe a culpa de semelhante desordem?

A' administração publica, desorganizada por todas as causas que nós sabemos e que fóra inutil estar a rememorar.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda vai expedir circular ás Alfandegas, declarando aos respectivos inspectores que não devem mandar abrir concurso para os logares de guardas sem ordem prévia do ministerio.

O director do gabinete da fazenda communicou ao inspector de seguros ter o Sr. ministro da fazenda approvado os planos relativos ás series Funccionarios, Popular, Junior, Senior, Especial e Colombo A e Colombo B, da sociedade de auxilios mutuos e de bonificação Reserva do Futuro, com séde nesta capital, devendo, porém, quanto ás duas ultimas, ser excluida a clausula que estabelece a caducidade do peculio sómente pela falta de pagamento da contribuição do sorteio e que, só depois de satisfeitas as exigencias da inspectoria de seguros, poderão ser approvados os planos das series Extra e Brazil.

O "SIERRA NEVADA"

Deve tocar hoje em nosso porto o "Sierra Nevada", o primeiro dos quatro dos paquetes "Sierra"— o "Sierra Cordoba", o "Sierra Ventana" e o "Sierra Sahada", do Norddeutscher Lloyd, de Bremen.

"O Sierra Nevada" desloca 8.500 toneladas. Suas machinas, de 8.000 cavallos, dão-lhe uma velocidade média de 13 1|2 nós por hora. Tem 139 metros de comprimento, 17 de largura e 11,54 de altura, sendo que 8,20 mergulhados.

Tem accommodações para 120 passageiros de 1ª classe e 1.600 de terceira.

A sua tripolação é de 170 homens. Possue salão de recreio, de gymnastica, etc.

O "fumoir" e o salão de jantar são artisticamente ornamentados. O salão de jantar tem accommodações para 114 pessoas, com mesas para tres e sete pessoas.

Por noticias telegraphicas hontem chegadas de Lisboa, sabe-se ter sido eleito membro da Academia de Sciencias, da qual é presidente o Sr. Theophilo Braga, o nosso collega de imprensa Paulo Barreto (*João do Rio*).

Assignou a proposta o escriptor portuguez Teixeira de Queiroz, literariamente conhecido pelo pseudonymo de *Bento Moreno*, que fez um longo estudo da obra do academico brazileiro.

A eleição do Sr. Paulo Barreto obteve a unanimidade dos votos dos membros da Academia de Sciencias.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que a sociedade Vitalicia Pernambucana, que requereu permissão para funccionar na Republica, só o poderá fazer depois que forem approvadas as alterações dos seus estatutos, propostas pela inspectoria de seguros.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Ao Sr. ministro da viação foram dirigidos os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre, 25 — Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, Rio— Agradeço e retribuo congratulações posse Borges, seguida inauguração monumento Julio de Castilhos, verdadeira consagração eminentes vultos. Abraços cordiaes — *Pinheiro Machado.*"

"Porto Alegre, 25 — Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, Rio. — Assumindo hoje exercicio do cargo de presidente do Estado, cumpre-me apresentar-vos effusivas saudações confiante no vosso concurso valioso ao meu governo afim de que possa este realizar elevados intuitos que o animam em relação ao engrandecimento moral e material do Rio Grande do Sul. Saudações cordiaes. *Borges de Medeiros.*"

"Ceará, 26 — Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, Rio — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi hoje installada solemnemente a assembléa legislativa do Estado em sessão extraordinaria, sendo por mim lida a respectiva mensagem. Saudações. — *Franco Rabello.*"

"Aguarde a lei que está sendo elaborada pelo Congresso a respeito do assumpto", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Roberto Grey pede concessão para tornar navegavel o trecho do rio Madeira, entre Itacoatiava e Porto Velho.

Foram nomeados para servir na inspectoria federal das estradas: para os cargos de engenheiros de 2ª classe, João Bley Filho e Getulio Lins da Nobrega; em commissão, para a fiscalização das linhas em construcção a cargo da mesma inspectoria, os engenheiros Edgar Vieira Andrade, Arthur Pereira de Castilhos e José Abrahão Leite; para os cargos de engenheiros fiscaes de 2ª classe, Alberto Candido Martins e Antonio José Marques; para os cargos de conductores de 1ª classe, Cicero Coelho de Faria e Eduardo Morpurgo; para os cargos de conductores de 2ª classe, os engenheiros Severo de Albuquerque e Manoel Azevedo Gordilho; engenheiros fiscaes de 2ª classe, Lydio de Almeida, Augusto Cesar Sampaio e engenheiros Euphrasio Borges, Arthur Rios de Cerqueira e Francisco de Assis Freitas; conductores de 1ª classe, Antonio Eurico Saraiva, José Augusto dos Reis, Alexandre Rogaciano de Castro, Marinho Hemeterio do Sacramento e Esthor Pinho, conductores de 2ª classe; Antonio Figueiredo de Souza Junior, Alberto de Sá, Norberto Gomes, Americo da Silva Gomes, Aristides Baptista de Magalhães, Pedro José de Andrade, Affonso Fernandes de Barros, Verissimo Oswaldo de Sant'Anna, João Landulpho Rodrigues Gomes e Benicio de Souza Brito, escripturarios.

Os engenheiros fiscaes de 2ª classe João Bley Filho e Alvaro Agostini Durand foram promovidos a engenheiros fiscaes de 1ª classe.

O Sr. ministro da viação, respondendo ao aviso n. 292, de 29 de novembro do anno proximo findo, declarou ao seu collega da fazenda que, estando os Srs. Walker & C. obrigados á conservação do muro do cáes, além de outros trabalhos extraordinarios que estão sendo por elles executados e relativos á dragagem do canal de accesso ao porto desta cidade, entende que póde ser concedida a isenção de direitos dos materiaes cuja relação acompanhou o citado aviso.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, incumbiu o seu official de gabinete Henrique Romaguera de, em seu nome, visitar o Sr. Edwin Vernon Morgan, embaixador americano, que hontem soffreu uma operação no dedo esmagado por occasião do desastre de que foi victima no domingo passado.

O Sr. ministro da viação, satisfazendo o pedido constante do aviso n. 212, de 5 de setembro do anno proximo findo, remetteu ao seu collega da fazenda uma relação das emprezas de navegação cujos vapores gozam de regalias de paquetes, bem assim os nomes, com os respectivos documentos de concessão, de todas as embarcações já reconhecidas e incorporadas ás frotas das alludidas emprezas.

O director geral dos correios, telegraphos e illuminação remetteu, de ordem do Sr. ministro da viação, uma relação dos funccionarios da inspectoria de portos, rios e canaes que, em objecto de serviço daquella repartição, se podem utilizar officialmente do telegrapho.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que Octavio de Miranda Sá Barroso, telegraphista de 4ª classe, em commissão, pede a sua readmissão, sem perda de vencimentos, em virtude de não lhe assegurar esse direito o logar que occupava em commissão, bem assim em vista das circumstancias que determinaram a sua exoneração.

OS NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

ENTREGA DE DIPLOMAS

Realiza-se hoje, na Escola de Artilheria e Engenharia, no Realengo, a entrega dos diplomas dos novos engenheiros militares que acabam de completar os seus estudos na Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia, de accordo com o regulamento de 1905.

A turma é composta dos seguintes segundos-tenentes: Accacio Gonçalves da Silva, Amaro Soares Bittencourt, Arthur Joaquim Pamphiro, Fernando Barreto Pinto, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Heitor Bustamente, João Propicio Menna Barreto, José Goyana Primo, Luiz Lisboa Braga, Luiz Procopio de Souza Pinto, Nestor Figueira Pegado, Octavio Delfino dos Santos, Renato Baptista Nunes e Salvador de Mello Cardoso.

A' ceremonia que será revestida de solemnidade, comparecerão os Srs. presidente da Republica, ministro da guerra, chefe do departamento da guerra e outras altas autoridades militares, muitas pessoas gradas e os representantes da imprensa.

O paranympho é o major Dr. Liberato Bittencourt e o orador da turma o 2º tenente Dr. Arthur Joaquim Pamphiro.

Pelo decreto n. 897, o Sr. prefeito deu a denominação de rua Valparaiso á rua aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim, rua aquella a terminar no morro.

A revolução da fome

Diante da necessidade extrema cessa o direito de propriedade.

(S. THOMAZ DE AQUINO.)

Digamos as coisas claramente, como ellas são. Os jornaes já deram a entender que a carestia insupportavel da vida no Brazil é o resultado do conluio dos retalhistas que não se conformam com a Republica Portugueza.

Pondo de lado o abandono em que vive o povo, por parte da administração publica, accentuaremos que esse commercio, sob a influencia de capitalistas aqui residentes, está convencido, por varios precedentes, que tudo quanto acontece no Brazil se reproduz em Portugal.

Sendo assim, e sabendo-se que a fome é o principal e mais terrivel dos factores de uma revolução, julgaram azado o momento para elevar da noite para o dia o preço dos generos de primeira necessidade, de modo que a vida, já difficil pelo lucro que esse commercio alcançava, obtendo 40 o|o, attingiu em alguns artigos a 66 o|o, com o augmento inaudito de 26 o|o entre 31 de dezembro de 1912 e 1º de janeiro de 1913.

Contam elles assim desesperar o povo e obrigal-o a aceitar a restauração que está sendo planejada por individuos sem elevação moral e sem o cultivo de espirito capaz de orientar uma nação, com o unico fim ridiculo de se tornarem cabides de condecorações dadas por um principe que perdeu todos os seus direitos politicos desde que se alistou como official do exercito austriaco.

Se, pois, esperam elles a revolução politica, que nos envergonhará perante a historia da civilização, melhor será que essa revolução seja provocada pelos republicanos para que cesse de uma vez esse mal estar que nos opprime e desespera.

O plano, portanto, é obter a restauração no Brazil para que esse facto revolucionario se reproduza em Portugal.

Vê, pois, o povo que a actual carestia não é, como pretenaem elles, um phenomeno economico natural, resultante do desequilibrio entre a procura e a offerta, nem tampouco a consequencia de pesados impostos, porque, se ha commercio que poucos impostos pague, relativamente aos lucros obtidos, é o commercio do Brazil, onde se apontam fortunas de milhares de contos começadas sem capital e angariadas no commercio a varejo, vendendo queijos e frutas, vinhos falsificados e café moido com milho torrado.

Note-se que, sendo enorme e excessivo o commercio varejista no Rio de Janeiro, não ha concurrencia de preço entre os negociantes, havendo, no entanto, uma combinação perfeitamente observada e talvez fiscalizada.

Com a multiplicação das casas de varejo os negocios diminuiram forçosamente, e não era possivel que uma venda, com a féria diaria de 60$, como se contam por centenas nesta capital, pudesse existir ganhando 20 o|o. E' facil demonstrar. O lucro teria sido de 12$ por dia, sujeito no entanto ao aluguel de casa, que não é menor de 6$; um caixeiro 2$; impostos 2$, e ahi já temos, sem contar com as despezas geraes — gaz, gorgetas, comedorias, a somma de 10$. E', portanto, completamente impossivel ganhar menos, e d'ahi a combinação de elevar-se o preço dos generos de consumo de modo a dar um resultado de 40 o|o, e de 1º de janeiro para cá, 60 e 66 o|o.

Sendo assim, essas tabernas vivem folgadamente, porque o lucro é de 36$ por dia, supportando as despezas indicadas e as despezas geraes; vivem e economizam, ao passo que os armazens de grandes férias, 300$ e 400$, ganhando uns 200$ por dia, dão bonitas fortunas aos seus proprietarios, que enriquecem rapidamente e passam o negocio aos seus caixeiros, que, em regra, *refinam* as qualidades do ex-patrão.

Assim se demonstra a perniciosidade da extensão commercial no Rio de Janeiro, e por essa razão opinamos pela conveniencia de ser limitado esse commercio por meio de um imposto de inicio de negocio, uma especie de luvas, pesadas, para que apparecessem sómente negociantes com capitaes.

Formámos tambem o projecto de procurar algumas casas que entrassem no accordo de vender os generos com uma sobrecarga de 20 a 25 o|o, encarregando-se a imprensa de indicar essas casas, publicando gratuitamente os seus preços correntes e pedindo ao publico afreguezar-se sómente nos armazens da convenção, o que traria a grande vantagem de augmentar as férias desses armazens e aniquilar as tabernas, as vendas parasitarias, que, além de tudo, têm os seus pesos viciados.

Esse meio falhou. Andámos pelo commercio e fomos recebidos como inimigo, como denunciante, como republicano, sem termos encontrado um unico armazem que se dispuzesse a negociar com uma grande freguezia e com um lucro honesto. Ninguem se anima a romper, a trair a combinação, e, por isso, ainda vimos antehontem a carne fresca, comprada por 740, em S. Diogo, ser vendida a 1$100, com um accrescimo de quasi 50 o|o!

E' isso um attestado frisante da falta de administração.

Se o cargo de prefeito fosse electivo, o remedio seria facil e uma campanha eleitoral bem organizada nos daria um defensor, que não temos nem no prefeito, nem nos vereadores, nem nos agentes nem nos guardas municipaes.

A carne encareceu, na verdade; todos nós soffremos as consequencias da alta do gado — menos o açougueiro, porque esses senhores se contentavam não com uma percentagem, como era natural, mas com uma taxa fixa, de modo que ganham a mesma coisa e mais ainda com a adulteração dos pesos e mais falcatruas desse commercio.

O unico remedio, pois, é a organização de uma cooperativa popular, o que vamos tentar. Se falhar esse ultimo recurso — é entregar o pescoço ao cutelo.

Para se avaliar o que póde ser uma grande cooperativa popular, apontaremos o seguinte facto. O armazem da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, exportando generos para associados seus que residem em Petropolis, na Barra do Pirahy ou em Itheröy, ainda consegue fazer chegar as suas mercadorias com grande economia para os residentes nessas localidades, apesar dos fretes elevados.

Exponhamos o caso de fórma a ser apreciada a differença entre os preços actuaes do commercio e o preço de uma cooperativa, vendendo os generos com um accrescimo de 15 ou 20 o|o sobre o custo em primeira mão.

Uma despensa de pequena familia compra actualmente:

15 kilos de feijão	6$000
10 kilos de farinha	3$600
20 kilos de xarque	26$000
5 kilos de toucinho	6$500
20 kilos de arroz	12$000
10 kilos de assucar 1ª	5$000
10 kilos de batatas	4$000
5 kilos de café	7$000
Somma	70$100

Esses mesmos generos comprados numa cooperativa, ou pelos preços da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, custariam:

15 kilos de feijão	3$750
10 kilos de farinha	2$600
20 kilos de xarque	22$800
5 kilos de toucinho	5$000
20 kilos de arroz	5$200
10 kilos de assucar	4$000
10 kilos de batatas	3$000
5 kilos de café	6$000
Somma	52$350

Representa só isso uma economia de 17$750, que é mais da quarta parte da despeza orçada. Quer dizer 25 o|o de economia: e, se o pobre diabo que apenas ganha 300$ na actualidade, reduzisse todas as suas despezas nessa proporção, teria 75$ para vestir e calçar os filhos.

No Rio de Janeiro, o pobre não tem para onde appellar. Tudo é caro, sem a menor compensação. O governo devia agir pelo menos para que tivessemos pão por um preço razoavel — esse pão que se pede pelo amor de Deus, e que não deve ser negado.

O rei de Montenegro acaba de mandar distribuir duas mil toneladas de trigo aos pobres do seu paiz, e esse argumento nos jornaes monarchicos, de actual propaganda de restauração, póde calar no espirito do povo.

A população do Montenegro é reduzida, ao passo que no Brazil ha pelo menos 20 milhões de famintos, de explorados, descalços, maltrapilhos, illudindo a fome com o alcool nas vendas, assando bacalhão ardido e fazendo pirão de farinha com agua fria, para entreter a sua tuberculose.

Mas na Avenida cruzam dois mil e tantos automoveis e o luxo dos vestuarios chegou á sumptuosidade.

E' a miseria em pompa!

No campo da Acclamação vagueiam todas as noites centenas de crianças prostituidas pela fome. Vão para a rua, com 13 e 14 annos de idade, a mandado das proprias mãis, mercadejar o pudor para sustentar a familia.

E' uma vergonha.

Em todo o caso procuremos um allivio nas cooperativas de consumo, unidas ás cooperativas de producção. O resto virá depois.

OSCAR GUANABARINO.

O coronel Pedro Avelino, um dos directores do partido de opposição á politica situacionista no Rio Grande do Norte, conferenciou hontem, em Petropolis, com o Sr. presidente da Republica, a quem mostrou diversos telegrammas de Natal communicando ameaças de desacato ao capitão J. da Penha e violencias contra os opposicionistas, por occasião da chegada áquella cidade desse official do exercito.

O marechal Hermes da Fonseca, tomando em consideração o facto levado ao seu conhecimento, prometteu que tomaria as providencias necessarias.

O presidente do Supremo Tribunal Federal recebeu hontem do juiz federal Tavares Bastos, da secção do Espirito Santo, um telegramma em que o mesmo magistrado refuta accusações que lhe foram feitas pelo juiz substituto Mario de Menezes.

Ao telegramma em que o juiz federal substituto no Espirito Santo, actualmente em exercicio, solicitava a remessa, com brevidade, dos autos de arrecadação dos salvados do vapor *Guanabara*, afim de fazer extrair certidões requeridas por interessados, o presidente do Supremo Tribunal respondeu que aquelle juiz aguardasse opportunidade, após a audiencia do procurador geral da Republica, que vai ter vista dos autos em questão e de outros documentos relativos ao caso.

Na directoria geral de hygiene e assistencia publica está aberta nova concurrencia, que será encerrada ao meio dia de 31 do corrente, para fornecimento de pão, frutos, louças, lenha e carvão vegetal, ovos, aves e outros animaes ao Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José, necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, matadouro de Santa Cruz e posto central de hygiene.

O Sr. Leonel Sanesbroem de Azevedo Magalhães assignou, na directoria geral de obras e viação municipal, termo de contrato para, por si ou empreza que organizar no paiz ou no estrangeiro, construir casas populares destinadas a habitações de proletarios.

Para as casas do primeiro typo será o aluguel, no maximo, de 30$; para as do segundo, de 45$; para as do terceiro, 60$, e para as do quarto, de 80$000.

Adquiriram propriedades:

David Pinto Morado, terreno á rua S. Paulo, estação de Sampaio, por 4:000$; Dr. João Paulino de Siqueira Campos, terreno á rua Voluntarios da Patria, por 34:625$; D. Alice Augusta de Azevedo Freitas, predio á rua Emilia Guimarães n. 50, por 5:500$; Arnaldo Teixeira Soares, predio á rua General Gomes Carneiro n. 63, por 8:000$; Joaquim da Costa, terreno á praia do Retiro Saudoso n. 201, por 6:000$; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, predio á rua Matto Grosso n. 2 B, por 5:000$, e Julio Alberto da Costa, terreno á travessa Conde de Bomfim, por 32:130$000.

Foi concedida licença de 60 dias, para tratamento de saude, ao guarda municipal Firmo Botelho Machado.

AS CONFERENCIAS DE LONDRES

As potencias e a paz—A marcha das negociações—Opiniões e notas da imprensa européa—Andrinopla, pomo de discordia—A conferencia dos embaixadores—Pressão européa pela paz—A acção das potencias em face do conflicto.

A sessão do dia 3 de janeiro, da Conferencia da Paz

E' o seguinte, o texto exacto das ultimas propostas apresentadas na Conferencia da paz, pelos delegados turcos, as quaes, conforme noticiámos hontem, o conselho de ministros ottomano resolveu, na sua reunião de ante-hontem, que os referidos delegados sustentassem na mesma conferencia:

Tendo-nos pedido, os delegados dos Estados alliados, que lhes indicassemos uma linha fronteiriça destinada a servir de base ás negociações decorrentes, temos a honra de propôr, para o "vilayet" de Andrinopla, a rectificação seguinte, que constitue uma nova cedencia de territorio:

Essa linha fronteiriça partirá da antiga fronteira até Arda, continuando a seguir esse rio até Ada, situado na foz da ribeira Senyndbu-Tchai, afluente do Arda.

Dali em diante, deixando para éste Gurnuldzina, a linha fronteiriça chegará a determinado ponto do lago Boron-Geulu, seguindo um traçado cujas minucias poderão ficar para ser discutidas pelos delegados militares.

No que respeita a Creta, o governo imperial renunciará, perante as grandes potencias, os seus direitos a essa ilha, cujo estatuto e futuro regimen serão subordinados á decisão das referidas potencias, sob a condição, porém, de não lhe ser pedida a concessão de outras ilhas."

A estas propostas responderam os delegados dos alliados, após terem-nas estudado e discutido durante cerca de uma hora, nos seguintes termos:

"Os delegados dos alliados reconhecem com magua que os delegados ottomanos não tomam em linha de conta os resultados da guerra. Vêm-se, portanto, reduzidos a romper as negociações. Em todo o caso, afim de darem mais uma prova do seu espirito de conciliação, pedem aos delegados ottomanos para lhes apresentarem, na sessão de segunda-feira, 6 de janeiro, ás 4 horas, uma proposta contendo:

1.° A desistencia, por parte da Sublime Porta, dos seus direitos á ilha de Creta;

1.° A cedencia das ilhas do mar Egeu;

3.° Quanto ao "vilayet" de Andrinopla, a indicação de uma fronteira, segundo a qual Andrinopla fique pertencendo aos alliados.

Não sendo apresentada tal proposta as negociações considerar-se-hão rotas."

Este documento é que, aliás a justo titulo, foi considerado como um "ultimatum" dirigido á Turquia, determinando, assim, os boatos de que a guerra recomeçaria, já, porém, novamente desmentidos, vista a intervenção das potencias.

OS ALLIADOS ENTREGAM UMA NOTA COLLECTIVA A' TURQUIA.

Estava fixada para o dia 4 do corrente a entrega á Sublime Porta, da nota collectiva das potencias. Na ultima sessão da conferencia dos embaixadores, conseguiu chegar-se a assentar nisso. E não foi pouco, dada a difficuldade com que a conferencia consegue assentar em qualquer coisa.

Os representantes das potencias haviam, parcialmente, recebido as instrucções que aguardavam dos seus governos e estabeleceu-se a base da nota. Apenas a base, porém, pois a redacção della ainda ficava a cargo de Sir Edward Grey e dos outros embaixadores em Londres.

A referida nota visava, como é sabido, a exercer uma tal ou qual pressão no governo ottomano, para o effeito de se obter delle, em primeiro logar, a cedencia de Andrinopla aos alliados. Quanto ás ilhas, constava nos meios inglezes de boa informação, que ella não aconselharia a Sublime Porta a cedêl-as; as potencias, porém, assumiriam, ao que parece, certos compromissos para com a Turquia, prevendo o caso das mesmas ilhas virem a ser cedidas aos gregos.

As potencias não se mostravam favoraveis á idéa de uma demonstração naval, para o caso, mais que previsto, de resultar mallograda a pressão planeada. Para mais, semelhante questão apresenta-se em termos bem simples: a referida demonstração naval causaria maior impressão no animo do governo turco do que a compressiva influencia que pelo momento se vai tentar?

A delegação turca junto da conferencia da paz foi a primeira a declarar, como sendo quasi certo que o governo ottomano não attenderia o conselho que lhe iriam dar as potencias, de abandonar Andrinopla; e em um telegramma expedido no dia 10, de Constantinopla com destino a Rechid pachá, chefe da referida delegação, dizia-se, sem embargos, que qualquer que fosse a "démarche" ou a pressão de ordem externa exercida pelas grandes potencias, a Sublime Porta estava no firme intuito de não largar de mão Andrinopla nem as ilhas, chegando, mesmo, esse telegramma a accrescentar que a Porta começava a achar pouco conveniente a permanencia, por muito mais tempo, em Londres dos delegados ottomanos.

INUTILIDADE DE QUALQUER ACÇÃO NAVAL POR PARTE DAS POTENCIAS.

Mais ha mais. Sciente de taes disposições, um jornalista francez, não hesitou em "palpitar" sobre o caso os proprios delegados turcos á conferencia da paz, os quaes, tambem, com toda a clareza, lhe responderam:

— Que mal imagina que possa causar-nos mesmo a annunciada demonstração naval? Ha dois mezes que estão navios de guerra de quasi todas as potencias no ancoradouro de Constantinopla; a população da capital ha dois mezes que se habituou a vel-os.

Depois de barato que se procedia a uma demonstração naval. Que forma tomaria essa demonstração? Os vasos de guerra dariam o seu passeio pelo Bosphoro... Parece-lhe que isso nos cause uma impressão muito consideravel? Bombardear Constantinopla não é possivel; ninguem se atreveria a bombardear Constantinopla.

A demonstração naval européa, dir-se-ha talvez, é um acto inimistoso e uma prova de que as potencias estão decididas e unanimemente concordes no principio de que Andrinopla deve ser cedida aos alliados.

Que tal acto seja inimistoso ou uma prova inegavel do accordo em que estão as potencias, é o que menos nos importa: não cederemos Andrinopla.

A pressão das potencias — com ou sem demonstração naval — será nula nos seus effeitos."

A eventualidade de uma acção terrestre

No caso das disposições da Sublime Porta serem, como parece, as mesmas, outro acontecimento poderá determinar a cessão de Andrinopla aos bulgaros, sem o que estes estão no proposito de não aceitarem a paz? A cessão poderia operar-se do modo mais efficaz por intermedio da Russia, avançando pela Asia Menor, occupando uma parte do territorio ottomano.

A Russia poderá alegar, como pretexto da acção, o facto de não ser calma a situação na Armenia, onde as vidas dos christãos correm risco, havendo, portanto a necessidade de lhes dispensar amparo.

Mas pelo que respeita ás demais potencias — a Allemanha por exemplo e a Austria — como é que veriam um tal manejo da parte da Russia?

Quanto ás disposições da Bulgaria nos meios bulgaros de Londres, sustenta-se:

Que dê ou não dê resultado essa chamada pressão ou intervenção das potencias, os nossos intentos nem por isso mudarão no referente ao firme proposito de nos apossarmos de Andrinopla. A paz, resumem, não será possivel sem estarmos senhores da Andrinopla.

E se acaso as potencias não lograrem convencer os turcos, por meio da diplomacia, teremos Andrinopla á força. Todas as informações que recebemos trazem-nos o convencimento de que a resistencia da guarnição não pode deixar de ser fraquissima."

O ULTIMATUM DOS ALLIADOS

Se a guerra recomeçar, de quem a culpa?

Como se sabe, devendo o praso do "ultimatum", apresentado pelos delegados dos alliados á conferencia de Londres, aos delegados turcos, terminar no dia 6, na vespera a noticia se espalhou de que, graças á intervenção das potencias, o esperado rompimento não se daria.

Precisamente em data de 5, escreve, assim, o correspondente do "Matin", em Londres, o que ali se passou e concorreu para esse resultado:

"Houve hoje uma animada troca de impressões entre os plenipotenciarios dos alliados e os embaixadores.

Sir Edwart Grey e os representantes das grandes potencias em Londres entendem ter sido um erro o "ultimatum" imposto pelos alliados, na sessão de sexta-feira ultima, aos delegados balkanicos.

O tempo trabalha em favor dos bulgaros, são elles mesmos quem affirma que Andrinopla está nas ultimas e que a fortaleza terá de capitular de um momento para o outro. Porque é então, pergunta-se aos alliados, que não fazem demorar as negociações até que a cidade tenha capitulado? Para que é que se expõem a um rompimento de negociações antes que seja um facto a capitulação?

Os bulgaros retorquiram que os chefes militares e a opinião publica de Sofia estão na maior impaciencia, não querendo mais que se transija com as dilacções dos turcos.

Obedecendo ás indicações de um semelhante estado de espirito, os delegados bulgaros intentaram redigir, effectivamente, sexta-feira, á tarde, uma resposta ás propostas turcas muito mais intransigente do que a outra que já fôra feita. Só devido á influencia dos plenipotenciarios balkanicos não bulgaros é que a resposta dos alliados foi um tanto menos violenta.

E' possivel que depois das entrevistas que os delegados dos alliados hoje tiveram com os embaixadores, as coisas amanhã se encaminhem por fórma que se torne pratico evitar ou retardar o rompimento.

A obra das potencias cifra-se, em primeiro logar, em impedir qualquer rompimento, e, em segundo logar, em exercer a necessaria pressão para se chegar ao desejado accordo.

Os delegados turcos telegrapharam, hontem, para Constantinopla, dando conta da conversa que Tewfik pachá havia tido com Sir Edward Grey, no referente ao conselho dado aos delegados turcos, pelo ministerio dos negocios estrangeiros inglez, que os incitara a ver se encontravam um qualquer "modus operandi" que evitasse o rompimento.

O conselho de ministros ottomano discutiu a intervenção ingleza, sendo de crer que communicasse, nessa mesma noite, pelo telegrapho, o que pensava do caso aos seus delegados em Londres.

Osman Nizami pachá, declarou-me, esta noite:

— Diz o senhor que as potencias estão resolvidas a experimentar os effeitos de uma "démarche" energica junto ao governo de Constantinopla. Nem official, nem officiosamente ainda ouvi falar nisso, e nem mesmo posso crer nessa intervenção da Europa.

Antes da guerra as potencias pediram-nos reformas para a Macedonia e declararam solemnemente que jamais consentiriam que o "statu quo" fosse alterado. Ao mesmo tempo, a Austria e a Russia, em nome das referidas potencias, apresentaram uma nota aos governos dos Estados balkanicos, declarando-lhes que, se fizessem a guerra, não lhes seria permittido o menor accrescimo territorial, no caso de ficarem vencedores.

Será crivel que depois de tomados tão solemnes compromissos, essas mesmas potencias vão hoje intervir em Constantinopla para obter uma cessão territorial superior á que já foi permittida?

Temos cedido em toda a linha. Temos feito concessões sobre concessões. Parece que, a ter de se exercer qualquer pressão, deverá ser junto daquelles que até o momento não fizeram concessão alguma, junto daquelles que nem sequer mostraram o mais pequeno espirito de conciliação.

Parece-me que onde a pressão se deve exercer é em Sofia e não em Constantinopla.

Cedemos aos alliados os territorios em grande parte habitados por bulgaros, servios e gregos. E, no ponto de vista, etnographico, chega-se mesmo a comprehender tal cessão, feita sob a força das armas. Mas nisto, pedem-nos para cedermos uma provincia essencialmente musulmana, e cuja capital, Andrinopla, se acha tambem habitada por um um povo na sua maior parte musulmano, visto os bulgaros estarem lá em pequenissima minoria.

Não podemos ceder Andrinopla, por motivos de ordem etnica e estrategica da maxima importancia, por motivos religiosos e até por circumstancias politicas.

O bom direito, a logica e o bom senso estão do nosso lado; todos os homens imparciaes assim o devem reconhecer.

Os bulgaros dizem-nos: "Se não cederem, a guerra recomeçará. "Pois seja! Mas, se a guerra principiar, toda a responsabilidade do facto, com as suas tremendas circumstancias, irá recair sobre a Bulgaria e seus correspondentes alliados."

Quanto a M. Daneff — escreve em remate o correspondente do "Matin" — o primeiro plenipotenciario bulgaro, esse, conserva-se bem disposto e absolutamente optimista.

—Tudo se ha de arranjar, diz elle, como o senhor verá em breve. Não ha motivo para receios de maior.

A sessão do dia 6 de dezembro

A avaliar pelos telegrammas que dão conta da sessão de 6 de dezembro da conferencia da paz, a questão permanece, sensivelmente, no mesmo pé em que ficára ao encerrar-se a sessão do dia 3.

Embora os turcos, ao que parece, tivessem cedido mais uma faxa do "vilayet" de Andrinopla, pois que não ficaram incluidas, nessa faixa a cidade e as fortificações, tal cedencia não podia satisfazer, como não satisfez, as pretenções dos alliados, os quaes, apenas sob pressão das potencias, resolveram não effectivar o seu "ultimatum", deixando correr os acontecimentos ainda até depois de amanhã, para quando ficou fixada nova sessão da conferencia.

Persiste-se em affirmar que esses acontecimentos dependerão da acção das potencias, quer esta continue a manifestar-se por meio da pressão exercida sobre os litigantes e, nomeadamente, os turcos, quer venha mesmo a manifestar-se, conforme aliás já se aventa, por meio de uma demonstração diplomatica, e até militar, sempre endereçada de preferencia, é claro, á Turquia.

Como a Sublime Porta encara os pontos difficeis das negociações e ainda da situação interna da Turquia.

Quando tudo isto se prepara nas chancellarias européas, não deixará seguramente de offerecer particular interesse saber-se o que a Sublime Porta pensa sobre os mais importantes pontos em litigio os quaes a ella, mais que a ninguem, interessam.

Ora, a esse respeito escreve o correspondente em Constantinopla do "Temps", que, segundo-se ali, como é de presumir, com o maximo interesse os trabalhos da conferencia de Londres, preponderam, comtudo, sensiveis divergencias sobre muitos desses pontos no seio do governo turco.

O proprio Kiamil-pachá parece estar hesitante sobre uma ou duas questões de caracter essencial.

E o referido correspondente esclarece methodicamente:

1.° **Questão das ilhas** — No que diz respeito ás ilhas, o grão-vizir exprime-se de um modo cathegorico e até de perfeito accordo com o resto do gabinete.

Renuncia á Creta e ás pequenas ilhas do archipelago afastadas da costa da Asia. Mas, em compensação, está resolvido a não ceder as grandes ilhas que dominam a mesma costa.

Está assente por duas razões, uma das quaes é razão de principio — deixar as possessões da Asia a que essas ilhas se prendem estranhas á negociação — e outra que é razão de facto — ou, melhor, a impossibilidade de viver com segurança na Asia, se as ilhas se tornarem gregas.

Kiamil disse aos embaixadores que, mesmo no ponto de vista financeiro, a Turquia da Asia ficaria sendo pasto de contrabandistas, caso as ilhas deixassem de ser turcas.

Ao mesmo tempo, alegou a circumstancia de algumas ilhas serem dotadas de estatutos especiaes que a Europa deve fazer respeitar.

Kiamil espera que a these turca seja bem acolhida pelas potencias. Em troca disso, está disposto a fazer as maximas concessões á população das ilhas — concessões que devem traduzir-se em reformas ou garantias de varia ordem.

2.° **Questão de Andrinopla** — Pelo que respeita a Andrinopla o ministerio acha-se dividido.

Kiamil tem a opinião pessoal de que é possivel salvar Andrinopla. Mas alguns dos ministros divergem desta opinião.

Têm sido estudadas varias combinações. A mais radical dellas todas consiste em cortar Andrinopla em duas partes, aproveitando a Toundja como fronteira. E' de crer que Rechid Pachá tenha recebido instrucções a tal respeito.

Como quer que seja, é sobre a questão de Andrinopla que se entrechocam maiores duvidas.

3.° **Questão da Albania** — No referente a este assumpto a attitude da Turquia manter-se-ha invariavel. Relega-o ao parecer das potencias, e nega-se a discutir com a Grecia a proposito de Janina, com a Servia a proposito de Prizrend e ainda com o Montenegro em relação a Scutari.

Pelo que entende com o exercicio da soberania turca na Albania, prevalece o maior scepticismo e não lhe seria difficil renunciar sem magoa a semelhante vantagem.

Todos aqui estão convictos de que a Turquia não tem mais do que deixar as potencias fazer o jogo que melhor lhes quadre.

4.° **Orientação politica externa** — Kiamil e com elle a maior parte da opinião, são francamente favoraveis a uma rasgada orientação no sentido da triplice-entente.

Importa, no entanto, notar que o embaixador da Allemanha tem uma situação pessoal muito superior á dos seus collegas. Soube mesmo dar ao grão-vizir a impressão de que a Allemanha ajuda os interesses da Turquia e que advoga em Londres a causa da Turquia. E é, ainda para mais, utilmente secundado pelo seu collega austriaco.

Não obstante anteriores desmentidos, cumpre affirmar de novo que o barão de Wangenheim e o marquez Pallavicini nunca deixaram de incitar a Turquia a manter-se no campo da resistencia.

5°. **Situação politica interna** —O comité União e Progresso está privado de todos os seus chefes. Mas os respectivos quadros subsistem. Tornou-se tão impopular que seria uma loucura manifestar-se publicamente. Mas ainda mesmo como se encontra, é o centro de uma surda opposição, que o grão-vizir não póde ignorar.

Por outro lado, existem tambem no exercito elementos acentuadamente refractarios á paz. Kiamil-pachá está, no ponto de vista pessoal, ancioso por vir a concluil-a. Mas sabe que as tendencias contrarias têm uma forte organização e que não póde desatendel-as.

Fala-se para breve em uma reorganização ministerial, que porá Kiamil-pachá á frente do seu governo.

O sultão, que o "comité" tinha ha annos afastado dos negocios publicos, segue-os agora de perto. Acha-se absolutamente de accordo com Kiamil-pachá.

Abdul-Hamid, na sua nova residencia, mostra interesse pelo que se passa. Um dia destes exclamou:

—Pois elles deixaram fazer a alliança balkanica que eu evitei toda a minha vida!

A uma visita lembrou a anedocta seguinte:

—No dia em que aceitei a Constituição de 1908 peguei de um lapis e fui traçando, em um mappa do imperio, em presença do cheikh-ul-islam, que acabára de receber-me o juramento de fidelidade á carta, uma linha demarcando o que a Turquia tinha de perder com o novo regimen.

Pois foi a fronteira que vamos ter em breve a que eu tracei ha quatro annos e meio.

6°. **Situação militar** — No ponto de vista militar convêm as melhores autoridades turcas em resumir a situação nestes dois simples principios:

A Turquia não póde por-se na offensiva.

Os alliados nada mais podem fazer das actuaes posições turcas, que são inexpugnaveis, tanto por terra como por mar.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

Foram affixados editaes nos predios abaixo pelos agentes dos districtos da Candelaria e Andarahy: da rua Primeiro de Março n. 108, intimando os herdeiros de Custodio Fernandes e outros a retirar as peças estragadas da cobertura e a escorar esta immediatamente, e da rua Barão de Mesquita n. 484, intimando José Pires Carrapatoso a demolir toda a cobertura, no prazo de 30 dias.

Rouquidão? Asthma? — Bromil.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 180 guias, no total de 6:015$750, sendo: Candelaria, 1:379$500 de impostos; Santa Rita, 210$ de multas e 30$ de impostos; S. José, 445$ de multas, 208$ de impostos, 14$ de matriculas de cães; Santo Antonio, 125$ de multas e 7$ de matricula de cão; Santa Thereza, 15$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Gloria, 100$ de multas; Lagoa, 477$ de impostos; Gavea, 12$250 de impostos; Sant'Anna, 20$ de multas e 175$ de impostos; Gamboa, 60$ de multas, 10$ de praça e 7$ de matricula de cão; S. Christovão, 25$ de impostos; Engenho Velho, 35$ de impostos; Engenho Novo, 205$ de multas, 85$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Meyer, 100$ de impostos, e 163$ de enterramentos; Inhaúma, 100$ de multas, 42$ de praça, 81$ de impostos e 1:454$ de enterramentos; Jacarépaguá, 36$ de enterramentos; Campo Grande, 12$ de multas e réis 194$ de enterramentos, e Santa Cruz, 58$ de enterramentos.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Cajú cristalizado.

E' preparado como para o cajú em calda, tendo-se o cuidado de dar um ponto bem forte, o que se consegue deixando ferver até a calda se tornar viscosa. Assim feito, tiram-se os cajús e ponham-se a escorrer sobre uma urupema e, logo que estejam bem escorridos da calda, envolvem-se em assucar cristal, de modo a ficarem completamente cobertos, e ponham-se a seccar ao sol.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Malas para a Suissa.

O director geral dos correios determinou que fossem expedidas, de ora em diante, para a Suissa, além da mala Belfort-Bale, outras destinadas ao ambulante Pontarlier Lausanne, na qual deverão ser incluidas as correspondencias endereçadas aos cantões de Vaud, Genebra e Fribourg, continuando a antiga mala Belfort-Bale a conduzir as correspondencias destinadas aos demais cantões.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Contra soluços.

Um medico francez aconselha a quem tiver soluços, menos aos que soluçam de amor, o seguinte: Pôr a lingua de fóra e segurai-a com os dedos mettidos em um lenço e ficar assim alguns momentos. A posição não tem nada de bonita, mas o soluço passa. [illegible]

[illegible]

Por causa da [illegible] existe entre a nova e a velha [illegible] entre a theoria positiva do direito penal e a doutrina chamada classica, ficam os delinquentes alienados, pela sua irresponsabilidade moral, completamente impunes. O delinquente alienado não póde ser absolvido: — se não tem uma responsabilidade moral, tem uma responsabilidade social e constitue quando em liberdade, um perigo constante para o publico; não deve ser punido: — precisa, por ser um doente perigoso e nocivo, ser internado e tratado em um estabelecimento apropriado.

Como entre nós, os psychiatras allemães têm se batido por uma reforma do Codigo Penal, no que diz respeito á debatida questão da responsabilidade. Todos são unanimes em pedir a decretação de uma lei analoga á lei ingleza de 28 de julho de 1800.

Impressionadas pela quantidade de crimes commettidos por alienados, as autoridades inglezas, eminentemente praticas, resolveram tomar medida energica contra os delictos praticados sob a influencia de idéas morbidas e delirantes. Os attentados de 1786, de 1790 e de 1806 contra a pessoa do rei Jorge III, levados a effeito por alienados, vieram influir poderosamente para a decretação da lei de 28 de julho de 1800.

Ficou desde então instituido que, se um individuo commetter um crime e for reconhecido alienado pelo jury, não será posto em liberdade, mas ficará á disposição de sua magestade, em logar seguro.

E o delinquente alienado é durante toda sua vida recolhido a um asylo especial.

Os sorteios

da Transoceanica realizam-se ás quintas-feiras. Séde social, rua da Quitanda n. 120, 1° andar.

Fabrica de porcelanas.

Ha já algum tempo foram descobertas jazidas de kaolim em varios municipios do Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. Guilherme Fuchs, que é o concessionario das minas desse mineral, no intuito de fazer examinal-o, enviou para a rFança algumas amostras, por intermedio do Sr. Eduardo Hasslocher, que conseguiu fazer analysal-as numa conhecida fabrica de porcelanas de Limoges, a qual tambem fez experiencias com aquellas amostras, confeccionando diversas peças.

As experiencias deram excellente resultado, sendo o kaolim riograndense considerado igual ao japonez, que é importado por aquella fabrica.

Em vista do resultado obtido, está em vias de organização uma companhia com capitaes francezes, para montar naquelle Estado uma fabrica de porcelana.

Caso seja levada a effeito essa tentativa, é provavel que obtenha um auxilio do governo estadoal.

No Bazar Preço Fixo, de Porto Alegre, estiveram em exposição varios objectos feitos com o referido kaolim, que foram muito apreciados.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O ministerio da agricultura de França publicou o estado das colheitas daquelle paiz em maio de 1912. A área cultivada em trigos de inverno está calculada em 6.377.740 hectares contra 5.765.990 em 1911; em trigos de primavera em 109.860, contra 522.720. O total da sementeira é de um augmento de 258.830 hectares. A área de aveia semeada era de 4.004.760 hectares, contra 4.027.110 em 1911.

Arrobe de cajú.

Prepara-se como outro qualquer arrobe, reduzindo o succo do fruto, por meio de evaporação, á consistencia de mel, que, depois de frio, guarda-se em garrafas ou frascos de vidro.

Uma colher, das de sopa, deste arrobe, dissolvido em um copo de agua, produz um refresco semelhante ao succo de cajú.

Torna-se muito agradavel ao paladar, addicionando-se um pouco de assucar ao arrobe e perpassando o refresco com agua do siphão Prana Sparklet.

Candidaturas presidenciaes

S. PAULO, 27.

O senador Azeredo regressou a Santos, onde teve demorada conferencia com o conselheiro Rodrigues Alves.

Procurado por jornalistas, que indagaram da conferencia, o senador Azeredo mostrou-se reservado, dizendo apenas que haviam trocado idéas sobre politica em geral, não cogitando deste ou daquelle nome para a presidencia da Republica.

O senador Azeredo disse ainda que todas as conversas que tem tido com politicos paulistas se revestiram de caracter amistosissimo.

Sabe-se, comtudo, que em todas estas conversas os politicos dirigentes paulistas têm declarado não fazer questão de nomes para a suprema magistratura do paiz, inclinando-se para aquelle que offerecer maiores garantias de um governo civil e patriotico, estando promptos a collaborar neste caso com o senador Azeredo e seus amigos.

(Serviço do *Paiz*.)

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Na Academia de Medicina de Paris, sessão de 28 de maio de 1912, Saint-Philippe reage contra a tendencia da alimentação artificial das crianças, por meio das diversas farinhas, postas em uso, pelo commercio.

O alimento natural deve ser prolongado e o desleitamento, só sob a vigilancia e cuidados do medico, deve ser feito. O damno do uso das farinhas está grandemente na constipação do ventre que ellas provocam, e da achyllia gastro-intestinal derivante, que se confunde com as enterites. Demais é grave erro, diz o A., procurar "engordar" de mais as crianças, pelas razões obvias que hoje são correntes em sciencia.

Tosse? Coqueluche? — Bromil.

Manchas do rosto.

Para fazer desapparecer as manchas avermelhadas que algumas pessoas apresentam no rosto, aconselha um medico inglez a seguinte composição:

Alcool, 60,000 grammas; agua de rosas, 60,000 grammas; glycerina, 30,000 grammas; acido chlorhydrico diluido, 4,00 grammas; mercurio, 0,30 grammas, e agua distillada, 125,00 grammas.

Com esta preparação banha-se o rosto ao deitar, e pela manhã lava-se ainda o rosto com agua e sabão.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Contra a oxydação do aço.

Para evitar a oxydação das peças de aço nas machinas e mais apparelhos de impressão, dissolvam-se 30 grammas de camphora em 500 de manteiga derretida, tirando-se-lhes as escorias e espumas que subam á superficie durante a operação. Junte-se em seguida certa quantidade de plombagina de superior qualidade até que tudo fique com uma cor de ferro.

Applique-se esta composição ás peças que se queiram preservar, limpando-as com um panno no fim de 24 horas, de fórma que fiquem bem seccas.

As machinas tratadas por este processo estão livre de se oxydarem durante muito tempo, assim o affirma o autor do invento.

[illegible] Cura rheu[illegible]

[illegible], dando o [illegible] resolveu não abandonar a politica, reintegrando-se na chefia do partido. Não valia a pena ter feito gesto tão olympico, para no fim de contas voltar ao aprisco, como ovelha desgarrada. Pois fica o senhor Maura.

Naturalmente fica tambem o Sr. La Cierva. Sempre Quixote se fez acompanhar de Sancho, e se o desastrado fâmulo um dia foi maltratado, deveu-se o caso a não se encontrar na mesma estalagem o suspiroso amante da fria Dulcinéa.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes; 43 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Em França.

Em Saint Etienne acaba de ser condemnado a dois annos de prisão um propagandista do syndicalismo revolucionario, Lauthier, por ter, n'uma reunião publica declarado que lhe era indifferente ser francez ou allemão, e aconselhar a "sabotage" em caso de mobilização.

Ha tres annos, tal sentença era impossivel: mas o renascimento do espirito patriotico francez tem sido intensissimo, e a reacção contra a propaganda do anti-patriotismo verdadeiramente energica.

Não é mão.

Está em ensaios na Allemanha um novo typo de espingarda capaz de disparar 55 tiros por minuto. Supponde que o soldado maneja uma dessas armas, no campo de batalha, emprega todos os tiros, n'uma hora terá posto fóra do combate 3.300 inimigos. Sendo assim, os exercitos não precisam de ser grandes, bastando que os soldados fossem atiradores. Haveria, nas guerras futuras, uma economia de homens, tempo e dinheiro. Oxalá as experiencias tenham exito.

Aconselhamos o sabonete La Toja.

Martinet, na *Presse Medicale* (n. 81—1912), escreve:

"A mais antiga das acções reconhecidas em *digitalis* é a diuretica (Whitering).

E' erroneo pensar que a acção diuretica da *digitalis* se deve á hypertensão provocada, embora aquella possa ser acompanhada — nem sempre — de uma elevação arterial systolica.

A acção diuretica da *digitalis* deve-se a uma acção cardiaca central, ao augmento de trabalho util do coração, a uma acceleração consecutiva da circulação, *in generis*, e da renal, em particular: é, em summa, a *digitalis*, um diuretico indirecto, toni-cardiaco.

O augmento da pressão, tanto póde ser pela elevação da tensão maxima systolica, como por abaixamento da tensão minima diastolica.

O parallelismo entre as variações da tensão variavel e da diurese não é absoluto, pois que esta tambem se reporta á viscosidade sanguinea e ao calibre dos grossos vasos.

Das experimentações de Jonescu e Loewi e de Hedinger, resulta que a *digitalis é diuretica*, mesmo em *dóses minimas*, que não elevam a pressão arterial.

Esta diurese está sob a dependencia de uma dilatação dos vasos renaes, constatada directamente pelo *oncometro*, dilatação que é devida á acção diuretica da digitalis, sobre os vasos renaes.

As pesquizas de Hasztan e Fahrencamp confirmam a *acção vaso-dilatadora das pequenas dóses de digitalis*, provocando *o phenomeno interessante de uma parallela vaso-dilatação dos vasos intestinaes e hepaticos*, como aliás confirmou Sotlieb."

A irrigação no Mexico.

A revista americana *The Bulletin of the Pan-American Union* affirma que, sob a iniciativa do ministro do fomento do Mexico, se formulou um plano relativo á organização de um serviço federal de irrigação em toda a extensão da Republica.

O governo pretende fazer grandes despezas com a construcção de reservatorios possantes, destinados a depositar as aguas que actualmente são desperdiçadas.

Muitos agricultores, que possuem aliás grandes extensões de terras, não se acham realmente em condições de as explorar.

O paiz será dividido em dez zonas e dedicar-se-ha com especial cuidado aos districtos em que se poderá obter o maior successo e os melhores resultados.

Julga-se que, por esta fórma, serão aproveitados para a cultura 10 milhões de hectares de terra, que irão figurar entre os mais productivos da Republica. O relatorio, que acompanha esse plano, diz que a irrigação projectada augmentará de 300 milhões de dollars (900 mil contos) a producção agricola do paiz.

Postaes e cartões para as festas. Casa Scrivano — Rua do Lavradio n. 14 — Artigos de papelaria e loterias.

A eleição presidencial.

O "Journal Officiel" da Republica franceza publicou o decreto convocando a assembléa nacional, concebido nos seguintes termos:

"O presidente da Republica franceza, sob proposta do presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros;

Attendendo ao artigo 3° da lei constitucional de 16 de julho de 1875;

Ouvido o conselho de ministross, decreta:

Art. 1° — No dia 17 de janeiro de 1913, se reunirão, em assembléa nacional, o Senado e a Camara dos Deputados, para proceder á eleição do presidente da Republica;

Art. 2° — Fica encarregado da execução do presente decreto o ministro dos negocios estrangeiros.

Feito em Paris, aos 8 de janeiro de 1913 — Armand Fallières.

Pelo presidente da Republica, o presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros — Raymond Poincaré.

E' o mesmo decreto que foi assignado ha sete annos pelo Sr. Emilio Loubet. Nem sequer foi necessario modificar o texto do artigo 2°, visto que em 1913, como em 1906, o presidente do conselho é ao mesmo tempo ministro dos negocios estrangeiros, simplesmente no logar que agora é occupado pelo Sr. Poincaré, estava então o Sr. Rouvier.

A série C

da Transoceanica offerece assim ou passagem de ida e volta uma cambial de £ 250-0-0. Séde social, rua da Quitanda n. 120, 1° andar.

O numero 13 nos seculos.

Se folhearmos as paginas da historia, as ephemerides dos annos passados, até muito longe vamos encontrar varios malificios do 13° anno de cada seculo. Assim como... coisas inoffensivas.

Assim, no anno de 313, foi promulgado o edito de Milão que autorizou officialmente o culto christão, O anno 613 viu o supplicio de Brunehaut e um seculo mais tarde, em 713, os arabes fizeram as suas primeiras incursões além Pyrineus. Em 813, os bulgaros tomavam Andrinopla (como a historia se refere!) Em 1113, Guilherme de Champeaux fundava em Paris a abbadia de Saint Victor. Foi em 1413, que Lyon foi annexada á França e os armagnacs massacraram os bruprinhões em Paris. O anno de 1513 foi nefasto para a França: a derota de Novara expulsou os francezes de Italia e conduziu á paz ignominiosa com Fernando "o catholico". Em 1613, subiu ao throno da Russia a dynastia dos Romanoff. Em 1713, celebrava-se o tratado de Utrecht e seguidamente, a Inglaterra occupava Gibraltar. Finalmente, em 1813, ha as victorias gloriosas de Lutzen, Bautzen, Dresde e [illegible]

[illegible] Cura fistulas [illegible]

[illegible] França [illegible] União [illegible] Transvaal, 750.83[illegible] 704.266; a do Natal, [illegible] 2.728; a de Basuto, 7.883 [illegible] naland, 3.445 saccos, [illegible] 1.760.208 saccos.

A exportação do milho da Rhodesia quasi se não faz para fóra da União, sendo quasi todo consumido no paiz.

Eis uma taboa comparativa da área de alguns paizes, pela qual se póde apreciar o tamanho da Tripolitania:

Italia, 286.682 kilometros quadrados; Tunisia, 167.400 kilometros quadrados; Algeria, 800.000 kilometros quadrados; Marrocos, 439.240 kilometros quadrados;

Tripolitania, 1.051.000 kilometros quadrados.

E', pois, a Tripolitania tres vezes maior do que a Italia, maior do que a Algeria e a Tunisia juntas e mais do dobro de Marrocos.

OCULOS E PINCE-NEZ

Completo sortimento e a preços sem competencia. Assembléa n. 121.

Assistencia aos alienados em Berlim.

Alguns dados estatisticos.

A clinica de molestias mentaes e nervosas da Charité, dirigida pelo Dr. Ziehen, teve o seguinte movimento, no anno de 1910:

Entraram para a secção de psychiatria 840 homens, 650 mulheres e 114 crianças; para a secção de molestias nervosas, 248 homens, 240 mulheres e 63 crianças. Foram dados 48 pareceres medico-legaes.

Em Dalidorff, dirigido pelo Wilh. Sonder, entraram 931 homens e 365 mulheres; morreram 114 homens e 85 mulheres e na assistencia familiar havia 213 homens e 165 mulheres, antigos doentes do asylo. Foram dados 29 pareceres medico-legaes. Na secção de idiotas, havia 170 crianças e 80 na assistencia familiar.

Herzberge recebeu 2.150 homens e 404 mulheres; tinha na assistencia familiar 105 homens e 64 mulheres.

Buch e Wulgbarten receberam respectivamente 687 homens e 437 mulheres, 764 homens, 176 mulheres e 20 crianças.

O numero dos alienados dos asylos de Berlim é calculado aproximadamente em 8.200 insanos, além de 680 que estão na assistencia familiar. São recebidos aproximadamente, por anno, nos asylos de Berlim, 7.450 homens e 3.100 mulheres.

O numero de doentes perigosos é aproximadamente calculado em 350.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Vinho de cajú.

Para se obter um bom vinho de cajú, é necessario colher os frutos sazonados e da melhor qualidade.

Depois de separadas as castanhas, espremem-se os frutos do melhor modo, sendo preferivel tirar-lhes primeiramente toda a pelle, para evitar o ranço. Expremidos estes, e verificando-se não pesar o succo 8 a 10° grãos no "pesa-xaropes", procurar-se-ha obter essa graduação juntando-se-lhe assucar em calda, que tenha fervido.

Deixa-se fermentar o succo durante dois dias, em um barril sem tampa, apenas coberto para não cahirem insectos e poeira.

Verificando que terminou a fermentação, passa-se o liquido para outro barril, bem lavado com aguardente boa, addicionando, para cada 10 litros do liquido, um litro de aguardente de 25 grãos.

Este ultimo barril deixa-se em repouso num logar fresco e, passados um ou dois mezes, examina-se o seu estado de decantação, o que é facil de fazer, introduzindo no orificio do batoque um tubo de borracha, e com elle, formando um siphão, por meio do qual tambem se poderá tirar para outro barril, ou engarrafal-o, depois de juntar mais um pouco de aguardente.

E' essencial o cuidado de não tocar os frutos em objectos de ferro e nem deitar o succo em vasilhas de metal.

O QUE DESEJAM OS AUSTRIACOS

Mais ainda que os povos do Triplice-Accordo, que jámais perderam o seu sangue frio desde o começo das complicações actuaes, mais que a Russia, a França e a Inglaterra—os alliados da Austria parecem desejosos de não mais escutarem o ruido de armas, de que ha dias falou o chanceller allemão. Por outro lado, não ha duvida de que se na propria Austria se procedesse a um plebiscito, uma immensa maioria convidaria os dirigentes de Vienna a terem mais moderação e calma. Esse sentimento manifestou-se, não sem relevo, a proposito do ridiculo incidente provocado pelo consul Prochaska. Quando se demonstrou que o governo de Vienna, obedecendo não se sabe a que fins, e muito provavelmente, a suggestões fortes, approuve engrossar este incidente e se esforçava por dissimular o mais tempo possivel a insignificancia, deu-se na imprensa austriaca e hungara, excepção feita dos jornaes assalariados, uma indignação sem precedente.

E' preciso reconhecer que a opinião austriaca estava inclinada a manifestar o seu descontentamento. Está effectivamente demonstrado hoje que não sómente o consul Prochaska não fôra molestado, mas ainda que elle se tornara culpado para com os servios com as suas provacações evitaveis. Um dos seus agentes, de nome Christo, orientado por elle, não chegou a discursar á população de Prizrend e aconselhal-a a que resistisse?

... "Tende vergonha, albanezes — gritou elle em um "meeting"—Envergonhai-vos de que desde ha 500 annos resistis aos turcos e que fugis agora diante dos servios como se fosseis fracas mulheres; agora que as tropas austriacas se aproximam e vêm occupar Belgrado e Kossovo!..."

E como a população de Prizrend se recusasse a escutar taes excitações, esse Christo, sempre aconselhado por Prochaska, subiu ao telhado do consulado da Austria e poz-se, para promover a resistencia, a disparar tiros para o ar.

Mas elle fez ainda mais: poz em circulação folhas de petições nas quaes os habitantes de Prizrend reclamavam o protectorado austriaco; distribuiu bandeiras com as cores austriacas e as quaes deviam ser arvoradas em todas as casas. Finalmente, o consul Procheska entregou-se a mil extravagancias, que constituiam a mais flagrante violação de neutralidade a que a sua posição official o obrigava.

Será possivel que tão lastimaveis disparates fossem encommendados pelo governo de Vienna? Evidentemente, não. O consul agira por seu "motu-proprio". O que se censura ao governo austriaco é o não ter condemnado os actos desse agente tão excitado e o haver consumido um tempo enorme procurando dissimular perante a opinião publica a importancia do assumpto.

E essa censura é sobretudo na Austria que ella se formula, porque, mais que os outros povos, os austriacos de hoje, não desejam a guerra. Elles sabem perfeitamente o que ella vale, mesmo quando ella é coroada de successo, e calculam que os vastos desejam e as ambições dos senhores militares começam a custar muito caro.

Aos 2 de dezembro, realizou-se em Roma, na sala da beatificação do palacio do Vaticano, um consistorio publico, com a assistencia do corpo diplomatico acreditado junto ao governo pontificio e de grande numero de pessoas da fina flor da aristocracia romana. Era que recebiam o habito cardinalicio quatro novos esteios da igreja catholica.

Todos os corpos militares do Vaticano, inclusive a guarda suissa, em uniforme de gala, renderam as honras costumeiras.

Os novos cardeaes, monsenhores Della Cosmacho, Vico, Bouer, Almara e Nagl, prestaram o juramento do estylo na capella Paulina, emquanto sua santidade Pio X, revestido das insignias pontificias, sahia da sala ducal, acompanhado [illegible] em seguida [illegible] desfilaram [illegible] os cardeaes [illegible] entrega do [illegible] regressou [illegible] em meio do ceremonial [illegible] novos e velhos cardeaes [illegible] ceremonia religiosa, na capella [illegible] se fechou com o hymno [illegible]

A ceremonia da investidura [illegible] cardeaes foi demasiado tocante e segundo os usos de ha seculos em pratica na igreja romana.

Gabriel Fauré.

O maestro Gabriel Fauré, esta concluindo a orchestração do ultimo acto da sua opera "Pénélope", que será cantada em Monte Carlo, a 14 de fevereiro proximo.

Evasão audaciosa.

No ultimo dia do anno de 1912 evadiu-se da cadeia de Saint-Gillis, em Bruxellas, um preso chamado Alexandre Patria, de 63 annos de idade, em condições verdadeiramente fóra do vulgar.

Alexandre Patria, não era o que se chamava um grande criminoso, mas tinha de cumprir uma longa pena por varios crimes de delicto commum, roubos, desordens, desobediencias, etc., etc., que, accumulados, davam muitos mezes de reclusão. De resto, era um aventureiro e já havia promettido que não cumpriria a pena, porque encontraria maneira de se evadir da cadeia de Bruxellas, como já se havia evadido de outras.

O plano de evasão tinha sido maduramente preparado pelo presidiario, e assim elle, queixando-se frequentemente de varios achaques, recolhia á enfermaria, onde ficava, para observação, dias e semanas. Cada vez que isto lhe succedia apoderava-se de ligaduras, de gaze e de "egrafes".

Com este material foi elle fabricando uma especie de corda, que, na vespera do dia do anno novo, lançou da janela do ultimo andar da cadeia, escorregando-se em seguida para o telhado de uma casa vizinha. Essa descida foi tão perigosa como audaciosa e só se comprehende que o preso não tivesse sido surprehendido na evasão, pelo facto dos guardas estarem celebrando a festa do fim do anno.

Alexandre Patria teve de percorrer mais de 200 metros por cima dos telhados, sempre em risco imminente até que pudesse alcançar uma rua.

Agora o mais curioso é que o preso evadiu-se no mesmo traje que Adão usava no Paraiso!

Lembremo-nos de que as noites de dezembro na Belgica são frigidissimas.

Homenagem a Berlioz.

A 5ª commemoração anniversaria organizada pela Sociedade Nacional Berlioz, de Paris, em homenagem ao autor do "Danation" obteve, em 15 de novembro ultimo, completo successo, sob a presidencia do ministro da instrucção publica e das bellas-artes de França.

Innumeros peregrinos corresponderam ao appello da sociedade e reuniram-se na Maison Berlioz, onde os receberam os membros da commissão executiva.

O Sr. Louis Boyat, vice-presidente, evocou a vida heroica do mestre e as suas luctas para conseguir o gosto pela symphonia em França, e a sua obra genial, que o fez o primeiro representante da arte musical franceza.

O Sr. J. G. Prodhomme, secretario, discorreu sobre os differentes concertos organizados para a digna commemoração do anniversario do nascimento do mestre. Esses concertos realizaram-se em Paris, Lille, Marselha, Nantes, Nancy, Bordeaux, Londres, Munich, Leipzig e Zurich.

A DEFESA DA CIDADE

Cumprindo uma promessa antiga, o *Paiz* se desobriga do dever de dar conhecimento publico das bases da nova repartição a que aprouve ao director geral de Saude Publica chamar inspectoria dos serviços de prophylaxia. Não precisariamos de informar dos fins que o levaram a crear a nova repartição, que unificou os serviços de Saude Publica, pela mesma razão por que carecem as corporações armadas de unidade de administração e de um só typo de armamento. Nada justificava a existencia de duas ou mais repartições, agindo para um mesmo fim, com chefes differentes, e intervindo em zonas differentes umas das outras. Cada uma, no limite do possivel, evidenciava esforços para bem se desempenhar da sua missão, e foram conquistando lentamente esse passado que positivamente nos vangloria. Eram ellas a prophylaxia da febre amarela e a inspectoria de isolamento e desinfecção. Mesmo assim, não raro, ao que sabemos, a desordem de serviço exigiu intervenção superior para que se mantivesse á altura do nosso progresso o bom estado sanitario da cidade.

Agora, a unificação prevê todas as eventualidades possiveis, completando a defesa sanitaria do Rio. A prophylaxia da febre amarela deveria, por força de lei, extinguir-se, mesmo porque o Rio de Janeiro não mais aloja a terribilissima infecção. Seriam dispensados tantos quantos fossem os seus trabalhadores. A reforma que importou na creação da inspectoria aproveitou todo o pessoal que, hoje, além de defender a cidade da invasão da febre, estabelece tambem a sua defesa contra todas as outras molestias infecto-contagiosas. Como se vê, do exposto, ella abrangeu uma esphera de acção muito maior, completou a defesa sanitaria interna e, entregue aos mesmos profissionaes, tudo faz crer que mantenha o mesmo passado glorioso, a cada passo avivado nas ruas da cidade, á medida que se distinguia um mata-mosquito, agora merecedor de mais attenções e mais glorias, pois que é, a um tempo, mata-mosquito, mata-mosca, mata-pulga, mata-rato e... mata-tudo quanto puder contribuir para anormalizar a vida hygienizada que o Rio possue. A instituição da inspectoria não interrompeu, por um dia sequer, as praxes antigas e hoje, que o seu regimento interno apparece, não quer dizer que novas organizações se vão fazer. Encontram-se já todos os profissionaes capacitados dos seus deveres, e onde quer que se faça sentir a acção da Saude Publica, ahi terá o publico seguro testemunho do quanto merecem para o Dr. Carlos Seidl a sua vida e a sua saude, que são o empenho maximo da sua bem orientada administração. O officio que o *Paiz* encerra nas suas columnas normaliza todos os serviços unificados e prepara o apparelho funccional da inspectoria de prophylaxia, para garantir á capital da Republica a hygiene especial e particular de que tanto carece. Numa phrase — dê o governo ao mestre da hygiene no Brazil — o que lhe for solicitado — e certos estamos de que, além dos beneficios publicos d'ahi resultantes, a administração actual lucrará a fama de ter contribuido para a mais grandiosa de todas as obras — a que diz respeito á saude do homem e que, consequentemente, directamente interessa ao Estado. E tanto bastará.

O officio diz assim:

"Sr. Dr. Francisco Aragão, inspector interino dos serviços de prophylaxia — Completo, pelo presente, as recommendações que vos transmitti, relativamente aos serviços da nova inspectoria de prophylaxia.

Como sabeis, fez-se a fusão das duas inspectorias de prophylaxia da febre amarela e de isolamento e desinfecção, sem abalo nem suspensão dos dois serviços, e assim, desejo que se prosiga. Supprimido o cargo de inspector de prophylaxia da febre amarela, passam os serviços deste a serem superintendidos pelo Dr. Alfredo da Graça Couto, a quem continuareis a substituir interinamente.

A divisão do serviço se fará, não mais obedecendo ás zonas, conforme até então se procedia. Preferi subordinar aquella á divisão territorial das actuaes delegacias, para uniformidade e simplificação dos trabalhos. Em cada delegacia serão destacados inspectores sanitarios, [illegible] do inspector geral da [illegible] extincta inspectoria.

[illegible] nos arts. 36 a [illegible] regulamento do serviço da prophylaxia da febre amarela, de 8 de [illegible]

Além [illegible] serviço, incumbirá aos referidos inspectores a execução de medidas concernentes á prophylaxia das molestias contagiosas que podem ser disseminadas pelas moscas, na conformidade de intrucções novas que lhes serão dadas. Para taes serviços, destacareis em cada delegacia: um chefe de turma, tres guardas de 1ª classe (sendo um encarregado do serviço de escripta), quatro guardas de 2ª classe e o numero de serventes indispensaveis ao serviço, divididos equitativamente, não ultrapassando a capacidade orçamentaria da verba respectiva.

Procurareis, na escolha do pessoal subalterno, ouvir o inspector sanitario sob cujas ordens vai elle trabalhar.

O antigo serviço da inspectoria de isolamento e desinfecção continuará a ser feito pelos actuaes inspectores sanitarios ahi destacados, e aos quaes incumbirão os mesmos serviços constantes do titulo II do regulamento sanitario vigente, fazendo os plantões na nova séde central da inspectoria, á praça da Republica n. 25, e mais as obrigações constantes das letras *a* e *b* do art. 2º do regulamento do serviço de prophylaxia da febre amarela.

Aos actuaes capatazes serão dadas as attribuições de guardas de 1ª e 2ª classe, conforme o merecimento e a antiguidade, cumprindo-vos fazer uma relação daquelles que não tiverem sido para isso escolhidos, para que esta directoria resolva sobre o melhor meio de aproveital-os.

Os boletins do serviço e requisições de material para o mesmo serão feitos pelo systema em vigor.

O ponto e fiscalização do pessoal subalterno obedecerão ás mesmas normas, as quaes soffrerão, entretanto, as modificações que a pratica aconselhar, a juizo desta directoria.

Os serviços das turmas de vallas, telhados, calhas e remoções de latas e claytonagem de galerias ficam dependentes directamente da inspectoria, que os manterá e fiscalizará do modo que melhor convier ao serviço.

Para os serviços de expurgo que se venha a tornar necessario, essa inspectoria organizará promptamente as turmas precisas com os elementos da delegacia, séde do expurgo, e juntar-lhes-ha os de outras, se forem insufficientes, observando rigorosamente o disposto nos artigos 7 a 35 do regulamento do serviço de prophylaxia da febre amarela, requisitando das delegacias de saude o cumprimento das disposições relativas á vigilancia medica.

As tres secções da nova inspectoria dos serviços de prophylaxia serão as seguintes:

1ª — Central, á praça da Republica n. 25 (emquanto não puder funccionar o novo edificio da rua do Rezende), servindo ás delegacias de saude 3ª, 4ª e 6ª;

2ª secção — Botafogo, desinfectorio da rua General Severiano, servindo ás delegacias de saude 1ª e 2ª;

3ª secção — Praça da Bandeira, servindo ás delegacias de saude 5ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª.

Da Central ficará encarregado o administrador, com jurisdicção sobre as duas outras secções, em cada uma das quaes será destacado um dos ajudantes do mesmo.

Providenciareis com urgencia, afim de que o almoxarife, que occupava o mesmo cargo na extincta inspectoria de prophylaxia da febre amarela, seja feita carga do material existente nos desinfectorios de Botafogo e da praça da Bandeira, continuando e[illegible] a responsabilidade que [illegible] pelo [illegible]nte na repartição da praça da Republica.

Os inspectores sanitarios que designei para representar a inspectoria dos serviços da prophylaxia são os seguintes:

1ª delegacia — Dr. Sá Pereira;
2ª delegacia — Dr. Franklin de Faria;
3ª delegacia — Dr. Serafim da Silva;
4ª delegacia — Dr. Castro Lima;
5ª delegacia — Dr. João Pedro de Albuquerque;
6ª delegacia — Dr. Leopoldo Prado;
7ª delegacia — Dr. Firmo Barroso;
8ª delegacia — Dr. Paula Maiwald.

Todos já estão informados de que lhes cumpre, hoje, iniciar a nova organização nas sédes que lhes foram designadas, e, em reunião em tempo effectuada nesta directoria, dei sciencia aos delegados do modo de executal-a.

Para bom andamento do serviço, me scientificareis das falhas que porventura surgirem, esperando de vossa actividade, zelo e competencia dos dignos funccionarios da nova inspectoria todo auxilio necessario.

Saude e fraternidade."

A fiscalização de vehiculos de Buenos Aires, já publicou o seu relatorio relativo ao anno ultimo, dirigido ao prefeito daquella cidade.

Existem trafegando as ruas: 3.224 automoveis particulares, de praça 1.827 e de carga, 164. Total, 5.235.

Em compensação, os vehiculos de tracção animal diminuem diariamente.

Em 1912, foram: carros particulares, 1.706; de praça, 3.861 e de cocheiras, 2.022. Total, 7.589.

Os bondes electricos pertencem a quatro companhias, com 1.822 vehiculos, tendo as linhas uma extensão de 672 kilometros.

O numero de passageiros transportados foi de 381.367.052 pessoas.

Os bondes que circulam pela cidade sobem a 31.540 sob trilhos.

As motocycletas são em numero de 140. Emfim, a inspectoria verificou a existencia de 234.381 vehiculos de varias especies e applicou 15.004 multas, no valor de 437.426 pesos!

Prestaram exame 6.909 conductores, sendo 3.309 "chauffeurs".

Os desastres havidos foram de 1.784 pessoas colhidas pelos vehiculos, morrendo 228 e ficando feridas 1.673.

O frio e a industria.

O emprego do frio artificial está se generalizando de uma maneira extraordinaria em diversos ramos de industria.

Assim, com o auxilio do frio, a Australia consegue apresentar nos mercados longinquos da Europa carne em excellentes condições de consumo; é, tambem, graças ao frio que o commercio de frutas frescas vai se desenvolvendo prodigiosamente em todas as partes do mundo.

Nas industrias chimicas, só agora é que o frio começa a ser empregado e com magnificos resultados, fazendo prever um proximo intenso desenvolvimento.

No cortume o frio poderá servir para a conserva dos couros, evitando a salga, operação esta que complica ulteriormente as operações da curtidura, e que produz couros de qualidade inferior, pois está verificado que o resfriamento das pelles até 2º0 contribue para melhorar a qualidade do couro com ellas obtido.

A industria da perfumaria póde tirar grande proveito do frio na clarificação dos extractos, na recuperação dos productos volateis e conserva das flores, afim de [illegible] extracção das [illegible] de perfumes [illegible] frio para [illegible] [illegible] partido do frio [illegible] vapores dos corpos [illegible] empregados.

A [illegible] de colias tem necessidade do frio para congellar rapidamente as soluções viscosas que se obtêm no tratamento das materias trabalhadas.

Emfim, o frio é necessario no fabrico de explosivos, como nitro-celluloses, nitro-glycerina; para concentração do acido sulfurico, para crystalizar certos corpos, precipitar outros e para amortecer os effeitos de certas reacções.

O jogo.

O "Heraldo da Madeira", Portugal, reclama insistentemente o jogo, dizendo que sem elle não tem futuro aquella formosa ilha. Não é verdade que o turismo esteja indissoluvelmente ligado ao jogo, mas é certo que ás estações de jogo os "touristes" afluem de preferencia.

Muita gente se arruina a jogar? E' certo; mas quantos se arruinam a fazer chitas ou pannos crús?

O FRUTO DA SUSPEITA

TENTATIVA DE MORTE

Chegando á sua casa á rua Dias da Cruz n. 165, o [illegible] da guarda nacional Alberto de Noronha Gouveia, ali não encontrou sua mulher Gilberta Mergaça Noronha, de 20 annos de idade.

Enciumou-se é de tal maneira, que resolveu procurar a mulher, pois que ella tinha saido havia pouco.

Encontrou-a.

Ella tomou o bond.

Elle tambem.

Gilberta saltou no largo do Estacio de Sá, entrou na avenida n. 46, da rua de S. Christovão e ali entrou na casinha n. 2, onde reside sua mãi [illegible] Mergaço.

Alberto interrogou a mulher.

Esta deu-lhe todas as explicações possiveis: tinha saido de casa para visitar sua mãi.

Por mais que ella explicasse, porém, o marido não se conformou com ella, pois que presumia ter sua esposa saido com outras intenções.

Gilberto [illegible] o marido de que não consentia que elle duvidasse da sua [illegible].

[illegible] e, quando a discussão se acabou, o exaltado e ciumento marido, sacou de um revolver e disparou dois tiros contra a esposa.

Uma das balas perdeu-se, mas a outra foi varar o antebraço esquerdo da esposa.

Os visinhos gritaram por soccorro, sendo o ciumento e criminoso marido preso em flagrante.

Gilberta foi soccorrida pela assistencia e depois removida para sua residencia.

CHRONICA DOS FACTOS

Antonio Cardoso é um typo perverso e, além de perverso, um cobarde.

Para melhor accentuar o seu espirito ruim, basta assignalar a aggressão praticada por elle hontem, na casa em que reside, á rua dos Arcos n. 35.

Ali mora elle com a amante, Arlinda Garcia.

Hontem, como esta o censurasse por qualquer motivo, o perverso amante passou a mão em uma panela com agua fervendo, arremessando-a sobre a infeliz mulher, queimando-a no peito e rosto.

A victima foi soccorrida pela assistencia e apresentou queixa do facto á policia do 12º districto.

Depois de uma noitada carnavalesca, Ernesto Cortez e Manel Hygino foram para a rua do Chile.

Estavam os dois bastante bebidos e por isso uma futilidade qualquer deu motivo a uma lucta entre os dois.

Felizmente, a policia do 5º districto chegou a tempo de effectuar a prisão dos dois pandegos, em flagrante.

Uma discussão foi que deu origem á lucta havida entre Augusto Antonio Pompeu e Abillo de Souza.

Os dois estavam bebendo juntos no botequim da rua da Misericordia numero 154.

Discutiram e se atracaram.

Quando os dois se esmurravam mutuamente, chegou a policia do 5º districto que os prendeu, trancafiando-os no xadrez.

Um desconhecido que a policia nunca ha de descobrir, encontrando-se com Luiz Rabello, no campo de São Christovão, residente á rua de Santa Anna n. 154, aggrediu-o, a pão, ferindo-o na cabeça.

Emquanto o aggressor fugia, Rabello caminhava para a delegacia do 10º districto, onde foi apresentar queixa do facto.

Queixou-se, mas as providencias ainda não foram dadas...

Maria das Neves, a "Mariasinha", é uma moça de 23 annos de idade, que ha 24, foi seduzida por um joalheiro...

E' um romance muito conhecido esse.

Depois... a Maria das Neves passou a ser a "Mariasinha" na zona onde não se póde dizer: "dou a minha palavra de honra..."

Não tendo mais nada que perder, a "Mariasinha" achou que devia perder a vida.

Tomou potassa caustica, em sua residencia, á avenida Mem de Sá numero 82.

Não morreu porque as companheiras chamaram a assistencia e a "Mariasinha" não morreu, o que veiu mesmo ao encontro de seus mais immediatos desejos...

E... durma-se com uma moça assim na vizinhança...

O menino Jacy, de sete annos de idade, filho de Jacintho Pereira, residente á rua do Lavradio n. 93, foi hontem victima de um desastre.

Estava em uma janela do sobrado daquella casa, quando perdeu o equilibrio e caiu, recebendo leves ferimentos pelo corpo.

Jacy foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

Para evitar um desastre hontem, á noite, na avenida Mem de Sá, o motorista que guiava o automovel n. 891, quasi que metteu o seu vehiculo dentro do "cabaret" A. B. C., naquella avenida.

Um cyclista veiu ao encontro do automovel.

O motorista virou a direcção, tendo o vehiculo subido para o passeio, indo até á porta do "cabaret".

José Jacintho Rodrigues é incontestavelmente um homem sem sorte.

Hontem, elle brigou com Francisco Olegario na rua [illegible] preso e trancafiado [illegible] districto.

Ainda ahi um [illegible] pontaço no braço [illegible]

Rodrigues foi soccorrido pela assistencia.

Nova utilização industrial do milho.

O milho é um cereal cujo cultivo, entre nós, cresce de dia para dia; acontece, porém, que só se lhe aproveita os grãos, abandonando-se nas roças enormes quantidades de despejos provenientes dos milharaes, e, nos paióes, os sabugos das espigas.

Nos Estados Unidos onde a cultura do milho se faz tambem intensamente, emprega-se a medula fibrosa das cannas para calafeto do cavername dos navios e no fabrico de explosivos, como vehiculo; outras partes da planta são aproveitadas como combustivel.

O Sr. Russel Counth chimico "yankee", teve a idéa de distilar os sabugos em vaso fechado, inspirando-se nos processos de fabricação do gaz illuminativo.

O gaz obtido deu 5.800 calorias, comparavel em tudo ao gaz proveniente da hulha, podendo ser perfeitamente utilizado depois lavado e purificado.

Como residuo da distillação dos sabugos, fica um coke, parte do qual póde ser aproveitada para o aquecimento das retortas; a outra parte poderá fornecer "briquettes" de boa qualidade e bem vendaveis.

Ora, como o milho póde ser cultivado em regiões de pouco matto, verifica-se que o aproveitamento de seus despojos como combustivel não é para ser desprezado.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O mal geral.

E' geral a carestia da vida; de toda a parte se levantam clamores contra o augmento extraordinario do preço dos generos de primeira necessidade e se pedem remedios que ponham termo ao mal. Não ha paiz algum onde, de anno para anno, a vida não se tenha ido tornando cada vez mais cara. Esse problema está preoccupando seriamente os economistas, designadamente os francezes.

Depois de discretear sobre as causas da carestia, o Sr. Henri Dragan, que activamente se tem preoccupado com o assumpto, diz que, sendo uma das causas do mal a acção dos intermediarios, por vezes muito numerosos e que, successivamente, vão augmentando os preços, torna-se indispensavel e urgente desenvolver as cooperativas de producção e consumo.

Ha quem julgue que este remedio é insufficiente e aconselhe a que se confie ás communas, ás municipalidades, o fabrico, a compra e a venda dos generos alimenticios como, aliás, já se está fazendo em algumas terras.

Para attenuar o effeito da superabundancia do ouro, que é, no dizer dos economistas, outro motivo da carestia, pensou-se em fixar uma nova unidade monetaria mais rara do que o ouro. Assim, diz o articulista em questão, ficariam aggravados todos os vendedores e todos os productores que com o mesmo producto obteriam menos dinheiro e ganhariam todos os funccionarios e todos os assalariados, que com o mesmo ordenado ou mesmo salario em dinheiro obteriam maior quantidade de generos. Tornar a moeda mais cara, corresponderia a augmentar-lhe o valor, isto é, a um augmento de salarios pagos em dinheiro.

Um terceiro remedio, mais pratico seria baixar os direitos aduaneiros, como aconselham todos aquelles que não são nem cultivadores nem criadores.

A camara de commercio franceza de Londres emittiu voto para que fossem consideravelmente reduzidos ou supprimidos os direitos sobre as carnes congeladas ou frigorificadas e que as exigencias sanitarias que têm tornado impossivel a importação sejam derogadas e substituidas por uma regulamentação analoga á que existe em Inglaterra.

Com estas medidas e outras tendentes a baratear o preço do leite, julga o Sr. Henri Dragan poder-se atacar o problema da carestia da vida.

Exposição de animaes.

O presidente do Estado de S. Paulo enviou ao Congresso Legislativo uma mensagem pedindo seja consignada no orçamento para este anno uma verba de 60:000$, para a realização de uma exposição de animaes, nos primeiros mezes do proximo anno, no posto zootechnico central Dr. Carlos Botelho.

Entre elles.

Ha rivalidades entre os miguelistas e os manuelistas, e dentro do grupo constituido por estes ultimos ha divergencias graves entre Paiva Couceiro e o capitão Camacho, por signal ex-capitão, porque, como se sabe, foi demittido poucos dias depois de ter desertado.

Emfim, lá se avenham. Unidos ou divididos, são sempre os mesmos.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Com sorte.

Decididamente o Sr. Maura é um homem com sorte. Elle fez a semana sangrenta de Barcelona, fuzilou barbara e estupidamente Ferrer, ateou a vendo encommendada a politica da sua terra, liberaes, socialistas, republicanos e acratas, formando uma salada russa, S. Ex. faz um gesto nobre e abandona a politica. Decididamente é um homem com sorte o Sr. Maura.

Batalha.

"La Bataille Syndicaliste", orgão do syndicalismo revolucionario francez, publicou um artigo que foi desagradavel para o conhecido Pataud, emprezario de greves, e outros camaradas. Pataud e socios foram á redacção da "Bataille Syndicaliste" e baguerra em Marrocos, e quem pagou essa conta... foi Canalejas! Agora, teram em alguns redactores, que lhes pagaram na mesma moeda.

O jornal revolucionario diz que o acto de Pataud e consocios é um verdadeiro acto de "sabotage".

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio [illegible] de receber ELEGANCIAS [illegible] revista.

[illegible] VIOLENCIA

O facto que occorreu hontem, á noite, na rua Senador Dantas, é um exemplo cabal da falta de escrupulo de certos funccionarios irresponsaveis da policia, que se revestem da autoridade unica e exclusivamente para se exhibirem e gosarem das regalias.

Quando é isto só, ainda é bom, mas ás vezes elles se excedem e dão para praticar violencias como a que commetteu hontem o Dr. Alvaro Mariz de Barros Vasconcellos, supplente de policia.

O nosso collega "João do Norte", do "Jornal do Commercio", e um amigo viajavam no automovel n. 871.

Na rua Senador Dantas o motorista atirou o auto contra um bond.

Chegou a policia e queria prender o motorista, [illegible]mente quem não tinha culpa nenhuma.

O nosso collega prestou-se a testemunhar o facto, e isto communicou a um guarda civil.

Este detratou o nosso collega, o [illegible] [illegible]moestado.

Mas, nessa occasião, appareceu o [illegible] por tal modo que [illegible] de todos os passageiros do bond e de populares.

O supplente exaltou-se tanto, que chegou a fazer comparecer ao 5º districto o nosso collega.

Felizmente ahi o procedimento do supplente foi reconhecido como incorrecto.

Ahi está por que muita gente não quer servir de testemunha nesta terra...

Nectar de cajú.

Esta saborosissima bebida, que foi muito apreciada pelos visitantes da secção do Maranhão, na exposição nacional de 1908, nada mais é do que o succo do cajú em conserva.

Conhecidas as propriedades medicinaes do cajú, é este o melhor modo de tel-o tempo de todos os corpos nocivos, na quantidade desejada e em qualquer tempo.

Prepara-se assim:

Obtido o succo com os mesmos processos indicados para o vinho, deve ser immediatamente clarificado por meio da colla ou claras d'ovos, sendo conveniente trabalhar com vasilhas de louça e evitar o contacto do ferro ou outro qualquer metal, por causa da grande quantidade de tanino que contém o fruto.

Se, depois da operação, ainda estiver um pouco turvo o liquido, deve ser logo filtrado, o que, na falta de filtro especial, se poderá fazer com um funil grande de vidro, no fundo do qual se deita uma pasta de algodão.

Preparado assim o liquido e bem limpas as garrafas, enchem-se estas até ao meio do gargalo e rolham-se muito bem, amarrando as rolhas com barbante.

Não havendo um esterilizador especial, [illegible] uma lata das que vêm com kerozene, na altura das garrafas e enche-se a lata com agua de modo a [illegible] as garrafas todas submersas, excepto a rolha, que deve ficar fóra d'agua.

Isto feito, ponha-se a lata para ferver em fogo brando e, depois de ferver uns cinco minutos, retire-se do fogo, deixando esfriar um pouco para tirar as garrafas, que, depois de frias, devem ser lacradas e conservadas deitadas.

E' assim que se faz o "nectar de cajú", tão apreciado e considerar-me-hei feliz se os leitores praticos e curiosos realizarem as suas experiencias, fabricando, cada um, com duzias de garrafas, e que venham assim augmentar a producção deste precioso liquido.

Abundante como é o cajú no nosso paiz, seria de grande proveito a exploração desta industria em grande escala.

ARTES E ARTISTAS

Um bom festival.

Promovido por Mme. Suzanna Castera, realizar-se-ha, no Palace-Theatre, na proxima sexta-feira, 31, um magnifico espectaculo em beneficio da Association de Secours Mutuels des Artistes Dramatiques e da Caixa Beneficente Theatral, que tão util tem sido aos nossos artistas dramaticos.

Nesse espectaculo, cujo programma está sendo organizado a capricho e com muitos attractivos, tomarão parte os principaes artistas nacionaes e estrangeiros, que de passagem se acham nesta capital.

Tem havido grande procura de bilhetes para essa festa, restando apenas alguns em poder de Mme. Suzanna Castera, socia bemfeitora de ambas associações e a iniciadora desse espectaculo.

Nova revista.

O maestro Baroni, que é o regente da orchestra do theatro Recreio, organizou uma linda musica, com grande parte original, para a revista *A cavação*, do nosso collega *Salvilius*, e que subirá á scena naquelle theatro, depois do carnaval.

Theatro Apollo.

A revista carnavalesca *Você me conhece?*, que a empreza do Apollo em boa hora montou e fez incluir em seu repertorio, continúa a attrahir ao elegante theatro da rua do Lavradio numerosa e selecta concurrencia.

Você me conhece? representa-se hoje, em sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4.

Theatro Recreio.

Continúa em pleno successo no Recreio a revista *P'ra burro*.

Os principaes numeros, *O maxixe da bahiana*, a entrada dos clubs carnavalescos e muitos outros têm provocado ruidosos applausos e são sempre bisados a insistentes pedidos do publico.

Palace-Theatre.

O programma do café concerto a ser exhibido hoje no Palace-Theatre é muito recommendavel.

Todos os excellentes artistas da *troupe* apresentarão os seus melhores numeros.

Cinema-theatro Rio Branco.

A interessante *revuette* de Cinira Polonio, *Nas zonas*, tem agora mais um attractivo, o novo quadro carnavalesco.

Os numerosos espectadores, que todas as noites enchem, á cunha, o Rio Branco, têm applaudido com o melhor enthusiasmo a exhibição dos prestitos carnavalescos, a apresentação dos cordões, entre os quaes occupa logar saliente o das *Morenas de cangote cheiroso*...

Pavilhão Internacional.

Ha hoje duas sensacionaes estréas no Pavilhão, o duo Alary, musicos excentricos, e a celebre atiradora Miss Any.

O programma, já magnifico, tem ainda um numero especial, a exhibição do grupo carnavalesco Ameno Resedá, com suas canções e marchas.

Theatro S. José.

A revista carnavalesca *Dengo, dengo!* representa-se hoje, no S. José, em sessões, ás 7, 8 3|4 e 10 ½ horas.

Basta este aviso ao publico, para que o elegante theatro tenha a sua lotação esgotada.

Circo Spinelli.

O Affonso é inesgotavel em procurar numeros que agradem ao seu publico. Para conseguil-o, não se poupa a esforços ou despezas, porque sabe que serão compensados. Agora, está elle explorando o rendoso veeiro da capoeiragem, o sport nacional por excellencia, já uma vez triumphante do *jiu-jitsu*.

Ajudado pelo Paim, que, com o faro de antigo reporter, vai desencavar os mestres daquella especialidade, organizou elle um *match*, que já ha dias começou e que vai tendo um successo formidavel. As entradas para o circo andam por empenho e esgota-se a lotação desde cedo.

Hoje, é a vez do turno entre Severino Calado e o Ceguinho. A lucta será em seis golpes e o desfecho está muito indeciso, se bem que o Ceguinho tenha demonstrado em anteriores luctas grande agilidade e muita resistencia.

EMPREGADO INFIEL

Ha tempos, Miguel Rocha, empregado de uma casa commercial desta cidade, indo fazer uma viagem a Santos, deu um desfalque de 10:000$000.

Foi dada queixa á policia, que abriu inquerito a respeito do facto.

Hontem o 1º delegado auxiliar encerrou o inquerito e enviou os autos ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva do empregado infiel.

Ha 42 annos.

Agora, que se fala tanto da attitude dos socialistas perante a guerra, julgou a "Humanité" opportuno transcrever o manifesto que as secções parisienses da Associação Internacional dos Trabalhadores publicaram ha 42 annos, na vespera da guerra com a Allemanha. Tambem nos parece interessante archivar nesta secção esse documento:

"Aos trabalhadores de todos os paizes!

Ainda mais uma vez, sob o pretexto do equilibrio europeu, da honra nacional, a paz do mundo está ameaçada pelas ambições politicas.

Trabalhadores francezes, allemães, hespanhoes, que as nossas vozes se unam em um grito de reprovação contra a guerra!

Hoje, as sociedades não podem ter outro fim legitimo que não seja a producção e divisão equitativa. A divisão do trabalho, augmentando todos os dias as necessidades da permuta, tornou as nações solidarias. A guerra, por uma questão de preponderancia ou de dynastia, não póde ser, aos olhos dos trabalhadores, senão um criminoso absurdo.

Em resposta ás acclamações bellicosas daquelles que se eximem ao pagamento do tributo de sangue ou que encontram nas desgraças publicas uma fonte de novas especulações, protestamos, nós, que queremos a paz, o trabalho e a liberdade.

Protestamos:

Contra a destruição systematica da raça humana; contra a delapidação do dinheiro do povo, que só deve servir para fecundar o solo e a industria; contra o sangue espalhado para satisfação odiosa das vaidades, dos amores proprios, de ambições monarchicas offendidas ou não saciadas.

Sim, protestamos com toda a nossa energia contra a guerra, como homens, como cidadãos, como trabalhadores! A guerra é o reflexo dos instinctos selvagens e dos odios nacionaes. A guerra é o meio indirecto dos governos para suffocarem as liberdades publicas. A guerra é o aniquilamento da riqueza geral, obra dos nossos labores quotidianos.

Irmãos da Allemanha:

Em nome da paz, não escuteis as vozes estipendiadas ou servis que hão de procurar illudir-vos sobre o verdadeiro espirito da França.

Ficai surdos ás provocações insensatas porque a guerra entre nós seria uma guerra fratricida. Ficai tranquillos como o póde fazer, sem comprometter a sua dignidade, um grande povo forte e corajoso. As nossas divisões só conduziriam ao triumpho completo do despotismo nas duas margens do Rheno.

Trabalhadores de todos os paizes, seja qual for o exito dos nossos communs esforços, nós, membros da Associação Internacional dos Trabalhadores, que não conhecemos fronteiras, a vós dirigimos, como penhor de solidariedade indissoluvel, os votos e as saudações dos trabalhadores da França.

A responsabilidade de um conflicto europeu.

Ha quatro mezes o exercito austro-hungaro compunha-se de 410.000 homens, no papel; mas ao serviço estavam apenas 350.000. Hoje, após a chamada dos reservistas, o effectivo desse exercito é de 900.000 homens.

A Russia, pelo contrario, não fez chamada alguma. Contentou-se em manter sob a bandeira até 13 de janeiro a maior parte da classe libertada.

A Austria-Hungria reuniu corpos em pé de guerra ao longo das suas fronteiras do sul e do nordeste.

A Russia contentou-se em deslocar algumas divisões para a Polonia, para o Mar Negro e para o Caucaso.

Finalmente, a marinha de guerra austro-hungara está completamente mobilizada, emquanto que a marinha de guerra russa não soffreu a mais ligeira alteração.

As responsabilidades estão, pois, bem estabelecidas. Se uma guerra européa estalar, será o partido do archiduque-herdeiro, serão os circulos militares austriacos que a terão provocado—e isso contra a vontade do imperador, fiel á verdadeira doutrina christã, contra a vontade do povo austro-hungaro e de todos os povos da Europa, que só ambicionam viver e trabalhar em paz.

Para matar ratos.

Toma-se uma duzia de ratos vivos, que se fecha em uma ratoeira forte, sem se lhes dar alimento algum. Acossados pela fome tratarão de comer uns aos outros; o mais valente ficará por ultimo só, e se o soltarem, acostumado a comer os seus semelhantes, não procurará outro alimento e se tornará um gato feroz, que os destruirá a todos. Ha exemplos incontestaveis da efficacia deste recurso.

Segundo dados officiaes, a marinha de guerra allemã conta actualmente 130 navios de guerra, sendo 32 navios de linha, 8 couraçados guarda-costas, 18 grandes cruzadores, 41 pequenos cruzadores, 6 canhoneiras, 8 navios-escolas, 14 navios de destinos diversos. Os torpedeiros e os submarinos não estão comprehendidos nesta enumeração. Dos 130 navios de guerra, 79 constituem a frota do Baltico e 51 a do norte.

Paschoa e primavera.

A Paschoa coincidirá este anno com a primavera—a 23 de março, isto é, 15 dias mais que em 1912.

E' difficil que a Paschoa caia antes de 22 de março. Para isso é necessario que a lua cheia fosse a 21 e que o dia seguinte fosse um domingo e tal coincidencia só se póde dar uma vez em cada seculo.

As outras festas moveis que dependem da Paschoa serão este anno tambem muito precoces: a segunda-feira gorda será a 4 de fevereiro e a quinta-feira de Ascensão a 1º de maio.

Segundo o Sr. Ch. Nordmann, do Observatorio de Paris, as regras que determinam as festas moveis implicam menos com a astronomia do que com as tradições ecclesiasticas. Os concilios decidiram nos primeiros seculos da igreja que a festa da Paschoa devia ser celebrada no primeiro domingo depois do 14º dia da lua, que é o plenilunio do equinoxio da primavera, ou immediatamente depois.

D'ahi resulta que, conforme houver lua cheia um pouco antes ou um pouco depois do equinoxio, assim a Paschoa se afastará um tanto ou coincidirá quasi com a chegada da primavera. E' o caso do anno de 1913.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Além do empolgante drama "Flor de amor, flor de morte", o conceituado cinema Pathé fez incluir em seu esplendido programma os interessantes "films" "Idyllo de titia" e "Heroismo e... medo", e ainda o ultimo numero da acreditada publicação cinematographica "Pathé-Journal".

Na proxima quinta-feira "O trafico das brancas".

Odeon.

E' de facto empolgante a comedia social "Fogo vingador", que faz parte do superior programma de hoje do Odeon.

Além desse magistral "film" estão no programma "Amor e automobilismo", "Mentira de Renaldo", "Bebé anjo da guarda", "A cidade de Napoles", do natural, e ainda o ultimo numero do "Eclair-Journal".

Esplendido programma.

Avenida.

"A dama de espadas", bem cuidado drama da fabrica Cines, "A inimiga", drama; "A gratidão do velho coronel", de grande metragem; "O signal no rosto", alegre comedia, e "Anarudhapura", do natural, são os "films" magnificos todos, de que se compõe o recommendavel programma de hoje, do Avenida.

No salão de espera a afinada orchestra das damas Randi.

Ideal.

O cinema Ideal, como de praxe, reuniu n'um só programma "films" da ultima producção.

Assim é que serão exhibidos hoje na téla do Ideal os empolgantes "films" "O fogo vingador", "A dama de espada" e "Flor de amor, flor da morte".

Na "matinée", como extra, "A sombra dos credores".

Ouvidor.

O acreditado cinema Ouvidor offerece hoje aos seus frequentadores mais um excellente programma, exhibindo-se em primeiro lugar.

O programma em questão compõe-se dos "films" "Escola de marinha em Brest", do natural, "O avarento", "A enfermeira", mimoso melodrama, "O mysterio do relogio do avô", scena de amor, e "A noiva do celibatario", comedia americana.

Paris.

No Paris ha hoje programma novo e deslumbrante, como são sempre os programmas daquelle popular cinema.

Os "films" a serem exhibidos são: "A mascara negra", arrebatadora peça de amor, "A força irresistivel", comedia, e "O soldado escoteiro", comica.

Na "matinée", como extra, "Paizes e costumes da Sardenha", do natural.

A PRETENSÃO DA AUSTRIA BELLICA

Hoje todos sabem e constatam que aquelle que pretende melhor praticar a religião do Christo, como sejam o archiduque herdeiro da Austria e os militares muito catholicos da sua côrte, são os mais ardentes apologistas da guerra e que mais se esforçam em preparar novas mortandades.

Todo o mundo sabe hoje, com effeito, que os circulos militares austriacos, dos quaes o archiduque Francisco Ferdinando é o orgulho e a esperança, nada têm desprezado nem desprezam para justificar a razão do pacifismo obstinado do velho imperador, ao mesmo tempo que procuram estender sobre toda a Europa o voraz incendio que illumina a estas horas as grandes planicies balkanicas. Nesses circulos acredita-se, com toda a sinceridade, que, nessa aventura, a monarchia dualista encontraria gloria e proveito; elles se imaginam que uma guerra victoriosa trazer-lhes-hia como resultado o impedir que pela morte do imperador Francisco José o seu paiz se desloque. Neste assumpto, chega-se até a emprestar ao archiduque planos grandiosos. Elle sonha em "restaurar os antigos reinos conhecidos da historia, instaurar novos principados, creando assim uma confederação de Estados que comprehenderia o reino da Hungria, o reino da Bohemia, o reino da Polonia, com os seus chefes pessoaes e a sua autonomia; a Servia com as suas fronteiras recuadas pela victoria e accrescida da Slavonia, o Montenegro augmentado com uma parte da Dalmacia e da Herzegovina, e todas essas provincias erigidas em ducados, principados e reinos, constituiriam um vasto imperio subordinado á corôa dos Habsburg. Realmente, isso seria magnifico e salvaria, talvez, esses mesmos Habsburg. Mas isso custaria muitos milhares em ouro e outros tantos milhares de vidas humanas. O triplice-accordo em lucta armada contra a triplice-alliança, toda a Europa em fogo e sangue, ruinas, miserias innumeras, a civilização paralysada durante meio seculo —eis o que seria preciso para consolidar um throno que se esphacela.

E' muito, é muitissimo.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Vulpiano de Aquino Fonseca, 3º official da Administração Geral dos Correios, pedindo reconsideração do despacho que mandou submetter á inspecção de saude nesta capital, para os effeitos da aposentadoria que solicitou — Cumpra o despacho anterior;

Eugenio Augusto Wandeck, chefe de secção da Administração Geral dos Correios, pedindo seja sustado o desconto que soffre em sua gratificação addicional, a titulo de contribuição para o montepio civil — A' vista do aviso n. 393, de 21 de novembro de 1911, dirigido á Administração Geral dos Correios, nada ha a deferir;

Alvaro Pereira da Silva, 3º official da Administração Geral dos Correios, pedindo seja sustado o desconto que soffre em sua gratificação addicional, a titulo de contribuição para o montepio civil, e a restituição da importancia já descontada — A' vista do aviso n. 393, de 21 de novembro de 1911, dirigido á Administração Geral dos Correios, nada ha que deferir;

Felix Lourenço de Siqueira, administrador, aposentado, dos correios do Estado de Santa Catharina — Apresente nova certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começou a ter execução o decreto que aposentou e prove se está quite de pagamento de sellos de nomeação e impostos de augmento de vencimentos, e até quando contribuiu para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que não foi, ou se era isento de tal imposto, visto não estarem de accordo com a alludida circular as certidões já apresentadas.

O ministerio da viação enviou ao da fazenda os seguintes processos de aposentadoria:

De Henrique Lopes dos Santos, no logar de ajudante de 1ª classe dos correios de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul (Aviso n. 63, de 22 do corrente); de José Cardoso de Oliveira, no de carteiro da agencia postal em Campinas, Estado de S. Paulo (Aviso n. 64, de 22 do corrente); de Augusto Francisco de Almeida, no logar de carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios (Aviso n. 65, de 22 do corrente); de Antonio Emilio de Vasconcellos, no de carteiro de 2ª classe da mesma administração (Aviso n. 66, de 22 do corrente); de Arthur Napoleão Paes Leme, no de telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (Aviso n. 67, de 22 do corrente); de Fernando José de Azevedo, no de machinista de 1ª classe da mesma estrada (Aviso n. 68, de 22 do corrente); de Pedro Augusto da Costa Velho, no de archivista da administração central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes (Aviso n. 69, de 22 do corrente); de Arthur Lourenço de Araujo, no de 2º official da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo (Aviso n. 70, de 22 do corrente); de Francisco Joaquim Machado, no de machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (Aviso n. 71, de 22 do corrente; de Camillo José Fazenda, no de carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios (Aviso n. 72, de 22 do corrente); de Carlos Frederico Bond, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Paraná (Aviso n. 73, de 22 do corrente); Jorge Henrique Gerken, no de mestre de linha de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (Aviso n. 74, de 22 do corrente); de Emiliano Gonçalves dos Reis, no de carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios (Aviso n. 75, de 22 do corrente); de Hilario de Assis Ribeiro, no de conductor de trem de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil (Aviso n. 76, de 22 do corrente), e de José Mesquita, no de ajudante de manobreiro da mesma estrada (Aviso n. 77, de 22 do corrente.

Foi enviado á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional o processo de montepio de D. Maria Fernandes de Vasconcellos e outras, mãi e irmãs do finado contribuinte José Fernandes de Vasconcellos, praticante da agencia dos correios de Campinas, Estado de S. Paulo. (Officio numero 23, de 27 do corrente).

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Onde se fazem...

E' interessante lêr o ultimo artigo de Hervé, a proposito do assalto feito pelo famoso Pataud, e outros partidarios da violencia systematica, á "Bataille Syndicaliste", folha revolucionaria.

Quando Hervé foi insultado e ameaçado de morte na sala Wagram pelos anarchistas, a "Bataille Syndicaliste" applaudiu. Hervé disse então que aos redactores daquelle jornal havia de chegar a sua vez. E adivinhou. Onde se fazem ali se pagam.

Festas.

Hoje, na rua Conde de Bomfim, entre as ruas José Hygino e Cabo Frio, haverá, á tarde, uma renhida batalha de *confetti*, promovida pelas senhoritas daquelle bairro.

Bailes.

Esteve bastante animado e concorrido o *bal de tête* offerecido pela Sra. Niederberger aos seus hospedes, na pensão Central, em Petropolis.

A encantadora festa correu na mais ruidosa alegria, nella tomando parte não só os hospedes da pensão Central, como tambem muitas outras familias veranistas de distincção social.

Ao som de boa orchestra, dansou-se e palestrou-se bem, tendo sido servido delicado e profuso *buffet*.

Entre as elegantes familias, notavam-se: senhorita Irineu de Souza, "Noite"; senhorita Helena Gracie, "alsacienne"; senhorita Sarah Sodré, "1830"; senhorita Lysia Sodré, "Luiz XVI"; senhorita Irene Lopes, "grega"; senhorita Alice Aguiar Moreira, "Walkiria"; Sra. Nepomuceno, "Allpengell"; Sra. Jorge Lage, "odalisca"; senhorita Bertha Netto dos Reis, "saloia"; senhorita Thereza Barros Moreira, "Luiz XV"; senhorita Stella Costa Motta, "Brotanne"; senhoritas Isabel da Costa Motta e Stella Lisboa, "tziganas"; Vera Alves Barbosa e Zaira Lisboa, "Persane"; Sra. Regis de Oliveira, "Salambô"; senhorita Anna Dionysio Cerqueira, "hollandeza"; senhoritas Dionysio Cerqueira e Alzira Quartim, "japonezas"; senhorita Beatriz Quartim, "hespanhola"; senhorita Beatriz Souza Ribeiro, "quaker-girl"; senhorita Laura Barros Moreira, "Ganis bourougli", e Sra. Tanzo, "oriental".

Entre as pessoas presentes viam-se:

Sra. Haggard e filha, consul americano e senhorita Lay, ministro do Perú e Sra. Vellarde e filha, ministro argentino Sr. Ayarragaray, secretario inglez Sr. Bizch, secretario americano Sr. Gunther, secretario allemão Sr. Brunner, ministro austriaco Sr. Hollossa, encarregado de negocios da França Sr. de Salignac Fenélon, Sra. Franklin Sampaio, Sra. Alves Barbosa e filha, Sra. Gaspar da Rocha, commendador João Lopes e familia, João Lage e senhora, Sra. A. Braga, Dr. Toledo Lisboa e familia, Dr. C. Figueiredo e senhora, Dr. Costa Motta e filhas, Jorge Lage e senhora, Dr. Luiz Tanco e senhora, Dr. Luiz Pereira e senhora, Dr. Octavio Silva Costa e senhora, Arlindo de Souza Gomes, Dr. Aguiar Moreira e familia, Dr. Joaquim Moreira, Adriano Quartim e filhos, Samuel Gracie e familia, Serzedello Correia e senhora, Dr. Kroneur e senhora, Dr. Henrique Lisboa e senhora, Dr. Regis de Oliveira e senhora, Sra. Araujo Olinda, Dr. Fabio Sodré e irmãs, Sra. Nepomuceno, Dr. Dionysio Cerqueira e irmãos, Dr. Barros Moreira e filhas, Armando Souza Ribeiro e irmãs, Sra. Netto dos Reis e filha, Armando Quartim, José Frias, José Figueiredo, Tarquinio de Souza, Francisco Figueira de Mello, Dr. Francisco Soares de Goveia Junior, Arthur Cesar de Andrade, José Ridgway, Roberto Brandão, Luiz Prates, J. P. Fontenelle, Franklin Sampaio, Henrique Liberal, José Arthur de Teffé, Ary de Almeida, Humberto de Vasconcellos, Octavio e Jorge de Souza Gomes e coronel Pedro Guimarães.

Concertos.

Dentro de poucos dias, os amigos e admiradores do joven professor de piano Custodio de Góes vão ter o prazer de ouvir algumas das suas novas producções musicaes.

Já conhecidas por um restricto numero de pessoas, que as apreciaram em condições particulares, dellas fazendo o melhor juizo possivel, é certo que as composições do esforçado e talentoso artista conseguirão o maior e o mais bello triumpho perante os entendidos na materia.

Demais, as pessoas que as vão interpretar são capazes de lhes dar toda a expressão, todo o sentimento desejados pelo autor.

Os executantes serão o proprio compositor, o Sr. Gustavo de Mello, um artista de merito; o Sr. Orlando Frederico, primeiro premio do nosso Instituto de Musica, e a Sra. D. Zizica Nunes, distincta e apreciada amadora, cujos dotes artisticos são bem conhecidos.

O concerto terá logar nos primeiros dias de fevereiro proximo, e é grande o interesse despertado na nossa sociedade por tão grata noticia.

*

Com boa concurrencia, realizou-se ante-hontem, no Palacio de Cristal, em Petropolis, o concerto organizado pelo distincto violoncellista fluminense Sr. Eurico Costa, com o concurso da senhorita Marieta Freitas, primeiro premio de piano do Instituto Nacional de Musica desta capital.

Foi uma bellissima festa de arte, na qual o professor Eurico Costa, mais uma vez, patenteou o poder de sua technica e de seu estylo. E foi um gosto vel-o executando, com a sua alma vibratil de artista, a *Sbrabande, Bourrée* e *Giga*, de Bach, a *Fileuse*, de Dunkler, e a *Elégie*, de Henrique Oswald.

A cada terminação desses numeros, o auditorio, que éra dos mais illustres, rompia em calorosos applausos ao grande artista.

Foi alvo tambem de justos e enthusiasticos applausos a pianista senhorita Marieta Freitas, que executou com extraordinario brilho, interpretando com muito talento e sentimento, o *Scherzo diabolico*, de Alkan, e a *Cavalgata das Walkirias*, de Wagner-Tausig.

Emfim, o concerto de ante-hontem, que foi a primeira festa de arte na presente estação de verão em Petropolis, satisfez plenamente aos que o assistiram e constitue novos louros para os dois artistas patricios.

Almoços.

Um numeroso grupo de mineiros, reunidos domingo ultimo na séde do Centro Mineiro, resolveu offerecer ao deputado Ribeiro Junqueira, *leader* da bancada mineira e presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados, um almoço intimo.

O Centro Mineiro designou uma commissão para levar a effeito essa idéa, commissão que ficou composta dos Srs. Drs. Eduardo Reis da Gama Cerqueira e Octavio da Costa, coronel Alvaro Salles, Alvaro de Castro Rodrigues, Augusto Mendes Leite e Carlos Schmidt.

Banquetes.

No banquete que será offerecido amanhã, nesta capital, ao Dr. Francisco Salles, illustre ministro da fazenda, o conselho deliberativo de Bello Horizonte será representado pelo deputado federal coronel Francisco Bressane.

— O deputado federal Dr. Antonio Carlos, no referido banquete, representará as Municipalidades de Juiz de Fóra, Lima Duarte e Guarará.

— Para representar a classe conservadora do 4º districto de Minas, no grande banquete que será offerecido amanhã ao illustre Dr. Francisco Salles, chegou a esta capital o deputado Baptista de Mello.

— De Ouro Fino recebêmos o seguinte telegramma:

"Camara Municipal, directorio politico, lavoura, commercio, industrias, reunidos, nomearam deputados federaes Drs. Christiano Brazil, Moreira Brandão e Garção Stockler, representarem este municipio homenagens prestadas Dr. Francisco Salles, dia 29 do corrente."

Homenagens.

O Sr. Paulo Barreto, conhecido escriptor, membro da Academia Brazileira de Letras, e director da *Gazeta de Noticias*, acaba de ser eleito, em Lisboa, membro da Academia de Sciencias, da qual é presidente o Sr. Theophilo Braga.

A apresentação do nome do Sr. Paulo Barreto (João do Rio) foi feita pelo Dr. Teixeira de Queiroz, literariamente conhecido pelo pseudonymo de "Bento Moreno".

O Dr. Teixeira de Queiroz fez um largo elogio á individualidade literaria e á obra do Sr. Paulo Barreto.

A eleição do Sr. Paulo Barreto teve a unanimidade de votos dos membros da Academia de Sciencias de Lisboa, que congrega no seu seio o que de mais illustre tem Portugal sendo de uma alta distincção intellectual.

A noticia foi transmittida para esta capital por telegramma.

Manifestações.

Nosso collega Luiz da Gama, do *Jornal do Brazil*, foi alvo, sabbado, de carinhosa manifestação por parte de seus collegas, representantes da imprensa, junto ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, na Estrada de Ferro Central do Brazil, e dos funccionarios da secretaria e desse gabinete.

Luiz da Gama, cujo anniversario passou nesse dia, recebeu muitas felicitações e abraços, apesar do rigoroso sigillo de que quiz cercar a data, sendo felicitado pelo coronel José Ricardo de Albuquerque, na sala dos reporters, onde, á frente de numerosas commissões de funccionarios, entregou ao distincto anniversariante duas lindas *corbeilles* de flores naturaes, pronunciando affectuosa saudação áquelle nosso collega.

Luiz da Gama recebeu muitos cartões, cartas e telegrammas de felicitações ao ser divulgada a noticia de seu anniversario natalicio.

✣

O coronel Jeronymo Beretta, chefe politico nesta capital, recebeu por occasião de seu anniversario natalicio muitas provas de consideração e manifestações de apreço de seus amigos, correligionarios e das agremiações beneficentes de que faz parte.

Entre as pessoas que o felicitaram pessoalmente, por cartas e telegrammas, estão as seguintes:

Deputados Mario Hermes, Pereira Braga, Dionysio Cerqueira, Irineu Machado e Thomaz Delfino, intendente Rodrigues Alves e familia, Dr. Andrade Silva, 1º procurador da Republica; tenente-coronel Zacarias Maia, Agenor de Carvoliva, Dr. Raul de Magalhães, major Roberto Tarlé, João Guimarães, capitão Alvaro de Castro, Dr. Elyseu Cesar, Dr. Franklin Galvão, Dr. Alfredo Macedo, Amorim Junior, José Peixoto, commendador A. J. Peixoto de Castro, Francisco José Rodrigues, Dr. José de Sá Ozorio, Isaias Maia, Oswaldo Lima Verde, major Leopoldo M. de Carvalho, Irineu Lima Verde, Felicio Maia, Léo de Sá Ozorio, tenente Arthur Alves Fontes, capitão Joaquim de Oliveira, J. Pinheiro Chagas, capitão Henrique T. Guimarães, Silva Paranhos, tenente Francisco Guimarães, major Campos Mello, capitão Antenor Coelho da Silva, Joaquim José Fernandes, tenente João Evelino Abranches, Manoel do Val Ribeiro, tenente José Alonso, capitão Angelo Ponciano Lopes, tenente João Lessa da Silva, Carvalho Guimarães, capitão José Miguel de Carvalho, José Santos, Manoel Silvino Ferreira, Eugenio Costa, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, Dr. Albino Lattari, Francisco Segreto, capitão Amancio José de Amorim, Arnaldo Pereira Rosas, capitão José Bastos Guimarães, Clímaco Chaveta, Edmundo Esteves, capitão Julio Vicente Ribeiro, capitão Virgilio do Couto, Manoel Cardoso Ormond, Dr. Henrique Freitas Bastos, Luiz Noronha, Abel de Souza Araujo, Luiz de Assumpção, capitão Manoel Teixeira dos Santos, Paulo Pereira, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, José Pio da Costa, Francisco Pinto Magalhães, Manoel Munhoz Golindo, José Pinto Correia, capitão Marcos José Sampaio, José da Silva Pinto, tenente Avelino Costa, João Pinheiro, Cyriaco Pereira da Silva, Florindo Alves Baptista, João Teixeira Araujo, capitão Eugenio Lopes, Natal Segreto, José Ferreira Maia, Oscar Gerth, Reynaldo Gerth, capitão Francisco Queiroz Pereira, Manoel do Valle, Julio Alberto Silva, Eduardo Peixoto, Dr. Peixoto Junior, capitão Francisco Vieira, Jarbas de Carvalho, major José João Miranda Nunes, major Manoel C. da Silva Braga, Luiz Augusto Pereira, João B. Silva Braga, tenente Antonio Rodrigues Lage, Henrique Amorim, tenente Nephtaly Silva, alferes Castellar Couto, João Leite da Silva, Jeremias Alves, Fernando Soares, Antonio Manoel da Costa, tenente T. Horta, João Araujo F. Leal, Aurelio Maia, Joaquim Ferreira de Magalhães, Apulchro Lima Verde, Joaquim Valente da Silva, João Ferreira da Fonseca, Raul Jarbas de Araujo, Joaquim Maia Filho, Manoel Ferreira Gonçalves, commissões das associações beneficentes Amparo dos Calafates e Memoria a El-Rei D. Sebastião, João Machado Gomes, Leonel Andrade, Eugenio José Sampaio, Dr. Aristides Silva, Isaac Moreira Torres, João José Bittencourt, Nestor Massena, Gastão Macedo, capitão Luiz Silva, João Correia, capitão Mario Trovão, Antonio Pinto de Castro, major Antonio Ribeiro de Freitas, Machado Gomes, Octavio Silva, tenente Souza Valente, Rufino Pedro da Costa, Cyrino Silva, Pereira de Mendonça, Horacio Brandão, Augusto Ferreira, Chrispiniano Castro, José Maria Fernandes, Dr. Luiz Azevedo, Heitor Fontes, Raphael Gentil, Archangelo Russo, Dr. Leonidas de Abreu, capitão Gomes Porto, major Paulo Silva, Luiz Abreu, Antonio Benigno Junior, major Araujo Couto, tenente Octavio Sampaio, Nicolino Soares, Antonio Coelho da Silva, tenente F. Mesquita, João de Abreu, Alberto Augusto Pinto, Paulo dos Santos Silva, Joaquim Fernandes, João Teixeira da Silva, Antenor Teixeira Junior, Dr. Carlos Alberto, Antonio Miguel de Carvalho, José Braga, Augusto Braga, Oliveira Fontes, major Manoel Marinho, Dr. Bittencourt Filho, familia Dr. Virgolino de Alencar, Carlos Borges, José Menezes, maior Gomes de Oliveira, Arthur Coelho e Borja Reis.

Viajantes.

Deve chegar hoje a esta capital, pelo paquete *Sierra Nevada*, o Dr. Sylvino Gurgel do Amaral, nosso ministro residente na Colombia, posto para o qual acaba de ser promovido.

O distincto diplomata, de quem se fala que irá substituir o Dr. Enéas Martins no cargo de sub-secretario das relações exteriores, tem uma carreira muito brilhante.

Entrou para a carreira diplomatica em janeiro de 1896, sendo nomeado 2º secretario em Petersburgo, onde, em companhia do ministro Henrique Lisboa, assistiu á coroação do Czar Nicoláo II. Foi removido depois para a Hespanha. Serviu successivamente nas nossas legações no Uruguay e Inglaterra, onde ainda na categoria de 2º secretario, serviu longo tempo como encarregado de negocios.

Promovido a 1º secretario na Argentina, em janeiro de 1903, foi removido em 1905 para a embaixada em Washington, servindo muito tempo com o embaixador Nabuco e como encarregado de negocios durante o periodo da 2ª conferencia Internacional da Paz, na Haya.

Em fevereiro de 1907 obteve a nomeação de conselheiro de embaixada. Removido para a Inglaterra, em 1909, ali serviu tambem algum tempo como encarregado de negocios, até ser mandado servir em Madrid, em 1911, em commissão. Nesse posto teve o Sr. Gurgel do Amaral por encargo do nosso governo de tratar da questão de immigração hespanhola que, como se sabe, foi favoravelmente resolvida pelo governo de sua magestade catholica.

Em Madrid mesmo foi o Sr. Amaral promovido a ministro residente na Colombia.

*

Regressou hontem do Itatiaya, onde fôra buscar sua Exma. familia, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Com S. Ex. veiu tambem o Dr. Luiz da Gama Cerqueira.

Na *gare* da Central aguardavam a chegada do Sr. ministro, além de varios chefes de serviço de seu ministerio, muitas outras pessoas.

*

Chegam hoje de Pernambuco os Srs. coronel Luiz de Faria, proprietario e director do *Jornal do Recife* e Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, redactor daquelle orgão.

Este vem acompanhado de sua Exma. familia.

São passageiros do paquete inglez *Amazon*, esperado em nosso porto ás 6 horas da tarde.

Os amigos dos illustres viajantes preparam-lhe carinhosa recepção.

*

Está entre nós, em companhia de seu filho, o Sr. Francisco Vieira, consul de 1ª classe e encarregado dos negocios do Brazil em Londres.

S. Ex. acha-se hospedado na residencia do seu parente Sr. Rodolpiano Padilha, director aposentado do Tribunal de Contas.

*

Regressou hontem de Auyruoca o Dr. Antero de Andrade Botelho, deputado federal pelo Estado de Minas.

*

Chegou hontem de sua fazenda Triumpho, Minas, o deputado Baptista de Mello, que, como repesentante das classes conservadoras do 4º districto eleitoral daquelle Estado, vem tomar parte no banquete que ao Dr. Francisco Salles será offerecido no dia 29 do corrente pelo commercio desta capital.

*

Pelo *Zeelandia*, chegou ante-hontem a esta capital de regresso á Europa, a Exma. Sra. D. Florencia Barreto, veneranda progenitora do nosso illustre confrade Paulo Barreto, da *Gazeta de Noticias*.

*

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, regressou hontem, ás 5 ½ da tarde, de Campo Bello, com sua Exma. familia.

*

O senador Antonio Azeredo regressará amanhã de S. Paulo, pela manhã, devendo aqui chegar ás 9 ½, pelo trem de luxo.

*

Dr. Rezende regressou hontem pela manhã, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

*

No *Rio de Janeiro*, que seguiu ante-hontem para o norte da Republica, partiu para o Amazonas o illustre coronel Candido Rondon, chefe da commissão constructora de linhas telegraphicas entre aquelle Estado e o de Matto Grosso.

O distincto official, que tão assignalados serviços vem prestando á Patria em difficeis commissões pelo interior do paiz, teve uma despedida affectuosissima, comparecendo ao seu embarque avultado numero de amigos e camaradas de classe, distinguindo-se sobretudo o Sr. ministro da guerra, que lhe foi levar o abraço de despedida.

Os Srs. ministros da viação e da agricultura fizeram-se representar.

Por occasião do embarque do illustre coronel Rondon tocou uma banda de musica do exercito.

*

De Varginha, sul de Minas Geraes, chegou, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. João da Silva Frota.

*

Acha-se nesta capital, procedente da Bahia, o Dr. Francisco da Luz Carrascosa, distincto professor de clinica medica da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

No hotel Royal, onde está hospedado, o illustre medico tem recebido innumeras visitas.

*

Acompanhada de sua Exma. irmã, Sra Amelia da Silva Quintaes, chegou hontem de Caxambú a senhorita Elisa da Costa e Silva.

Ao seu desembarque, na gare da Central, compareceram innumeras senhoritas, amiguinhas da senhorita Elisa, que lhe foram levar flores e cumprimentos pela sua chegada.

*

Pelo *Cap Vilano*, chegou hontem a esta capital, onde conta demorar-se algum tempo, o joven poeta riograndense Dr. Homero Prates.

*

Therezopolis regorgita de veranistas. A linda cidade serrana, como acontece annualmente, tem os seus hoteis repletos e as suas casas todas tomadas.

O Grande Hotel Hygino, situado no alto, e que é o ponto onde se reune a *haute gomme* carioca, não tem mais um quarto a tomar. Aquelles que tendo tomado aposentos, e que ainda não subiram, tencionam fazel-o após o carnaval, quando a estação se tornará mais animada.

Estão actualmente hospedados no hotel Hygino, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Octaviano Machado e familia, Dr. Victor Villiot, Agostinho Fontes e familia, José Bento Pereira e familia, Sra. Ferreira Vaz e filho, Gabriel Moss e familia, Dr. Cardoso de Castro, Dr. Didimo da Veiga e familia, Antonio de Almeida, Dr. Lino Nazareth, Sanson Wellisch e familia, Mr. Lefevre, Dias Carneiro e familia, Luiz Graner, Slopper e familia, Ignacio Faria e familia, Dr. Octavio de Barros e familia, Dr. Teixeira de Barros e familia, Julio Brigido e familia, Joaquim de Oliveira Padrão, José Mina, F. Max, Alberto Motta Junior, Thomaz Vieira, commendador Odorico Costa, José Maria Teixeira, Dr. Auto de Sá, Dr. Uchôa de Campos, John Wagrahan, Paulo Passos, Eduardo Pastor, Dr. Arthur Alvim e M. F. de Azevedo Bastos.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.:

Antonio Tabet, Christiano Correia, coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, Francisco Brochado, Francisco Bade e senhora, D. Anna Maria Bade; Diogo Goulart, Wadi Tabet, Domingos de Oliveira Pereira, Ozorio de Paula, coronel Alfredo Sodré, Dr. Leopoldo Lima e José A. Raposo Lima.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Antonio de Araujo, Carlos Caiafo e filhos, Joaquim Dias e familia, Eduardo Gouveia e filhas, Affonso Dias, D. Corina de Rezende, Francisco Leite de Souza, Libanio Carlos Borges e familia, Olympio Vieira da Silva e Leonor Orquiza.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Luiz Gouveia, Francisco Bayão, Luiz Gonçalves da Rocha, Nicoláo Oliveira, padre Aurelio Correia, Antonio Assumpção, Giuseppe Canozzini, Luiz Pinto Veiga, J. Carneiro da Silva e senhora, George Trebilcock, padre Armenio, José Bento Brida, João França, Carlos Magalhães, Antonio da Fonseca Lobão, Manoel dos Santos Cruz, José Carneiro Cruz, José Fortunato de Almeida, José Teixeira Cardoso, Manoel José de Castro, José Vieira Cavalcanti, João Lobão Galvão, Caetano Pinto Leão, Machado Gomes, Renato C. Meira e Getulio Silveira.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel os Srs. Dr. Isaias Pereira Lima, Edhaundo Leite Pinto, Antonio de Carvalho, Bernardo Simões, Epaminondas Lima, Alexande Pinto, Dr. Costa Cruz, Manoel Joaquim Barbosa e senhora, Alfredo Gomes, Vicente Filpo e Belmiro P. Gomes e filha.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Francisco Mendes, Carlos Povesi, Ottavio Galdolfo, Elysio do Rego Barreto, Coriolano de Lima Junior, Lycorges Prevault, Dr. Aristoteles Vereira, Joaquim Maysset Kell, Dr. Lima Duarte, Antonio Arevel e familia, Luiz C. de Lima Pereira, Augusto Batherau, A. Alder e familia, James Victor Pope, Ernesto Haslecher, Dr. Caetano Marinho e familia, Antonio de Soares Bandeira, Augusto Gallo, Lafayete Müller Leal, Antonio Firinetti, David Benoliel, Tito Pacheco, Guilherme A. Relder, J. Domingues, Carlos Baptista Toledo, Hugo Goldstück, Belmiro S. Campinho, Octavio da Costa e J. Ferreira.

*

A bordo do *Cap Vilano*, chegado de Buenos Aires, vieram para esta capital os seguintes passageiros:

H. A. Sodré e familia, Mauricio Rinbaum, Olga Munzer, José de la Fuente, Ernesto Chiodo, Pierre de la Poisierre, Gervasio Silveira, Gustavo Poock, Dr. A. H. Sass, Dr. Leopoldo Gianelli, Homero Prates, Carlos Toledo, Isabel Portugal e familia, Dr. Ozorio de Almeida, Eugenio de Campos e familia, Luiz Benedicto Ottori, Dr. U. L. Woolmann, Dr. H. L. Wheatley, Luis Russmeyer, Henrique Rucingens, Dr. Karl A. Emerson, Guilherme Eddern, Maximo Mayor, Dr. Nory Gonzalez e familia e Bruno Karl.

*

De Porto Alegre, pelo paquete *Itapema*, chegaram hontem:

Tenente-coronel Oritino Bays e familia, Antonio Portella, Francisco do Amaral e familia, Lourenço Rosato e familia, Luiz Nunes Pires, Antonio Scheller, Durval Falcão, Lauro de Almeida, Alfredo Teixeira, capitão Maximiano de Medeiros, D. Francisco Santos, José de Azevedo e familia, Ernesto P. Garcia e familia, José Ribeiro dos Santos e Gabriel Garcia.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo *Cap Vilano*, seguiram hontem:

J. Taurny e familia, Affonso Lopes de Miranda e familia, Francisco Rosenburg, José da Silva Guedes, Mrs. Saint Cyral, Antonio de Barbosa Meirelles e familia, João Bastos, Adolph Darben e familia, Dr. Machado de Mello e familia, Alvaro Cunha e familia, Dr. Padua Rezende e familia, Antonio da Silva Pinheiro e Luise Meyer.

Anniversarios.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Octavinha Monteiro, filha do senador Dr. Bernardo Monteiro, residente em Bello Horizonte.

*

Faz annos hoje o menino Eugenio, filho do cirurgião-dentista capitão José Maria Gonçalves Junior e sobrinho da professora cathedratica D. Maria Francisca Gonçalves.

*

Faz annos hoje a senhorita Adelaide Couto Fernandes, dilecta filha do Sr. Henrique Couto Fernandes, fiscal do imposto de consumo, em Petropolis, e irmã do Dr. Alberto Couto Fernandes, sub-director da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

A data de hoje commemora o natal do illustre marechal Francisco de Paula Argollo, um dos mais illustres officiaes do exercito nacional.

O distincto militar passa o dia de hoje fóra desta capital, em companhia de sua Exma. familia.

*

Faz annos hoje o Sr. Paulo Amaral da Silva Taveira, socio da firma [illegible] Silva & C., de nossa praça.

*

Faz annos hoje o menino Thomaz de Aquino Bernardino, alumno do Instituto Profissional.

*

Passa hoje o anniversario do Sr. Carlos Correia, operoso mordomo da Associação de Imprensa.

*

Faz annos hoje o Sr. Sebastião da Costa Monteiro.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o padre Dr. Olympio de Castro, vice-presidente do Centro Civico Sete de Setembro, e um dos professores dessa instituição.

*

Faz annos hoje a senhorita Djanira Pinna, eximia pianista e filha do capitão de fragata Basileu Pinna.

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do tenente Oscar Castilho Daltro com a senhorita Joaquina Alves Teixeira Netto, professora municipal, filha do conceituado capitalista de nossa praça Sr. Manoel Teixeira Netto.

O acto religioso teve logar ás 11 horas, no altar-mór da cathedral, sendo testemunhas, por parte do noivo, o tenente Leobino Daltro e sua Exma. progenitora, dona Leolinda de Figueiredo Daltro, e, por parte da noiva, o Dr. Leoncio Correia e sua Exma. senhora.

No templo, estendia-se um longo tapete desde a entrada até o altar, onde ardiam numerosos cirios.

Antes da ceremonia, o celebrante, conego Julio Vimeney, vigario da freguezia do Santissimo Sacramento, pronunciou significativa allocução, mostrando aos nubentes a estrada da virtude e do bem que tinham a seguir, o que causou viva satisfação em todos os presentes.

Em seguida, effectuou-se a ceremonia nupcial, e, após a benção das allianças, foi celebrada missa cantada, por iniciativa dos pais da noiva.

A ceremonia civil realizou-se na residencia dos mesmos, ás 4 horas, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o coronel Dr. Manoel Pedro Vieira e a Exma. Sra. D. Josephina Alves Teixeira Netto, mãi da nubente, e, por parte desta, o Dr. Abilio Borges e a professora D. Leolinda de Figueiredo Daltro.

A's 2 hrosa, tendo sido servido uma lauta mesa de doces, o Dr. Leoncio Correia pronunciou ao champagne, um bello discurso enaltecendo os dotes dos jovens nubentes e fazendo votos pela felicidade dos mesmos, felicidade que consolidaria a communhão das duas familias.

Dentre os muitos mimos recebidos pelos noivos, destacavam-se os seguintes:

Uma bellissima pregadeira de setim azul, offerecida pelas meninas Rosa da Cunha e Marieta Azevedo da Cunha; um chapéo de sol de cabo de ouro, um broche de brilhantes e um alfinete com brilhantes, para gravata, offerecidos pela Sra. Josephina Alves Teixeira Netto; uma original pregadeira em fórma de aeroplano, offerecida pelos meninos Bittencourt e Ruth Bittencourt; um rico anel de brilhantes e um collar de perolas, offerecidos pelo Sr. Manoel Teixeira Netto; um retrato da noiva, em tamanho natural (pintura a oleo), e um riquissimo piano Neumann, offerecidos pelo noivo; um rico par de botões para punhos, offerecido pelo Dr. Heitor Scheid; um licoreiro de cristal, offerecido pela Sra. Rachel Sapia; um par de jarros japonezes e uma *corbeille* de flores artificiaes, offerecidos pela senhorita Aurea Daltro; duas paizagens a oleo e um broche com brilhantes, offerecidos pela professor Leolinda Daltro; cinco *corbeilles* de flores artificiaes, offerecidas pelas Sras. Rosalina Alves Teixeira Netto, Antonieta de Figueiredo, Alcina Amazonas, Marcia de Menezes Santos e Gilka da Costa Machado, e uma artistica estante para musicas, offerecida pelo tenente Leobino Daltro.

Compareceram as seguintes pessoas:

Professora D. Leolinda Daltro, tenente Leobino Daltro, Dr. Leoncio Correia, coronel Dr. Manoel Pedro Vieira, Manoel Teixeira Netto e senhora, Felippe de Moraes e senhora, Alfredo de Figueiredo e senhora, Lima Rodrigues e senhora, Rodolpho Machado e senhora, D. Maria de Souza Nunes, D. Mariana Cabral, João Martin Torres e senhora, D. Marcia de Menezes Santos, João de Souza, senhoritas Antonieta Prior, Alzira Freitas, Rosalina Alves Teixeira Netto, Walkyria Baptista, Aurea Daltro, Cecilia Netto Teixeira, Sarah Rodrigues Alvarez, Odette Villas Carneiro e Vilna Martins Torres, D. Eugenia da Conceição Leite Chauvet, senhorita Maria da Gloria Torterolli e sobrinha, D. Maria Ascensão e irmã, dona Rosa Aurelia Escobar, e muitas outras.

Os recem-casados continuam a receber innumeros telegrammas e cartões de pessoas amigas.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do advogado do nosso fôro e professor da Faculdade de Direito, Dr. Antonio de Araujo Mello Carvalho, com a gentilissima senhorita Maria Clotilde Jansen Faria.

O acto civil teve logar ao meio-dia, no palacete do illustre jurisconsulto conselheiro Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira, á rua Dr. Malvino Reis n. 229, e o religioso, a 1 hora da tarde, na matriz de S. Joaquim, sendo celebrante o padre Isauro de Medeiros.

Foram padrinhos, no civil e religioso, por parte da noiva, o conselheiro Dr. Candido de Oliveira e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, no civil, o Dr. Alfredo Rocha e sua Exma. senhora e, no religioso, o senador Moniz Freire e sua Exma. esposa.

Após as ceremonias matrimoniaes, os noivos subiram para Petropolis.

*

Realizou-se hontem o consorcio do Sr. Gustavo Tavares Junior com a senhorita Odette Louzada Palmeira, filha da Exma. viuva D. Adriana L. Palmeira.

*

Com a senhorita Beatriz de Lacerda Ramos contratou casamento o Sr. Hygino Estrella, empregado dos correios.

Enfermos.

Está enfermo, atacado de uma bronchite persistente, o consul geral do Uruguay, Sr. Manoel Bernardez.

Por este motivo, a familia do Sr. Bernardez adiou a data da sua subida para Petropolis.

*

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Edwin Morgan, foi ante-hontem victima de um accidente, quando desembarcava da lancha na qual assistira ás experiencias de hydro-aeroplano do aviador Culloch.

Saltando da embarcação, S. Ex. fel-o com tanta infelicidade que ficou com a mão esquerda entre um dos supportes do tecto do barco e a parede do cáes, esmagando a extremidade de um dedo.

A amputação da phalange ferida foi feita hontem pela manhã.

Ao meio-dia, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, esteve em visita a S. Ex.

Fallecimentos.

Por telegramma recebido de Manáos, sabe-se ter fallecido hontem naquella cidade o Dr. Agesiláo Pereira da Silva, venerando progenitor dos Drs. Raymundo Pereira da Silva, [illegible] da defesa da borracha, e [illegible] Pereira da Silva, deputado federal pelo Estado do Amazonas.

O Dr. Agesiláo Pereira da Silva foi deputado geral pela antiga provincia do Piauhy, na legislatura de 1874, e presidente da provincia do Amazonas. Exercia havia longos annos a advocacia, em que se tornou verdadeiramente notavel.

*

Em Itajubá, Minas, falleceu trás-ante-hontem o menino Meacyr, filho do Sr. Tancredo Theotonio Leal da Costa, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, que ali se encontra.

Victimou a inditosa criança, que apenas contava 10 mezes, uma grave infecção intestinal.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do [illegible] Biagio Antonio Attademo, negociante da nossa praça.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicacio Baez.

A esse acto de religião, assistiram, além da familia e parentes do extincto, grande numero de pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

José de Figueiredo Bastos e familia, Manoel Arco Gozende, Francisco Loyete, Francisco Sarly, Giovanni Laglia, Francisco Paulo Bazzarelli, Luizio Altilio, Salvatore Spinelli, Luigi Giglio, Manoel Joaquim Vergis, O. Block, Salemo da Costa & C., Francisco Consentino, Joaquim Orphão dos Santos, Francisco dos Santos, Giacomo De Nubeta, Carlos Alberto da Costa, J. Guedes Teixeira, Giuseppe Trotta, Dr. Abel Parente, Vincenzo Giorno, José Ritter & C., Jacob Fuoco, João Fuoco, Affonsina Briet, *Il Corriere Italiano*, Ferdinando Borla, Henrique Cardona, Amelíano Reis, Cezar Gonçalves, Angelino Stamille, Giorgio Rasina, Maria Nactividade, Amelio Viggiano, Gina Belleza, Serafine Fernoglio, Francisco Cafor, A. Magno de Carvalho, Felicio A. Muatha, Pedro Luz, familia Teixeira, Tancredo e familia, Domenico Valentino, Comicio Sanseverino, Adolpho Camara da Motta, Miguel Tancredo, Francisco Demenico De Lucco, P. Giorno, Francisco Fulco, G. Melgone, B. Gernudo, Alfredo Balby, S. B. Ricci, Società Italiana di Beneficenza, Cassio Marella, Eurico Lombardi, Gennaro Seelta, Angelino Stamille, Felippo Giossi, Giovani Desiderati, Rodrigo de C. Torres e familia, Luiz Camayrano, representado por G. Mesquita; Torres Pasqualle, Cav. Juseppe Lapiani, Dionisio Tolomei, Nicolau Morelli, Camisão de Mello, João de Almeida Dias, Oliveira Souza & C., José Agostinho dos Reis e familia, Dr. Gomes Netto, Domingos Caccemini, Francisco Deti, C. Petrimon Monti, Domenico Cardone, Domenico Rangoni, Chetta Antonio, Achile Bove, Alberico Tozano, Luiz Miotto, tenente Joaquim Amaral e familia, tenente Eugenio Jordão e familia, Alfredo Rodrigues Ferreira, Dr. Umberto Auletta e sua mãi, Giovanni Fosano, Nicola Zagari e familia, Eugene Prel, Amelio Vigier, Biagio Brando, por si e pelo Centro Italiano de Instrucção, Luiza Rodrigues Ferreira, Vicente Del Bosco, Francisco Paulo Bassarelle, Vicente Aldemo, Francisco Consentino, Francisco Sardy, Gennaro Magoni, Francisco Fuoco, Vicente Gisnego, Raphael Casuego, Gennario Nazo, Maurino Lorenzo, Domingos Guimarães, Michele Juliano, Pietro Juliano, Antonio Joaquim Rebello, Francisco Alves de Carvalho, familia Martins, Adolpho Xavier de Oliveira, Lourenço Araldo e familia, Maria da Gloria Torterolli, Atila de Pinho, Judith Ferreira de Pinho, A. Almeida, Luiz Julio de Oliveira e José Borges e familia.

*

No altar de N. S. das Dores da igreja de S. Francisco, rezou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia do passamento de D. Augusta Franklin Drummond.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por Manoel Baez.

Assistiram a esse acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

Rodolpho H. Baptista, Henrique G. Baptista, Dr. Alexandre Calaza, Raul Costa, A. Almeida, Alfredo Rodrigues Ferreira, Gabriel Villanova Machado, Eugene Prell, Ernesto M. de Souza, Emilio Felix Anglada e irmão, Manoel Barros e Vasconcellos, coronel Barros Vasconcellos, Bernardino Gomes Figueira, João Bento Alves e senhora, J. Barbosa Pires, A. Mania, Manoel Santos e familia, Oswaldo Vaz Borges, Luiz Martins Borges, João Soares de Oliveira, Gastão Braga, Ed. Drummond, Olympio Carvalho, José Pinto dos Reis e familia, José Borges e familia e Romualdo Rangel.

*

A familia de Aluizio Azevedo faz hoje suffragar a alma do pranteado escriptor brazileiro, mandando celebrar missa, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do nosso saudoso confrade commendador Baldomero Carqueja de Fuentes, será celebrada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa mandada rezar pelos reporters dos jornaes matutinos que trabalham no ministerio da fazenda.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Isabel de Menzes, será celebrada, hoje, missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Em suffragio da alma do Dr. Adriano Nunes Ribeiro, fallecido em Porto Alegre, será celebrada hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Florisbella Prado (viuva Gomes Leite), será celebrada hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Hoje, reza-se missa de 7º dia por alma do Dr. Adriano Nunes Ribeiro, na igreja de S. Francisco de Pala, ás 9 ½ horas.

*

A's 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã missa de 30º dia por alma do tenente-coronel Daniel da Silveira Brum.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma do Dr. Lycurgo José de Mello.

*

A familia de D. Lucilia Bastos Coelho Rodrigues faz rezar, depois de amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa de 7º dia, por seu eterno descanso.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, rezar-se-ha missa de 7º dia por alma de D. Alice Ramos Ribeiro Rosado.

Pelas escolas.

Quinta-feira proxima realizar-se-ha, na Escola Naval, da direcção do almirante Adelino Martins, uma festa solemne em homenagem ás recentes turmas de guardas-marinha e 2ºs tenentes.

A solemnidade se iniciará a 1 hora da tarde, com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da marinha e altas autoridades militares.

Os [illegible] guardas-marinha [illegible] [illegible] Patria [illegible]

Nova machina electrica para ordenhar vaccas.

Na Suecia poz-se em uso, nestes ultimos tempos, uma nova machina, movida por electricidade, para ordenhação. E' um apparelho simples e de funccionamento facil, procurando imitar os movimentos de pressão que as mãos exercem, usualmente, sobre as têtas das vaccas, etc.

A nova machina consta de dois grupos de duas pranchas fixas, sustentadas por um travessão central, e outros dois grupos de pranchas moveis e compressoras; tanto umas, como outras, são revestidas de cautchuc e articuladas de maneira conveniente, podendo ser destacadas facilmnte para limpeza.

Um dos grupos de pranchinhas fixas é rijamente conjugado ao travessão central; o outro possue movimentos lateraes sobre o travessão, de modo a poder ser adaptado ao orgão sobre o qual vai agir.

Os apparelhos compressores estão fixados nos travessões superiores e inferiores, sendo os primeiros rigidos e os outros com movimentos para serem regulados. Quando as peças se movem, este movimento é harmonico nos dois grupos de apparelhos compressores, não variando o espaço comprehendido entre ellas.

Os dois travessões dos compressores terminam por um disco que apresenta uma fenda excentrica, e é dotado de um movimento de rotação sob a acção de um pequeno motor electrico. Este motor impulsiona os travessões em um movimento de vaivem regular, que os afasta e approxima alternativamente.

O motor, que é multissimo economico, gastando apenas a energia de uma lampada incandescente, actua sobre a fenda excentrica referida, por meio de um parafuso sem fim e um eixo vertical.

O leite extraido do ubere da vacca pela acção do pulsar da machina, corre por um conducto obliquo até um recipiente qualquer.

O apparelho é adaptado ao ubere por uma cincha de couro, que se prende por cima dos quartos trazeiros do animal; tambem está provido de um cabo encurvado, ao qual se adapta o recipiente e é coberto de dentes espaçados regularmente. Outra cincha collocada sobre os quartos dianteiros, prende a outra extremidade do cabo.

O conjunto do apparelho é leve e não impede os movimentos do animal, dentro de certos limites convenientes.

Esta machina está sendo usada ha cerca de dois annos.

Nodoas de urina.

Lava-se o panno manchado com ammonea diluida em muita agua. Quando a nodoa é antiga e resiste á ammonea, dissolve-se acido oxalico em agua e deitam-se algumas gotas desta dissolução sobre a nodoa.

HOMEM AO MAR

Suicidio mysterioso — Disposições testamentarias de um humilde

O conhecido humorista drolatico francez Alfonse Allais, em uma de suas rapidas e desopilantes fantasias, põe em scena um pobre diabo que não tinha outro nome senão o de "Pouvre Bougre", e que parecia personificar toda a cabula humana. Um dia, tendo saido de casa com a leve somma de um franco e cinco soldos, poz-se a fazer o que constitue o principal trabalho dos encabulados na vida: procurar trabalho.

Depois de percorrer muitas leguas de ruas, de subir e descer varios kilometros de escadas, o "Pauvre Bougre" senta-se, á tarde, á mesa de um botequim, afim de sorver alguns goles do absintho. Eis senão quando lhe surge ao lado um estrangeiro de uma belleza deslumbrante e sobrehumana. O estrangeiro pôz-se a olhar com sympathia para "Pauvre Bougre". De repente, perguntou-lhe:

—Pauvre Bougre, não és feliz?...

—Nem por isso...

—Pois, eu sou um bom genio; póde o que quizeres. Eu satisfarei qualquer desejo teu.

—Bom genio, eu quero ter a certeza de ter cinco francos por dia, até o momento de minha morte.

O bom genio sorriu, e metteu-lhe na mão a quantia de sete francos e 10 soldos.

O "Pouvre Bougre" tinha dia e meio de vida.

Não sabemos por que a pungente historia de "Pauvre Bougre" surgiu em nosso espiritto, ao sabermos do triste desenlace a que hontem deu á vida um desconhecido, do qual apenas sabemos o nome e algumas disposições testamentarias.

Trata-se evidentemente de um desventurado chronico, perseguido desde o berço pela matilha dos caiporismos, que não lhe deixavam um momento de repouso. A vida certamente lhe era um fardo, uma serie ininterrupta de caceteações, sem intervalos de prazeres e alegria. Uma noite escura, uma estrada monotona e tediosa...

Hontem, á tarde, por qualquer motivo até agora ignorado, resolveu por termo á tragi-comedia de sua existencia.

Dirigiu-se para a longinqua e deserta praia do Arpoador.

Chegado ali, despiu-se completamente e atirou-se no mar.

Por acaso, um pescador que habita áquelles lados, viu o acto do desconhecido e suspeitou que se tratava de um desesperado.

Avisou os companheiros que se dispuzessem a soccorrer o infeliz. Ao chegarem, porém, ao local onde o desventurado desapparecera nas ondas, nada mais poderam fazer... Tudo estava consummado. Apenas encontraram na praia os despojos do suicida, que constavam de um chapéo cinzento, collete preto, relogio, corrente, borzeguim e gravata de chrochet.

Detalhe significativo: no bolso do desventurado foram tão sómente encontrados alguns miseros nickeis...

Dizemos isto na intenção de mostrar á policia uma boa pista.

No bolso do paletó foi encontrada uma carteira em que havia os seguintes dizeres:

"O meu guarda-chuva de cabo de ouro é para [illegible] Joaquim [illegible]

A [illegible] medalhinha [illegible] como recordação [illegible]

"Desejava escrever á minha irmã [illegible] ao Cesar, mas, não sabendo a rua, peço-lhes que me desculpem [illegible]

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso.

Até agora nada mais se soube sobre o facto.

O cadaver ainda não appareceu.

Riquezas de Goyaz.

As riquezas mineraes de uma importante zona de Goyaz vão ser exploradas pela Brazil Company, empreza de capitalistas americanos, presidida pelo engenheiro Samuel Adair.

Ha alguns mezes que uma commissão de profissionaes esteve em transito por S. Paulo, e dirigiu-se a Araguary, para dahi seguirem até o ponto dos seus trabalhos iniciaes.

Agora veiu do Rio, e já partiu tambem para o interior de Goyaz, o Dr. Luiz Raposo, engenheiro e financeiro residente em Philadelphia, onde preside a Export Company, e está neste paiz tratando de fornecer materiaes á Brazil Company.

O Dr. Luiz Raposo estabeleceu-se ha muitos annos nos Estados Unidos, em cuja empreza collaborou, tendo feito propaganda do Brazil, e é bastante conceituado nos circulos da politica das finanças.

Cajuada.

Preparados os cajús como para o doce em caldas, deitem-se a cozinhar em agua, deixando ferver até ficarem bem molles.

Tirados da agua, depois de escorrerem bem, passa-se por uma urupema (peneira de guariman). Obtida assim a massa, junte-se para duas partes da mesma uma de assucar alvo, levando depois ao fogo brando e mexendo incessantemente, emquanto ferver.

Assim, por meio da evaporação, a cajuada tomará o ponto necessario, que não seja muito apertado, para não se tornar viscosa.

Este doce se guarda em latas e póde ser servido em fatias, como a marmelada.

No Estado do Ceará preparam a cajuada com um sabor especial, devido ao cuidado que têm no seu fabrico.

Pratas falsas.

Acha-se em circulação não pequena quantidade de moedas de prata de 1$ e 2$, falsas.

A cunhagem é algo perfeita: só com um exame attento, o que não se póde ter em transacções de todo o momento, se conseguirá verificar a falsidade.

O peso é inferior e o toque é approximado, no timbre, ás moedas legaes.

Sabe-se que os pontos principaes, onde os respectivos passadores encontram facilidade para "transaccionar" com essa "moeda" subsidiaria, são os bonds e os cafés; tanto aos garçons como aos conductores, mercê da natureza do seu trabalho, escasseia-lhes quasi sempre tempo para examinar a moeda que recebem em pagamento de uma passagem ou de uma consummação.

TELEGRAMMAS

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 27.
Telegramma de Vienna para o *Morning Post* diz ser corrente nos meios diplomaticos da capita' austriaca que chegou em condições bastante criticas a pendencia bulgaro-rumaica sobre as fronteiras dos dois paizes.

LONDRES, 27.
Nas suas informações telegraphicas de Constantinopla, o *Daily Telegraph* annuncia que o Banco Allemão consentiu em fazer um emprestimo immediato de dois milhões esterlinos ao governo turco.

CONSTANTINOPLA, 27.
O grão-vizir Chevkot-pachá, retribuindo a visita que lhe fizeram os embaixadores, declarou que por toda a semana corrente o governo turco entregará a resposta da ultima nota das potencias sobre a paz da Turquia com os colligados balkanicos.

LONDRES, 27.
Os delegados balkanicos á conferencia da paz assignarão provavelmente hoje a nota que pretendem entregar aos delegados turcos, rompendo as negociações de paz.
Ao que consta, a referida nota será entregue aos delegados turcos hoje ou amanhã, no *Foreign Office*.

LONDRES, 27.
Affirma-se aqui em circulos diplomaticos que a Rumania augmentou as suas exigencias para com a Bulgaria, apesar de ter renunciado ao proposito de mobilizar as suas tropas, como se sabe por noticias oriundas de fonte insuspeita.
Os delegados dos dois paizes, Srs. Daneff e Misu, este da Rumania e aquelle da Bulgaria, encontram-se aqui diariamente,afim de trocar idéas sobre o modo de resolver a pendencia.

CONSTANTINOPLA, 27.
Foi assignado o decreto nomeando Saïd-Halin ministro dos negocios estrangeiros.

LONDRES, 27.
Estão marcados para terça, quarta e quinta-feira os almoços de despedida das diversas missões balkanicas que vieram tomar parte nos trabalhos da conferencia da paz.
Os jornaes, registrando a noticia, dizem que o facto indica estar terminada a estadia das missões nesta capital, e, portanto, rotas as negociações de paz com a Turquia.

CONSTANTINOPLA, 27.
O governo mandou pôr hoje em liberdade todos os individuos que se achavam presos em virtude dos ultimos acontecimentos politicos que ensanguentaram esta capital.
Foi tambem revogado o [illegible] que prohibia a publicação dos jornaes da opposição.

LONDRES, 27.
Ainda não foi entregue hoje aos delegados turcos, conforme constou, a nota dos delegados balkanicos declarando rotas as negociações de paz. Essa entrega é, entretanto, esperada a cada momento.

LONDRES, 27.
Os delegados balkanicos não effectuaram hoje nenhuma reunião, apesar de noticiada pelos jornaes, estando a discutir reservadamente, entre si, e antes da reabertura das hostilidades, as bases de uma *entente* completa entre os Estados colligados a respeito da continuação da guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 27.
O Dr. Affonso Costa, presidente do conselho, fez hoje uma conferencia na Associação Commercial a respeito dos maritimos.
O movimento de embarcações no Tejo tem sido diminuto, em consequencia da parede.

LISBOA, 27.
Foi approvado na Camara dos Deputados o projecto que modifica o regimen penitenciario.

LISBOA, 27.
Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto que autoriza o governo a estabelecer novas estações carvoeiras em S. Vicente.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 27.
O rei Affonso XIII parece que vai adiar a sua viagem a Sevilha, em consequencia do estado da rainha Victoria, que se acha no quinto mez de gravidez.

MADRID, 27.
Partiu hoje para Vienna a infanta Isabel, que teve uma despedida muito affectuosa por parte da população.
Compareceram ao embarque o rei e a rainha, todos os ministros e muitas autoridades.
A infanta Isabel viajará incognita, com o nome de condessa de Segovia.

MADRID, 27.
Telegrapham de Melilla communicando que, devido á politica de attracção actualmente seguida pelo governo, os territorios daquella região estão quasi totalmente occupados por emigrantes hespanhoes, muitos dos quaes regressaram aos seus lares no ultimo semestre, acompanhados de suas familias.
Accrescentam essas informações ter tambem embarcado para Hespanha grande quantidade de gado, que ali foi internado.

MADRID, 27.
Dizem de Melilla que no ultimo semestre embarcaram ali, com destino á Hespanha, 31[?] familias de emigrantes, que pretendem voltar para a proxima colheita.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 27.
As ultimas noticias de Mogador dizem que os francezes, depois de quatro horas de renhido combate, conseguiram occupar Aufleus, que se encontrava em poder dos marroquinos rebeldes.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 27.
Annuncia-se que por motivo da votação, hoje, da emenda de Sir Edward Grey, concedendo o direito de voto ás mulheres, foram tomadas energicas providencias afim de evitarem-se os conflictos que, receia-se, as suffragistas venham a provocar, caso lhes seja contrario o resultado da votação.
As residencias dos ministros e o Parlamento estão guardados por fortes contingentes policiaes.

LONDRES, 27.
Foi retirado da discussão, no parlamento, o projecto de reforma eleitoral.

LONDRES, 27.
Foi lançado hoje ao mar, dos estaleiros de East-Cowes, o "destroyer" chileno *Almirante Condell*.

LONDRES, 27.
Foi approvado hoje na sessão da Camara dos Communs, por 283 votos contra 112, o encerramento da discussão do projecto de reforma eleitoral.
Antes desta votação, e depois do *leader* do governo declarar a berta a questão, foi posta a votos e approvada a suppressão do alludido projecto.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 27.
Os jornaes rejubilam-se pela operação effectuada pelo grupo de banqueiros que adquiriu quatrocentos milhões de obrigações do Thesouro.
Na opinião da imprensa, esse acto é mais uma prova da solidez do patriotismo dos financeiros italianos.

ROMA, 27.
O *Messaggero* noticia que no dia 1 de fevereiro proximo o general Ragni declarará abolido o estado de guerra das cidades de Tripoli, Homs e Misurata.

ROMA, 27.
O papa recebeu hoje em audiencia especial o Dr. Carmelo Arango, ministro da Colombia junto á Santa Sé, que foi acompanhado de sua familia.

ROMA, 27.
Telegrapham de Tripoli communicando terem sido derrotados pelas tropas italianas diversos bandos de arabes, que se achavam refugiados no oasis de Gerit.
Dizem as mesmas informações que a situação de Syrte é excellente.

ROMA, 27.
Os jornaes da tarde publicam telegrammas de Tripoli dizendo ter alli chegado uma commissão de notabilidades de Gharian, que foi agradecer ao commandante militar a occupação da cidade e testemunhar-lhe a sua satisfação pelo progresso que já ali se nota.

(Serviço do *Paiz*.)

INDIA INGLEZA

CALCUTTA', 27.
Os mahometanos domiciliados nesta cidade realizaram varios *meetings* de apoio ao partido dos Jovens Turcos, sendo approvada uma moção em que se pede a continuação da guerra com os colligados balkanicos e se condemna a indifferença da Inglaterra para com a sorte da Turquia.

DELHI, 27.
O vice-rei, lord Hardinge, já se encontra quasi restabelecido dos ferimentos recebidos por occasião do attentado de que foi victima, quando, no dia 25 de dezembro ultimo, fazia a sua entrada nesta capital.
Hoje, lord Hardinge presidiu a reunião do Conselho Legislativo, recebendo felicitações e geraes demonstrações de sympathia.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27.
Foi apresentado e defendido hoje no Senado pelo Sr. Chatesre, sendo muito bem recebido, um projecto autorizando o governo a apprehender os productos das companhias estrangeiras cujo funccionamento no paiz fôr considerado illegal.
Fala-se, não se sabe com que fundamento, que essa medida será applicada aos *trusts* de café.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
A quéda do aviador Lorenzo Eusebione é attribuida ao facto de ter elle cortado as azas do monoplano que pilotava, julgando que assim voaria com maior rapidez.
Eusebione, que era argentino, contava apenas 23 annos de idade. Durante a sua aprendizagem de aviador, soffreu varios accidentes e era tido na conta de pouco prudente.

BUENOS AIRES, 27.
O jornal *La Argentina* reproduziu o artigo do almirante José Carlos de Carvalho, sobre o emprego do cimento armado nas grandes construcções.

BUENOS AIRES, 27.
Os deputados radicaes e o deputado socialista Sr. Alfredo Palacios, na sua interpellação ao general Gregorio Velez, ministro da guerra, falaram sobre a condemnação e julgamento do conscripto Enriquez e a revisão do codigo militar.

BUENOS AIRES, 27.
Durante o vôo, que o aviador Lorenzo Eusebione executava hontem, em Villa Lugano, no aeroplano do seu collega Castalhert, com motor Gonome de 50 HP., uma rajada de vento provocou a quéda do apparelho com grande rapidez, em linha recta, de uma altura de cerca de 20 metros. Eusebione foi encontrado ainda preso no assento da barquinha, desmaiado e com horriveis ferimentos. Um pedaço de ferro havia-lhe vasado o olho direito, tendo tambem fracturado uma perna, que ficou debaixo do motor e o craneo, que bateu com grande violencia contra a capa de metal que protegia o motor.
Reanimado por meio de injecções de cafeina e inhalações de oxygenio, reconheceu logo que estava perdido e despediu-se de todas as pessoas que o rodeavam, entrando pouco depois em horrivel agonia.
O seu cadaver será sepultado no cemiterio de Chacarita.
Eusebione estava contratado para estabelecer uma escola de aviação na cidade de La Plata, subvencionada pelo governo da provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 27.
Vai ser transportado, como dissemos, o cadaver do aviador Lorenzo Eusebione para esta capital, onde será sepultado.
Representarão o Aero Club, no transporte do cadaver, os engenheiros Newberg e Mascias.
O corpo do mallogrado aviador será velado na casa dos pais, nesta capital.
Seu enterramento realiza-se amanhã.
—Partiram para Ushuaia as primeiras familias hespanholas, que vão constituir ali a colonia de pesca.
—Falleceu o general Benjamin Victoria, que ha poucos dias completou 81 annos de existencia.
Sua morte foi muito sentida no nosso meio, onde o extincto gozava de geral estima.
—O vapor *Tirador*, navegando nas aguas do rio Paranaguá, metteu a pique a barca argentina *Tres Hermanos*.
Todos os passageiros e tripulantes foram salvos.
—Logo que o governo se aposse das ilhas do Uruguay, nos limites desse paiz com o Brazil, serão estabelecidas ali escolas destinadas ao ensino do castelhano, que é quasi desconhecido, predominando o portuguez na maioria dos habitantes.
O Dr. Adolfo Mujica, ministro da agricultura, venderá os terrenos ali existentes aos habitantes mais antigos, de preferencia.
—Realizou-se com o hydroplano Forlanni uma experiencia entre o rio Tigre e Carapachay, submergindo esse apparelho um metro.
Repetindo, porém, a prova, conduzindo quatro passageiros, inclusive o Sr. Cobianchi, succedeu avariar-se o referido hydroplano, retrocedendo ao ponto de partida sem outro incidente.
—Calcula-se em cerca de 10.000 assistentes o numero de pessoas que compareceram ao concerto realizado pela banda musical na exposição rural.
—Um estadista paraguayo, ultimamente chegado a esta capital, declarou que regressaram a Assumpção as expedições commandadas pelos tenentes Salinas e Lopez.
Accrescenta o mesmo hospede que, tendo-se internado pelo Chaco, do lado da provincia de Formosa, foram essas expedições destroçadas ao chegarem aos fortins bolivianos, onde se achavam 280 soldados, que tambem soffreram grandes perdas.
Esses commandantes, disse o mesmo viajante, descobriram que os bolivianos pretendem occupar a região litigiosa entre o Paraguay e a Bolivia.
O referido estadista affirma que o Paraguay se prepara, recebendo armamentos, e que os commandantes Schenone e o capitão de fragata Atilio Pena partiram, commissionados pelo governo paraguayo, afim de adquirir mais elementos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 2.
O jornal *La Union* julga inevitavel a guerra entre o Perú e a Bolivia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.
Obteve grande exito a exposição de frutas.

MONTEVIDÉO, 27.
Descobriu-se aqui uma grande falsificação de farinhas, feitas com productos nocivos á saude.

MONTEVIDÉO, 27.
O conflicto antre a Italia e o Uruguay, relativo á barca *Maria Madre* será submettido a arbitragem.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
As ultimas noticias publicadas acerca das proximas eleições affirmam que os colorados se absterão do pleito.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELÉM, 27.
Em consequencia da deficiencia das chuvas em Bragança na época do plantio do fumo, a producção desse genero, na presente safra, será inferior á do anno passado,pelo que haverá alta nos preços.
— O *Correio de Belém* estampa hoje um despacho telegraphico dahi, sobre o artigo do senador Ruy Barbosa, apresentando o Dr. Rodrigues Alves candidato á presidencia da Republica.
— Hontem, o Superior Tribunal de Justiça tomou conhecimento da petição dos advogados Laudelino Baptista e Costa Silva, sobre a questão do aresto da borracha, tendo como advogados os Drs. Samuel Macdowell e José Maria Macdowell, mandando aquelle tribunal que o juiz Oliveira Paz receba a appellação interposta por Domingos Mello do despacho que mandou fazer o levantamento e busca para apprehensão de uma partida de borracha contra Manoel Vasconcellos e Hutter, da General Rubbler Company.
— O Dr. Cypriano Santos prestou hoje juramento no cargo de vice-provedor da Santa Casa.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.
O movimento do porto de hontem foi o seguinte: entradas, de Fiume e escalas, o vapor austriaco *Kemeny*; de Hamburgo e escalas, o vapor allemão *Santa Maria*; de Buenos Aires e escalas, o vapor inglez *Aragon*; saidas: de Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Taquary*; de San Martin e Lugre, o vapor inglez *Naple Leaf*; de Southampton e escalas, o vapor inglez *Aragon*.

RECIFE, 27.
Reappareceu o jornal *O Diario*, que tem como seu director o Dr. Pereira Lyra e como redactor-secretario, o bacharel Carlos Lyra Filho.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 27.
Falleceu a senhorita Zulmira de Menezes, filha do general Sotero de Menezes. A inditosa senhorita foi sepultada hoje, tendo grande acompanhamento, comparecendo o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, e as principaes autoridades do Estado.

S. SALVADOR, 27.
Os gatunos, na madrugada de hoje, penetraram na loja de joias do Sr. Plinio Ferraz, á rua Chile, levando todos os objectos que encontraram. O roubo está calculado em 100 contos de réis. A policia tomou as providencias necessarias para descobrir os criminosos.

S. SALVADOR, 27.
Amanhã, á noite, a congregação da Escola Polytechnica irá, incorporada, á residencia do deputado Octavio Mangabeira fazer uma manifestação de agradecimento pelos serviços prestados áquella instituição.

S. SALVADOR, 27.
A bordo do vapor *Olinda*, chegou o deputado Souza Brito, sendo recebido a bordo pelo representante do governador do Estado, indo para terra a bordo da lancha do Estado.

S. SALVADOR, 27.
Segue para essa capital, a bordo do paquete *Araguay*, o Dr. Correia Lacerda.

S. SALVADOR, 27.
O senador Luiz Vianna declara estar de accordo com o senador Ruy Barbosa em relação á politica da Bahia. Accrescenta que veiu á Bahia agremiar elementos marcellinistas, se bem que não conte com o auxilio do Dr. José Marcellino. Na presente semana o Dr. Luiz Vianna terá uma conferencia com o Dr. Aurelio Vianna, pessoa intima do senador Ruy Barbosa.
—Cento e [illegible] e dois municipios telegrapharam á commissão executiva do partido republicano conservador, declarando que se farão representar na convenção de 6 de fevereiro.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27.
Embarcaram para essa capital os Drs. Lordello, director do serviço sanitario; Pedro Nolasco, Chouffour, João Manoel e senhora, e para Cachoeiro do Itapemirim, o Sr. Carlos Mendes e filha.

VICTORIA, 27.
Victima de um choque electrico, que recebeu na sua officina, falleceu o artista mecanico Julio Leite Esberard.

VICTORIA, 27.
Estiveram muito animadas a retreta e a batalha de confetti no parque Moscoso.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.
Seguiu para essa capital, afim de tomar parte no banquete offerecido ao Dr. Francisco Salles, o deputado Francisco Bressane, sendo o seu embarque bastante concorrido.
—A Escola de Engenharia acaba de adquirir por 120 contos o predio em que funcciona e que pertencia ao governo deste Estado.
A escriptura foi lavrada perante o sub-procurador do Estado.
—Seguiu para Juiz de Fóra a companhia de operetas Lahoz.
—O deputado Nelson Senna comparecerá ao banquete que vai ser offerecido ao Dr. Francisco Salles, representando as camaras de Fortaleza, Villa Brazileira, S. João Evangelista e Bomfim. S. Ex. seguirá amanhã.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.
O aviador Napoleão Rapini concluiu hontem o *raid* Campinas-São Paulo, partindo de Jundiahy ás 9 horas e 50 minutos da manhã e chegando ao prado da Moóca a 1 hora e 40 minutos da tarde. Durante as corridas de cavallos, que hontem realizou naquelle prado a Sociedade Jockey Club, o mesmo aviador fez varios vôos, sendo muito applaudido pela grande multidão que assistia ás corridas.
Napoleão Rapini ganhou cerca de 20 contos de réis no *raid* S. Paulo-Campinas e nos dois espectaculos de aviação que já realizou.
E' provavel que ainda realize o *raid* Santos-S. Paulo e vice-versa e uma serie de vôos em Ribeirão Preto, que estão dependendo de auxilio da Camara Municipal e do commercio.

S. PAULO, 27.
O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, goza de excellente saude e tem sido muito visitado em Guarujá, onde se acha actualmente. Para ali embarcarão amanhã os Drs. Altino Arantes e Joaquim Miguel, respectivamente secretarios do interior e fazenda, que irão despachar com o presidente.

S. PAULO, 27.
Os consulados, bancos e casas commerciaes embandeiraram hoje os seus edificios, por motivo do anniversario do imperador da Allemanha.
O presidente do Estado e os secretarios do governo mandaram cumprimentar o consul da Allemanha.

S. PAULO, 27.
Falleceu no hospital da Santa Casa o carroceiro Agostinho Lopes Fernandes, que no sabbado foi apanhado pelo trem da Cantareira.

S. PAULO, 27.
A policia adoptou medidas severas para regularizar o transito durante os tres dias de carnaval nas ruas centraes só passarão os carros com fantasias e na terça-feira, á hora da passagem dos prestitos, nenhum vehiculo terá ingresso nas ruas que formam o triangulo central. Os infractores serão multados em 100$000.

S. PAULO, 27.
O Sr. Benedicto Hudson Ferreira, director da Escola Normal de Pirassinunga, não aceitou a sua nomeação para inspector escolar em Itatiba, por motivos ignorados.

S. PAULO, 27.
Ambrozina Flores, de 16 annos de idade, suicidou-se, ingerindo fortissima dóse de acido acetico.

SANTOS, 27.
A companhia lyrica do tenor Roberto Mario obteve hontem grande triumpho com a representação da opera *La forza del destino*. O Colyseu Santista estava repleto. Hoje será levada á scena *La Gioconda*.

SANTOS, 27.
Chegou, ás 10 horas da manhã, o senador Azeredo, depois de ter almoçado na residencia do coronel Maia Filho, inspector da Alfandega, seguiu para Guarujá, afim de visitar o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado.
O senador Azeredo regressará hoje a S. Paulo pelo trem das 5 horas e 50 minutos da tarde.

SANTOS, 27.
Entrevistado por um redactor do vespertino local *A Noticia*, o senador Antonio Azeredo declarou ter vindo a S. Paulo a passeio, tratando, entretanto, de ouvir os pareceres da politica paulista sobre a magna questão da successão presidencial. Declarou ser inexacto que tenha ouvido dos politicos paulistas quaesquer referencias menos agradaveis acerca do senador Pinheiro Machado, que, pelo contrario, tem sido muito elogiado.
Referindo-se á apresentação da candidatura do Dr. Rodrigues Alves, disse não acreditar que o eminente brazileiro, que fez um governo tão fecundo, que lhe valeu enorme prestigio e a inigualavel popularidade de que goza, queira arriscal-os, voltando ao Cattete.
O senador Azeredo hoje, no Guarujá, conferenciará com os Srs. Rodrigues Alves e Rubião Junior.

SANTOS, 27.
O estivador Caetano Silva caiu no porão do vapor inglez *Shathegyle*, morrendo instantaneamente.

SANTOS, 27.
Passou a bordo do vapor *Zelandia*, com destino a Montevidéo, o ministro do Uruguay em Hollanda, Dr. Emilio Barbaroux.

SANTOS, 27.
Entraram pelo vapor *Zelandia*, 505 immigrantes, e pelo *Samara*, 811.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 27.
Foi fundada uma succursal da Agencia Americana nesta capital.
A referida succursal funcciona na rua Quinze de Novembro.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 27.
Por motivo do anniversario natalicio do imperador da Allemanha, haverá hoje, ás 5 horas da tarde, uma recepção no respectivo consulado.

FLORIANOPOLIS, 27.
Vai ser construida uma ponte sobre o rio Pelotas, na estrada geral de Lima á villa de S. Joaquim.

FLORIANOPOLIS, 27.
Está aberta a Escola Normal para as inscripções dos candidatos a exame para a matricula do primeiro anno.

FLORIANOPOLIS, 27.
Estiveram reunidos os membros da commissão que promoveu a erecção de uma estatua ao coronel Fernando Machado, sendo tomadas para isso diversas deliberações.

FLORIANOPOLIS, 27.
Foi nomeado hoje procurador geral do Estado o Dr. Moreira Gomes, actual juiz de direito da comarca de Laguna.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

VILLA BRAZ, 27.
O commercio de Villa Braz, representado pelos abaixo assignados, tendo em consideração os merecimentos do preclaro e patriotico mineiro Dr. Francisco Antonio de Salles, que na pasta da fazenda tem prestado relevantissimos serviços ao paiz, de bom grado se associa ás homenagens que vão ser prestadas a esse emerito mineiro, delegando poderes aos Srs. coronel Adolpho Schmidt e Vivaldi Leite Ribeiro para representai-os no banquete que lhe vai ser offerecido.
Villa Braz, 20 de janeiro de 1913 —A. Oliveira Castro & C. — Gonçalves & Gonçalves — José Vergueiro & C. — A. Braz & Santos — J. A. Tiburcio — Joaquim Candido de Souza — Vieira & Schumann—Manoel Deodoro Fortes — Martinho de Mello Braga—Arnaldo Pereira Gouveia.

Guerra de 1870-71.
A lista official enviada pelo governo francez ao consulado de França em S. Paulo declara que a medalha commemorativa da campanha franco-prussiana foi concedida aos Srs. André Bourdelot, Felix Avril, Henrique [illegible] (fallecido); Jean Thourel e Luiz Domingues, de nacionalidade portugueza, voluntario; residentes nesta capital; Nicolão Vautier, morador em Santos; Claudio Manassés, em Mayrink; Antonio Fançon, em Rio Claro; Georges Prévault, engenheiro chefe da Estrada de Ferro Noroeste, em Baurú; José Heldegger, em Coritiba, Paraná.

A' ESPERA DE SOCCORRO

Esta gravura nada mais é do que um documento que poderá ser util ao Dr. Caetano da Silva, director do posto central de assistencia.
Não queremos com isto desmerecer ou deslustrar os innumeros serviços que a benemerita instituição presta á população da cidade, mas sim assignalar o desleixo de algum auxiliar, e que não póde ficar impune para o bom nome da assistencia.
Foi á tarde.
Pela rua General Camara passava uma senhora conduzindo uma criança.
Subito, caiu com um ataque.
Um popular chamou a assistencia.
A infeliz criança chorava copiosamente junto da mãi, desesperada.
Espera-se a assistencia.
Dez minutos, vinte e nada...
Um popular avisou-nos da demora da assistencia.
O nosso photographo foi para o local e ahi tirou a photographia que estampamos acima.
O nosso photographo voltou e lá deixou no mesmo logar a infeliz mulher e o filhinho esperando pelo soccorro da assistencia.
O que nos vale é que isto não é commum.
E justamente por não ser isto commum é que o Dr. Caetano da Silva deve punir o responsavel por tal desleixo.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

O Sr. ministro, em solução ao alvitre que lhe foi suggerido, em officio pelo director da directoria de meteorologia e astronomia, resolveu que o Brazil fará parte da Associação Internacional de Sismologia da Allemanha, devendo, porém, a respectiva despeza annual não ser superior a 4.000 francos e correr pela verba regular daquella directoria.
— Pelo Sr. ministro foi designado o Sr. Abreu S. Gabriel, ajudante technico interino da secção agronomica da estação experimental para o cultivo intensivo do algodoeiro em Caroatá, Estado do Maranhão, para fazer propaganda da cultura do algodão no Rio Grande do Norte, sem outras vantagens além desses vencimentos integraes do seu cargo.
— O director geral da agricultura designou o Dr. Felippe Aristides Caire para inspeccionar a cultura de vinha, pertencente ao Sr. Manoel Luiz Góes, situada na serra dos Pretos Forros, no Engenho de Dentro, nesta capital. Do exame feito, o Dr. Caire deve apresentar minucioso relatorio sobre a importancia da exploração de que se trata, abrangendo dados relativos á quantidade de plantas cultivadas, condições das mesmas, processos de cultura, de beneficiamento e colheita, producção annual tomada por quantidade, qualidade, peso e valor, capital empregado, machinas usadas, numero de trabalhadores, etc., remettendo a amostra do producto.
— Ao Sr. ministro communicou o Sr. J. Amandio Sobral, director do horto florestal, haver distribuido durante a semana finda 46.697 mudas de plantas as Camaras Municipaes de Passa Quatro e Pitanguy, ao Instituto João Pinheiro e aos seguintes Srs.: Camara Municipal de Passa Quatro, 21.200; Camara Municipal de Pitanguy, 500; Instituto João Pinheiro, 500; Dr. Jeronymo Dias Ribeiro, 5.000; Fabio da Fonseca Horta, 3.050; Dr. Clemens Brandenburger, 2.000; Companhia America Fabril, 3.600; Oséas Villela de Andrade, 1.200; Silveira & Santos, 5.300; Benjamin Vaz, 705; Dr. Oscar da Costa Lacerda, 400; Roberto Schildneche, 150; Dr. Francisco de Castro Junior, 68; José Werneck Macena, quatro; Antonio Figueira de Ornellas, quatro; João Pedro Regazzi, quatro; José de Araujo Soares, quatro, e Astolpho C. de Moura Freire, quatro.
— O presidente do Tribunal de Contas offereceu ao Sr. ministro um exemplar, encadernado, do relatorio do mesmo tribunal, referente ao exercicio de 1912.
— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o Sr. Humberto de Souza Athayde haver sido, a 15 do corrente, eleito e empossado no cargo de prefeito municipal de Xiririca, no Estado de S. Paulo.
— No embarque do coronel Candido Mariano Rondon, o Sr. ministro da agricultura esteve representado pelo seu official de gabinete, Dr. Paulo Vidal.
— Com as ultimas chuvas, ficaram alagados os terrenos da fazenda experimental annexa á Escola Superior de Agricultura, fazenda essa localizada na estação de Deodoro.
Por esse motivo, ficou adiada para a semana proxima a experiencia do arado "Pedro de Toledo", que devia realizar-se amanhã, e á qual pretendia assistir o Sr. ministro da agricultura.
— O Dr. Pedro de Toledo, de accordo com a proposta do director do aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul, autorizou a distribuição, entre os alumnos do mesmo aprendizado, de 25 % da renda produzida pela fazenda experimental annexa ao aprendizado, de accordo com o respectivo regulamento.
— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do serviço de povoamento que acaba de inaugurar-se a ponte de 40 metros de extensão, sobre o rio Pardo, no nucleo colonial Monção. Assistiram á ceremonia inaugural o bispo de Botucatú, autoridades locaes, administração do nucleo e o inspector do povoamento.
— Foram inscriptos no registro de criadores, lavradores e profissionaes de industrias connexas os seguintes Srs., conforme requereram:
Francisco Augusto Py Sobrinho, Manoel Teixeira de Carvalho, Manoel Antonio Ferreira, Manoel Teixeira de Oliveira, Pedro de Itabapoana, Francisco da Cunha Beltrão, Pedro Moitinho dos Reis, Ricardo Marques Freire, Manés & Tocantins, Antonio de Paula Pinto de Rezende, Edmundo Barchon, José Maria Moreira e Alfredo A. Braga.

AINDA OS AUTOMOVEIS

MAIS TRES ATROPELAMENTOS

Nada menos de dois operarios foram atropelados por um mesmissimo automovel, na rua da Lapa.
Alberto Ferreira Leite, como se chama o motorista que commetteu tal proeza, guiava um automovel da Saude Publica, no qual viajava o Dr. Francisco Aragão, contava certo com a impunidade que a policia está habituada a dispensar aos conductores de vehiculos officiaes, e por isso, vendo dois operarios conduzindo um biombo, atirou o automovel em cima dos dois homens que são Constantino Lopes e Abilio Augusto, ferindo-os pelo corpo.
O biombo ficou espatifado.
O motorista foi preso e levado para o 13° districto policial.
Os feridos foram soccorridos pela assistencia.

Tambem o guarda civil Aristides de Souza Coelho foi victima de um automovel na Avenida Rio Branco.
Estava de serviço na esquina da rua Sete de Setembro, quando o auto o atirou por terra, escoriando-lhe a perna.
Nota curiosa: a policia não sabe siquer o numero do automovel.

Recebêmos o 1° numero da interessante revista "O Futuro", orgão da Sociedade Protectora da Instrucção, mantenedora do Lyceu Popular de Inhaúma.
Sua feitura material nada deixa a desejar e para lhe falar do texto basta dizer que "O Futuro" conta com a collaboração de nomes illustres nas nossas letras.
Seu primeiro trabalho, sob a rubrica "E' preciso andar" é da penna do Dr. Thomaz Delfino.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

VARIAS PESSOAS FERIDAS

A policia ainda não conseguiu pôr termo aos abusos dos motoristas e ao pouco caso que seus auxiliares ligam ao cumprimento de seus deveres.
Os desastres succedem-se com frequencia.
O ultimo de maior importancia occorreu hontem na rua Haddock Lobo, em frente ao collegio Sul-Americano.
No automovel n. 2.117, de propriedade do Sr. Raul Crissiuma, desciam para a cidade, ás 5 horas da manhã, o Sr. José Pinheiro de Souza Reis, sua esposa, D. Judith da Silva de Souza Lima, sua prima, D. Hercilia Guimarães e o filhinho desta, Hercilio, de 5 annos de idade.
O motorista não corria muito.
Entretanto, ao enfrentar o collegio Sul-Americano, viu pela frente uma carroça que subia contra a mão.
Justamente, a mesma providencia tomou o carroceiro para evitar o desastre, isto é, desviou a carroça para o mesmo lado que o automovel.
O resultado foi os dois vehiculos chocarem-se, sendo o automovel arremessado sobre o passeio.
As pessoas que viajavam no automovel, além do grande choque que receberam, ficaram feridas, sendo D. Hercilia, na cabeça e seu filhinho com o pé esquerdo quasi decepado.
D. Judith recebeu graves contusões internas, sendo por isso removida para a casa de saude de São Sebastião, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia municipal.
D. Hercilia e seu filhinho foram tambem soccorridos pela assistencia, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia, á rua Ernesto de Souza numero 12.
A policia do 15° districto abriu inquerito sobre o facto.
Tanto o motorista como o carroceiro conseguiram fugir logo após o desastre.

DESASTRE E MORTE

Quando pretendia atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, nas proximidades da estação de Deodoro, Miguel Seixas foi colhido por um trem e atirado a grande distancia.
Varias pessoas correram em soccorro do infeliz sinistrado: encontraram-no cadaver.
O facto foi communicado á delegacia do 23° districto, que fez recolher o cadaver ao necroterio.

MAIS UM PARA SER EXPULSO

Quasi todos os dias, soldados da brigada policial figuram em noticias de policia, uns exorbitando das suas funcções e outros como desordeiros vulgares, embora o commandante Silva Pessoa, tenha sido implacavel para com esses individuos.
As expulsões não têm sido poucas; entretanto, os máos elementos não temem as consequencias de seus erros.
Ainda hontem, pela madrugada, o soldado n. 82, da 2ª companhia do 5° batalhão, Felippe José Maria, estava promovendo desordens na rua Machado Coelho e aggredindo os populares que por ali passavam.
Dois guardas civis deram-lhe voz de prisão.
O turbulento soldado não se submetteu a ser preso e aggrediu os guardas.
Estes chamaram um auto-soccorro para conduzir o soldado preso.
A escolta que compareceu no transporte recusou-se a prender o camarada, voltando sem nada fazer.
Afinal, depois de uma lucta titanica, foi o desordeiro subjugado e conduzido para a delegacia do 9° districto policial e ahi autoado em flagrante.
Mais um que fez jús á expulsão.

Conservação dos ovos.
Deita-se sal n'agua (a 10ª parte em peso) e nesta dissolução mettem-se os ovos, e ahi se deixam até que vão ao fundo; seccam-se então e guardam-se.
Outro processo. A posição do ovo concorre muito para a sua conservação.
Cobri o fundo de qualquer vasilha com quatro a cinco centimetros de cinzas, e collocai depois os ovos com a ponta para o ar e cobri-os bem com cinza, de modo que sobre os extremidades tenham uma camada de dois centimetros, e guardai a vasilha em logar secco e fresco.
Outro processo, methodo escossez. Os escossezes mergulham os ovos em agua fervente e ahi os deixam um momento. A clara em contacto com a casca coagula-se, fórma uma camada impermeavel ao ar, evitando que os ovos se alterem.
Um outro processo. Dilue-se um kilogramma de cal em 15 litros de agua fresca, que depois se deita sobre os ovos, tendo cuidado em que sempre estejam cobertos pelo liquido.
Ainda outro processo. Mettem-se os ovos em areia, 500 grammas; carvão em pó, 500, e sal commum, 100.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Acta da 1ª sessão, em 27 de janeiro de 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Honorio Pimentel e Arthur Menezes (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Angelo Tavares, Mendes Tavares, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da 1ª e unica sessão preparatoria.

O 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do prefeito do Districto Federal:

Datado de 30 de dezembro ultimo, respondendo o officio n. 253, em que se communica ter sido approvado um requerimento do Sr. Leite Ribeiro, sobre o hospital nacional — Ao autor do requerimento;

Datado de 31 de dezembro findo, communicando não ter podido sanccionar a resolução que concede ao engenheiro civil Amadeu Fajardo o uso e gozo de um tramway electrico, com o traçado que menciona — Sciente;

De igual data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que concede a Ugo Leal & C. ou a quem requerer o direito de construcção e exploração de matadouros avicolas — Sciente; archive-se;

Datado de 2 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a reorganizar o serviço especial de exames de vaccas leiteiras, commercio de leite, localização de estabulos e dá outras providencias; igual despacho;

Da igual data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que orça a receita e fixa a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1913 — Igual despacho;

De 7 de janeiro corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que regula a concessão de licença para o funccionamento das agencias de locação de serviços domesticos, e dá outras providencias — O mesmo despacho;

De igual data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que crea mais um logar de administrador da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular e autoriza o prefeito a instalar uma estação da mesma superintendencia no districto do Meyer — Identico despacho;

Da mesma data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que crea mais um logar de administrador da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular e autoriza o prefeito a instalar definitivamente uma estação da mesma superintendencia no Rio Comprido — Igual despacho;

Datado de 8 do corrente, communicando haver, de accordo com a decisão do Senado, promulgado a resolução que o autoriza a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Damaso de Albuquerque Diniz — Igual despacho;

Da mesma data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que abre o credito extraordinario de 100:000$, para subvencionar, durante o exercicio de 1913, uma companhia dramatica nacional — O mesmo despacho;

De igual data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que crea na 5ª sub-directoria da directoria geral de obras e viação (carta cadastral) o cargo de photographo, com o vencimento annual de 6:400$ — Identico despacho;

Datado de 9 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que restabelece os logares de architecto-desenhista e photographo na directoria geral de obras e viação e fixa os respectivos vencimentos — Igual despacho;

Datado de 11 do corrente, devolvendo sanccionados os autographos relativos ás resoluções que torna extensivas ao escrivão dos feitos da fazenda municipal, nomeado em consequencia do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, as disposições do decreto legislativo municipal n. 1.313, de 3 de novembro de 1909, e da que considera de 1ª categoria as agencias da Prefeitura dos districtos de Inhaúma e Espirito Santo e de 2ª categoria as da Tijuca e Santa Thereza — Igual despacho;

Do ministerio da viação e obras publicas:

Datado de 31 do corrente, respondendo ao officio n. 231, de 6 de novembro ultimo, sobre uma indicação do Sr. Zoroastro Cunha referente á illuminação da rua Barata Ribeiro — Ao autor da indicação;

De igual data, sobre uma indicação para que seja prolongada a canalização de agua até o fim da rua Curupaity — O mesmo despacho;

Requerimento de D. Manoela Ozorio de Oliveira e outras, adjuntas de 1ª classe, pedindo sejam consideradas professoras cathedraticas — A' commissão de justiça e instrucção.

Vêm, successivamente, á mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes:

1912 PROJECTO N. 69

Prohibe a concessão de licenças para a collocação de annuncios, em paineis ou quadros, nas fachadas dos predios, e dá outras providencias.

A commissão de justiça, considerando que, embora se verifique da disposição permanente do art. 118, letra "g" do decreto legislativo n. 976, de 31 de dezembro de 1903, "ex-vi" da qual foi o prefeito autorizado a regulamentar a industria dos annuncios, ter ficado reservado á Prefeitura "o direito de só consentir annuncios que não embaracem o transito publico ou prejudiquem as condições de belleza da cidade", a pratica vem, infelizmente, demonstrando não ser bastante para attender a tão justo cuidado pela esthetica das ruas a determinação do art. 2º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904, por isso que as providencias nelle contidas não têm conseguido impedir o de todo ponto desgracioso processo de annunciar por meio de feios paineis, sem motivo algum decoral, suspensos ás cimalhas e telhados das casas, tornando-se, consequentemente, imprescindivel a adopção de qualquer medida coercitiva de semelhante e tão grosseiro processo.

E' de parecer que, para cohibir totalmente essa exhibição, impropria de uma capital adiantada, como effectivamente é a do Brazil, seja adoptado o projecto n. 69, de 1912, com a condição, porém, de estender a prohibição de licença para a collocação de annuncios em paineis ou quadros, de que trata o art. 1º do mesmo projecto, aos annuncios desta natureza, feitos sobre as platibandas, cimalhas e telhados das casas, exceptuados, entretanto, os quadros destinados a projecções luminosas, desde que sejam ali collocados tão sómente durante o tempo das mesmas projecções.

Sala das commissões, 27 de janeiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA — PRESIDENTE RELATOR — A. MENEZES.

Considerando que a collocação de cartazes e paineis annuncios nas fachadas dos predios dando para os logradouros publicos muito contribue para dar á cidade um aspecto de abandono;

Considerando que nada justifica a collocação de annuncios os predios dando para os logradouros;

Considerando ainda que a collocação de taes annuncios nas condições acima buria uma das principaes preoccupações da administração, qual seja a de dar á cidade um aspecto mais agradavel, tanto assim que para melhorar a architectura das novas edificações ficaram estabelecidos em lei recente varios premios annuaes para os proprietarios e constructores de predios, que, pelas suas condições especiaes de construcção e architectura de suas fachadas, se destaquem dos que são commummente construidos, apresento á consideração do conselho o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Da data da presente lei em diante, a Prefeitura não concederá mais licenças para collocação de annuncios em paineis ou quadros nas fachadas dos predios, dando para os logradouros publicos.

Paragrapho unico — Exceptuam-se desta disposição os annuncios que tiverem de ser collocados em predios condemnados.

Art. 2º — Aos infractores desta lei será applicada a multa de duzentos mil réis e o dobro nas reincidencias, além da obrigatoriedade de retirarem immediatamente os annuncios indevidamente collocados.

Paragrapho unico — Na hypothese do interessado não retirar o annuncio, a Prefeitura ordenará a retirada por empregados seus, correndo as despezas por conta do interessado respectivo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 26 de setembro de 1912 — CLARIMUNDO MELLO — AGELO TAVARES.

1912—PROJECTO n. 1

Crea o logar de encarregado dos gabinetes do Pedagogium, com o vencimento annual de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000.)

Attendendo a que, em mensagem sob n. 282, de 3 de dezembro ultimo, o Sr. prefeito declara ser imprescindivel a creação de um logar de encarregado dos gabinetes do Pedagogium, com funcções analogas ás que tinham os antigos preparador e conservador do estabelecimento, logares que foram extinctos pelo decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, sem que, devido á omissão, fosse previsto o caso", e mais que "taes funcções poderão ser remuneradas com 3:600$ annuaes", e

Considerando que, "ex-vi" do disposto em o § 3º, do art. 28, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o augmento ou a diminuição de vencimentos e a creação ou suspensão de empregos serão feitos mediante proposta fundamentada, por parte do prefeito, salvo tratando-se dos logares da secretaria do Conselho."

A commissão de justiça e de orçamento são de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º Fica creado o logar de encarregado dos gabinetes do Pedagogium, com funcções analogas ás que tinham os antigos preparador e conservador do mesmo estabelecimento e os vencimentos annuaes de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000.)

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 27 de janeiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente relator — ARTHUR MENEZES — HONORIO PIMENTEL — ALBERICO DE MORAES.

O Sr. Eduardo Raboeira diz que, na sessão de 26 de dezembro ultimo, o seu honrado collega Sr. Alberico de Moraes occupou a tribuna para apresentar o projecto n. 66 A, substitutivo do de n. 66, do anno passado, que orçou a receita e fixou a despeza da municipalidade no corrente exercicio, fazendo, porém, preceder a apresentação desse seu trabalho de um longo discurso, em que consubstanciou o seu intelligente esforço no desempenho da delicada incumbencia que á sua comprovada aptidão fôra commettida, de relator do mesmo substitutivo.

Por essa occasião disse S. Ex. o seguinte (lendo):

"... No trabalho orçamentario para 1913, a commissão encontrou sérios embaraços, porque, desde 1906, o poder executivo vem prorogando a lei do orçamento, de modo que a commissão teve de attender a toda legislação votada pelo Conselho durante esse longo periodo.

Difficil e insuperavel mesmo seria a missão do relator na feitura do orçamento, se não tivesse, nesta parte, o patriotico e intelligente auxilio do presidente da commissão de justiça, o illustre collega Eduardo Raboeira.

Feitas estas considerações, passa a commissão a justificar o projecto, que elaborou, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1913.

....

Como, porém, esse discurso só foi integralmente publicado em "A Imprensa" de 1 de janeiro fluente, isto é, em occasião em que, por não estar funccionando o Conselho, impossivel lhe era se referir a esse topico delicadamente relativo á sua pessoa, só agora se lhe offerece opportunidade para cumprir o dever de agradecer tão amavel referencia, em que o seu illustre collega avolumou, analysando de modo vantajoso e classificando bondosamente o serviço daquelle que ora occupa a attenção do Conselho...

O Sr. Alberico de Moraes — Não apoiado.

O Sr. Eduardo Raboeira — ...e que nada mais fez, em verdade, do que, attendendo á solicitação de S. Ex., fornecer ligeiras informações, alguns esclarecimentos e notas, que tiveram o unico merito de poupar o precioso e escasso tempo de que o relator da commissão de orçamento, o seu illustrado collega Sr. Alberico de Moraes, dispunha para completar o seu importante e bem elaborado trabalho. E' por isso que se julga na obrigação de aproveitar a primeira occasião, que se lhe apresenta, para agradecer ao seu distincto collega as referencias, para o orador tão honrosas quanto delicadas, feitas naquelle trecho do seu discurso ao pequeno auxilio que, porventura, tenha prestado a S. Ex. na confecção do seu trabalho, já com justiça julgado merecedor de louvores.

O Sr. Leite Ribeiro — Nas assembléas como esta, Sr. presidente, não raras vezes o silencio, a ausencia de uma declaração opportuna, de qualquer de seus membros, sobre determinada questão ou assumpto, é comprehendido de modo diametralmente opposto ao seu pensamento sobre essa mesma questão ou assumpto, e neste Conselho já fui accusado de haver trilhado caminho que sempre repugnei, só porque, inadvertidamente, não olhando o futuro com olhos prevenidos, deixei, com relação a certo caso, de fazer uma restricção ao dar a minha assignatura a um projecto de orçamento, elaborado por commissão de que fazia parte.

Para não se repetir tal coisa, venho declarar que, se tivesse comparecido á sessão de 31 de dezembro ultimo, teria abertamente manifestado, com a minha palavra, e, se mister fosse, com o meu voto, a minha discordancia com o procedimento da mesa, encerrando, nessa data, por acto exclusivamente seu, os trabalhos do Conselho, antes de terminados, de totalmente attendidos os motivos que determinaram a reunião extraordinaria em que o Conselho estava empenhado. O Conselho, dentro da sua soberania, podia isso deliberar, mas á Mesa, em minha opinião, fallecia e fallece competencia para interromper os trabalhos da collectividade, pelo menos sem previa consulta a esta, e indispensavel autorização para tal acto.

Faço esta declaração para deixar affirmada nos annaes da casa a minha opinião sobre o caso.

O Sr. presidente — Segundo o Regimento, que regula os trabalhos do Conselho Municipal, compete aos Srs. intendentes, de acordo com o paragrapho unico do art. 49, o seguinte:

"Nessa hora, se ainda houver tempo, poderão os intendentes tomar a palavra, para justificar ou fundamentar quaesquer projectos, indicações ou requerimentos que tenham de apresentar."

O art. 57, diz o seguinte:

"Nenhum intendente poderá falar senão nos casos seguintes:

1.º Sobre assumpto de que se esteja tratando;

2.º Para fazer requerimentos e offerecer propostas ou indicações nas occasiões competentes;

3.º Para propor urgencia."

Os artigos que acabo de lêr foram ha pouco violados, tanto pelo primeiro, como pelo segundo dos oradores que se dirigiram ao Conselho; permitti, por condescendencia, mas sinto-me na obrigação de lembrar o que está taxativamente estabelecido no nosso regimento interno.

Cotinúa o expediente.

O Sr. Leite Ribeiro — O reparo que a presidencia acaba de fazer, com relação ás palavras que, nos melhores termos, até sem a mais tenue falta de cortezia, foram por mim proferidas — reparo extensivo ao que disse o Sr. Eduardo Raboeira — vem mostrar que a elasticidade do Regimento é de ordem a não permittir que os membros desta casa cumpram com independencia e decoro os seus deveres, pois, interpretado, como acaba de interpretal-o a presidencia, é claro que ficamos todos inhibidos de externarmos a nossa opinião sobre certas materias, para passarmos a vegetar, dentro de uma limitação de acção assaz humilhante.

Se na hora do expediente, o intendente não póde, ao tratar de assumptos visceralmente ligados á existencia legal do Conselho, occupar a tribuna, como venho de fazel-o, é obvio que em nenhuma outra occasião poderá assim proceder, uma vez que a Mesa entende que tambem após a sessão tal coisa não póde ser feita.

Nem se diga que temos o recurso da explicação pessoal: tambem isto não é autorizado pelo regimento, e á Mesa não assiste o direito de dar ou negar a qualquer membro do Conselho o que fôr do seu agrado ou desagrado dar ou recusar.

De tudo quanto venho de ver e ouvir, concluí que o regimento reclama [illegible] modificação; e, para a [illegible] do caminho que a isso nos deve levar, como [illegible], requeiro que, com a maior urgencia, seja nomeada uma commissão para elaborar as bases da reforma do Regimento.

O Sr. presidente — Cumpre-me avisar ao Sr. intendente que apenas li o que se continha nos artigos do Regimento, abstendo-me de fazer qualquer commentario. Peço a S. Ex. que mande por escripto o seu requerimento.

O Sr. Leite Ribeiro — Já comecei a escrevel-o, vou envial-o immediatamente.

Vem á mesa e é lido o seguinte:

REQUERIMENTO

Requeiro que, por meio de uma commissão especial, que a Mesa designará, se esta não quizer operar por si, seja, com urgencia, elaborado um projecto de novo Regimento, para os trabalhos do Conselho.

Sala das sessões, 27 de janeiro de 1913 — LEITE RIBEIRO.

O Sr. presidente — De accordo com o art. n. 108 do Regimento Interno do Conselho, que estabelece:

"Este Regimento só poderá ser alterado parcialmente ou mesmo reformado, approvando o Conselho uma indicação, da qual conste a reforma ou alteração a fazer, não se podendo, a respeito, instituir debate senão vinte e quatro horas depois de approvada a indicação, a qual será remettida á Mesa para interpôr parecer, se por acaso o Conselho, a requerimento de qualquer Intendente, não tiver deliberado nomear commissão especial para, em prazo razoavel, organizar projecto no sentido da reforma, ou alteração lembrada"

não posso aceitar o requerimento que acaba de ser enviado á Mesa.

O Sr. Leite Ribeiro (para uma explicação pessoal) — A interpretação que a Mesa, pela palavra do Sr. presidente, acaba de dar ao art. 108, para justificar a sua recusa á aceitação do meu requerimento, é forçadissima, e contra ella venho me externar.

O que esse artigo diz, é que o Regimento só "poderá ser alterado ou mesmo reformado", sem que o Conselho approve uma indicação da qual conste a reforma, e o que eu requeri nada implica com essas disposições, pois, apenas pedi a nomeação de uma commissão, precisamente para elaborar as bases dessa reforma, isto é, essa indicação que, opportunamente sujeita á apreciação do Conselho, será ou não por este aceita, approvada.

A reforma não póde ser feita sem uma indicação, é certo, mas nada impede que a elaboração dessa indicação seja feita por uma commissão especial, constituida nos termos do art. 28 e seu paragrapho unico, do proprio Regimento.

A recusa da mesa, portanto, é violenta, illegal, injusta, e só serve para justificar a reforma do Regimento, a que venho de me referir. Tenho concluido.

O Sr. presidente — O art. n. 108, do Regimento, que ha pouco citei, só admitte duas hypotheses — alteração e reforma; por conseguinte, ainda mesmo que o novo regimento de que trata o requerimento apresentado não contivesse um unico artigo semelhante aos do que se acha vigorando, ainda assim importaria em alteração ou reforma do actual, e, portanto, o requerimento incide em disposições regimentaes, pelo que sou forçado a recusal-o.

O Sr. Eduardo Raboeira (para uma explicação pessoal) — Diz que, a pouco, quando usou da palavra para agradecer elogiosas referencias, que lhe foram feitas por um dos seus collegas, o fez certo de que estava dentro do Regimento. Posteriormente, porém, foi informado pelo presidente, de que havia infringido o mesmo Regimento. Ora, como, nesse caso, tivesse usado da palavra para uma explicação pessoal, pensa que não se tornou merecedor da observação do presidente. E' o que desejava accentuar.

O Sr. presidente — Agora é que V. Ex. diz ter usado da palavra para uma explicação pessoal. Mas ha um mal entendido em tudo isto: não estou emittindo a minha opinião; apenas li o regimento.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 76, de 1912, resolvendo sobre o requerimento em que Antonio Belham, cartorario da directoria geral de fazenda municipal, pede seja a denominação desse cargo substituida pela de 2º escripturario da mesma directoria.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se a 3ª discussão do parecer n. 78, de 1912, abrindo o credito extraordinario de 18:380$, para pagamento de contas dos jornaes que menciona.

O Sr. Alberico de Moraes — Diz que a Commissão de Policia, elaborando o parecer n. 78, de 1912, em um dos consideranda desse mesmo parecer, escreveu: "...que á Secretaria falta autoridade para processar as referidas contas, cujos originaes foram extraviados juntamente com os exemplares que provavam a publicação de que se trata"; e, vendo o orador que o credito pedido é para pagamento de contas de jornaes que não existem, como o "Santa Catharina Magazine", a "Gazeta Municipal", o "Correio Mercantil" e outros, não póde dar o seu voto favoravel ao alludido parecer.

O Sr. Malcher de Bacellar — Esses jornaes existiram e as contas foram autorizadas pelo presidente de 1909. De taes contas foram apresentadas certidões, o que se diz em um dos consideranda; e, assim, a Commissão de Policia não devia negar o credito.

O Sr. Alberico de Moraes — Aceita a explicação do 1º secretario, mas mantem o seu voto.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o parecer approvado por maioria absoluta.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 116, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos que menciona, na importancia de 430:143$093.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 28 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão unica do parecer n. 39, de 1909, indeferindo o requerimento em que Joaquim Roque Pedro de Alcantara pede reintegração no cargo de professor adjunto.

1ª discussão do projecto n. 68, de 1912, tornando extensiva ao predio n. 75, antigo 15, da rua Conselheiro Pereira da Silva, a isenção do pagamento do imposto predial de que goza o predio n. 77 da mesma rua, onde funcciona o Dispensario S. Vicente de Paulo.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 39, de 1912, regulando a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 118, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos que menciona, na importancia de [illegible].

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

Escreve de Paris Bonnat, o illustre jornalista francez:

"Afinal, as autoridades sempre se resolveram a pôr cobro aos terriveis estragos produzidos pelo abuso da morfina, cocaina, opio e outras drogas com que procuram sensações artificiaes os estudantes e as alegres raparigas dos bairros latino e de Montmartre.

A morte do grande medico Bichet primeiro, e a de uma infeliz rapariga que se entregava aos galanteios de seus admiradores, Simona Floch, depois, preoccuparam a opinião publica e levaram o procurador da Republica a promulgar sérias medidas.

Os medicos já em devido tempo tinham mostrado o perigo e, não ha muito tempo, dois sabios doutores apresentaram um relatorio com interessantes informes.

Agora o caso vai a valer e em Montmartre vão ser perseguidas de uma maneira séria as perigosas drogas.

Que vai ser das pobres raparigas que, para esquecer dissabores da vida ou para alimentar esperanças que nunca chegaram á realidade se tinham entregado á paixão da cocaina?

Depois da noite alegremente passada de "cabaret" em "cabaret" e de restaurante em restaurante, os primeiros clarões da aurora produziram um estranho effeito naquellas alegres noctambulas.

O dia, com a sua realidade e com o seu pessimismo! A lucta pela vida! A tristeza das coisas!... Procurar o tio Ballot!

Não tenho impressões directas sobre esse typo "sui generis" que pulula por Montmarte desde ha muitos annos. Estou muito mal relacionado e não o conheço; mas os jornaes contaram-me a sua vida. E' homem entrado em annos, que levou, segundo parece, vida agitada: publicista, politico... um pouco de tudo e nada na realidade.

Este tio Ballot é popular por aquelles logares e constantemente se vê passar pela praça Pigalle, demorar-se nos bailes, penetrar nos "bars" e, por ultimo, abrir o seu estabelecimento de drogas perigosas, já de madrugada, semelhando um pequeno café.

A elle acorrem os que estão entregues a tão funesta paixão, e o tio Ballot "deita-lhes" as cartas, predizlhes felicidades sem conta, pinta-lhes um porvir cor de rosa e o mais bonito que lhe pode occorrer... e vende-lhes uma porçãosita de opio ou de cocaina!

A elle acudiu, sem duvida, a pobre Simona, e uma dose talvez maior do que a costumada pol-a ás portas da morte e, uma vez nellas, entrou.

No dia seguinte por todos os logares alegres de Montmartre era objecto de todas as conversações o tragico fim de Simona, uma esbelta rapariga que apenas contava 20 annos, e pela epiderme dos sensiveis commentaristas corria um calafrio de emoção.

Bem fazem as autoridades em perseguir a venda de tão terrivel veneno, mas é quasi certo que os seus bons desejos hão de fracassar...

Ah! não é coisa facil extirpar na humanidade um prazer ou desterrar um vicio!

Para a acquisição da cocaina as raparigas alegres puzeram-se de accordo com seres de infame condição que, para arripiar uns tantos francos, não hesitam em sacrificar as vidas das desgraçadas que as procuram com o desejo de proporcionarse boa dose que as faça sonhar com um paraizo artificial.

Umas vezes são as encarregadas do toucador onde acodem as raparigas para carminar os labios descoloridos pela passagem dos liquidos; outras são os "chasseurs" dos restaurantes nocturnos, e até ha sitios sómente conhecidos pelos "afficionados" onde se proporciona morfina e cocaina depois de executadas mil mysteriosas combinações.

No fundo de uma ruela bruxoleia uma luz detrás dos vidros de uma janela. Quem quer veneno chega até ali, atira uma pedrasita á janela. Esta entreabre-se mysteriosamente e della desliza uma corda de cujo extremo pende uma cestita.

A pessoa que na rua parou deposita na cesta o dinheiro, torna a cesta a subir e depois volta a descer, e ali está já depositada a quantidade de cocaina pedida, que é arrebatada pela pessoa apaixonada.

A janela cerra-se, a louca creatura foge com o seu apreciado thesouro e tudo volta a cair no silencio.

Acabarão com isto as autoridades? Talvez; mas é de temer que os exploradores do vicio continuem a mostrar-se engenhosos para continuarem produzindo o mal em troca de uns francos.

Não ha nada mais facil do que explorar o vicio alheio."

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Nenhum assumpto preoccupa mais a attenção do mundo economico que a abertura do famoso canal de Panamá, obra maravilhosa, levada a termo pelo genio e poder economico dos americanos do norte.

De latinos foi a idéa primeira da união oceanica através das terras estranguladas do isthmo.

Referem as chronicas que D. Fernando, o Catholico, ordenou a abertura de uma estrada real unindo as duas margens oceanicas, da cidade de Panamá á denominada Nombre de Dios.

Foi esta a primeira via inter-oceanica construida na America, terminada após mais de um lustro de cyclopicos trabalhos.

Panamá foi então a mais importante cidade em dominios castelhanos; prefira-se o brilhante futuro que terá a capital da mais joven das republicas americanas, obra de engenharia do mundo.

O grande imperador Carlos V mandou em 1523 que Hernán Cortez estudasse o meio de communicar os dois oceanos. Em pleno seculo 16 ainda, um anonymo quasi, Alvaro de Saavedra Cerau, preparou os planos para a construcção do canal. Entretanto, o sombrio Felippe II, temendo que a facilidade das communicações fosse prejudicial aos interesses da Hespanha, pelo fornecer aos inimigos meios de conquista das suas colonias de além-mar, conteve estes impetos e impediu a publicidade do grandioso projecto. Sem embargo, a idéa continuava em triumpho; e um historiador relembra as palavras da época, que um visionario de então pronunciara ou escrevera: "Se me derem a autorização a obra será realizada. Não faltam os meios, pois as Indias possuem demais para tal. Para um rei da Hespanha buscando as riquezas do commercio indiano, isso é possivel e tambem facil."

Eram outras, porém, as idéas do tempo e é sómente no seculo 19 que o immortal constructor do canal de Suez inicia a campanha civilisadora. Após o vão de seus esforços e de um silencio passageiro, a [illegible] retoma o plano, e, segundo o aviso dos sabios engenheiros, a grande via será aberta ao trafico universal no primeiro dia de 1915. Então, palpitará intensamente nas estreituras do canal a potencia dos povos da vanguarda.

E quaes as consequencias?

Um só aspecto do problema põe em luz a união de dois mares e a confusão das civilizações da terra.

A America estará mais unida em suas partes desunidas e mais perto das outras partes do globo. A Europa ficará mais proxima da Asia.

Actualmente de Nova York a São Francisco da California, via estreito de Magalhães, a distancia é de 13.090 milhas: aberto o canal esta distancia será encurtada, baixando a 7.790 milhas e uma viagem de dois mezes reduzir-se-ha a duas semanas.

De Nova York ao Japão, via canal de Suez, a distancia é de 13.000 milhas, hoje em dia o caminho mais curto: aberto o canal de Panamá serão diminuidas 3.000 milhas, o que equivale a oito dias de viagem em vapores que façam 16 milhas por hora.

De Nova York aos portos do Pacifico da Republica Americana do Norte e da America Central serão encurtados na média em 8.415 milhas e aos portos da America do Sul, tambem do Pacifico, a diminuição será de 4.700 milhas na média, partindo de um maximo de 8.415 junto ao Panamá e de 1.004 em Punta Arenas, no estreito de Magalhães.

As costas do Pacifico de ambas as americas e os portos da Europa se aproximaram em 1.046 milhas na média, desde Londres, Liverpool ou Hamburgo, a Panamá.

A média de aproximação entre Liverpool e os portos da America do Sul, do lado occidental, vem a ser de 2.600 milhas na média.

O commercio britannico chegará a Nova Islandia e outras terras da Oceania com 1.503 milhas de menos que pelo canal de Suez e 2.400 milhas de menos que pelo cabo da Boa Esperança.

O canal do Panamá aproximará em muitas milhas a Russia Asiatica, o Japão, a China e as Filippinas, do grande porto da ilha Manhattan, de Boston ou Philadelphia, e Nova York será então rival formidavel da Londres imperialista e inexcedida até agora.

Certamente a separação das duas Americas terá tanta importancia quanto o seu descobrimento e por um mysterio talvez, o grande genovez encerrou o cyclo de suas viagens na zona em que brevemente cruzarão os barcos do intercurso mundial.

Uma nova revista apparecerá, brevemente, nesta cidade.

Sahirá em fevereiro proximo a revista carioca de propriedade de A. Reis & C., sendo redactor-chefe o Sr. Argemiro de Padua, e redactores: Eugenio Bartholomeu dos Reis, auxiliar do engenheiro do ministerio da agricultura, e A. Mattos; sendo o seu thesoureiro o Sr. Antonio Henoch e secretario o preparatoriando de direito Vicente de Paulo Reis.

A nova revista terá 40 paginas e será collaborada por funccionarios de elevada categoria.

O seu primeiro numero sairá até o dia 15 do proximo mez, sendo especialmente scientifico-literaria.

Cajú em calda.

Previamente prepara-se uma calda de 15 gráos, que se côa por um panno fino.

Depois de retiradas as castanhas, tira-se a pelle aos cajús e espremem-se com cuidado para não despedaçar a polpa. Assim preparados, deitam-se dentro da calda, que se leva ao fogo brando, onde, por meio da evaporação, tomará o ponto desejado.

Para todas estas operações não se deve empregar utensilios de ferro.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Apparelhos Baudot, em Bello Horizonte — Da estação telegraphica, desta capital, communicam-nos que serão ali, por estes dias, installados os apparelhos Baudot, o que representa um grande melhoramento para o serviço daquella repartição, que tem augmentado consideravelmente nos ultimos tempos, como por varias vezes temos accentuado nesta secção.

A adopção desses modernos apparelhos telegraphicos vem tornar mais rapido e expedito o trabalho da nossa estação telegraphica, com vantagens para o publico e para o pessoal da agencia.

No telegrapho Baudot, que é uma maravilha de precisão e de rapidez, a duração da transmissão é dividida em intervallos regulares e periodicos, sendo cada periodo affectado a um manipulador distincto. Diversos empregados podem utilizar-se alternativamente do fio, de sorte que, emquanto os tempos de actividade e de repouso se succedem periodica e rapidamente para elles, o fio mantem-se em continua actividade, executando um trabalho multiplo, equivalente ao de varios outros apparelhos, de differente systema, em tempo igual.

Para montar os apparelhos Baudot nesta capital, chegou, ha poucos dias, do Rio, o telegraphista de 2ª classe, Sr. Alvaro Ferreira de Oliveira, especialmente commissionado para aquelle fim pelo director geral dos telegraphos.

Liga Operaria Mineira — Foi ha dias empossada a directoria da Liga Operaria Mineira, desta capital, constituida dos seguintes membros: presidente, capitão Antonio Donato da Silveira; vice-presidente, tenente José Alves Pereira; thesoureiro, Messias Caetano; 1º secretario, Aleixo Paracatú, e 2º secretario, Arthur Cyrino. Conselho: tenente João T. de Oliveira, Francisco Coelho Netto, Fortunato Magalhães, José Eloy, Alcibiades dos Santos, Francisco Mattos, Olympio Pereira, Manoel Vianna, Petrino Pereira e Manoel da Costa.

Campanha contra o jogo — Por um engano do funccionario da 2ª delegacia que forneceu á imprensa as notas a respeito da campanha contra o jogo, que hontem publicamos, demos, como tendo assignado auto de flagrante, na qualidade de jogadores, os Srs. Claudino Soares, Augusto Gonçalves dos Santos, José Telemaco Machado e Francisco Pereira de Souza e Silva, quando a verdade é que esses cavalheiros compareceram áquella delegacia para tratar das fianças de pessoas pelas quaes se interessavam.

Foi o que nos declarou o delegado da 2ª circumscripção, a cujo pedido fazemos esta rectificação.

Vida social — Fazem annos hoje, a senhorita Maria Conceição de Moraes, filha do capitão Sevanir Dutra de Moraes, fiscal da guarda civil, e o Dr. João Baptista de Freitas, secretario da Escola de Medicina desta capital.

Serviço postal — Acha-se aberta, na administração dos correios, a inscripção de candidatos ao concurso de [illegible] de 2ª classe, cujo [illegible] terminará no dia 20 de fevereiro. [illegible]

[illegible] professor e literato Dr. [illegible], que a esta capital viera especialmente para assistir á collação de grão da turma de normalistas que terminaram o curso no anno passado.

— Acha-se na cidade o deputado Francisco Valladares, redactor do "Jornal do Commercio" de Juiz de Fóra.

Diario Mercantil — Commemorando, a 23 do corrente, a passagem do seu primeiro anniversario, deu, nesse dia, o nosso collega "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, uma bella edição de 32 paginas, impressa em papel setim, com finas illustrações e excellente collaboração, estampando na primeira pagina uma allegoria em homenagem ao commercio, lavoura e industria, varias photographias da cidade e os retratos dos membros do governo estadoal, presidente e vice-presidente da Camara de Juiz de Fóra, deputados Antonio Carlos e João Penido, Dr. Pinto de Moura, director da folha; D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, etc.

Pela causa do ensino — Aos directores dos grupos escolares do Estado foi expedida, em data de 22 do corrente, a seguinte circular, assignada pelo Dr. Delfim Moreira, secretario do interior:

"Estando proxima a reabertura das aulas desse estabelecimento, venho recommendar-vos a observancia de regras que, postas em execução, tanto quanto o permittam as condições desse instituto, muito farão para o desenvolvimento do ensino, contribuindo grandemente para o exito completo, que é justo esperar de vossos esforços e dos esforços do governo.

São estas as medidas que deverão ser executadas:

I. Se, pelas condições do predio e excesso de matricula, for o grupo autorizado a funccionar em dois turnos, devem os alumnos ter trabalhos á manhã, reservando-se o turno da tarde para o funccionamento das classes femininas, caso não prejudique essa medida a frequencia escolar.

II. Deveis, sempre que não for de inconveniencia para o ensino, manter cada docente na regencia da mesma turma, do 1º ao 4º anno, cumprindo-vos, porém, verificar se o preparo e a competencia do docente permittem essa ascensão gradativa.

III. As classes devem ser formadas de alumnos que tenham o mesmo grão de adiantamento, por isso que a uniformidade da classe é condição necessaria ao progresso de todos os discipulos.

IV. E' preciso observeis os ns. 1, 3, 4, 5 e 8 do art. 73 do regulamento geral de instrucção, cumprido rigorosamente os dispositivos nelles determinados.

V. A acção conjugada da directoria e docencia empregar-se-ha, principalmente nos primeiros dias do anno, em manter a disciplina nas classes.

VI. As falhas dos alumnos serão justificadas em caderneta da classe, mediante allegação oral ou escripta dos pais e nunca "ex-officio" pela directoria.

VII. A parte do programma do ensino, gymnastica e hygiene, deve merecer de vossa parte a maior attenção."

Infensos á lisonja, é com sinceridade que applaudimos as medidas mandadas executar pela circular transcripta, principalmente a ultima, referente á gymnastica e hygiene, infelizmente tão descuradas até hoje no paiz, quando mereciam o mesmo desvelo e interesse applicados ao ensino das outras disciplinas do programma primario.

E. F. Piáu — No dia 31 de dezembro ultimo reuniram-se, no Rio, os accionistas da nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Piáu, sendo discutida e approvada uma proposta do Sr. Armando de Figueiredo, autorizando a venda da alludida via ferrea, ficando seus directores, João Casemiro dos Reis Costa e Durval Homem da Rocha constituidos em commissão liquidante, para o fim de a alienarem, com seus contratos e concessões, e bem assim o seu material fixo e rodante e mais bens do activo.

A mesma commissão ficou com poderes de receber as importancias das vendas a effectuar, do que passará recibos, para quitações, assignará escripturas ou realizará taes vendas por procuração em causa propria.

A dita commissão pagará todo o passivo social e, com o saldo que apurar, fará os dividendos pelos accionistas, antes mesmo de ultimada a liquidação, de accordo com o art. 62 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Terminada a liquidação, os liquidantes procederão de accordo com o art. 164 e paragraphos do referido decreto.

Fica entendido que, não se alienando os bens da companhia, esta continuará a funccionar normalmente com a actual administração, na fórma dos estatutos, ficando sem effeito a seguinte proposta.

Do relatorio da directoria dessa estrada e relativo ao anno findo, extraimos os seguintes periodos:

"O governo de Minas, em officio de 22 de outubro proximo passado, pediu para que lhe dessemos conhecimento do projecto que pretendiamos realizar, attendendo aos interesses do Estado e da zona servida por nossa estrada.

Sem embargo, da projectada transferencia da estrada, os interesses permanecem os mesmos e, levada a effeito essa transferencia, naturalmente o adquirente dará execução ao nosso projecto e conciliará os seus interesses com os do Estado de Minas Geraes.

Os trabalhos a executar são os seguintes:

a) ramal partindo do kilometro 8 a Bemfica (E. F. Central do Brazil), entroncando ahi na linha de bitola de 1,00 de Bomjardim;

b) ramal partindo do kilometro 8 a S. Pedro de Pequiry, estabelecendo ligação directa da cidade de Mar de Hespanha com a cidade de Juiz de Fóra, centro commercial e industrial do Estado;

c) prolongamento da linha da cidade de Rio Novo, atravessando o rio junto á estação, passando pelas terras de Vigario Agostinho, e dahi á estação de Guarany, ficando em communicação directa com a linha tronco da Leopoldina Railway e com o ramal do Pomba, da mesma companhia;

d) prolongamento do ramal do Pomba ao ponto mais conveniente que a linha da Central está construindo da estação de Palmeira a Pyranga.

As ligações e ramaes a se fazerem são insignificantes e de pequeno custo kilometrico.

Serviço de electricidade — Tambem sexta-feira, á noite, como na vespera, a cidade ficou ás escuras, devido a irregularidades no serviço de electricidade que com os ultimos temporaes, fatalmente se interrompe, acarretando sérios prejuizos e incommodos á população.

Representava-se a "Mascotte", no Municipal, quando começou a "dansa" da luz, que ora se apagava, ora tornava a accender-se, para depois novamente se apagar, em intermittencias irritantes que prejudicavam completamente a representação da opereta, que foi, desde então, levada... á luz de velas!

Urge que a empreza arrendataria do serviço de electricidade tome as necessarias providencias para normalizar o mesmo serviço que, valha a verdade, jámais foi tão irregular como agora. Os accidentes nas installações electricas, porventura produzidos pelos ultimos temporaes, não justificam essas constantes interrupções, dada a existencia da Usina do [illegible]

Colonização das margens do Rio Doce — O "Estado", de Bello Horizonte, publicou a interessante "interview", que reproduzimos em seguida sobre a riqueza e futuro das margens do Rio Doce.

"Tanto se tem preoccupado ultimamente a imprensa do Rio com a fertilidade das margens do Rio Doce, tantos e tão calorosos elogios se tem feito áquella região, que, sabendo da estada, no Hotel Internacional, do coronel José Caetano Pimentel, o activo e arrojado industrial e capitalista que emprehendeu e já iniciou, com surprehendente exito, a colonização daquella uberrima zona, veiunos o desejo de ouvil-o a respeito.

Tratando-se de uma empreza de tão extraordinario alcance para o futuro economico de uma vastissima região mineira, era mais do que justa a nossa curiosidade, que o seu benemerito colonizador com aquella requintada gentileza que tanto o caracteriza, se apressou logo em satisfazer.

A rapida entrevista que tivemos com o distincto industrial, e que damos abaixo, é uma brilhante confirmação das enthusiasticas referencias que ouvimos, diariamente e em todos os tons, áquella maravilhosa região, a que a iniciativa e a energia emprehendedora do illustre coronel José Caetano Pimentel rasgarão brevemente novos horizontes, dotando-a de meios rapidos de transporte, pela construcção de uma grande estrada de ferro que a ligará a dois importantes portos.

....

Amavelmente recebidos por S. S. na sala do Internacional, tratamos, depois de exposto o fim da nossa visita, de interpellal-o logo sobre o assumpto que ali nos levava:

— Que póde o coronel informarnos a respeito da colonização das terras nas margens do Rio Doce, onde tem as concessões que lhe foram feitas pelo benemerito governo do Estado?

— Depois que tive a concessão de terras devolutas nas margens do Rio Doce, tenho estudado com o mais vivo interesse aquella zona, e considero-a capaz de, em breve tempo, concorrer para o engrandecimento real do Estado.

— Que nos diz da região norte do Rio Doce?

— Esta região, onde vou mandar proceder a estudos para construcção de uma estrada de ferro, é de uma fertilidade realmente assombrosa. Quanto mais nos afastamos das margens do Rio Doce, procurando a direcção do Urucu', da Bahia e Minas, tanto mais fertil é o solo.

Seu clima perfeitamente habitavel em todas as estações; suas terras de uma fertilidade espantosa; sua floresta gigantesca e variadissima são o attestado vivo das minhas affirmações. E note-se que aquella parte não é arenosa, nem encharcada, deparando-se-nos um terreno solido e regularmente humido, não é montanhoso, o que facilita sobremodo não só o desenvolvimento da lavoura, como tambem a construcção de meios de locomoção.

Depois de transpor uma colina, onde é situada a nascente do corrego Resplendor, o terreno desdobra-se em vastissimas varzeas, com pequenas ondulações pouco accidentadas, até a nascente do rio S. Matheus. D'ahi em diante a antiga e extincta colonia militar, no ribeirão Urucu'.

Ahi o sólo é coberto por uma floresta espessa, de valor incalculavel, encontrando-se as mais variadas especies de madeira de lei, arvores colossaes, uma maravilha da natureza, até agora não explorada. Emfim, aquella região presta-se a toda e qualquer especie de cultura de ce-

renes, é muito principalmente á do café e da borracha, que constituem actualmente os primeiros e mais lucrativos ramos da industria agricola do paiz, contribuindo vantajosamente sobre todas as outras para a riqueza publica nacional.

Estes dois ultimos ramos da cultura adaptam-se perfeitamente naquella zona.

A terra é roxa, assemelhando-se ás afamadas terras do Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo; o clima mais fresco, mais ameno do que as das partes vertentes para o Rio Doce.

—Muito bem. Pelas exposições que com prazer acabamos de ouvir, verifica-se que o coronel, além de ter conhecimentos geraes e particulares necessarios dessas extensas margens do Rio Doce, tem igualmente os da lavoura que ali maiores vantagens offerecem.

Julga facil obter capitaes para a organização de uma empreza de grande monta, para bem explorar aquella zona?

—Não. Terei grandes difficuldades, mas estas hão de desapparecer depois que estiverem localizados os primeiros immigrantes.

Esforçar-me-ei neste sentido; farei o possivel para interessar industriaes inglezes ou americanos naquella zona, depois della conhecida por homens competentes destas nacionalidades. Depois disto, o capital apparecerá.

Vem, em auxilio das minhas idéas relativamente á colonização do Rio Doce, a direcção politica do Estado.

Atravessamos uma época feliz, em Minas; apezar dos rumores que fazem lá fóra em torno das candidaturas presidenciaes, ha em todo o Estado uma confiança absoluta no governo, com raras excepções, rarissimas mesmo. Assim é que todos os homens de responsabilidades estão satisfeitos com a politica seguida pelo benemerito presidente do Estado.

Existe a paz; reina a confiança nas autoridades.

As dissenções havidas na politica local, ali ou acolá, não perturbam a boa marcha do governo, porque este não fortalece pretenções que não estejam de accordo com a ordem e o respeito ás leis.

E' por isso que tem a felicidade de encaminhar, neste momento, grande corrente immigratoria para aquella região.

Para ali não irão sómente operarios, agricultores, mas tambem negociantes e industriaes, para aquelle ponto já encaminhados.

Para a cultura da canna de assucar, condições aquellas margens do Rio Doce superiores a tudo quanto conheço de melhor para tal fim.

—E a facilidade de exportação dos productos da lavoura e da industria a se desenvolverem?

—Pela estrada, da qual sou concessionario, que se ligará á estrada de Victoria a Diamantina e á Bahia e Minas. A colonia Julio Bueno fica a 220 kilometros do Porto de Victoria, que é de grande movimento e será em breves tempo um dos principaes portos do Brazil.

Uma vez realizadas estas ligações, aquella região de 200 kilometros a desenvolver terá dois portos maritimos:

Caravellas, na Bahia, e Victoria, no Estado do Espirito Santo.

Neste ponto, demo-nos por satisfeitos, despedindo-nos do illustre industrial e agradecendo-lhe as preciosas informações que ahi ficam e nos prestou com tanta gentileza.

A imprensa da capital no banquete ao Dr. Francisco Salles — Correspondendo ao convite que a commissão promotora do banquete ao Dr. Francisco Salles dirigiu á imprensa da capital, no sentido de fazer-se a mesma representar no referido banquete, reuniram-se sabbado, na sala de redacção do "Minas Geraes", os jornalistas locaes, afim de escolherem o seu representante na festa que amanhã se realiza.

A essa reunião compareceram os Srs. Dr. Augusto de Lima e deputado Ferreira de Carvalho, do "Diario de Minas"; Borges Fleuring e Horacio Guimarães, do "Estado"; [illegible] Dr. Leon Roussoulières, [illegible] Machado, do "Minas Geraes"; [illegible]

Exposto pelo deputado Ferreira de Carvalho o fim da reunião, foi unanimemente escolhido para representar a imprensa da capital na homenagem ao ministro da fazenda, o Dr. Leon Roussoulières, director da Imprensa Official, com poderes de delegar essa commissão a qualquer dos redactores do "Minas Geraes" caso não lhe seja possivel comparecer ao banquete.

Foi tambem resolvido que seja amanhã transmittido ao Dr. Francisco Salles um telegramma de congratulações, assignado por todos os jornalistas que estiveram presentes á reunião.

Vida social — Fazem annos hoje a Exma. Sra. D. Ernestina Vaz de Mello, esposa do Dr. Cornelio Vaz de Mello; a Exma. Sra. D. Ernestina Carneiro Guimarães, esposa do Dr. Arthur Guimarães; o desembargador Aureliano Magalhães; a senhora Octavia Monteiro, filha do senador Bernardo Monteiro e o major João Coutinho, funccionario da administração dos correios.

Actos officiaes — O presidente do Estado assignou sabbado os seguintes decretos:

N. 3.797, approvando os estatutos da Sociedade Cooperativa Pastoril e de Lacticinios de S. João Nepomuceno;

N. 3.798, concedendo licença á camara municipal de Villa Platina para fazer os estudos technicos da quéda d'agua, denominada Salto dos Moras, no rio Tijuca;

Nomeando o engenheiro Euclides Rosa, para exercer interinamente o cargo de engenheiro do Estado.

A futura presidencia do Estado — O "Radio", jornal que se publica em Fortaleza, municipio de Arassuahy, no norte de Minas, levantou em seu ultimo numero a candidatura do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, á futura presidencia do Estado.

Serviço de electricidade — A Companhia de Electricidade desta capital enviou uma nota á imprensa local communicando que a interrupção da energia do Rio de Pedras, nos dias 23 e 24 do corrente, determinando as perturbações que se verificaram nos serviços de força, luz e viação, foram devidas ao facto de se ter partido o cabo de alimentação entre a usina do Rio Acima e Rio de Pedras, a respectiva linha de transmissão; [illegible] por occasião das fortes trovoadas que houve naquelles dias.

Concluida, porém, a nova linha de transmissão que irá substituir a actual, serão por completo evitados accidentes como este [illegible] mais breve possivel.

A cura da ozena — Escreve-nos, de Miguel Burnier, o Dr. F. Catão:

"Não andei errado pedindo-vos a publicação no vosso segundo tratamento da ozena, [illegible]

[illegible] tura do "Paiz" plenamente informados os interessados.

A applicação do oxygenio é bisemanal. Na occasião da applicação as fossas nasaes devem ser duchadas com o syphão de Weber, com um litro d'agua quente contendo 100 c³ de agua oxygenada.

A fossa nasal, que deve ser tratada, soffre a applicação de um tampão posterior e pela parte anterior applicam-se seis litros de oxygenio puro sob pressão, com o auxilio do apparelho insufflador de thermo-cauterio de Paquelin.

Existe, mas raramente, a ozena em ambas as fossas nasaes. Nesse caso, o tratamento deve ser feito por partes, e só iniciado na outra quando a cura fôr completa na primeira tratada."

BELLO HORIZONTE

Barbacena

"A Noite" — A respeito do proximo apparecimento, nesta cidade, do diario vespertino "A Noite" enviou um de seus directores, o Dr. Costa Junior, a seguinte missiva á redacção da "Cidade de Barbacena", que é, certamente, uma informação mais authentica do que vai ser o programma da nova folha:

"Illmo. Sr. redactor da "Cidade de Barbacena" — Saudações.

Lendo em o numero 904, do seu conceituado jornal, uma referencia ao proximo apparecimento da "Noite", dizendo que, segundo informações prestadas ao illustre collega, a "Noite" será francamente opposicionista ao actual estado de coisas", apresso-me em desfazer essa informação infundada em que se baseou a "Cidade", pois a "Noite" obedecerá a um programma bem diverso.

A "Noite", será, o quanto possivel, imparcial e trabalhando exclusivamente para o bem publico, não verá pessoas e sim, somente idéas e actos.

Tanto eu, como tambem o meu companheiro de direcção da nova folha — o Dr. João Benedicto de Araujo, appellamos para a sinceridade do distincto collega, solicitando a publicação desta missiva. Com estima e mutua consideração, amigo criado obrigado — Costa Junior."

Ainda a este mesmo respeito o "Sericicultor" inseriu, em seu ultimo numero, esta nota:

"A proposito do apparecimento da "Noite", novo collega que dentro em breve iniciará sua publicação nesta cidade, recebemos do Dr. Manoel Martins da Costa Junior a seguinte carta que publicamos, cumprindo o nosso dever:

"Illmo. Sr. director do "Sericicultor". Saudações — Tendo a "Cidade de Barbacena" noticiado o proximo apparecimento da "Noite", dando-a como opposicionista ao actual estado de coisas, apresso-me em solicitar do illustre collega a publicação desta carta, afim de explicar, embora rapidamente, o programma a que obedecerá a nova folha.

A "Noite" é um jornal que se propõe trabalhar com denodo pelo bem publico, auxiliando, especialmente, a direcção deste florescente municipio, no desempenho patriotico de sua missão, criticando com imparcialidade [illegible]

[illegible] mostrar-lhes o perigo de certas situações [illegible] sua missão, na medida dos esforços que se [illegible]

Com a publicação desta, muito penhorará V. S. ao collega, amigo, criado e obrigado — Costa Junior. Barbacena, 21 de janeiro de 1913."

Seda mineira — O deputado José Bonifacio offereceu ao Sr. ministro da agricultura, em nome do director da Colonia Rodrigo da Silva, de Barbacena, onde está installada a Escola Sericicola, dois cortes de seda pura feitos na "Echarpe", producto da alludida colonia.

Peculio mutuo — A Universal, prospera companhia de seguros de vida por mutualidade, com séde em Barbacena, acaba de fazer o deposito, no Thesouro Nacional, de 50 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, para garantia de suas operações.

Serviço postal — A seu pedido, acaba de ser concedido o logar de estafeta da linha de correio entre Remedios e Mello do Desterro, o Sr. José Maximiano Ferreira, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Thomaz Capuano.

Amigos do alheio — Quinta-feira, pela madrugada, um covarde gatuno, como o são todos, servindo-se de uma escada que trouxera, escalou a casa da rua Sete de Setembro onde residem as distinctas senhoritas Murtinho, filhas do Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, e que nesta cidade passam o verão, conseguindo ali penetrar e roubar diversas joias e outros objectos de valor.

Mesmo presentido e até visto por pessoas da casa, proseguiu o audacioso ladrão na sua empreza, só fugindo quando, aos gritos de soccorro, compareceram algumas pessoas, que já não o puderam alcançar.

A policia, a quem foi dado logo conhecimento do facto, está em diligencias para a captura do criminoso, que talvez não seja muito difficil descobrir.

Serviço de electricidade — Tem sido motivo para critica o novo regulamento expedido pelo decreto municipal n. 53, de 23 de dezembro do anno findo, para os serviços de [illegible] electricidade.

No seu capitulo III, sobre "installações e ligações", dispõe o referido regulamento:

"Art. 17. As installações electricas só poderão ser executadas por pessoas devidamente autorizadas pelo [illegible] do executivo municipal.

Art. 18. [illegible]

Paragrapho unico. [illegible]

Art. 19. O profissional titulado, para exercer a sua profissão, deverá [illegible]

Art. 20. Quando a installação fôr feita por [illegible]

Art. 21. Só serão autorizadas as [illegible] tas ligações depois de informação favoravel do chefe mecanico electricista.

Art. 22. O installador ou empreiteiro de serviços de installações particulares fica inteira e exclusivamente responsavel pelos accidentes, damnos ou avarias que resultem da execução desses trabalhos.

A municipalidade poderá encarregar-se de installações mediante o pagamento de accordo com a tabella annexa.

Paragrapho unico. Tratando-se de installações ou obras extraordinarias e não previstas na tabella, poderá a municipalidade executal-as mediante accordo."

Os arts. 12, 18, 19 e os que com elles se relacionam ou delles dependem vêm crear o curso de installador e ligador de illuminação electrica, com diploma e todos os "matadores" mais necessarios á importancia da profissão e dos nella formados.

Até ahi, porém, não ha senão o rabo do gato. Estes e stá no art. 23: a municipalidade pretendendo monopolizar o serviço em questão.

E' para esse fim que o regulamento alludido dispõe sobre os empregados necessarios ao serviço nestes termos:

"Art. 32. A secção de electricidade ficará a cargo de um director e se dividirá em duas outras secções, uma de machinas e outra de installações.

Art. 33. Para dirigir estas secções o director terá como auxiliar um chefe de mecanica electricista.

Art. 34. Além destes funccionarios haverá o seguinte pessoal, de nomeação do chefe do executivo:

Secção de machinas (na uzina), um vigilante, tres auxiliares e um rondante; na distribuidora, quatro vigilantes, um ajudante de officina e um ajudante geral e almoxarife.

Secção de installações (na distribuidora), tres auxiliares, dois guardas-fio, um escripturario e dois agentes arrecadadores."

São, assim, em numero de 21 os empregados municipaes exclusivamente entregues ao serviço de electricidade. Para o pagamento de seus vencimentos escoará a maior parte da renda do serviço.

Estas observações são tanto mais justas quanto, ainda ha pouco tempo, a casa Vivaldi, do Rio, propoz á camara municipal o arrendamento do serviço de electricidade, comprometendo-se a desenvolver as usinas geradoras de modo a attender ás cada dia mais exigentes e crescentes necessidades da illuminação e da industria local, a estabelecer desde logo uma fabrica de arame farpado e a incitar a fundação e o desenvolvimento de outras industrias, pretendendo mesmo servir á cidade com a viação electrica.

Como, porém, a municipalidade quer sustentar o exercito de empregados que mantem nesse serviço e a empreza arrendataria propunha-se a executar as suas obrigações, com outras responsabilidades muito maiores do que as presentes, encontramse ahi uma insuperavel barreira para a realização do contrato de arrendamento.

Muita gente procura ainda hoje o x deste caso. A incognita só não a descobriu, desde logo, quem não attendeu para o que vimos de relatar.

E' pena que o interesse geral fique prejudicado pelo interesse de meia duzia.

VIDA SOCIAL — Fallecimentos — Nesta cidade, onde ha annos residia, em companhia de seus dignos filhos, os Srs. Sylvio e Humberto Boratto, veiu a fallecer, domingo passado, á noite, após alguns dias de enfermo, o venerando ancião Sr. José Boratto, aqui muito estimado.

Ao enterramento do saudoso extincto compareceu grande numero de pessoas, profundamente pesarosas por esse fatal desenlace. Sobre o feretro viam-se bellas corôas, homenagem de seus filhos, noras e netos.

Enfermos — Tem estado enfermo o nosso digno conterraneo, Sr. Julio Klein, cavalheiro muito estimado em nosso meio social e chefe de numerosa e distincta familia, á qual muito preza e quer a população barbacenense.

Viajantes — Chegou, ha dias, a esta cidade, o joven e talentoso medico Dr. Galdino Abranches Junior, que acaba de se graduar pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

O curso feito pelo distincto moço, já o disse o "Paiz", foi dos mais brilhantes, destacando-se sempre o joven medico pelo seu grande amor ao estudo, alliado a uma bella intelligencia que possue.

— De sua viagem a Bello Horizonte, já regressou a esta cidade o Sr. professor José Cypriano Soares Ferreira, que, na capital mineira, se achava com sua Exma. familia.

— Da visita a sua Exma. familia, passou alguns dias na cidade o nosso conterraneo Sr. Eduardo Barreiros, presentemente trabalhando no escriptorio da succursal da Universal, no Rio de Janeiro.

— Esteve poucos dias em Barbacena o Sr. Raymundo Guimarães, residente no Rio de Janeiro.

Juiz de Fora

Quartel de policia — Sob a direcção do Dr. Clorindo Burnier, que a planejou e orçou, acaba de passar por completa e importante reforma o predio sito nesta cidade e onde outr'ora funccionou a Hospedaria dos Immigrantes.

Teve essa reforma por fim adaptar o vasto predio em questão ao quartel do 2º batalhão de policia.

Não só as obras a que ali se procederam permittem hoje, de modo pleno, a adaptação em vista, como caracterizam-se taes obras pela solidez absoluta de construcção, a que presidiu, aliás, a mais escrupulosa preoccupação de economia.

Das obras foi encarregado o Sr. Andréa Apprati a quem não regateamos applausos pela correcção com que soube dar desempenho á tarefa de que foi encarregado.

Tambem é digno de louvores o competente engenheiro Dr. Clorindo Burnier, pela intelligencia e criterio com que elaborou o plano das obras e as fiscalizou.

Manifestações de solidariedade — A Camara Municipal do Pomba, de que é presidente o Dr. José Gonçalves das Neves, em sua primeira sessão ordinaria, realizada a 16 do corrente, approvou por unanimidade a seguinte moção:

"A Camara Municipal do Pomba, ao inaugurar seus trabalhos do corrente anno, tem a grande satisfação de apresentar ao eminente co-estadoano, Dr. Francisco Salles, a homenagem de seus applausos pela inteireza e dignidade com que vem servindo á Republica no alto posto de ministro da fazenda e associa-se com o maior jubilio á demonstração de estima que lhe vão prestar no dia 29 deste, as classes conservadoras."

Identica homenagem prestou ao Dr. Francisco Sallez, a Camara Municipal de Divinopolis, que enviou o seguinte officio:

"A Camara Municipal de Divinopolis, reconhecendo os relevantes serviços prestados á Nação pelo Dr. Francisco Antonio de Salles, ao terminar os seus trabalhos, resolve inserir na acta uma moção de applausos e solidariedade ao eminente compatricio, fazendo-o sciente desta resolução."

Retiro do clero marianense — Conforme já noticiámos, teve começo, segunda-feira da semana finda, ás 7 horas da noite, na Academia de Commercio, sob os auspicios do arcebispo diocesano, o retiro espiritual de uma turma do clero mariannense, sendo pregador monsenhor Aureliano Brazileiro, que com sua palavra inspirada, soube arrebatar seu selecto auditorio, desempenhando-se da sua missão á contento geral.

No retiro, que terminou sabbado, tomaram parte 86 padres; são os seguintes:

Monsenhores Las Casas, Auto Leão Quartin, Candido Velloso e José Maria Lisboa; Rvdmos. padres João Passarelli, João Luiz Espeschit, Antonio Correia, Dimas Guimarães, Antonio Thomaz de Castro, José Pedro Cotta, Carloto F. da Silva, Catholico Ramos, Sanson, Victor Guimarães, Francisco José Correia, Candido Pedrosa, Antonio Fernandes Diniz, Francisco Goulart, Fortunato de Souza Pereira, Laponesi Silveira, Francisco Cypriano da Rocha, Antonio José da Silveira, Lourenço Mussacchia, Carlos Alberto de Carvalho, Antonio M. de Carvalho, Antonio Sebastião Rodrigues, Francisco Tamburi, Pedro Nogueira, José Bittencourt, Americo Tultson, Benjamin Coelho, José Brandão, Salvador Cetranjola, José Maria de Gonzalez, João Chrysostomo, Sebastião Scarrello, Eduardo Caputo, Theophilo Sanson, José Rodrigues, João Baptista da Fonseca, Theodoro Carolino, Firmino Ribeiro Mendes, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Cardoso Damasceno, João Riolo, Manoel Maria da Silva, Luiz Carlos Rocha, Drancisco de Abreu Malfitano, Caetano de Correia, Guilherme Coelho Netto, Calixto Gançalves Cruz, Theophilo Trombert, Antonio Abilio, Mario Silveira, João de Oliveira Lima, Manoel Lerreira, Thiago Collura, Agostinho de Souza, Arnaldo C. da Rocha, José C. Gallo, José Gomes Rodrigues, João Severino de Carvalho, João Baptista Penido, Henrique Villefort, José Antonio Rodrigues, José Alcides, José C. B. Guedes, Dr. Delfiano Magaldi, José de Lucca, Domingos Silva Borges, Ibrahim Coelho Duarte, Rodolpho A. Oliveira Lima, Adalberto S. da Cruz, Aristides Rocha, Antonio Callas Rodrigues, Geraldino F. Xavier, Antonio Cabral Beirão, José Moreira de Carvalho, Joaquim Coelho, João Theodorico, João B. Barone, José Coelho Nogueira, Maximo Gracio, Luiz Conrado, José Mariano de Aguiar e Custodio Ferreira dos Reis.

Leopoldina

Força e luz — A Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina já iniciou os serviços da linha de telephone ligando a cidade de Rio Branco ao prospero districto de Guyricema.

—Segundo estamos informados, o gerente da Força e Luz está providenciando no sentido de inaugurar no menor prazo possivel a linha de telephone desta cidade.

Um grande hotel — A vizinha cidade de S. João Nepomuceno vai ser dotada com um hotel de primeira ordem.

Para esse fim foi adquirido um predio proximo á estação, o qual vai passar por completa reforma, tornando-se um dos maiores e mais confortaveis da cidade.

São proprietarios do novo hotel os Srs. Luiz Christovão Dias, capitalista, residente em S. João e José Bernardes dos Santos.

Sabemos que a Camara Municipal daquelle municipio já concedeu favores especiaes aos fundadores do referido hotel, que será segundo nos informam, um dos primeiros da zona.

Fallecimentos — Falleceu repentinamente em Cataguazes o Sr. Antonio Augusto do Carmo.

O extincto occupava o cargo de 1º juiz de paz, para o qual fora eleito em dezembro ultimo.

Antonio do Carmo era casado em segundas nupcias com D. Mariquita Campos do Carmo. Teve essa união a duração de um mez e 11 dias apenas, pois o extincto consorciara-se a 17 de dezembro ultimo.

Era um homem activo e serviçal, causando o seu prematuro desapparecimento profunda consternação á sua desolada familia e aos seus amigos.

O Sr. Antonio do Carmo saiu de manhã, a passeio, com sua esposa. Regressando á sua residencia, sentiu-se ligeiramente indisposto, pedindo então uma chicara de café que lhe foi servida por sua carinhosa esposa. Continuando a se sentir incommodado, pediu outra chicara de café.

Attendendo pressurosamente o pedido de seu marido, D. Mariquita saiu do quarto em busca de mais café. Ao regressar encontrou o esposo caido no chão. Aos gritos de soccorro acudiram muitas pessoas, mas sem tempo já de evitar o duro golpe que veiu cobrir de luto uma senhora distinctissima.

Oliveira

O que ella é — Seu commercio e industria — Ligeiras notas — Conta o municipio uma grande fabrica de manteiga e cerca de trinta outras pequenas, de fabrico de 20 a 30 kilos diarios. O movimento de gado é colossal durante o anno. Do mez de agosto até fins de dezembro seguem os boiadeiros caminho do sertão, em demanda de Goyaz e Matto Grosso. E cedo voltam conduzindo grandes manadas, que invernam durante cerca de seis a oito mezes, destinando-as depois ás feiras de Sitio e Bemfica.

Commercio penoso pelo seu trabalho, arriscado pelo seu todo aleatorio, demanda, não obstante, o emprego de capital enorme. Gordo o gado, lá vai caminho de Sitio, ora por terra, ora pela Oeste de Minas, entregue aos azares da sorte, não raro sujeito aos muitos desastres, attento o modo [illegible] como é feito esse serviço pela via ferrea.

A venda do gado coincide mais ou menos com as colheitas de café, de sorte que durante os mezes de junho, julho e agosto o capital abunda em Oliveira, pouco procurado, e a juros relativamente pequenos.

De fins de agosto em diante escasseia e difficil se torna encontrar-se de momento dinheiro mais ou menos volumoso, mesmo que seja a juros de 10 ou 12 %.

A criação, por causa do commercio de gado, diminuiu em certo tempo, mas agora grande é o numero de fazendeiros que volvem as vistas para esta parte, importando do estrangeiro gado de raça e animaes reproductores de alto valor. Imperam no municipio as raças Zebú, Hollandez e uma outra oriunda do Zebú, pequena e degenerada, á qual chamam China.

Por ser o terreno de conformação irregular, campos que se perdem de vista e mattas aqui e ali esparsas que o Jacaré, o Lambary e o Boa Vista fertilizam, não pode o municipio dedicar-se nem somente á industria pastoril nem somente á agricola.

Em principios da secca o gado é tirado do campo e posto nas invernadas de mattas e nas palhadas onde o "gordura", mais resistente aos rigores do sol, se conserva verde, proprio á alimentação. Os campos são então queimados e o fogo, dia e noite lambe as montanhas, baixadas e chapadões sem fim. E' o tempo falado das "queimadas". E ás primeiras chuvas o gado é levado novamente para o campo, agora coberto de um capim verde e substancial, nutrido sem duvida pelos saes que resultam das cinzas das queimadas.

Retirado o gado das palhadas começam as plantações de cereaes. Nas margens dos rios os arrozaes florescem e nas encostas os milharaes, em relevo, se destacam com as cores da chlorophylla e se vão desmaiando até que aos primeiros rigores da secca o aspecto é outro. Os arrozaes encantam a vista com as cambiantes de amarelo e ouro de seus pendões e os milharaes são seccos e mirrados como se um tufão de fogo os abrazasse.

E' o tempo das colheitas. E em todos os districtos o espectaculo é mais ou menos o mesmo.

A vida do campo tem sua evolução de todos os annos e a vida da cidade e dos arraiaes é outra, sem a pacatez do campo, bafejada pelo commercio e pela industria.

Daremos a seguir outras notas interessantes que destacam o valor e o futuro deste municipio.

Soirée — O Elite Club Oliveirense dará no proximo sabbado, vespera de carnaval, um sarão dansante e batalha de "confetti".

E' de esperar que tenha essa festa o brilho de muitas outras da sympathica associação, para o que a directoria reempossada não poupará esforços.

Forum — Até agora não se iniciaram os trabalhos de adaptação do bello palacete adquirido pelo governo do Estado para forum.

Sabemos que a secretaria da agricultura, por onde corre tal serviço, já determinou a vinda do engenheiro Custodio da Veiga, mas S. S. ainda não teve tempo de cumprir a ordem recebida.

Daqui fazemos um appello aos honrados secretarios da agricultura e do interior, pedindo a SS. EEx. se dignem tomar as precisas providencias.

Irmandade — Não tendo o Sr. Dr. Cleto Toscano aceitado a reeleição do cargo de provedor da irmandade do SS. Sacramento, foi eleito, em substituição, o Sr. major Guilhermino Caldeira Franco, proprietario da "Gazeta de Minas".

Fallecimento — Deu-se, em dias da semana, o fallecimento da Exma. Sra. D. Emilia de Abreu, tia do coronel João Alves de Oliveira, ex-presidente do municipio e do Revmo. padre José Alves de Oliveira.

Escrevente juramentado — Pelo Sr. Dr. Juiz de direito da comarca foi nomeado escrevente juramentado do escrivão do 1º officio o Sr. Waldemar Fernal, intelligente secretario da camara municipal.

Sociaes — Passou, no dia 20 deste, o anniversario do importante commerciante major Joaquim Vieira Mendes Junior, chefe da firma Mendes Junior & C.

O estimavel cavalheiro recebeu, por isso, muitos cumprimentos.

—Estão na cidade, com suas familias, os Srs. Orozimbo Ribeiro e Henrique Ribeiro da Silva Castro, fazendeiros no districto da cidade.

—Regressou do Rio de Janeiro a Exma. Sra. D. Hildelida Toscano, consorte do Sr. Dr. Cleto Toscano, juiz de direito da comarca.

S. João d'El Rei

Album de S. João d'El-Rey — Conforme já noticiámos, a legendaria e hospitaleira cidade de S. João d'El-Rey commemorará, no dia 8 de dezembro do corrente anno, o seu bicentenario.

Para que esse dia tenha o brilho que merece, os seus filhos projectam grandes festejos.

Sabemos que a Municipalidade de S. João vai realizar nessa occasião uma exposição regional, na qual se farão representar todos os municipios da zona servida pela Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O nosso collega de imprensa Tancredo Braga, que é um dos filhos mais talentosos da bella cidade, vai contribuir tambem para o realce das festas, publicando um "Album de S. João d'El-Rey", illustrado, ricamente, impresso, sobre a sua vida commercial, industrial, administrativa, intellectual, etc., etc.

Esse "Album" terá a collaboração da intellectualidade sanjoannense, de maneira a muito valorizar esse trabalho.

O "Album" será feito de sorte a constituir uma boa propaganda da cidade, dos districtos e das circumvizinhanças de S. João d'El-Rey, taes como as Aguas Santas, [illegible] Gamelleiras, as cachoeiras do Carandahy, do Cala Bocca, Mattosinhos, etc., etc.

Para que os nossos leitores possam fazer uma idéa do que vai ser o trabalho de Tancredo Braga, vamos dar abaixo um "esqueleto" mesmo, do que nos foi mostrado pelo autor.

1. Collaboração sobre o bi-centenario.
2. Panorama geral e vistas parciaes de varios pontos da cidade.
3. Apreciações sobre a administração municipal da cidade.
4. Descripção, informações e photogravuras sobre as Aguas Santas, Casa da Pedra, Gamelleiras, Cachoeira do Carandahy, Cala Bocca, Mattosinhos, Rio das Mortes, Colonias e mais arredores da cidade.
5. Photogravuras dos principaes estabelecimentos de instrucção e dos seus proprietarios.
6. Photogravuras dos principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes da cidade e dos seus proprietarios.
7. Principaes repartições publicas, theatro, quartel, Escola de Lacticinios, campo de demonstração, Distribuidora de Electricidade, etc.
8. A intellectualidade sanjoanense, "clichés", collaboração e referencias sobre os principaes homens de letras de S. João.
9. Vultos em destaque, "clichés" dos medicos, advogados, engenheiros, etc., residentes na cidade.
10. Apreciações sobre a imprensa local, com "clichés" dos respectivos jornalistas, actuaes e já fallecidos.
11. Sanjoannenses illustres, já fallecidos. Sua necrologia e "clichés".
12. Como se diverte em S. João? photogravuras e informações sobre os seus estabelecimentos de recreio.
13. Onde se deve hospedar em São João?

Informações sobre hoteis e pensões da cidade, com photogravuras, etc., etc.

14. S. João religioso.
15. S. João academico.
16. S. João militar.
17. S. João caridoso.

Descripção e "clichés sobre os estabelecimentos pios da cidade.

18. Varios grupos. (Photographias.)
19. Vistas de todos os districtos que compõem o municipio, com minuciosas informações e descripções de cada um delles.
20. S. João agricola.

Informações e referencias sobre a lavoura do municipio.

21. A Estrada de Ferro Oeste de Minas. Sua administração e desenvolvimento na zona.
22. "Clichés" de todos os deputados, estadoaes e federaes que representam o districto eleitoral de que faz parte a cidade.

Poços de Caldas

Hospedes e viajantes — Acha-se nesta estancia, hospedado em casa do Sr. Francisco Escobar, digno prefeito municipal, o Sr. Adalgiso Pereira, litterato e jornalista residente em São Paulo.

— Em serviço do seu cargo aqui esteve durante alguns dias o Sr. coronel Bernardino Torres, agente fiscal dos impostos de consumo desta circumscripção.

Falta de estampilhas — Tem havido muita falta de estampilhas na collectoria federal desta villa, o que tem causado serios embaraços ao commercio.

Sendo Poços uma praça commercial importante, tendo a arrecadação municipal de 1912 attingido a 141:241$650, é necessario que a collectoria esteja sempre provida de estampilhas para se evitarem prejuizos e reclamações.

Queda e ferimento — Manoel Luiz Zuanella, constructor de obras e estimado membro da colonia italiana, caiu de um andaime fracturando quatro costellas e recebendo alguns ferimentos.

Felizmente seu estado não inspira cuidados.

Sociedade beneficente — Projecta-se fundar aqui uma sociedade beneficente, com o fim de construir e manter uma casa de saude modelo, e distribuir peculios em vida e por fallecimento de seus associados.

Já foi subscripto o capital inicial de 200 contos de réis.

Consorcio — Realizou-se aqui, no dia 25 do corrente, o casamento do Sr. Herostrato Dias Pinheiro, fazendeiro em S. José do Rio Pardo, com a gentil senhorita Dulce Lobato, dilecta filha do Sr. Dr. Francisco de Faria Lobato, conceituado medico residente nesta estancia.

Pedido de exoneração — O Sr. Octaviano Horta, estimado cidadão aqui residente, solicitou da chefia da policia, exoneração do cargo de 3.º supplente de delegado de policia deste municipio.

Communicam de Saint Martin de Fresnay, França, que a pittoresca povoação situada nas margens do Durdon, foi theatro de um drama conjugal, occorrido em circumstancias tragicas.

A's 7 1/2 horas da manhã tinham-se levantado os esposos Carré, lavradores abastados. Logo em seguida, Carré, de 49 annos, entrou de questionar com sua mulher. Essa, Luiza Jolly, de 32 annos, tinha estado na vespera em Calso, para fazer compras, e sobretudo para fazer acquisição de uns brinquedos para as suas duas filhitas.

A senhora Carré, que observava sempre uma conducta irreprehensivel, ouviu que seu marido a insultava, calumniando-a, injuriando-a, e não satisfeito com isto, impunhava uma foice e, arrojando-se sobre a infeliz esposa, golpeava-a com feroz brutalidade.

Aterrada, a mais velha das filhas correu a casa de um visinho, solicitando-lhe auxilio. Este, suppondo que se tratava de uma scena de familia, negou-se a intervir.

Entretanto o marido, furioso, largando a foice lançou mão de uma navalha e vibrou tão terrivel golpe na cabeça da mulher, que a arma se partiu pelo cabo.

Ferida mortalmente, a Sra. Carré apenas poude arrastar-se até ao pateo e esconder em uma casota de cães.

O criminoso, consumado o crime foi para o café Lebreton, situado a cem metros de sua casa, e ali contou o seu crime como o facto mais natural deste mundo.

Como visse que entrava o carteiro, nesse momento, no estabelecimento, pediu-lhe que lhe entregasse as cartas que levava na sacca para sua mulher.

O carteiro revistou a bolsa e não encontrou carta alguma. Então Carré, de novo enfurecido, atirou-se ao carteiro, soccando-o doidamente.

As pessoas que estavam no café intervieram e o carteiro poude então vêr-se livre daquelle accesso de furia, partindo para o seu destino.

Terminado este incidente, saia o *maire* da localidade, com sua familia, da igreja, situada precisamente em frente da casa onde se praticara, momentos antes, o crime.

Defrontando-se com esta autoridade, Carré contou-lhe cinicamente o que tinha feito. Então o *maire* ordenou que amarrassem fortemente o assassino que, acommettido de um subito ataque de "delirium tremens", esteve a ponto de fazer novas victimas.

Amarrado de pés e mãos, Carré foi encerrado em um estabulo de um lavrador da vizinhança, onde soffreu durante a [illegible] violentos ataques de loucura [illegible].

Decididamente, o desgraçado enlouqueceu.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada 11 intendentes, o Sr. Ozorio de Almeida, presidente, declarou installada a 1ª convocação extraordinaria do corrente anno.

Sem reclamações, foi approvada a acta da primeira e unica sessão preparatoria.

Foi lido e despachado o expediente que damos na secção official.

Occupou a tribuna o Sr. Eduardo Rabecira, agradecendo referencias feitas á sua pessoa pelo Sr. Alberico de Moraes, no discurso proferido por este intendente por occasião de apresentar o projecto substitutivo ao orçamento, na sessão de 26 de dezembro ultimo.

O Sr. Leite Ribeiro occupou tambem a tribuna para declarar que, se tivesse comparecido á sessão de 31 de dezembro passado, dissenteria de se dar o encerramento dos trabalhos nesse dia, porquanto o Conselho não tivera tempo de ultimar todas as materias que justificavam a sua convocação extraordinaria.

Estes dois discursos provocaram uma questão de ordem regimental, que, na integra, se encontra na secção official.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 76, de 1912, resolvendo sobre o requerimento em que Antonio Belham, cartorario da directoria geral da fazenda municipal, pede seja a denominação desse cargo substituida pela de 2º escripturario da mesma directoria;

Em 3ª discussão, o parecer n. 78, de 1912, abrindo o credito extraordinario de 18:380$, para pagamento de contas dos jornaes que menciona; e

Em 3ª discussão, o projecto n. 116, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos que menciona, na importancia de [illegible].

Sobre o parecer n. 78, de 1912, falou o Sr. Alberico de Moraes, apresentando os motivos por que votava contra o dito parecer.

E, tendo sido designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

Tinta cor de violeta para escrever.

Cozem-se 500 grammas de pão campeche em quatro kilogrammas de agua, até ficar reduzida a duas kilogrammas. Coa-se e juntam-se-lhe 100 grammas de gomma arabica e 150 grammas de alumen.

Não altera as pennas metalicas.

O gabinete de identificação durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 222 pessoas, que requereram carteiras de identidade, sendo 192 com valor de folha corrida e 30 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 110 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou seis pedidos de cancellamento de notas; expediu 34 attestados de bons antecedentes; passou uma certidão; registrou 32 promptuarios e expediu 41 officios.

A secção de identificação criminal identificou 28 detentos; verificou a identidade de 38 presos; procedeu a 8 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de dois individuos para sairem da Casa de Correcção; escripturou 218 individuaes dactyloscopicas e 30 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica do 3º e 4º trimestres do anno passado, tendo iniciado e concluido a estatistica do movimento do gabinete de identificação e da inspectoria de policia maritima, e expediu o Boletim Policial ns. 4, 5 e 6, correspondentes aos mezes de abril, maio e junho de 1912.

A secção photographica attendeu a seis requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de um cadaver de pessoa desconhecida; retratou 30 presos; confeccionou 187 carteiras de identidade; forneceu tres photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

A AERONAUTICA E' UMA FORMIDAVEL ARMA DE DEFESA E, POR ISSO, A EFFICIENTE GARANTIA DA PAZ SUL-AMERICANA

(BARÃO DO RIO BRANCO.)

O meu insistente e tenaz esforço com que procuro desenvolver o gosto e o enthusiasmo do brazileiro para a nova arma que se chama—navegação aerea de guerra — com o qual concito o governo da minha Patria a não se mostrar indifferente pelo problema novo que assoberba o espirito das nações militarizadas e que prezam a sua soberania, tem, principalmente, por escopo patriotico, evitar que passemos aos olhos do estrangeiro por imprevidentes e por ineptos.

Nenhum problema de defesa nacional tem sido tão descurado, entre nós, do que a aeronautica de guerra! Nenhum paiz do universo inteiro desamparou com tal indifferença a nova arma, do que o Brazil! A Argentina está já apparelhada para invadir as nossas fronteiras e hostilizar victoriosamente os nossos postos militares, os nossos reductos por meio do aeroplano vencedor.

Se a nossa vizinha pretendesse desde já atacar com a sua esquadra, reconhecidamente inferior á nossa, mas auxiliada por 40 ou 50 hydro-aeroplanos de guerra que já possue, nós seriamos batidos, destroçados, esmagados, porque nem mesmo possuimos o mais insignificante meio de defesa contra a formidavel arma nova, nem por terra, nem por mar!

Esta é a verdade núa, crúa, dura ou triste... como quizerem; mas é a verdade franca e verdadeira!

Seria da minha parte, dedicando-me ao estudo da sciencia nova, ao estudo da aeronautica de guerra sobretudo, a mais torpe das infidelidades, a mais abjecta das deslealdades, conservar-me mudo, quédo e tranquilo, reconhecendo e podendo demonstrar que a minha Patria gloriosa, berço de leões napoleonicos, se apresenta indefesa, imbelle, debilitada ante a invasão inimiga, auxiliada da aeronautica de guerra, colossalmente poderosa.

E devemos nós continuar de braços cruzados, esperando que ainda outro Garros, ou um segundo empregado da empreza Curtiss, nos venha mostrar e offerecer os apparelhos aereos de que necessitamos para a nossa defesa, para a defesa dos nossos valorosos soldados e marinheiros; da nossa vida e fortuna; da nossa soberania, emfim?!

De que valem os nossos mastodontes de aço, que nos custaram 40.000:000$, as nossas poderosissimas fortalezas, as nossas exercitadas baterias de campanha ou a nossa briosa e valente infanteria? Sim! De que vale tudo isso, diante de um apparelho aereo armado com 10 ou 15 formidaveis bombas incendiarias, podendo atacar concomitantemente 30, 40 ou 50, se nós não possuimos um só canhão ou metralhadora contra o passaro humano de guerra; se nós nem temos um aeroplano para, ao menos, medir-nos as forças?!

O redivivo e clarividente cidadão que se chamou barão do Rio Branco e que tanto zelou pela integridade do nosso territorio, agradecendo-nos a offerta do livro "Tratado de Aeronautica", com que tivemos a veleidade de pretender, num assomo de *brazileirismo*, propugnar a navegação aerea no Brazil, excitando o gosto e o enthusiasmo do cidadão soldado, que é todo o brazileiro, pela arma-nova, escreveu em autographo, que zelosamente guardamos como uma recompensa valiosa do nosso esforço: —*"Vou ler com o maior interesse o seu "Tratado de aeronautica", que só recebi hoje. Este seu precioso livro vem trazer para as classes armadas da nossa Patria um contingente de instrucção de extraordinario valor, pois, estou plenamente convencido que a aeronautica será uma formidavel arma de defesa, sobretudo para o nosso Brazil e, por isso, a efficiente garantia da paz sul-americana."*

Por que, pois, não é de modo algum aceita a nossa desinteressada proposta de construirmos nos nossos arsenaes e experimentarmos mesmo aqui os nossos apparelhos aereo de guerra, e fundarmos, tudo gratuitamente (fique isto bem consignado), uma instrucção de aeronautica com o pessoal do nosso exercito e da nossa marinha, todo elle intelligente e corajoso, as duas unicas qualidades para se fazer um aviador em quinze dias?!

Será possivel que estejamos de tal modo obcecados pela nossa paixão aeronautica, ao ponto de suppormos que valem qualquer coisa os esforços que publicamente, perseverantemente, apresentamos, quando elles são: — *meras fantasias ou ficção?!*

Entretanto, pelo tempo que eu me empenho em fazer qualquer coisa pela aeronautica de guerra, isto é, depois que voltei da Europa, onde observei, estudei em toda parte e cursei a Escola Superior de Aeronautica e de Construcções Mecanicas de Paris, poderia já o exercito brazileiro contar com quarenta ou cincoenta apparelhos aereos e um corpo de aviadores e aerosteiros sufficiente, e a marinha de guerra com outros tantos aero-hydricos ou mesmo uns vinte "amphibios" Cadaval, bem como a equipagem necessaria e convenientemente adestrada.

Se tal tivesse succedido, não teriamos dado de mão beijada a Garros, pelas suas capoeiragens no ar, 50:000$, nem desapontaria aos 100.000 espectadores gratuitos da avenida Beira-Mar o escandaloso fracasso do já tão celebre hydro-aeroplano Curtiss. (*)

Não queiramos ser "cabeça de turco". Lembremo-nos e edifiquemo-nos com as derrotas de Kirk-Kilisse e de Lules Burgas, motivadas pelo — aeroplano vencedor.

RIBAS CADAVAL.

(*) Com o aero-hydrico Cadaval não se teria dado semelhante desastre, porque a posição do seu centro de gravidade garante sempre a descida do apparelho suavemente, morosamente.

Um suicidio e uma explosão.

Num sexto andar da rua des Blancs Manteaux, em Paris, morava ha tempo o "chauffeur" Jules Petitdemange, de 38 annos, homem activo e honesto, mas sempre triste, sempre melancolico. Diziam os vizinhos que elle vivia cheio de desgostos, por causa do máo proceder da mulher do quem se separara e estava tratando de se divorciar.

Na segunda-feira, os vizinhos não o viram sair, e um delles, Léon Rounet, ao passar para sua casa, ás 4 horas da tarde, notou que dos aposentos do "chauffeur" vinha um cheiro pronunciado a gaz e foi prevenir a porteira, que não se importou com o caso.

Mais tarde, já noite, a esposa de Rounet, reparando que o cheiro era cada vez maior, foi instar com a porteira, a Sra. Feldman, para que désse providencias, não fosse caso de haver em casa de Petitdemange, qualquer roptura na canalização de gaz. As duas mulheres foram, pois, bater á porta do "chauffeur", mas foi debalde: appareceram depois mais dois vizinhos, Colin e Ricau, que chamaram, em altos gritos, por Petitdemange, tambem não sendo attendidos. Trataram, por isso, de arrombar a porta. Com a maior das imprudencias, não tinham apagado as luzes que os aluminava, de sorte que mal a porta se abriu, deu-se uma detonação horrivel, ao mesmo tempo que, pela inflammação do gaz extravazado, se ateava o incendio á casa.

A porteira e o marido, os esposos Rounet e uma filhinha de tres annos, os outros vizinhos Colin e Ricau todos ficaram muito feridos, por motivo da explosão e do incendio. Recolheram-se todos, em estado mais ou menos grave ao hospital.

A agua-furtada, habitação do "chauffeur", ficou inteiramente desmoronada.

E qual foi a origem de todos esses desastres?

Petitdemange, farto de viver, resolveu suicidar-se; recolheu-se á casa, fechou muito bem a porta, abriu completamente as torneiras do gaz e deitou-se na cama, esperando a morte. A policia lá o foi encontrar depois, hirto, as pernas completamente carbonizadas.

CACÁO DA BAHIA

O cacáo nacional conquistou boa posição no mercado da Inglaterra.

Os inglezes nos compraram em numeros redondos:

	Toneladas
Em 1901	2.300
Em 1902	2.400
Em 1903	2.200
Em 1904	2.100
Em 1905	1.200

Como consequencia do accordo entre as possessões portuguezas e a America Central, que fizeram em 1905 um *corner* de cacáo, armazenando o *stock* para elevarem os preços, o Brazil vendeu á Inglaterra, em 1906 7.200 toneladas de cacáo e desde então tem mais ou menos conservado a sua posição naquelle mercado.

O consumo mundial do cacáo está ainda muito longe de attingir o seu maximo. Mesmo entrando em linha de conta as plantações novas que se annunciam em possessões africanas e desenvolvimento da cultura no Brazil, não ha receio de crise, ainda por muitos annos vindouros.

Em 1906, os compradores de cacáo brazileiro eram, em numeros redondos:

	Toneladas
Estados Unidos	9.000
França	5.200
Allemanha	2.000
Argentina	400
Hollanda	400
Austria	300
Italia	280

e outros em menor quantidade, não contando a Inglaterra que nesse anno, em virtude do *trust* acima citado, nos adquiriu 7.200 toneladas, mas cujo consumo tinha sido até esse anno de 2.000 na média.

Quando dizemos cacáo brazileiro, referimo-nos ao producto bahiano, por ser a Bahia o principal Estado productor, como se vê dos seguintes algarismos:

De 1901 a 1906, inclusive, a exportação do cacáo do Brazil foi a seguinte, por Estados:

	Toneladas	Valendo
Bahia	103.266	95.309:000$
Pará	19.715	19.012:000$
Amazonas	3.266	3.176:000$
Pernambuco	282	200:000$
Ceará	31	9:000$
Maranhão	4	4:300$
Ceará	3	2:300$

Nos annos seguintes a exportação englobada foi:

	Toneladas	Valendo
1907	31.500	15.300:000$
1908	30.400	11.700:000$
1909	35.700	16.100:000$

A TRIPLICE ALLIANÇA

As agencias telegraphicas nos a noticia da renovação da triplice alliança.

A noticia causou estranheza, pela occasião em que foi apresentada á lume, no meio duma situação turva, e quando não havia necessidade de tal, pois o tratado de alliança vigorava até junho de 1914, e não precisava de ser renovado até junho de 1913.

Para que tal acto, ou tal *gesto*, nesta occasião?

A quem se dirigia?

Evidentemente á Russia e, em segundo logar, á Servia.

Mas como o tratado foi renovado sem alteração alguma, como foi declarado officialmente, ha apenas a registrar a intenção pouco amavel, sem sobresalto de maior.

A triplice alliança data de maio de 1882 e foi renovada successivamente em 1887 (março), 1891 (junho), 1902 (junho), e agora, 1912 (dezembro).

As primeiras renovações faziam-se por periodo de cinco annos; a partir de 1891 ficou estabelecido que o prazo de renovação se estendesse a 12 annos, com a faculdade de ser denunciada a alliança passados os seis primeiros annos. Pelas datas acima, vê-se que, em regra, os alliados redigiam e assignavam o contrato de renovação alguns mezes antes da data fixada para o seu termo, embora desta vez a antecipação excedesse a usual.

O texto da alliança não mudou. Digamos que desse texto só é conhecido o tratado germano-austriaco, que data de 1878, isto é, anteriormente á entrada da Italia para a alliança; esse tratado foi publicado em 1888, por vontade de Bismark, para intimidar a Russia, o que teve por principal effeito a alliança franco-russa (1891).

Esse tratado, de caracter puramente *defensivo*, estipula que as duas potencias, Allemanha e Austria, se auxiliarão com todas as suas forças no caso de qualquer dellas ser *atacada* pela Russia (art. 1º), ou no caso de a Russia vir em auxilio de qualquer potencia que tivesse atacado a Allemanha ou a Austria (art. 2º).

E' preciso confessar, comtudo, que um discurso recente do chanceller allemão, alargou a cooperação dos dois imperios, dando-lhes um valor offensivo.

Com effeito, no dia 2 de dezembro, no discurso pronunciado pelo Sr. Bethmann-Hollweg no Reichstag, figuram estas palavras:

"*Se, ao fazer valer os seus interesses*, a Austria é atacada por um terceiro a Allemanha por-se-á a seu lado."

O que parece dizer que, se a Austria atacar a Servia (para fazer valer os seus interesses), e provocar assim a intervenção da Russia, a Allemanha acompanhará a sua alliada, apezar desta ter tido inicialmente, a offensiva.

Esta declaração é preciso registral-a, porque não está ainda afastado o perigo duma grande guerra européa, apesar da reunião dos embaixadores; a Austria continúa com os movimentos de tropas para a fronteira e, embora disposta a participar naquella reunião, não consta que entregasse ás potencias a solução do conflicto austro-servio, ou antes dos conflictos, que se podem classificar assim: questão do porto no Adriatico, estatuto politico da Albania, delimitação entre a Albania e Servia, [illegible], relações commerciaes com a Servia.

Comprehende-se que qualquer destes pontos lhe possa fornecer, na occasião propria, o argumento para invadir a Servia.

A triplice, sob um outro aspecto, interessa mais directamente á Italia.

Esta, obrigada a acompanhar as suas alliadas, e não vendo no tratado qualquer compensação, procurou insistentemente estender a alliança ao dominio do Mediterraneo, não conseguindo vencer a resistencia de Bismark, que então protegia a expansão da França em Tunis e Marrocos.

Por isso, um estadista italiano dizia em 1886:

"Nós expuzemo-nos a uma guerra continental sem nos segurarmos contra uma guerra maritima."

Foi então que a Italia, não vendo qualquer auxilio das suas alliadas, procurou intender-se directamente com as nações que hoje constituem a triplice entente, celebrando accordos mediterraneos com a Inglaterra (1886), França (1900 e 1902) e Russia (1909). Daqui, resultou esta estranha situação para a Italia: no continente é partidaria da triplice alliança; no mar está ligada com a triplice entente.

A Allemanha, embora reconhecendo que não tinha interesses na questão do Mediterraneo e que "os accordos franco-italianos não implicavam com a triplice alliança", não via com bons olhos as relações de amizade franco-italianas.

[illegible] dizia a *Gazeta de Francfort* dizia:

"Uma proposta da Italia tendente a pôr a triplice alliança a guarda dos interesses no Mediterraneo seria favoravelmente acolhida na Allemanha."

A Italia dispensou o offerecimento, que [illegible]

Desta maneira, continuará a conciliar as suas alliadas com as suas amizades [illegible]

[illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 27:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal com exercicio no 23º districto, Guaratiba, Firmo Botelho Machado.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

Despacho pelo Sr. director geral:
Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Certifique-se.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**
Angelo Sperducto, multado em 200$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter iniciado o funccionamento da officina de concertador de calçado á avenida Salvador de Sá n. 107, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**
Rodrigues & Dias, representados por Agostinho José Rodrigues, estabelecidos á rua Carolina Machado n. 224, multados em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (terem depositado madeiras na via publica, á praia S. Christovão, em frente aos ns. 32 e 35).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**
Adelino Nascimento Costa, multado em 200$, por infracção do art. 47 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter iniciado o negocio de objectos de carnaval em uma das portas do predio do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 431, sem a respectiva licença);
José Gomes Pereira, á rua Souza Franco n. 242, multado em 100$, por infracção dos arts. 34 e 43 do decreto n. 1.376, de 17 de janeiro de 1903 (falta de rotulagem no vasilhame do leite que entregava).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**
Manoel Martins Maranhão, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão nos fundos do predio n. 89 da rua Santo Henrique, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**
Ancila Duarte e Carolina B. da Silva, proprietarias dos predios em construcção á rua Zeferino ns. 47 e 49, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 8º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido um muro nos fundos dos terrenos dos predios acima referidos, tapando a valla de esgoto de aguas pluviaes).

MULTAS

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**
Adelino Nascimento Costa, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 431.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**
Angelo Sperducto, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 107.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do disposto no decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a demolirem as obras feitas nos predios abaixo indicados, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**
Manoel Martins Maranhão, proprietario do predio n. 89 da rua Santo Henrique.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**
Carolina B. da Silva e Ancila Duarte, proprietarias dos predios em construcção á rua Zeferino ns. 49 e 47, respectivamente (muros).

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade **das disposições do decreto n. 391**, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem os laudos das vistorias realizadas nos seus predios, nos prazos abaixo indicados:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**
Herdeiros de Custodio Fernandes e outros, proprietarios do predio n. 108 da rua Primeiro de Março, immediatamente.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**
José Pires Carrapatoso, proprietario do predio n. 484 da rua Barão de Mesquita, no prazo de 30 dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, **que se acham á venda** nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de	5$000
Tabela de aferição, ao preço de	1$000
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo	5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	8$000
Apontamentos para o **Indicador** do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 24 de janeiro de 1913 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

Despachos da Sub-Directoria:
Alice Ribeiro de Avellar—Junte collecta.
Manoel Fernandes—Dêem-se os 20 %.
Dr. Cicero Penna, Companhia City Improvements, Agostinho de Campos Ribeiro, Manoel José de Magalhães Machado e Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente"—Exonerem-se, de accordo com a informação.
José Pinto, Manoel Leite dos Santos, Manoel José Diniz, Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, Domingos Joaquim de Oliveira, Juvenal dos Santos Nogueira, Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira, José Nicoláo Burlamaqui, Dr. João Victorio Pareto, João Francisco de Castro, Fausto Manoel de Gouveia, Desiderio Strass e Francisco Guimarães—Transfiram-se.
João Gomes de Castro, José Antonio de Oliveira Castro, Zilckar Ferreira Penna, Calilo Alves de Souza, Adelino Fernandes da Cunha, Heitor Pereira de Brito, Paulo Gomes Delgado, Alice Ferreira da Silva e Anna Martins da Silva—Satisfaçam as exigencias.
Maria Luiza H. Mayão Nogueira e Virgilio de Castro R. Campos (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
A. Souza & Santos, Modesto Barreiros, Manoel Mattos Figueiredo, Alvaro Affonso Pereira, Ferreira Irmão & C., Antonio Carneiro da Costa Guimarães, Diogo Victorino Testa, Antonio Luciola, Ayres Alves da Rocha, Sebastião da Costa Moraes, Urbino Augusto Pires, Teixeira & Silva, José de Oliveira Azevedo e Antonio Teixeira de Souza.
Arthur Augusto de Almeida, Peixoto Serra, Carlos Pillar Barreto, John Moore & C., Euzebio Vianna, Ferraz Irmão & C. e King Ferreira & C.—Deferidos, nos termos das informações.
J. S. Mendes—Rectifique-se.
Barbosa & C., João de Assumpção, Almeida & Filho, Araujo & Costa, Stemberg Meyer & C. e Alves Pereira & C.—Transfira-se, paga a licença do corrente exercicio.
Ovidio Gonçalves Mucuri, Marcos Garcia Ferreira, Domingos Augusto da Costa, José Bernardo Boçal e João Couto Pacheco—Sim.
Pinto & Gouveia e Manoel do Rego Pimentel—Indeferidos.

Exigencias:
Antonio dos Santos, Ainbe & Filho, J. B. Ferreira, Coelho & Martins, M. J. Affonso Rego, Dias & Pereira, Celestino Domingos dos Santos, Boal & Irmão, Manoel Pereira, Manoel José Gonçalves Carneiro, Rita Rosand, Romão de Bastos & Alves, A. Coutinho & C., Maria de Jesus, Maceira & Dominguez, M. M. Amendoeira, Manoel Fernandes da Cruz, José Fernandes, Manoel José Pereira, Boulhosa & Boulhosa e Manoel Joaquim de Barros.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAME-

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital-:

Balança da Gamboa (estação Maritima):
Agencia da Gamboa—De 10 a 27 de fevereiro.
Balança da praça Municipal:
Agencia de Santa Rita—De 10 a 20 de fevereiro.
Balança da praça do Mercado:
Agencia de S. José—De 10 a 18 de fevereiro.
Balança da praça Onze de Junho:
Agencia de Sant'Anna—De 10 a 26 de fevereiro.
Balança do largo de S. Domingos:
Agencia do Sacramento—De 21 a 28 de fevereiro
Agencia da Candelaria—De 1 a 8 de março.
Balança do largo da Lapa:
Agencia de Santo Antonio—De 19 a 28 de fevereiro.
Agencia da Gloria—De 1 a 7 de março.
Agencia de Santa Thereza—De 8 a 10 de março.
Balança da praia de Botafogo:
Agencia da Lagoa—De 28 de fevereiro a 8 de março.
Agencia da Gavea—De 10 a 18 de março.
Balança da Avenida Salvador de Sá:
Agencia do Espirito Santo—De 10 a 18 de março.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão):
Agencia de S. Christovão—De 11 a 18 de março.
Agencia de Inhaúma—De 19 a 25 de março.
Agencia de Irajá—De 26 a 31 de março.
Agencia de Jacarépaguá—De 1 a 5 de abril.
Balança da Avenida Maracanã:
Agencia do Engenho Velho—De 19 a 26 de março.
Agencia do Andarahy—De 27 de março a 2 de abril.
Agencia da Tijuca—De 3 a 9 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 10 a 17 de abril.
Agencia do Meyer—De 18 a 26 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado no edital acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicoláo Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

Officios expedidos:
Ao Sr. inspector escolar do 14º districto requisitando mappas estatisticos dos mezes de setembro a dezembro de 1912.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:
Maria Clélia de Amorim e Adalgisa Alves—Deferidos.
Josina Moniz Guimarães—Deferido.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 28 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Geographia—Ns. 12, 86, 87, 95, 121, 420 e 422.
1º anno—Geographia (2ª mesa)—Ns. 228, 284, 286, 297, 298, 303, 304, 308 e 312.
2º anno—Geometria—Ns. 7, 136, 185, 214, 223, 230 e 389.
2º anno—Portuguez—Ns. 139, 178, 188, 192, 259, 265, 296 e 302.
4º anno—Hygiene—Ns. 108, 237, 278, 295, 401, 145, 317 e 351.

A's 12 horas

1º anno—Francez—Ns. 189, 198, 201, 217, 421, 426 e 439.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez (1ª mesa)—Ns. 245, 276, 282, 294, 300, 427, 428, 429, 430 e 437.
2º anno—Geometria—Ns. 269, 290, 391 e 397.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—Ns. 181, 231, 263, 265, 267, 279, 282, 293 e 296.
1º anno—Geographia—Ns. 131, 134, 145, 146, 159, 160, 194 e 238.
2º anno—Francez—Ns. 116, 257, 354 e 361.
2º anno—Geometria—Ns. 298, 418, 445 e 462.
4º anno—Literatura—Ns. 29, 72, 233, 364, 456, 457, 465 e 466.
4º anno—Chimica—Ns. 49, 63, 153, 161, 174, 239, 256, 273, 333 e 340.
2º anno—Historia geral—Ns. 7, 15, 39, 75, 95, 99, 100, 103, 111 e 114.

A's 6 horas da tarde

3º anno—Desenho de ornato—Para todos os alumnos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 25 DO CORRENTE

Curso diurno

3º anno — Desenho de ornato

Distincção:
Dorvalina Rangel.
Eurydice Pinheiro Gomes Pereira.
Evelina Cordeiro da Graça.
Everilde Alves de Faria Lemos.
Jayme Cardoso.
Julia Martins.
Rosa Amelia Ferreira.
Marcia Lindemberg Rocha.
Plenamente, grão 9:
Alzira Pessoa de Mello.
Ottilia Coruja dos Santos.
Plenamente, grão 7:
Carmen da Costa Mattos.
Carmen Vannier.
Judith Leal.
Maria da Conceição de Paiva.
Plenamente, grão 6:
Antonia de Amarante.
Gumercindo Pereira de Oliveira.
Maria Aranha Colás.
Nair Salazar.
Faltaram tres alumnas.

4º anno — Desenho de ornato

Distincção:
Alba Canizares do Nascimento.
Amelia de Araujo Cabrita.
Candida Rocha.
Plenamente, grão 9:
Alcina Moreira de Souza.
Azurita Ramalho.
Clotilde de Figueiredo.
Judith Pereira das Neves.
Maria Constança da Rocha.
Maria Mercedes Mendes Teixeira.
Thamar Célia de Souza.
Plenamente, grão 8:
Julieta Bittencourt.
Margarida Castrioto Pereira Coutinho.
Maria Adelaide Cid.
Noemia Rego de Oliveira.
Plenamente, grão 6:
Emeryta de Azeredo.
Violeta de Azevedo Paim.
Zulmira Cordeiro Amador.
Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 25 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 27 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Arithmetica

Plenamente, grão 6:
Joselina de Lima.
Simplesmente, grão 4:
Carolina Malheiros Machado.
Simplesmente, grão 3:
Maria da Conceição Geddes.
Reprovadas duas alumnas.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Geographia (1ª mesa)

Plenamente, grão 8:
Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
Plenamente, grão 7:
Aracy dos Santos Gomes.
Plenamente, grão 6:
Helena de Almeida Gomes.
Reprovadas duas alumnas.
Faltaram cinco alumnas.

1º anno — Francez (2ª mesa)

Plenamente, grão 9:
Beatriz Cavalcanti Buicão.
Plenamente, grão 7:
Alice Dutra.
Simplesmente, grão 5:
Elza Borgeth Ferreira.
Simplesmente, grão 4:
Diamantina Augusta de Oliveira.
Simplesmente, grão 3:
Amelia Lopes.
Guiomar de Paiva.
Faltaram tres alumnas.

1º anno — Geographia (2ª mesa)

Distincção:
Leonor Frota Coelho.
Plenamente, grão 9:
Lucia Meirelles Torres.
Magdalena Arnaud de Saldanha da Gama.
Plenamente, grão 8:
Lucilia de Aguiar Cardia.
Plenamente, grão 7:
Marcellina de Oliveira Nunes.
Simplesmente, grão 5:
Luiza Cordeiro.
Maria da Conceição da Veiga Menezes.
Simplesmente, grão 4:
Margarida Silva.
Faltaram duas alumnas.

2º anno — Algebra

Plenamente, grão 8:
Tatyanna dos Santos Magalhães.
Vicentina Campos.
Simplesmente, grão 4:
Irinéa Gonçalves da Silva
Sylvia Moreira Lopes.
Zilda da Costa Santos.
Simplesmente, grão 3:
Judith Mége.
Reprovada uma alumna.
Faltaram duas alumnas.

2º anno — Geometria

Distincção:
Dulce Ferreira Braga.
Plenamente, grão 9:
Carmela Petraglia.
Eugenia dos Santos.
Simplesmente, grão 5:
Carmen de Campos Paula Freitas.
Faltou uma alumna.

2º anno — Portuguez

Distincção:
Helena de Araujo Cabrita.
Iracema Louzada.
Iracema Torrents.
Plenamente, grão 7:
Herundina Nery Tavares.
Jesothéa Alves de Siqueira.

4º anno — Hygiene

Distincção:
Alba Canizares do Nascimento.
Alcina Moreira de Souza.
Amelia de Araujo Cabrita.

Plenamente, grão 8:
Judith Pereira das Neves.
Thamar Célia de Souza.
Plenamente, grão 6:
Azurita Ramalho.
Simplesmente, grão 4:
Margarida Castrioto Pereira Coutinho.
Candida Rocha.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Francez

Distincção:
Zulmira de Moraes Cohn.
Plenamente, grão 9:
Zelia Vianna.
Stella Moniz Aboim.
Yvonne Barreto.
Plenamente, grão 8:
Zara Martins do Valle.
Zelia Cavalcanti de Albuquerque.
Plenamente, grão 7:
Maria Amalia de Souza.
Simplesmente, grão 5:
Nair da Camara Oliveira Reis.
Simplesmente, grão 4:
Stella Louzada.
Simplesmente, grão 3:
Judith dos Santos Abreu.

Curso nocturno

1º anno — Geographia

Distincção:
Cecilia do Prado Carvalho.
Plenamente, grão 7:
Dulce Mariano da Silva.
Plenamente, grão 6:
Eurydice Marques Pires.
Isaura Ferreira.
Julieta Palmeira.
Simplesmente, grão 5:
Alzira Edith Meirelles.
Judith Teixeira.
Simplesmente, grão 4:
Hilarina Graça.

2º anno — Francez

Plenamente, grão 6:
Guilhermina Pinheiro.
Simplesmente, grão 5:
Isaura Torres de Carvalho.
Simplesmente, grão 4:
Isaura Pinto Gonçalves.
Arlinda Brazil.
Guiomar Peixoto de Castro.
Guiomar Ramos de Azevedo.
Reprovada uma alumna.

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 8:
Josephina de Souza Neves.
Simplesmente, grão 5:
Cecilia Van de Capelli.
Simplesmente, grão 3:
Beatriz Correia.
Faltaram tres alumnas.

4º anno — Literatura

Plenamente, grão 7:
Maria de Mello Mourão.
Plenamente, grão 6:
Felicia Escribano.
Jardelina Carolina Rodrigues.
Simplesmente, grão 5:
Argia Duncan.
Simplesmente, grão 4:
Alfredo Angelo de Aquino.
Angelina Machado.
Candido Marroig.
Esther Fita Moreira.
Irene Taveira.
Laura Teixeira da Rocha.

4º anno — Chimica

Distincção:
Nair Falque.
Adelia de Godoy.
Plenamente, grão 9:
Esther Fita Moreira.
Plenamente, grão 8:
Isaura dos Santos Jacome.
Zaira Fortunato de Brito.
Faltaram cinco alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 31 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. Professores, para tratar da seguinte ordem do dia:

Requerimento da professora D. Maria Clara de Menezes Lopes, pedindo premio, a que se refere o art. 112 do regulamento;
Cumprimento do n. 15 do art. 52 do regulamento da escola;
Cumprimento do n. 8 do referido artigo do mesmo regulamento.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:
Transferencias de dominio util:
Augusto Pugualoni, Carlos Passeri, Joaquim Correia Marques, Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Custodio José de Mello, Joaquim Ferreira da Costa, Maria Maxima Narcisa, Oscar Rodrigues de Azevedo, Antonio da Silva Braga e José Lino de Oliveira Leite—Deferidos.

Cartas de aforamento:
Francisco de Mello França e João da Silva Gaspar—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.
José Gonçalves Guimarães—Deferido, nos termos da informação.
Crescentino Baptista de Carvalho, Tullia Maria Pinho de Amorim, Maria Mercedes Meirelles Montalvão, Julião Rangel de Macedo Soares, Mary Von Vleck Lidgerwood e Angela Bandeira Peixoto—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:
Albina Lima de Oliveira—Indeferido.
Herminia G. Lyra da Silva—Certifique-se.
Antonio Moreira dos Santos, Antonio Teixeira de Barros Nobrega, Luiz Valerio da Silva, Amancia de Oliveira Costa Cruz, José Maria de Almeida, Antonio da Costa Torres e Aristides Paes de Souza Brazil—Compareçam para dar andamento ao que requereram.
Antonio Moreira dos Santos, Antonio Teixeira de Barros Nobrega, Antonio da Costa Torres, Luiz Valerio da Silva e José Maria de Almeida—Legalizem a posse.
José Ricardo Augusto Leal—Compareça para explicações.
José Joaquim Alves & Irmão—Provem a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
José de Amorim Machado e Moradores da rua Mariz e Barros—Deferidos, de accordo com as informações; Balbina Borges Sardinha e outro—Deferido, nos termos da informação; Moradores de Todos os Santos, Moradores de Cascadura, Moradores da rua Dr. Archias Cordeiro e Custodio Decio Nogueira e outros — Deferidos; Joaquim Moreira da Silva — Restitua-se.

Despachos pelo Sr. director geral:
José Joaquim de Siqueira—Conceda-se a licença; Sydor & C. e Hugo Ornestein—Indeferidos; Manoel José de Souza Moraes—Compareça á directoria.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Pardo, Lopes & Fernandes, Luiz Serrichieli, Tinoco Machado & C., Companhia Ideal Garage, Antonio de Souza Pereira, Sociedade A. Fabrica de Tecidos Esperança, Leopoldina Gomes e Julieta da Cunha Bastos—Deferidos; Sibonio Coqueiro, Gomes & Lima, Elisa Albano e Caseaux & C.—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Santa Casa da Misericordia (n. 21.585)—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Carlos de Castro Figueiredo, Adelina Magalhães Machado, Dr. F. P. Limongi Filho e Francisco Melá — Passem-se alvarás; Misael Ottoni Vieira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Antonio Rodrigues e Antonia Simões—Passem-se alvarás; Primo Cardoso

Silva — Indeferido; Manoel Martins & Irmão, Eduardo Antonio de Abreu, Deolinda Augusta Pinto da Silva e Custodio Gonçalves—Passem-se alvarás; José Manoel Teixeira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Club da Tijuca (n. 1.263)—Passe-se alvará, com a obrigação de chanfrar os dois cantos do muro da frente, como manda a lei; Antonio Simões da Motta, e Jacintho Ferreira de Mello—Passem-se alvarás; Adelaide Carvalhaes de Araujo—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Antonio Granha, Lauriano Domingues Barcia, Manoel A. de Oliveira Macedo, Olympio Candido da Cunha, Dario Alonso Gonçalves, José Pinto de Oliveira, visconde de Moraes (n. 27) e Eduardo Tujague—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Petronilha Ponce—Satisfaça a exigencia; João Antonio Rodrigues Dantas—Compareça para explicações; Dr. Alberto Bidchisse—Tenha a planta na obra; Dr. Mario de Andrade Ramos—Declare o prazo; Georgina D. Martins—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Manoel José Magalhães Machado—Junte o alvará de prorogação; Alberto Francisco Pereira & Irmão—Indiquem no projecto o novo nome da travessa onde vai reconstruir, que já não é o indicado na petição; José Simões Fernandes, Sociedade Nacional de Seguros Peculios e Rendas a Victoria e Thomaz José Barros Rocha—Passem-se guias; Samuel da Silva Caldas—Declare a extensão do terreno que vai occupar com os dois predios; Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Facilite o exame do predio; Evarista Gonçalves Pereira de Sá Peixoto—Côte o desenvolvimento das fachadas dos predios; Raphael Reis—Para o que pede não paga emolumentos; Nogueira Bastos & C.—Indiquem as dimensões do letreiro, fórma e dizeres; Francisco Baptista Linhares—Habite-se; J. Ferreira & C.—Compareçam para esclarecimentos; Thomaz Alves Pereira—Junte o talão do deposito; Samuel da Silva Caldas—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Antonio de Barros Ramalho Ortigão—Apresente prospecto, de accordo com a lei; José Fernandes do Couto—Compareça para explicações; Domingos Marciano—Passe-se guia; Adelaide Augusta Bessa da Cruz—Satisfaça a exigencia; Alfredo Correia Villaça—Passe-se guia; Antonio Teixeira Martins—Póde habitar; Camilla Gonçalves da Costa—Passe-se guia; Antonio José da Fonseca Moreira e Paschoal Chrispim—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Manoel Fernandes da Silva, Franco de Paiva Cardoso, Ieno Eugenio Germane e Manoel Chrysosthomo Borges—Podem habitar; Joanna Alves—Satisfaça as duvidas; Elvira Augusta da Conceição, Joaquim Nunes do Prado e Julieta Ramos da Costa—Passem-se guias; João Teixeira Soares Junior—Satisfaça a duvida; João Ferreira Nunes—Declare o prazo de que necessita; Joaquim Ferreira Chaves—Passe-se guia; Francisco Ribeiro Moreira—Deixe a licença e o projecto no local das obras e conclua as mesmas; Judith Espindola—Apresente a licença e o projecto approvado na séde desta circumscripção; Celia Teixeira de Carvalho—Declare a área da escavação para o andaime.

6ª circumscripção:

Commendador Candido Coelho de Oliveira, Orojes & Banuran e Borges & Pestana—Passem-se guias; Manoel Lima Fernandes—Declare as dimensões da taboleta; José da Costa Braga — Compareça para explicações; Alvaro Antonio Coelho—Passe-se guia; Gonçalves & Moreira—Satisfaçam as exigencias.

7ª circumscripção:

Figueiredo & Delphim, José Rodrigues da Motta, Seraphim Teixeira Alves, Izaiel Antonio Salles, José Teixeira Brochado, Rodrigo Manoel do Nascimento e Francisco Pereira da Cunha—Satisfaçam as exigencias; Adalberto Augusto Motta e Daniel Teixeira—Passem-se guias; Francisco Vieira de Sá Freire—Compareça á circumscripção; Antonio da Costa Rosa—Complete o projecto; Virginia Agostinho—Junte o projecto approvado; Antonio de Souza Pinto, Pedro Braga e Joaquim Antonio A. Machado—Podem habitar; Francisca Thereza da Fonseca—Diga como fecha o terreno e apresente prospecto para o requerido.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Leonel Sauerbroun de Azevedo Magalhães para construcção de casas populares, de accordo com o decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911.

Aos treze dias do mez de janeiro do anno de 1913, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Leonel Sauerbroun de Azevedo Magalhães para firmar o presente termo de contracto, pelo qual se obriga a, de accordo com os termos do decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911, construir casas populares, mediante as condições abaixo estabelecidas:

Primeira — O contractante, por si ou empreza que organizar, no paiz ou no estrangeiro, obriga-se a construir casas populares, destinadas á habitação de proletarios, de accordo com o decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911 e condições estabelecidas neste contracto. No caso de empreza organizada no estrangeiro, a sua séde e fôro judicial serão na cidade do Rio de Janeiro.

Segunda — O contractante obriga-se a construir taes casas em quatro typos distinctos, pelo menos de tamanho ou accommodações differentes, conforme as plantas e perfis que forem approvados pela Prefeitura. As construcções devem ter o caracter de "Villas populares", formando grupos de casas com ruas, jardins, etc., tudo de accordo com as plantas e perfis aceitos pela Prefeitura. As construcções serão feitas de blocos de concreto. Todas as casas terão terreno nos fundos, para quintal, cuja área minima será de quinze metros, maxima de trinta metros, separados entre si por muros ou cercas. Os grupos de casas serão dispostos em frente de ruas, que terão, as internas, no minimo, oito metros de largura. As casas terão jardim ao lado, de modo que entre cada grupo de casas medeie um espaço minimo de tres metros. De cento e trinta em cento e trinta metros, no minimo, os grupos de casas serão separados, lateralmente, por meio de ruas interiores, com largura minima de oito metros, e serão consideradas logradouros publicos, para todos os effeitos. Todas as ruas interiores receberão canalizações de agua, gaz ou electricidade e esgoto, correndo as despezas por conta dos poderes publicos, tornando-se, desde lógo, ruas publicas. As casas terão cozinhas, separadas do corpo principal da casa, W. C., tanques para lavagens. Os preços dos alugueis serão, no maximo: para as casas do primeiro typo, 30$; para as do segundo typo, 45$; para as do terceiro, 60$, e para as do quarto typo, 80$. A lotação das casas será: as do primeiro typo, até para tres pessoas; as do segundo typo, até para cinco pessoas; as do terceiro typo, até para sete pessoas, e para as do quarto typo, até dez pessoas. Para o calculo da lotação, fica fixado em 16 metros cubicos, volume correspondente a cada pessoa. A porcentagem do numero de casas dos diversos typos, em cada villa, ficará estabelecido, de modo que o numero de casas do quarto typo não exceda de 50 % do de casas do terceiro typo; que o de casas do terceiro typo não exceda de 60 % do de casas do segundo typo; que o de casas do segundo typo não exceda de 80 % do de casas do primeiro typo. Os typos 1 e 2 são obrigatorios em todas as villas, guardando sempre a proporção estabelecida.

Terceira — Dentro do prazo de oito mezes, contados da data da assignatura deste contracto, ficará o contractante obrigado a apresentar projecto para construcção de casas referidas neste contracto. Os projectos serão considerados approvados, se não houver impugnação, dentro do prazo de quinze dias, contados da data da sua apresentação. No caso de impugnação, o contractante fica obrigado a completar o projecto ou a sanar as faltas apresentadas, no prazo de quinze dias, a contar da data da publicação do despacho que fizer a exigencia no jornal official.

Quarta — O contractante fica obrigado a construir a primeira villa, com quinhentas e dezesete casas, constantes dos projectos approvados, dentro do prazo de tres annos, contados da data da assignatura do presente contracto, sendo: duzentas e cinco do primeiro typo, 165 do segundo typo (cento e sessenta e cinco), cem do terceiro typo e quarenta e sete do quarto typo, obrigando-se, porém, a, dentro do prazo de tres annos, construir, pelo menos, duzentas casas nos quatro typos differentes, de accordo com a clausula segunda.

Quinta — Na construcção de todas as casas, e, bem assim, na confecção dos projectos, o contractante observará as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, bem como as do regulamento federal, que baixou com o decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, nos pontos que lhes forem applicaveis e não contrariarem o estatuido neste contracto.

Sexta — O contractante não poderá receber quantia alguma dos inquilinos, sob quaesquer pretextos, de luvas, joias, posse das chaves, preferencia, conservação das casas ou de logradouros communs, nem taxas supplementares para gozo de jardins, hortas, quintaes, etc.

Setima — O contractante poderá construir entre as casas populares armazens de comestiveis, açougues, padarias ou qualquer outro ramo de negocio, para serventia dos habitantes da villa. Estas casas, porém, deverão vir consignadas no plano geral da villa, e, bem como ás quaes gozarão de isenções garantidas para as casas de proletarios. Ellas se regerão pelo caso commum de qualquer outra construcção.

Oitava — O contractante obriga-se a ter em cada villa um empregado administrador responsavel pelo asseio e economia interna e que terá, além disso, a seu cargo, velar pela conservação das casas e logradouros communs, pela policia e regimen interno da villa.

Nona — O contractante construirá sempre em todas as villas de dois mil habitantes, no minimo, um edificio, satisfazendo todas as condições essenciaes da pedagogia e hygiene, para nelle funccionar uma escola mixta de instrucção primaria do primeiro gráo. Estas escolas ficam pertencendo á Prefeitura, com a condição de não poderem ser utilizadas para outro fim, ficando todo o custeio de material escolar, conservação e hygiene dos edificios a cargo da Prefeitura.

Decima — O contractante construirá tambem em cada villa uma "créche" e nella estabelecerá o serviço de recepção, vigilancia e cuidado das crianças durante o dia e segundo o regulamento, que será approvado pela Prefeitura.

Decima primeira — Os inquilinos poderão adquirir a propriedade, pagando, além do aluguel, uma amortização razoavel, que o contractante poderá fixar até 2 % do valor total do immovel, comprehendendo o terreno. Para este effeito, serão organizadas tabellas de preço para cada villa, as quaes serão adoptadas depois de approvadas pela Prefeitura, podendo a bonificação dos lucros do preço ir além de 10 % do valor total para cada casa particular.

Decima segunda — O contractante obriga-se a fazer o serviço dos alugueis nas villas, satisfazendo as seguintes condições: ter um livro impresso, registro dos pretendentes ás habitações, onde serão inscriptos os nomes, por ordem, para serem preferidos sempre os mais antigos. A primeira inscripção far-se-ha para cada villa, annunciando com antecedencia de oito dias, em dous jornaes diarios da capital. A inscripção poderá ser feita por escripto, por carta levada ao escriptorio, por pessoa, que receberá certificado do numero da inscripção; b) sempre que houver vaga, o aluguel das pessoas é á habitação, de modo que não sejam excedidas para os diversos typos, as lotações determinadas na clausula segunda; c) annunciar pela imprensa, em jornal previamente determinado no acto da inscripção, o numero de ordem a que couber a vez, não podendo o contractante impugnar o pretendente seguinte sem a declaração, por escripto, do primeiro, de que desiste do seu direito, feita dentro de 24 horas, contadas da data do annuncio; d) saber, no acto da inscripção, qual a residencia e profissão do pretendente.

Decima terceira — O contractante fica no gozo dos seguintes favores: a) isenção, pelo prazo de quinze annos, de todos os impostos: predial, alvarás de licença, armamento, andaimes, expediente e demais emolumentos, relativos ás construcções; b) direito de desapropriação, por utilidade publica, na fórma das leis em vigor, para os predios, terrenos e bemfeitorias que forem especializados e demarcados em plantas previamente approvadas pela Prefeitura, necessario para construcção de casas da villa, ruas, jardins, etc., limitando-se esses direitos ás freguezias: Gavea, Lagoa, Espirito Santo, São Christovão, Engenho Velho, Engenho Novo, Ilha do Governador, Inhaúma e Irajá; c) isenção de direitos de importação de todo o material, e de quaesquer outras despezas, se os terrenos forem foreiros á Municipalidade; d) todos os demais favores que forem concedidos por lei federal ou municipal a empreza deste genero, ficando igualmente extensivo ao contractante o disposto no art. 2º §§ 1º e 2º da lei n. 1.041, de 18 de julho de 1905, e art. 33 da seguinte do decreto n. 639, de 9 de novembro de 1904.

Decima quarta — Desde que em qualquer tempo se prove a respeito de qualquer das casas construidas com os favores enunciados na clausula anterior: a) que foram alterados ou modificados os typos adoptados, sem prévia autorização da Prefeitura; b) que estão as casas sendo alugadas por preços superiores aos estabelecidos; c) que o contractante se recusa a alugal-as a proletarios ou que tenha recebido qualquer dinheiro, a titulo de joia, premio ou luvas, para dar preferencia, ficam, desde logo, cassados todos os favores, fazendo a Prefeitura cobrar, applicando o processo executivo fiscal, não só todos os impostos que o contractante até então tenha deixado de pagar, por força do presente contracto, como tambem as competentes multas.

Decima quinta — Pela infracção de qualquer das clausulas do presente contracto, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis.

Decima sexta — Para garantia da fiel execução deste contracto, provará o contractante, no acto da apresentação dos projectos para construcção da primeira villa, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de dez contos de réis (10:000$) em moeda corrente ou em apolices ao portador, federaes ou municipaes.

Decima setima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas, contado da data da intimação, serão descontadas da caução, e esta integralizada no prazo de oito dias, a partir da data da communicação official, sob pena de caducidade do contracto. As communicações serão consideradas feitas, recusando-se o contractante a declarar-se por escripto, "Sciente", desde que forem publicadas no jornal official da Prefeitura.

Decima oitava — A Prefeitura velará pela execução fiel deste contracto, sendo seu fiscal especial o director de Obras e Viação ou quem o representar.

Decima nona — Pela infracção das clausulas terceira e quarta, será o contracto considerado rescindido, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial e sem direito o contractante a qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade.

Vigesima — O contractante ou empreza que organizar ficará sujeito a todas as leis e posturas municipaes existentes e que forem decretadas, obrigando-se tambem a cumprir todas as determinações e ordens que, para a fiel execução deste contracto, emanarem da Prefeitura.

Vigesima primeira — A Prefeitura estabelecerá o regulamento para a policia e regimen interno da villa, que deverá ser observado fielmente pelo contractante, por meio de seu administrador, de que trata a clausula oitava.

Vigesima segunda — Fica marcado o prazo de quinze dias para o contractante dar começo ás intimações que receber ou dizer sobre ellas, e o de oito dias, no maximo, para apresentar á Prefeitura as informações que forem pedidas pelo poder executivo municipal.

Vigesima terceira — Todas as duvidas que se suscitarem sobre a execução deste contracto devem ser resolvidas por arbitros, sem recurso algum judicial, caso não consigam as partes préviamente chegar a accordo. Cada parte nomeará um arbitro e, no caso de empate, será o desempatador escolhido á sorte de entre seis nomes apresentados, tres a tres, pelo contractante e pela Prefeitura. Nenhum dos arbitros apresentados será pessoa que tenha interesses de qualquer natureza com o contractante ou empreza que organizar nem com a Prefeitura.

Vigesima quarta — O contractante, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá transferir a outrem o presente contracto, sob pena de ser o mesmo considerado rescindido ao arbitrio da Prefeitura e independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial.

Vigesima quinta — E' licito ao concessionario, seus herdeiros ou successores, alheiar ou alienar qualquer das casas ao morador ou a terceiros, precedendo licença da Prefeitura, que terá o direito de opção, desde que o adquirente ou credor se obrigue ás estipulações da presente lei e ás penas consignadas neste contracto. Estas disposições são applicaveis e extensivas aos casos de arrematação, adjudicação ou doação "in solutum".

Vigesima sexta — O presente contracto é lavrado em substituição ao assignado em cinco de novembro do anno de mil novecentos e doze, que fica de nenhum effeito. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, lavrou-se o presente termo de contracto, que, lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante, testemunhas abaixo e por mim, Luiz de Lima Barros, amanuense, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 36.736, do imposto de expediente, no valor de cem mil réis; n. 8.441, da Recebedoria do Thesouro Federal, de sello de verba, na importancia de cincoenta e cinco mil réis.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 13 de janeiro de 1913 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — LEONEL SAUERBROUN DE AZEVEDO MAGALHÃES. Testemunhas (assignados): THOMAZ RABELLO — MANOEL THEODORO XAVIER. Estavam colladas e inutilizadas seis estampilhas federaes, no valor total de vinte e nove mil e duzentos réis (29$200). Confere. Em 27 de janeiro de 1913 — OSCAR DE OLIVEIRA NEHRER, 2º official. Conforme. Em 27-1-913 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 27-1-913 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 hora, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de 5.000,m 0 de meios-fios, em ruas da 7ª circumscripção da Directoria de Obras e Viação

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1º de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, na rua S. Luiz Gonzaga (parte)

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 5 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço knidade, devendo os Srs. proponentes, apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia e a fórma de ser feita a proposta acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia para fornecimento ás repartições subordinadas a esta directoria, durante o anno de 1913

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 31 do corrente, ao meio-dia, serão recebidas novas propostas para fornecimento ao Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, dos seguintes grupos, cuja primeira concurrencia foi annullada pelo Sr. Prefeito, e daquelles para os quaes não se apresentaram licitantes:

Grupo 3—Pão.
Grupo 5—Frutas.
Grupo 6—Louça.
Grupo 10—Lenha e carvão vegetal.
Grupo 11—Ovos, aves e outros animaes.

Chamo a attenção dos Srs. licitantes para o edital de 28 de novembro de 1912, reiteradamente publicado no "Paiz", que serviu de base para a primeira concurrencia e que será strictamente observado nesta.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura (lado da rua S. Pedro, 1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 27 de janeiro de 1913—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

EDITAL

Durante a primeira quinzena do corrente mez, foram visitadas e encontradas em boas condições, as seguintes casas commerciaes:

Pelo Dr. Vicente Luz:
Rua do Ouvidor ns. 72, 68, 59, 69, 10, 4 e 6.
Rua Sete de Setembro ns. 36, 5, 29, 70 e 55.
Rua Sachet ns. 9, 19, 48 e 21.
Rua Primeiro de Março n. 53.
Rua do Hospicio ns. 24 e 44.
Rua Visconde de Inhaúma n. 83.
Rua da Quitanda ns. 202 e 66.
Rua General Camara n. 3 e 26.
Rua da Candelaria ns. 19 e 62.
Rua Theophilo Ottoni n. 1.
Avenida Rio Branco ns. 62, 31, 137, 110 e 112.
Rua do Rosario n. 101.
Rua da Alfandega n. 10.
——Pelo Dr. Guilherme do Valle:
Rua Uruguayana ns. 84, 106, 108, 108 A, 110, 112, 114, 120, 128, 134, 138, 142, 144, 156, 166, 174, 121, 123, 117, 101, 99, 89, 95, 41, 27, 25, 25 A, 23 e 21.
Rua Sete de Setembro ns. 133, 128, 151, 231, 229, 196, 186, 96, 86, 91, 103, 109, 129, 177, 183, 187, 162, 199 e 174.
Rua do Hospicio ns. 154, 157, 161, 178, 180, 181, 184, 188, 183, 185, 192, 202, 204, 208, 214, 337, 335, 331, 328, 321, 326, 319, 317, 320, 318, 315, 314, 316, 301, 304, 297, 295, 289, 287, 284, 283, 282, 280, 278, 279, 272, 270, 268, 261, 257, 255, 252, 254, 249, 248, 245, 244, 240, 233, 234, 229, 228, 224, 141, 144, 133, 129, 127, 125, 117, 115, 109, 116, 106, 104 e 102.
Praça Tiradentes ns. 1, 7, 11, 19, 25, 27, 43, 53, 69, 71, 73, 75, 77, 83, 87, 66, 62, 48, 42, 26, 14, 6, 8 e 10.
Praça General Ozorio ns. 2, 4, 6, 8, 10, 14 e 16.
Rua Souza Franco ns. 29, 39 e 41.
Travessa do Theatro n. 3.
——Pelo Dr. Adalberto Ferreira:
Rua da Saude ns. 75, 71, 67, 63, 57, 37, 27, 25 e 23.
Rua do Acre ns. 10, 8, 16, 18, 26, 40, 42, 44, 48, 49, 63, 60, 61, 106 e 83.
Rua S. Pedro ns. 194, 257, 288, 291, 242, 129, 331, 320 e 156.
Rua Theophilo Ottoni ns. 179 e 198.
Rua do Nuncio n. 153.
——Pelo Dr. Pinheiro dos Santos:
Rua Francisco Eugenio ns. 317, 319 e 331.
Rua Figueira de Mello ns. 9, 27, 29, 103, 162, 180, 147 e 149.
——Pelo Dr. Oscar Brandi:
Praça Barão de Drummond ns. 2 e 2 A.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 367, 342, 344, 350, 354, 391, 395, 407, 417, 441, 445, 420, 325, 321, 319 e 315.
——Foram intimados para fazerem diversos melhoramentos, os proprietarios das casas commerciaes abaixo mencionadas, por não ter sido as mesmas encontradas em boas condições de hygiene:
Pelo Dr. Guilherme do Valle:
Rua Sete de Setembro n. 97.
Rua do Hospicio ns. 159, 273 e 160.
Praça Tiradentes n. 39.
——Pelo Dr. Oscar Brandi:
Praça Barão de Drummond n. 1.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 27 de janeiro de 1913—DR. CAETANO DA SILVA, chefe do 2º districto sanitario.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 27 de janeiro de 1913

Despacho do Sr. Prefeito:
J. J. Almeida—Deferido por equidade.

EDITAL

Concurrencia para a compra de tres chatas para o transporte do lixo

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica para a compra de tres chatas, chapeadas a cobre, para o serviço de transporte de lixo, de cem toneladas cada uma, as quaes serão entregues dentro do prazo maximo de tres mezes, podendo ser uma em cada mez.

As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não dér fiel cumprimento, dentro do prazo acima estipulado, sem direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.

As demais informações, quanto ao tamanho, construcção, qualidade das respectivas chatas, serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

Os mensageiros das universidades

I

Sendo na antiguidade o serviço de mensageiros uma instituição organizada arbitrariamente, servindo unicamente aos interesses de um governo absoluto, na idade média teve caracter opposto; completamente independente da administração publica, caiu no dominio dos principes e dos seus, e mais tarde no de diversas corporações.

Em vez de representar um serviço do Estado uniforme e centralizado, surgiu uma organização postal mais variada e comprehendendo muitas instituições independentes.

Assim é que, não somente os principes mantinham os seus serviços de mensageiros, como os tribunaes, as ordens religiosas, os conventos, etc., conforme as suas necessidades.

Esses serviços, desenvolvendo-se parallelamente com o progredir do commercio e das industrias, adquiriram maior extensão, auxiliados pelos particulares, e alcançando importancia mantinham-se em contacto uns com os outros.

O que caracteriza os costumes da idade média, foi a obrigação em que estavam as universidades de entreter entre si um serviço de mensageiros; podendo-se considerar esses mensageiros como um dos phenomenos mais notaveis daquella época, pela parte consideravel que tomaram no desenvolvimento das relações sociaes na idade média, e no começo da moderna.

Segundo Malker, as universidades são instituições as mais grandiosas e notaveis da época moderna e da civilização christã; destinadas ao desenvolvimento e ao progresso livre e autonomo de tudo que se relaciona com a instituição superior, e podendo ser consideradas como directoras scientificas da civilização, as universidades não devem sua existencia aos caprichos dos Estados.

Ellas têm, contrariamente, sido o fruto natural da vida intellectual das nações; antes da invenção da imprensa e mesmo muito tempo depois, ellas foram os intermediarios das relações intellectuaes e os orgãos da opinião publica, representando igualmente os interpretes autorizados da religião, o refugio dos pensadores profundos e dos sabios independentes.

Formavam o ponto de partida, a base commum de tudo que deveria ser instruido e espalhando pelas diversas carreiras da vida profissional, explicando ao povo a palavra de Deus, garantindo a saude dos individuos pelo estudo do corpo humano, elaborando nas sabias leis, ou na applicação e no desenvolvimento da legislação.

Depois das reformas realizadas no seculo XVI, as universidades foram consideradas como os representantes mais autorizados das grandes idéas humanitarias, tornando-se assim os esteios mais fortes do Estado, da igreja, da sciencia, da religião, das artes e da educação moral...

As universidades, notadamente as da Italia, França, etc., tinham o direito de entreterem "grandes e pequenos mensageiros (magni nuncii, parvi nuncii)".

Denominavam-se "grandes mensageiros" as pessoas notaveis que forneciam dinheiro aos estudantes, ou sob fiança, ou sob penhor; motivo por que na Italia eram cognominados "por mentores" emprestadores.

O mais antigo documento relativo aos "grandes mensageiros" é o decreto da fundação da universidade de Napoles, em 1224.

O imperador Frederico II fez nelle constar a escolha de pessoas notaveis encarregadas de adiantarem dinheiro aos estudantes, sob fiança, ou hypotheca; não podendo reclamar o reembolso das quantias, durante a permanencia dos estudantes, na universidade.

Por sua vez tambem, os estudantes prestavam o juramento de não se afastarem de Napoles sem quitarem-se com os seus credores.

Os "pequenos mensageiros", eram encarregados d otransporte as correspondencias e de tudo quanto se referisse ás relações dos membros da universidade com o exterior; possuindo, como os professores e estudantes um salvo conducto,e estavam isentos de todos os direitos de viagens.

A origem desses mensageiros remonta á época da fundação das proprias universidades, porque representavam uma necessidade que se fazia sentir nas relações entre um grande numero de estudantes, e suas familias na permutação de cartas, remessa de dinheiro, etc.; tudo feito anteriormente por intermedio de mensageiros especiaes.

Esses mensageiros, adrédemente escolhidos, logo que eram nomeados, prestavam juramento e recebiam o titulo de mensageiros jurados ("muncii jurati").

A universidade de Bolonha, fundada no seculo XII, foi por longo tempo considerada como a mais celebre na Italia.

No seculo XVI, foram cunhadas medalhas commemorativas, com a seguinte inscripção: "Bononia mater studiorum" — Bolonha mãi das sciencias.

Ao lado dessa universidade, dois outros estabelecimentos analogos gozavam desde longo tempo de grande reputação.

A universidade de Salerno, para a medicina e a de Paris, fundada em 1140, foram dotadas no anno de 1305, de privilegios para os estudos de philosophia e theologia.

No anno de 1158, a universidade de Bolonha possuia os quatro mais famosos jurisconsultos daquella época, Bulgarus, Martinus Josias, Jacobus Hugolinus e Hugo da Porta-Ravennate.

Por petição desses illustres homens, o imperador Frederico I promulgou na dieta de Roncaglia, um edito em favor dos professores e estudantes bolonenses.

Por esse edito, elles tinham o direito de residirem ou viajarem, com toda a segurança; sendo por isso responsaveis as autoridades pelos damnos causados, reparando-os e indemnizando-os no quadruplo.

As universidades de Bolonha, de Salerno e de Paris, eram não sómente as mais antigas,como serviram de norma ás outras que se estabeleceram posteriormente.

A de Bolonha serviu de modelo para a fundação dos estabelecimentos universitarios da Italia, Hespanha e França; enquanto que os da Inglaterra e da Allemanha modelaram-se pela universidade de Paris.

A universidade de Napoles recebeu no anno de 1224 um "Studium generale" do imperador Frederico II; sendo a primeira universidade creada pelo poder secular.

A universidade de Tuloza foi fundada em 1229, e obtendo confirmação quatro annos mais tarde pelo papa GregorioIX, que lhe outorgou privilegios identicos aos da universidade de Paris.

A universidade de Lisboa, estabelecida em 1290 (*) obteve do papa Nicoláo IV certas immunidades e privilegios especiaes; recusando-se elle a conceder o direito de uma faculdade de theologia.

A bulla papal promulgada por essa occasião, incita o rei de Portugal a assegurar protecção e justiça aos mensageiros da universidade.

Já no seculo XII a universidade de Paris possuia professores celebres, que se achavam relacionados, quer com a escola episcopal, quer com diversas escolas conventuaes.

Desde o anno de 1169 que existia a classificação dos estudantes em quatro nações: a dos "francezes", que tinha o titulo honorifico de "hono randa"; a dos "picardos", qualificada de "fidelissima"; a dos "normandos", de "veneranda"; e a dos "inglezes" e depois do seculo XV, dos "allemães", de "constantissima"; classificando-se igualmente nesta ultima os "escossezes", os "irlandezes", os "dinamarquezes", e os "suecos"; possuindo a chefe de cada nação o titulo de syndico ou de curador.

A. Marques de Souza.

(*)—Creada por D. Diniz sexto rei de Portugal, e transferida em 1307 para Coimbra.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram enviadas ás divisões, hontem á tarde, as seguintes guias de inspecção de saude: João Americo Hygino, Joaquim Luiz Vidal de Ramos, Armando Gama, Adriano Domingos Correia, Alfredo Tavares Guerra, Antonio Vicente Gomes, Antonio Vieira, Cornelio Ribeiro, Benedicto Pinto Guimarães, Carlos José dos Reis, Claudio de Faria, Candido Carlos da Silva Peixoto, Fernando Pereira de Souza, Francisco Antonio Rodrigues Freixo, Francisco Pereira de Carvalho, Henrique Claudino de Souza, Jovino Luiz Machado, José Cardoso, José Lamoni, José Joaquim Nunes da Silva.

— O movimento de gado embarcado hontem, nas diversas estações desta via-ferrea, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 515 rezes; abatidas, 502; Cruzeiro, embarcadas, 408; a embarcar, trafego mutuo, 168; Bemfica, a embarcar até 1 de fevereiro, 384, e Sitio, a embarcar até 1 de fevereiro, 1.264.

— Para a acquisição de um aeroplano, que o funccionalismo da Central do Brazil pretende offerecer ao ministerio da guerra, recebeu o coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central, mais as seguintes importancias: de Itabira, listas ns. 417, 418, 419 e 420, a cargo do Dr. Childerico Paranhos Pederneiras, 111$; de Caçapava, lista n. 156, a cargo do agente Eduardo Lopes, 5$, e de Roseira, lista n. 150, a cargo do agente Fernando Vieira Côrtes, réis 11$000.

Quantia já publicada, 4:144$; total recebido, 4:271$300.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.114 volumes, de encommendas, com o peso de 14.232 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 696.938 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do corrente foi de 4:142$900.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 14.899 saccas, com o peso de 301.389 kilogrammas.

— Foram designados para servir em Commercio, o praticante Sizinando Lino da Costa; em Belém, o praticante Satyro Marques da Silva; em Caethé, o praticante Onofre de Albuquerque, e em Rancho Novo, o praticante Luiz Machado.

— Vão ter exercicio: em Norte, o praticante Jorge Moraes; em Todos os Santos, o praticante Leopoldo Magalhães; em Villa Queimada, o praticante Manoel Orestes Macedo; em General Carneiro,o conferente Sezinando Santiago; em Cascadura, o conferente Manoel Pedrosa Caldas; em S. Francisco Xavier, o praticante Anacleto de Abreu Franco; em Rocha Dias, o conferente Candido Gonçalves; em Sertão, o praticante Manoel Jardim de Mattos, e em Cruzeiro, o praticante Graciano Castro.

AS SUFFRAGISTAS

ESCANDALO EM UM TRIBUNAL

No tribunal correcional de Londres occorreu ha pouco uma scena verdadeiramente comica e que causou grande successo de hilaridade naquella capital, mas que necessariamente terá pessimas consequencias para o seu autor, ou antes, para a sua autora, visto tratar-se de uma mulher.

Recordam-se por certo os nossos leitores de termos dado, aqui, nestas mesmas columnas, não ha muito tempo ainda, a noticia de terem sido presas em um theatro, em que discursava o ministro das finanças inglez Sr. Lloyd George, duas portadoras de bombas explosivas.

Pois no dia do julgamento dessas duas heroinas, deu-se, com uma dellas, o seguinte interessante caso:

Perguntou o juiz — homem grave, pançudo e que usava grandes oculos:

— Que fazia no momento de ser presa!
— O que muito bem me parecia.
— E' assim que se responde á justiça!
— Não estou resolvida a responder de outra forma.
— Tenha juizo e... prosigamos. E' certo terem-lhe apprehendido uma bomba carregada de dinamite e um revolver systema Coff, com seis capsulas?
— Sim, senhor.
— Tencionava attentar contra a vida do Sr. Lloyd George, ministro das finanças?
— Essa pergunta é uma indiscripção e eu não respondo a indiscripções.
— Veja como se exprime, pois, do contrario serei obrigado a applicar-lhe um correctivo.
— O correctivo lhe vou eu dar.
— Que diz?

A suffragista collocando o tornozelo direito sobre o joelho esquerdo, começou a desapertar as fitas do sapato.

— Que está a fazer?
— Eu já lhe digo.

E sem mais preambulos, vagarosamente descalçou o sapato e pespegou com elle na respeitavel cara do integro juiz, quebrando-lhe os oculos.

O magistrado levantou-se no intuito de se dirigir ao seu gabinete. Mas apenas havia dado meia duzia de passos, cahiu e na queda a cabelleira rolou pelas escadas do estrado.

Então é que foi o bom e o bonito!

A suffragista, contemplando a sua obra, ria ás gargalhadas, ao mesmo tempo que dizia, voltando-se para os jurados:

— Vejam, meus senhores, vejam a justiça sem oculos e sem *chinó!*...

Entretanto o juiz, auxiliado por algumas pessoas, sentava-se em um dos degraus da escada e ordenava com serenidade:

— Arrangem-me uns oculos!

Pouco depois, a sessão era interrompida e a suffragista levada de novo para a prisão, de onde talvez não saia por largos annos, visto como em Inglaterra não se brinca impunemente com a justiça.

UM OFFICIAL DO EXERCITO DORME AO RELENTO

Escreve o *Diario de Noticias*, da Bahia:

"O tenente do exercito Aprigio Bacellar Aranha, ha mezes, não sabemos por que motivo, persiste em chamar sobre si a curiosidade popular.

Despejado da casa onde morava, arrumou a um canto da ladeira da Fonte das Pedras os *troços* que lhe restavam, fez uma *arapuca* e ahi se aboletou com sua esposa, vivendo ambos em um estado de deploravel miseria, ao relento, inspirando a piedade publica.

Dizem, todavia, aquelles que o conhecem, que não passam tão mal; não lhes faltam até o bom vinho do Porto.

Por que então se presta o tenete Aprigio a essa degradação, para o termo da qual nem concorre a intendencia, nem os seus companheiros de classe

O que, porém, não pode continuar e, por isso, chamamos a attenção dos poderes competentes a esse espectaculo, sobremodo singular e que está a dizer pessimamente da nossa civilização.

O tenente Aprigio, além do mais é *ciumento* e quem quer que se approxime do que elle chama sua *janela*, é recebido por uma *chuva* de improperios, de modo a escandalizar os visinhos e transeuntes.

Tratar-se-á de um doente?"

Em annuncios.

Não ha como na America para inventar maneiras de ganhar dinheiro. Assim é que um fulano de tal, de Nova York só de annuncios pregados na chaminé da sua casa, *fez*, par anno, o melhor de 80 contos! Valia a pena para alugar todo o exterior do predio, se bem que os annuncios, na chaminé, sejam mais bem pagos, por darem mais na vista. Quem nos dera uma chaminézinha na America!

O presidente da Republica do Chile enviou uma mensagem especial a respeito das forças de terra e mar da irmã transandina para o anno de 1913.

Segundo esse computo, ha uma diminuição geral de 4398 individuos em relação ao numero de 1912.

Em todas as armas e serviços militares ha apenas um augmento de 573 homens para as equipagens da armada, o que se torna necessario em virtude da acquisição de dois novos *destroyers*, *Tomé* e *Talcahuano*, e de dois submarinos, *Iquique* e *Antofagasta*.

Estes vasos serão incorporados á armada em 1913.

As necessidades do serviço da frota de guerra, diz o executivo, aconselham ter em pé de guerra, durante o anno proximo de 1913, os seguintes vasos:

Navios de guerra: *O'Higgins, Capitan Prat, Esmeralda, Chacabuco, Blanco Encalada, Ministro Zenteno, Presidente Errazuriz, Almirante Condell* e *Almirante Lynch*.

Destroyers: *Merino Jarpa, Munoz Gamero, Riquelme, Serrano, Orella, Capitan Thompson, O' Brien, Tomé* e *Talcahuano*.

Submarinos: *Iquique* e *Antofagasta*.

Torpedeiras: *Hyatt, Videla, Contreras, Matilla* e *Rodriguez*.

Navios escolas: *General Baquedano, Almirante Cochrane, Alitao* e *Lautaro*.

Transportes: *Maipo, Rancagua* e *Casma*.

Rebocadores: *Pisagua, Metheoro, Valdivia, Aguila, Poeveni, Jelcho, Condor, Huemul, Toro* e *Janez*.

A lei de fixação das forças de mar e terra deve ser annual, consoante o numero 3 do art. 28 da constituição politica da Republica chilena.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro, Godo Espirito Santo; presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão, Mibielli e Sebastião Lacerda.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 2.076; da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; appellantes, 1º, o juizo da 2ª vara; 2º, o Banco do Brazil, e 3º a União Federal; appellados, os herdeiros do conselheiro Domingos de Andrade Figueira — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa e Mibielli. Impedidos os senhores M. Murtinho, Guimarães Natal e Godofredo Cunha;

N. 1.790; do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellantes, Guinle & C.; appellada, The Rio de Janeiro, Tramway Light and Power Co. Ld., o a fazenda do Estado — Idem, unanimemente;

N. 1.123; do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Leoni Ramos; appellante, a União Federal; appellados, José Maria de Araujo Gomes e outros — Idem;

N. 2.090 (sobre embargos)); da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante embargante, a União; appellado embargado, Antonio de Almeida — Dispensaram os embargos, contra os votos dos Srs. Guimarães Natal, Pedro Lessa e Mibielli.

Appellação criminal — N. 549, de Minas Geraes; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, Irineu Rodrigues; appellada, a justiça federal — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada.

Moeda falsa — O juiz federal da 1ª vara condemnou a dois annos e dois mezes e 20 dias de prisão a Reynaldo dos Santos, processado por crime de moeda falsa.

Oscar Neves da Silva, processado pelo mesmo delicto, foi absolvido.

Protesto —C. Moreira & C., negociantes nesta praça, protestaram no juizo federal da 1ª vara haver do Estado de Minas Geraes os prejuizos, que estimam em 100:000$ resultantes da falta de entrega, aos protestantes, por parte da Cooperativa Agricola do Estado de Minas, de 2.763 metros cubicos de madeira em toras, a que se obrigaram a vender e entregar em julho do anno passado, quando só venderam e entregaram 273 metros cubicos da referida madeira.

O protesto foi tomado por termo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, presentes os Srs. desembargador Celso Guimarães e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 125; relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, Eduardo Palm Pamplona; appellados, o capitão Raymundo Abreu e sua mulher — Negaram provimento, confirmando a decisão appellada;

N. 265; relator o Sr. Geminiano da Franca; appellante Julio Nunes Moreira; appellado, Antonio dos Passos Vianna — Idem;

N. 306; relator o Sr. Celso Guimarães; appellante, o Dr. Henrique Guedes de Mello; appellado, Antonio Pereira da Cruz — Idem;

N. 238; relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, Carlos Liberalli; appellado, o Banco do Brazil— Não vencendo a preliminar de annullação de todo o processado por impropriedade da acção contra o voto do Sr. relator, negaram provimento, confirmando a decisão appellada.

N. 364; relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos; appellados, Felippe Borsetti e Cataneo & Borsetti — Negaram provimento, confirmando a decisão appellada;

N. 400; relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellados, Antonio Camacho Filho e sua mulher — Idem.

Uso de marca registrada — Notificação — Nascimento Silva & C., proprietarios da marca registrada numero 8.349 — autographica — para pianos electricos, chapas, discos, rolos, etc, em acção proposta no juizo da 2ª vara civil, pretendem a notificação a Alfredo dos Santos Couceiro, para que cesse de usar em seus annuncios o emprego daquella marca, sob pena de ser compellido ao pagamento da importancia de 50 contos.

Allimentos — Elvira Fernandes Braga, em acção proposta ao juizo da 2ª vara civil, contra seu marido, João da Costa Braga, de quem está divorciada, pretende seja o alludido supplicado compellido ao pagamento de uma pensão para alimento da autora e seus filhos, e ainda ao pagamento das despezas de lide.

Despejo — Antonio de Almeida Santos propoz no juizo da 2ª vara civil, contra Theophilo, Luiza Nunes e outros, acção de despejo do terreno á rua S. Pedro de Avintes, no Engenho Novo.

Fallencia trancada — O juiz da 6ª vara civil, diante de prova addusida, mandou trancar o processo de fallencia de Arthur Vianna, tido como proprietario de um estabelecimento papeleiro e do jornal "O Jockey".

Na alludida prova, Vianna demonstrou não ser negociante e sim funccionario publico, e mais, que era sómente director do referido periodico, de propriedade de sua senhora, a quem, na fórma da disposição legal, dera permissão para negociar.

Foram pronunciados — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico, contra Manoel Quirino, accusado de apropriação indebita da importancia de 495$, de custas que fora incumbido de receber; e contra José Antonio de Oliveira, accusado do furto de joias, avaliadas em 480$, occorrido, ha tempo, na casa n. 169, da rua dos Ourives.

Foram denunciados — O 2º promotor offereceu denuncia contra Pedro Tertuliano de Souza, accusado de ter ferido gravemente á punhal, em 24 de dezembro ultimo, no cáes dos Mineiros, a Galdino Francisco de Jesus; e contra o ex-agente de policia Miguel Cardoso Bento Barbosa de Oliveira e Germano Ribeiro Pinto, accusados da pratica de fraudes com que extorquiram varias importancias a diversos.

Miguel Cardoso e Bento de Oliveira estão foragidos; Germano está preso preventivamente.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" ao septuagenario Manoel Medeiros Brilhante, que estava preso na delegacia do 16º districto, accusado de praticar actos de libidinagem.

O juiz assim resolveu sob o fundamento de falta de queixa legal contra o accusado.

—Albertino de Oliveira, allegando estar violentamente preso na delegacia do 23º districto, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

Por falta de provas — O juiz da 5ª vara criminal, por falta de provas, absolveu José Benjamin Quirino, accusado de ter ferido gravemente, á cacete, a Cecilia Soares de Carvalho; e Luiz David, accusado de ter tentado furtar um alfinete de gravata de Francisco Monteiro Bentim, quando com elle viajava, em 20 de outubro ultimo, em um bonde que na occasião passava pela rua Archias Cordeiro.

No tribunal do jury foi hontem julgado Eduardo Augusto Pinto, accusado de ter tentado matar, a tiros de revólver, Manoel Ferreira, quando com elle discutia acaloradamente, em 19 de março do anno passado, no armazem A, da estação de S. Diogo.

Eduardo foi absolvido, aceitando o juiz como provada a derimente da privação de sentidos.

A promotoria publica appellou.

SYNOPSE DO TEMPO DE ANTE-HONTEM

Das zonas norte e centro não houve telegrammas.

Na zona sul a pressão atmospherica, de hontem para hoje, desceu, subindo a temperatura.

O céo esteve geralmente nublado. Cairam chuvas fracas nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Paraná.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variaveis e fracos, predominando, porém, calmaria.

Na capital a pressão pouco oscillou, assim como a temperatura.

O céo esteve nublado.

O estado do tempo foi bom.

Ventos dos quadrantes NE e SE, com força regular.

A maxima da vespera verificou-se em Guarapuava com 29º,3 e a minima, em Coritiba, com 12º,0.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A travessa do Bastos, na Cidade Nova, está precisando ser policiada, ao que nos escrevem os moradores.

Ali pastam animaes, pois o capim cresce em quantidade; crianças levam a atirar pedras para as casas.

O rio que ali existe está atulhado de latas e outros objectos inutilizados.

A policia poderia mandar alguem dar um passeio por ali e verificar o que fica dito.

— Queixa identica dirigiram-nos os moradores da rua da Estação, em Cascadura.

— Recebêmos as seguintes linhas:

"Os moradores da rua Nova do Bomsuccesso, no suburbio deste nome, da linha Leopoldina, solicitam de V. o favor de chamar a attenção dos engenheiros do districto de Inhaúma ou do respectivo agente da Prefeitura, para o estado lastimavel em que se acha aquella rua, transformada, ha muitos dias, em extenso canal de aguas esverdeadas e cheias de mosquitos e rãs, constituindo serio perigo para a vida dos moradores.

A rua Nova do Bomsuccesso — é irrisorio — é illuminada pela electricidade, e possue uma escola publica e, no entanto, ha tres annos, nunca soffreu uma capina, pelo que de extenso capinzal passou agora a charco perigoso.

Nella ainda ha uma entrada para o edificio da delegacia de policia e por ella passam os cavallarianos da ronda, fazendo galopar os seus cavallos, para evitar os banhos de lama, pelas calçadas construidas pelos proprietarios das casas ao longo destas.

Tal estado, Sr. redactor, que não deve persistir, é tão facil de remediar que, com uma turma da limpeza publica, trabalhando ali dois dias, para desobstruir uma valleta e capinar a rua, tudo ficaria sanado e os moradores satisfeitos.

Summamente penhorados a V. ficam, etc."

SAUDE PUBLICA

Por titulos do director geral, de 20 do corrente, foram nomeados para a inspectoria dos serviços de prophylaxia:

Encarregados de secção—Carlos Dehoul, Milton de Barros Figueira, Arthur Nascentes e Eduardo Neville; chefes de turma—Francisco Severiano Ozorio, Tito Laurentino Pontes, José Joaquim Brito, Alberto Pereira, Carlos Procureur, Alvaro da Rocha Faria, Alvaro Gonçalves Mendes, Antonio Correia de Sá, Jacintho Pedro Ferreira e Jonathas Martins Teixeira; auxiliares de escripta—Antonio Vieira, José de Oliveira Freitas, Leonidio Rodrigues de Oliveira, João Cavalcanti de Albuquerque Mello, Joaquim da Silva Almeida e Alfredo Pereira Couto; porteiros —Nicanor King e José Simonin; continuos—Geraldo Joaquim Souza e José Marcolino Silva.

—Solicitaram providencias: ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de ser enviada a esta directoria uma caderneta de passes de 1ª classe, valida entre as estações Central e D. Clara, para uso do inspector sanitario Dr. Americo Galvão Bueno; ao director geral dos telegraphos, no sentido de ser removido para outro local, na mesma sala, o apparelho telephonico installado no gabinete do director geral de Saude Publica, á rua Clapp n. 17, 1º andar; ao agente da estação da Praia Formosa, da Leopoldina Railway Company Limited, afim de que sejam enviados a esta directoria geral quatro talões de passagens nos trens daquella companhia, entre as estações da praia Formosa e S. João de Merity, sendo duas em 1ª classe, para o inspector sanitario Dr. Monteiro de Barros, e duas em 2ª, para o servente Manoel José da Cunha Chaves.

—Communicou-se ao director geral da repartição de aguas e obras publicas e ao commandante do corpo de bombeiros o itinerario do apparelho Clayton, do dia 27 do corrente, ao dia 1 de fevereiro proximo vindouro.

—Remetteram-se: ao director da directoria de despeza publica do Thesouro Nacional a relação dos funccionarios da inspectoria dos serviços de prophylaxia, com a declaração das categorias e respectivos vencimentos; ao sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os diplomas de cirurgiões dentistas, devidamente registrados, pertencentes a Augusto Ferreira da Cunha Filho e Alvaro Paes de Barros; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Antonio Pinto Coelho, João Fagundes dos Santos, Annibal da Fonseca, Braz de Oliveira, Sergio Joaquim, Manoel Rodrigues da Cunha, Manoel Carollo, Francisco da Motta Lopes, Nestor de Almeida Baptista, Abel José Augusto Rodrigues e João Pedro da Silva Junior; ao chefe de policia, os de Pedro Camara Campos e Augusto Dormevil Ferreira; ao director geral dos telegraphos, o de Carlos Leopoldo Ferreira.

—Requerimentos despachados:

Elvira Feijó (1º districto)—Deferido, nos termos do parecer da delegacia de saude;

Rosa Francisca de Moura (2º districto) —A multa será relevada, se a requerente no prazo que requer cumprir a intimação;

Maria C. Cocural (2º districto)—Providenciou-se;

José Antonio dos Santos (4º districto) —Queira comparecer á secção de engenharia;

José A. Fernandes (5º districto)— Certifique-se;

Ernesto Balzgraff (5º districto)—Compareça á 5ª delegacia de saude, onde será attendido;

Antonio Braz da Cunha Soares (5º districto)—Deferido, nos termos da informação da delegacia;

Joaquim Rodrigues de Almeida (5º districto)—Deferido;

M. Fernandes Pires & C. (5º districto) —Deferido;

Demetrio Pires Lourenço (6º districto) —Certifique-se;

Joaquim da Silva Leitão (6º districto) —Reduzo a multa ao minimo;

Maria José de Oliveira Sayão (6º districto)—Será relevada a multa, cumprindo a requerente o que promette;

Alberto Daniel Adregne de Andrade (7º districto)—Deferido;

Isaac Gomes Lopes de Moraes (7º districto)—Indeferido;

Carolina C. Santos (7º districto)—Deferido;

Manoel Pereira (7º districto)—Approvado;

Regina E. Müller (7º districto)—Deferido, em 60 dias;

Manoel Raposo (9º districto)—Deferido;;

Francisco Machado Coelho (9º districto)—Concedo 30 dias;

Antonio Ottoni de Carvalho (9º districto)—Concedo a prorogação de 30 dias;

V. R. Souza Sobrinho (9º districto)— Concedo 60 dias.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Mais um concorrido e animado exercicio de fogo realizou-se ante-hontem na linha de tiro do Leme. Dentre as melhores séries obtidas destacam-se as seguintes:

3ª classe, alvo c. c. n. 3 — 200 metros — Thomaz Antonio Sampaio, 80 pontos, com 10 tiros;; Luiz Offmann, 87 pontos; Augusto Ferreira, 76; Caio Graccho de Oliveira, 104.

2ª classe, alvo c. c. n. 2 — 260 metros —Mauricio Morán, 76 pontos, com 10 tiros; Antonio Procopio Pinto, 72; Carlos Machado, 68; Miguel Oro, 86, e Enrico Mariano 89.

1ª classe, alvo c. c. n. 4 — 300 metros — Coronel Cesar Prim, 105 pontos com 10 tiros; Gabriel Nickiaus, 102, e Mario Lago, 99.

— O Dr. Dionysio Cerqueira, presidente desta sociedade, avisa aos membros do conselho director que está marcada uma reunião para amanhã, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Carioca n. 12.

Domingo proximo haverá exercicio de fogo, estando escalado para o serviço de dia, á Linha auxiliar do director de tiro, o atirador Gastão Nogueira da Costa.

A Sociedade de Tiro Brazileiro numero 3, de S. Paulo, pretende commemorar o anniversario de sua fundação no dia 21 de abril vindouro, com um grande concurso de tiro ao alvo, em que tomarão parte atiradores das sociedades confederadas de diversos Estados, especialmente da Capital Federal.

Esta communicação foi dirigida em 25 do corrente, ao general Erilhardo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, pelo Sr. Luiz Fonseca, presidente daquella sociedade.

São convidados todos os socios do Tiro Brazileiro de S. Christovão a comparecer na séde social, hoje, ás 7 horas da noite, para a assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumpto urgente.

O Sr. chefe de policia recebeu a seguinte communicação telegraphica do Ceará:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi hoje installada, solemnemente, a Assembléa Legislativa do Estado, em sessão extraordinaria, sendo por mim lida a respectiva mensagem. Saudações — Franco Rabello."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

Desligamento— Do cruzador "Bahia", da defesa movel do porto do Rio de Janeiro;

Desembarque — Dos 1ºs tenentes Oscar de Barros Cavalcanti, do "Amazonas"; engenheiro machinista Firmino de Freitas, do "Tymbira" e commissario Candido Lobato de Azevedo Coutinho, do "Tamoyo"; após a entrega dos objectos da fazenda nacional a seu cargo e a seu substituto.

Apresentação—Do 2º tenente Raul Lobato Ayres, por ter desistido do resto da licença, em cujo gozo se achava, sendo designado para embarcar no "Barroso"; do 1º tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca, por ter desembarcado do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; dos 2ºs tenentes Ramon Bertie de Lima, por ter desembarcado do vapor de guerra "Carlos Gomes", e entrado no gozo de 30 dias de licença para tratamento de saude; Joaquim Terra da Costa, por ter regressado da escola de aprendizes marinheiros desta capital; Annibal Correia de Mattos e Antonio Guimarães, por terem desembarcado do navio-escola "Benjamin Constant", e do 1º tenente graduado Henrique da Silva Jacques, por ter sido graduado.

Embarque — Do 1º tenente engenheiro machinista José Antonio Lopes, no couraçado "Minas Geraes" e do 2º tenente engenheiro machinista Rodolpho Gonçalves dos Santos, no scout "Rio Grande do Sul".

Desligamento — Do 2º tenente Joaquim Terra da Costa, por ter sido nomeado para servir como official da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem, os seguintes requerimentos:

1º tenente auditor de guerra Eugenio de Sá Pereira e engenheiro civil Antonio Candido Borges — Certifiquem-se na fórma da lei;

1º tenente medico Dr. Alfredo Octaviano Dantas e Vicente Ferreira Bueno — Indeferidos em vista das informações;

Cincinato de Souza Castro — A patente do requerente já foi para o ministerio da fazenda, onde devem ser pagos os emolumentos;

Maria Joaquina Lopes — Entregue-se mediante recibo.

— Por terem terminado os trabalhos da commissão julgadora do concurso de pharmaceuticos do exercito, apresentaram-se á chefia do departamento da guerra, no dia 25 do corrente, os seguintes officiaes: coronel Alfredo José Abrantes, pharmaceutico; capitães Alarico Damazio e Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, ambos medicos; Dr. Rozendo Cesar Teixeira e o 1º tenente José Benevenuto de Lima, ambos pharmaceuticos.

— Afim de seguirem o seu destino, foram hontem desligados de addidos ao departamento da guerra, o tenente-coronel Adolpho José de Carvalho, o major de engenharia Alberto Lavanére Wanderley, o 1º tenente Dionysio Affonso Fernandes, e o 2º tenente José Cesar Antunes, tendo o 2º e o penultimo, por esse motivo, se apresentado á chefia da mencionada repartição.

— Foram servir: no laboratorio militar de bacteriologia, como auxiliar technico, o 2º tenente pharmaceutico Muciano Heliodoro da Silva e Souza, e na guarnição de Obidos, o pharmaceutico contratado Diogenes Celestino de Oliveira.

— Em inspecção de saude a que se submetteu nesta capital, no dia 22 do corrente, foi julgado necessitar de 90 dias de licença para tratamento o capitão da arma de cavallaria, Antonio Netto de Azambuja.

— Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude, com permissão para gozal-os na Europa, ao 1º tenente medico Dr. João Florentino Meira de Faria, o qual deve apresentar-se nesta capital ao terminar a alludida licença (despacho de 25 do mez andante).

— Foi mandada archivar, por falta de fundamento, a representação feita pelo 2º tenente José Martins de Arruda, contra o tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, commandante do 53º batalhão de caçadores.

— O Sr. ministro declarou que a transferencia do 2º tenente José Casemiro Barbosa, para o 48º batalhão de caçadores, foi motivada por conveniencia do serviço.

— No Rio Grande do Sul, foram inspeccionados, sendo julgados promptos, em 23 do corrente, o capitão Antonio Claudio dos Santos e o 2º tenente Argemiro Dornelles.

— Foi permittido ao 2º tenente José Casemiro Barbosa, que hontem se apresentou á chefia do departamento da guerra, por ter de recolher-se ao seu corpo e demorar-se 20 dias no Estado da Bahia.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao capitão do 1º regimento de artilheria montada, Miguel de Oliveira Carneiro, e aos primeiros-tenentes Adolpho da Cunha Leal, Miguel Salazar de Moraes, Nestor Rodrigues Silva e Amaro de Azembuja Villa Nova.

—O commandante do 20º grupo de artilheria de montanha, por intermedio da brigada mixta, solicitou providencias no sentido de que seja indemnizado o cofre daquelle corpo, da quantia de 237$146, quantia proveniente da differença dos generos comprados, durante a primeira quinzena do corrente mez, e a etapa de 1$400, fixada para aquelle grupo, cujo valor é insufficiente para acquisição de generos pelo mesmo grupo, tendo o referido commandante, no citado officio, declarado que no minimo a etapa deve ser de 1$532, conforme o calculo que fez.-Identica indemnização tambem solicitou o commandante do 55º de caçadores, na importancia de 767$803, proveniente da differença dos preços dos generos adquiridos na primeira quinzena e a etapa de 1$300 para os corpos desta capital.

—Concluiu hontem a licença com que se achava para tratamento de saude o capitão Renato Barbosa Rodrigues.

—Apresentou-se no quartel-general da 9ª região o 2º tenente Benjamin da Costa Ribeiro, por haver tido alta do hospital central do exercito.

—O commando do 2º regimento de infanteria enviou á autoridade competente as fés de officio e respectivas notas referentes ao major Alfredo Menna Barreto Ferreira e capitão José Narciso da Silva Ramos, e do 1º regimento de infanteria, a fé de officio e notas referentes ao 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho, os quaes têm direito á percepção de medalha militar.

—Foi designado o aspirante a official, Felicio Vieira Nunes, para servir como auxiliar da bibliotheca do departamento da guerra.

—Foi mandado addir ao 5º batalhão de engenharia, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas, o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria, Ricardo de Noronha.

—Apresentaram-se trás ante-hontem á chefia do departamento da guerra, o coronel Feliciano Alcino Braga Cavalcanti, do 7º regimento de cavallaria, por ter vindo do Amazonas, em materia de serviço; major Carlos Jansen Junior, do 1º regimento de infanteria, por ter assumido o commando do regimento; capitães Oscar Feital, do 7º batalhão de artilheria, por ter sido mandado addir a essa repartição; Antonio Eugenio Gadelha e medico Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, por terem, respectivamente, de reunir-se ao 5º batalhão de engenharia e vindo da 12ª região; 1º tenente Augusto de Lima Mendes, do 1º regimento de cavallaria, por ter regressado da Allemanha, e aspirante a official, Octavio Alves de Araujo, por ter sido transferido para o 2º batalhão de artilheria.

—O aspirante a official, José Nepomuceno Serra, cabo de esquadra, José Marinho dos Santos e soldado Valdir Lopes da Cruz, requereram: o primeiro, matricula na escola de artilheria e engenharia, e os dois ultimos, matricula na escola de guerra.

— O delegado da 2ª delegacia auxiliar solicitou a apresentação, no dia 29, ao meio-dia, do sargento ferrador Antonio José da Cruz Filho, do 1º regimento de artilheria.

— Foram hontem transferidos do quartel-general do commando da 1ª brigada estrategica para o do da 11ª região militar, o 1º sargento amanuense Cypriano Castanho e deste quartel-general para aquelle, o 1º sargento amanuense Arnulpho Castanho; do 2º para o 14º regimento de infanteria, o 2º sargento Lamartine José Borges, e para a 12ª região, o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio da Silva Oliveira.

— Vai ser inspeccionado de saude pela divisão de saude, o 2º sargento Sizenando de Souza Albuquerque de que trata o commandante do Asylo de Invalidos da Patria em seu officio numero 11, de 22 do corrente, que remette áquella divisão para os fins convenientes.

— A transferencia do 2º sargento addido a essa guarnição, Miguel Pereira Maia, para a 1ª companhia isolada, foi motivada por conveniencia do serviço.

— Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria o cabo de esquadra João Pedro dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, serviço extraordinario e o official para o serviço da 9ª inspecção.

Auxiliar do official de dia, sargento Lamartine;

A brigada mixta dá o official para ronda, as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o alferes Achilles Correia de Mattos;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro, do 13º regimento de cavallaria.

Ordens: um cabo do 14º batalhão de infanteria;

Ordenança: dois cabos, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro, do 3º regimento de cavallaria;

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, o Dr. Lobato Ayres, e interno de dia, o alferes honorario, João Rezende;

Dia á pharmacia, o pharmaceutico Oswaldo Silva e pratico Arnaldo dos Santos;

Rondam com o superior de dia o alferes Lopes de Azevêdo, tres inferiores de cavallaria e tres de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Daniel Cavalcanti e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Abelardo de Souza; Casa da Moeda, o alferes José do Bomfim; Thesouro, o alferes Octaviano de Santa Anna, e Caixa de Conversão, o alferes Paula Madureira;

Promptidão permanente do 4º batalhão, o alferes Mello Silva, e no de cavallaria, o alferes Mario Limeiro;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Celestino Pimentel; no 2º, o capitão Carlos Teixeira; no 3º, o capitão Brilhante de Albuquerque; no 4º, o alferes Silva Telles; no 5º, o capitão Santos Cunha; no de cavallaria, o capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente João Martins;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Affonso;

Auxiliar, o alferes Narciso;

Officiaes de promptidão, o tenente Alcantara e o alferes Romano;

Manobras de registros, o 2º sargento n. 580;

Ronda aos theatros, o capitão Moraes;

Medico de dia ao corpo, o capitão Dr. Trigo;

Emergencia, o capitão Fernandes e o major Dr. Rocha;

Uniforme, 5º

Commandante da guarda, o forriel n. 517;;

Inferior de dia ao corpo, o 2º sargento n. 482;

1º quarto de patrulha, o forriel numero 282;

2º quarto de patrulha, o forriel numero 63;

Exercicio de apparelhos, 3ª companhia;

Exercicio de gymnastica, 2ª e 5ª companhias;

Uniforme 4º;

ASSOCIAÇÕES

Centro Norte Federativo.

A Federação dos Centros dos Estados do Norte reune-se hoje, ás horas do costume, em sua séde, á rua de S. José.

SPORT

TURF

Club de Corridas Santa Cruz.

A directoria desta novel e futurosa sociedade já organizou para a grande festa que effectuará a 9 de fevereiro, inaugurando a sua nova pista e as archibancadas, os seguintes magnificos pareos:

"Inicial" — 600 metros — Sargento, 55 kilos; Tibagy, 50; Diamantina, 50; Sereno, 50; Vanda, 50; Pojucan, 52, e Druid, 53.

"Alzira Santiago" — 700 metros — Maestro II, 55 kilos; Violeta II, 50; Baroneza, 50; Sans Souci, 52; Saladino, 50; Fé, 50, e Nero II, 55.

"Coronel Honorio Pimentel" — 1.000 metros — Lamartine II, 55 kilos; Soberano II, 55; Fé, 58, e Baroneza, 48.

"Imprensa" — 1.500 metros — 700$ — Villeta, 55 kilos; Imperial Prince, 52; Flor de Liz, 48; Martha, 51; Hacanéa, 40; Indiana, 53.

"Coronel Ernesto Durisch" — 1.609 metros — 1:000$ — Audacioso, 51 kilos; Radium, 53; Odalisca, 50; Humaytá, 50; Cicero, 48; Caliban, 51; Veneza, 50.

"Dr. Avelino Pinto" — 1.200 metros — 700$ — Zola, 53 kilos; Flor de Liz, 52; Alegrete, 50; Astréa, 48; Hacanéa, 48; Boronat, 53; Fama, 48.

"General Bento Ribeiro" — 1.609 metros — 700$ — Sultão, 51 kilos; Roma, 50; Malabar, 52; Violeta, 48; Hollanda, 52; Horizonte, 52.

— Na proxima semana serão chamadas inscripções para mais um pareo, com o premio de 1:500$ ao vencedor. Esse pareo será reservado á turma de Rocambole, Nero, Senador, Quo Vadis?, etc.

Friburgo Jockey Club.

A corrida de ante-hontem, no prado da Ponte de Taboas, foi muito fraca, tendo o movimento de apostas sido apenas de 9:830$, isto é, de menos 2:000$ que nas anteriores.

O classico "Jockey Club Fluminense", que, segundo declaração do presidente da sociedade, não se effectuaria, foi disputado por Odalisca e Bandana, e ganho por aquella, que obteve mais uma victoria no ultimo pareo.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — "Conselheiro Paulino" — 1.000 metros — Premios: 100$ e 15$000.

BOLIVIA, pampa, 4 a, Rio de Janeiro, do Sr. J. B. Teixeira, 48 kilos (A. Vaz) 1º
Suprema II, 48 (H. Coelho) 2º
Canario, 50 (P. Zabala) 3º
Friburgo, 57 (J. Silva) 4º
Andorinha, 48 (A. Rodrigues) 5º

Tempo, 77 1|5". Rateios: em 1º 67$600 e dupla 24 com Suprema II, 1:192$, (só vendidos dois decimos, sendo um ao José Calmon e outro ao Dr. Sylvio Rangel). Movimento: 581$000.

Não correu Tutumquera. Ganho por um corpo, terceiro a tres corpos.

2º pareo — "Jockey Club Paulistano" — 1.200 metros — Premios, 300$ e 45$000.

ALEGRETE, cast., 4 a, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Priá, do stud Feorizel, 52 kilos (J. Silva) 1º
Urca, 52 (C. Ferreira) 2º
Socego, 51 (P. Zabala) 3º
Astréa, 53 (D. Ferreira) 4º
Brahamina, 46 (J. Telles) 5º

Tempo, 89". Rateios: em 1º, 14$400, dupla 34 com Urca, 65$900. Movimento, 1:462$000.

Não correu Catita.

Ganho por um corpo e meio, o terceiro a varios corpos.

3º pareo — "Associação Protectora do Turf" — 1.450 metros — Premios: 400$ e 60$000.

GALLENO, castanho, 3 a, Inglaterra, por Galloping Simon e Bonny Rosila, do stud 5 de Abril, 51 kilos (J. Silva) .. 1º
Odeon, 53 (P. Zabala) 2º
Pompéa, 52 (J. Telles) 3º
Senado, 50 (C. Ferreira) 4º
Paladino, 51 (A. Vaz) 5º
Marjoleta, 52 (D. Ferreira) 6º

Tempo, 99 2|5". Rateios: em 1º, 14$700, dupla 23 com Odeon, 106$. Movimento, 1:752$000.

Ganho por dois corpos, a terceira por cabeça do segundo.

4º pareo — "Classico Jockey Club Fluminense" — 1.700 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

ODALISCA, a., 5 a., França, por Jacobite e Sezane, do stud Internacional, 53 kilos, D. Ferreira 1º
Bandana, 51 kilos, J. Silva 2º

Tempo, 114 segundos. Rateios: em 1º, 32$800. Movimento, 1:108$000. Não correram La Giralva, Miss Oneida, All's Well, Hollando e Ovacion. Ganho por meia cabeça.

5º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros — Premios: 500$ e 75$000.

VOU VER, a., 7 a., Rio Grande do Sul, por Timbó e Ipagy, do stud Vou Ver, 52 kilos, J. Silva 1º
Imperial Prince, 52 kilos, P. Zabala 2º
Indiana, 53 kilos, D. Ferreira 3º
Tuvuty, 40 kilos, A. Vaz 4º
Rostand, 50 kilos, J. Telles 5º

Tempo, 11 4|5 segundos. Rateios: em 1º, 33$500; dupla, 21, com Imperial Prince, 30$700. Movimento, 1:400$000. Não correu Soberbo. Ganho por dois corpos, a terceira a tres corpos.

6º pareo — "Friburgo Jockey Club" — 1.000 metros — Premios: 700$ e 105$000.

ROXANA, a., 5 a., Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. F. C. Laport, 51 kilos, J. Silva 1º
Caruso, 50 kilos, A. Vaz 2º
Olivette, 48 kilos, J. Telles 3º

Tempo, 130 1|5 segundos. Rateios: em 1º, 11$; dupla, 44, com Caruso, 16$200. Movimento, 1:720$000. Não correram Opala e Volupiosa. Ganho por cabeça, a a terceira a tres quartos de corpo.

7º pareo — "Nova Friburgo" — 1.609 metros — Premios: 500$ e 75$000.

ODALISCA, a., 5 a., França, por Jacobite e Sezanne, do stud Internacional, 52 kilos, C. Ferreira 1º
Rio Pardo, 40 kilos, A. Vaz 2º
Vandéa, 52 kilos, J. Silva 3º
Andacioso, 52 kilos, P. Zabala 4º

Tempo, 113 segundos. Rateios: em 1º, 72$; dupla, 21, com Rio Pardo, 36$700. Movimento, 1:788$000. Não correu Bandana. Ganho por dois corpos, a terceira a dois corpos e meio.

Informações preciosas e... "verdadeiras".

Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias* e do *Jornal do Brazil* publicaram, sabbado ultimo, as seguintes informações sobre a corrida de ante-hontem, no Friburgo Jockey Club, informações que foram prestadas pelo commendador F. Rocha, presidente da referida sociedade:

"No pareo de *pellados* correrão todos os animaes inscriptos, estando mais cotados Friburgo, Bolivia e Canario:

Astréa (Claudio Ferreira), Alegrete (J. Silva), Urca (A. Silva), são os que melhor têm trabalhado a distancia do 2º pareo.

— Brilhantina deverá ser dirigida pelo jockey Julio Teles; Catita por João Lobo.

— Marjoleta não é certo apresentar-se para disputar o 3º pareo, em que tomarão parte Galleno (Marcellino), Odeon (João Lobo), Paladino (Joaquim Silva), Senado (D. Ferreira e Pompéa (Julio Telles), sendo optimas as condições do primeiro.

—O classico "Jockey Club Fluminense" foi adiado, em vista da ausencia de quasi todos os animaes inscriptos.

— Bandana, a excellente egua do Sr. Augusto Marques Braga, machucou-se em uma das patas, pelo que não correrá.

— Roxana (Marcellino), Caruso (Joaquim Silva) e Olivette (Julio Telles), serão os concurrentes do pareo "Friburgo Jockey Club".

Todos esses animaes são pensionistas do *entraineur* capitão Christiano Torres, cujo empenho em que essa prova constitua o *clou* da festa não póde ser posto em duvida.

— Opala não irá disputal-a, conforme noticiámos, sendo provavel, entretanto, que mais tarde para ali seja enviado.

— No pareo "Derby Club" encontrar-se-hão Indiana (Claudio Ferreira), Vou Ver (Joaquim Silva), Soberbo (D. Ferreira), Imperial Prince (Julio Telles), Rostand (A. Vaz), Tuyuty (Zabala ou João Lobo), por não haver outro jockey que monte com pouco mais de 47 kilos, estando todos esses animaes em optimas condições e com *chance*."

Não desejamos fazer commentarios sobre a deploravel leviandade com que foram dadas semelhantes informações aos nossos collegas. O leitor que note, confrontando o resultado da reunião com esses informes, o logro que levaram o *Jornal* e a *Gazeta*, estampando essa serie de inverdades.

Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o resultado geral da corrida de ante-hontem, em S. Paulo:

1º pareo — Ugly e Tuyo Cué — Poule, em 1º, 8$700; dupla, 11$400. Tempo, 106 segundos.

2º pareo — Divette e Medoc — Poule, em 1º, 9$; dupla, 10$200. Tempo, 101 segundos.

3º pareo — Curuzú e Toison d'Or — Poule, em 1º, 6$200; dupla, 20$000. Tempo, 105 segundos.

4º pareo — Corajosa e Laliére — Poule, em 1º, 6$400; dupla, 7$900. Tempo, 110 segundos.

5º pareo — Zaragoza e Badge — Poule, em 1º, 18$400; dupla, 15$900. Tempo, 109 segundos.

Diversas.

Conforme já noticiámos, chegaram ha dias da Inglaterra 12 eguas reproductoras e dois garanhões de puro sangue inglez, adquiridos pelo dedicado criador coronel Ernesto Durisch. Acompanhando esses animaes, veiu um *stud-gromo* contratado pelo coronel Durisch, para dirigir o seu já importante *haras*.

Dos garanhões, um é filho de Ladas e outro de Melton, reproductores de grande nomeada.

— O potro inglez de dois annos Six Pence, por Golden Measure, da Ecurie Paris, foi atacado, ante-hontem, de retenção de ourinas. Acudido em tempo por um veterinario do exercito, o potro foi convenientemente tratado e está livre de perigo.

—Sua Alteza, a esperançosa filha de Ingurtha e La Princesse d'Orange, continúa a experimentar sensiveis melhoras e o veterinario que a trata, Dr. Charles Coureur, espera vel-a completamente sã dentro em breve.

O tetano de que foi atacada a potranca foi devido a um ligeiro ferimento que recebeu no curvilhão.

— Os proprietarios do stud Dois de Fevereiro mandaram hontem um seu empregado buscar, em Friburgo, os animaes Audacioso e Martha, que, conforme antecipámos, vêm tomar parte nas corridas de Santa Cruz.

— O potro Senado, do coronel Fernandes de Aguiar, tambem regressará esta semana de Friburgo. E' provavel que o filho de Gingal vá correr em Santa Cruz.

— A assembléa geral do Jockey Club para prestação de contas e eleição da nova directoria terá logar em fins de fevereiro e não em março, como constou. A actual directoria será reeleita, com excepção do Sr. Alfredo de Freitas, secretario, que, provavelmente, será substituido pelo digno *sportman* Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

— Desembarcaram hontem, em boas condições, no armazem n. 2 do cáes do porto, todos os animaes europeus recentemente adquiridos pelo Dr. A. Novis.

— O jockey Dinarte Vaz comprou, para o criador paranaense Sr. Carlos Dietzch, a egua platina Hollanda, por Bolivar.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Reunem-se hoje, em sessão ordinaria, os representantes dos clubs filiados.

A sessão, como sempre, será publica, e realiza-se ás 8 horas, na séde social, á rua Sete de Setembro.

The Bangú Athletic Club.

Na assembléa geral effectuada no dia 30 de dezembro proximo passado, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos deste club, no corrente anno:

Presidente, James Hartley; vice-presidente, Antenor de Carvalho; 1º secretario, Andrew Procter; 2º secretario, Guilherme Pastor; thesoureiro, Francisco Carregal; procuradores, Durval Reis e Zeferino Ferreira; "ground committée", Paulo Vasconcellos, Oscar Lemos, Castor Silva, Bernardino Silva e Roldão Maia.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns. 31, de *Strenoff*: PALANCO-PALANCA; 32, de *Zuio*: PADARIA; 33, de *O ofie*: DIVERSO DIVERSÃO.

Legrug, Isaac, Onofre, III éo Esperança, Malazarte e Eleison decifraram os ns. 32 e 33.

Problema n. 51

CHARADA PASSIVA

(*Alleluia.*)

2 — 2 — Pelo olfato o animal conhece a arvore sagrada das Canarias.

Problema n. 52

ENIGMA PITTORESCO

(*Palmyra.*)

Problema n. 53

CHARADA CASAL

(*Rolando.*)

4 — Não ha empregado de repartição que não soffra de monomania.

Correspondencia

Sinhá Sinhá — Fiquei satisfeitissimo com a noticia que me foi transmittida hontem, á noite. Já estava tardando!

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Oropesa, para Rio da Prata e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Petropolis, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Paraná, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 5 horas da manhã e cartas até as 6.

Erlangen, para Madeira, Leixões, Anturpia e Bremen, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Sierra Nevada, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amanhã:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itauna, para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itaperuna, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 8ª loteria do plano n. 249, 21ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
21643...	20:000$000	19894...	200$000
10066...	2:000$000	23173...	200$000
23723...	1:500$000	24159...	200$000
2459...	1:200$000	25569...	200$000
28063...	1:000$000	26035...	200$000
763...	200$000	27936...	200$000
10660...	200$000	28066...	200$000
14356...	200$000	28667...	200$000
14709...	200$000	29417...	200$000
16485...	200$000	29868...	200$000
18947...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

120	4416	9456	15101	18486	22256
211	6117	9723	15044	19729	22799
217	6889	9928	16683	19827	23163
745	7266	10061	16716	20299	24261
2260	7491	12566	17375	20327	25883
3840	8582	14977	18338	21423	26042
					29868

APROXIMAÇÕES

21642 e 21644 .... 200$000
10065 e 10069 .... 180$000
23722 e 23724 .... 120$000

DEZENAS

21641 a 21650 .... 30$000
10061 a 10070 .... 20$000
23721 a 23730 .... 10$000

CENTENAS

21601 a 21700 .... 12$000
10001 a 10100 .... 10$000
23701 a 23800 .... 8$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 8$ e os terminados em 3 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 43.

O escrivão da fiscalização, *Dr. Fernando Aquino Ribeiro* — O director-presidente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director assistente, *Eduardo Tavares* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se neste escriptorio um berloque — um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo , 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 943.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr.Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da urethra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 84, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilleau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 166, das 12 ás 6. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 122, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone. 3.622.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph. 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho—Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.346. Residencias: rua Guanabara n. 48 e Paysandú n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura rapida da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4.Res.:rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

De hoje até o dia 31 do corrente, os juros das apolices da divida publica serão pagos na Caixa de Amortização aos possuidores das letras A a Z.

—

O Banco do Brazil attenderá hoje, no pagamento do seu dividendo, aos nomes Joaquim e José e amanhã ás letras K, L e diversos da letra M.

—

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Companhia Constructora e Empreiteira, para contas e eleições.

—

De hoje em diante, a Companhia Saneamento começará o pagamento do seu dividendo, á razão de 3$ por acção.

—

Está aberto o pagamento do dividendo da Companhia Industrial Sul Mineira, á razão de 6$ por acção, integralizada e de 2$800 por acção não integralizada.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Docas da Bahia, a 1 hora de 29, para integralizar o capital.

—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Agricola do Sumidouro, ao meio dia de 31, para prestação de contas.

Fevereiro:

Empreza de Aguas Gazosas, ás 3 horas de 5, para prestação de contas.

—A Igualdade, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 2, para tomar conhecimento do balanço do anno findo e discutir uma proposta de augmento do capital e emprestimo por *debentures*

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Companhia Vidraria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

—Minas Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

—Petropolis Industrial, uma chamada de 10 o|o por acção, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—O *Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, até 31.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Petropolitana, os juros de suas debentures, até 31.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia Locativa e Constructora.

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 16$ por acção, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 5$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Manufactora Fluminense, o 32º dividendo semestral, até 30.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, a partir de 1 de fevereiro, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 %, ou 20$ por acção, desde já.

—Companhia Constructora Brazileira, o 2º semestre, de 6 o|o ao anno, de 1 em diante.

—S. Paulo Tramway Light, o coupon n. 44, do dividendo de 10 o|o, de 1 em diante.

—Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, a partir de 30.

—Saneamento, o dividendo de 3$, desde já.

—Companhia Predial ,o dividendo de 20$, do anno findo.

—Companhia Petropolitana, o dividendo semestral, a partir de 1.

—Industrial Sul Mineira, o 2º semestre de 6$ e 2$800, integralizada e não integralizada na casa Vivaldi.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava ainda hontem apenas sustentado o mercado de cambio, notando-se, porém, pouca procura, tanto do bancario, como do particular.

O Banco do Brazil operava a 16 5|16, mas os estrangeiros sacavam a 16 9|32 e 16 19|64, com raros tomadores a essas taxas.

Sobre as letras particulares corriam os preços de 16 11|32 e 16 23|64, sem maior offerta desses papeis.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725

Praças:	A vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$085 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	8$250 a 8$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a $592

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 19|64
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco)	$587 a $584
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Hamburgo (por marco)	$725 a $722

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	—	16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 19.333-10-0 libras e 508.760 marcos e sairam 2.390 libras, 5.030 francos, 2.000 marcos e 1:500$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	392.528:468$935
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	411.868:244$951
Emissão:	
Notas em circulação	411.857:280$000
Moeda subsidiaria	10:964$951
Total	411.868:244$951

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)	$586 a $595
Hamburgo (por marco)	$724 a $734
Italia (por lira)	— $593
Portugal (réis forte)	— $305
Nova York (por dollar)	— 3$087

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou com regular actividade, notando-se melhores tendencias em grande numero de papeis em trabalho.

As apolices geraes estiveram mais ou menos em condições melhores, por isso que as do typo antigo se firmaram a 940$, as provisorias a 430$, as de 1909 a 925$ e as de 1911 a 920$, com as estadoaes um tanto enfraquecidas.

Em movimento estiveram varios papeis de bancos e de companhias de tecidos, mas sem os respectivos dividendos, tendo sido poucos os negocios em papeis de jogo, que continuavam ainda retraidos.

Tudo o mais, como se vê adiante nas vendas e offertas, careceu de interesse.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 2, 6, 8, 10 e 20 a 940$000.

Provisorias (5 o|o): 100 a 929$, e 4, 5, 6, 20, 25 e 107 a 930$000.

Medias de 500$: 1 a 930$000.

Emprestimo de 1903: 18 a 1:015$; 13 a 1:016$; Idem de 1909: 17 a 922$; 100 a 923$, e 15 a 925$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 13 e 43 a 92$000.

Espirito Santo (nominaes, 6 o|o): 10 a réis 850$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 100 a 295$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5 e 10 a 205$; (nominaes): 10 a 203$; Idem de 1909 (ao portador): 11 e 12 a 195$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2 a 245$; 10 a 250$, e 23|40 a 320$000.

Banco Mercantil: 100 a 250$000.

Banco do Commercio: 13 a 203$000.

Comp. Jardim Botanico (c|60 o|o): 12 a 124$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 50, 50 e 50 a 580$ (nominaes): 30 e 50 a 585$000.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 100 a 121$000.

Comp. de Seguros Brazil: 25 a 30$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 50, 100 e 200 a 57$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Confiança: 5 a 268$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 50 a 203$000.

Comp. Docas de Santos: 6 a 206$000.

Comp. Mercado Municipal: 15, 25, 25 e 50 a 210$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	942$000	939$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	930$000	920$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	927$000	925$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	919$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	950$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	924$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	845$000
R. G. do Sul (6 o|o)	1:010$000	—

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	206$050	203$000
Idem (ao portador)	205$500	203$000
Idem de 1909 (port.)	—	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	294$000
Idem (ao portador)	297$000	294$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Manufactora Fluminense	200$000	190$000
America Fabril	210$000	206$000
Fabril Paulistana	203$000	200$000
Tecidos Alliança	205$000	—
Tecidos Confiança	—	205$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	198$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	203$000	198$000
Tecidos Magéense	198$000	—
Tec. Brazil Industrial	—	200$000
Tecidos Esperança	—	205$000
Industrial Mineira	206$000	203$000
Industrial Campista	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	185$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial do Brazil	196$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	[illegible]
[illegible]	207$000	[illegible]
Comp. Docas de Santos	—	204$000
Comp. Luz Stearica	204$000	203$000
Usinas Nacionaes	205$000	202$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	212$000	210$000
Fiat Lux	—	198$000
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Companhia Brasilia	202$000	193$000
Empreza Auto Viação	202$000	—
Jornal do Brazil	188$000	—
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Trajano de Medeiros	200$000	—
Companhia Progresso	200$000	203$000
Extractiva Brazileira	202$000	198$000
Cervejaria Hanseatica	210$000	195$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	252$000	245$000
Commercial	235$000	223$000
Do Commercio	203$000	201$000
Da Lavoura	180$000	—
Nacional	—	212$000
Mercantil	255$000	252$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	258$000	240$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Companhia Confiança	215$000	212$000
Companhia Carioca	305$000	290$000
Companhia Progresso	300$000	275$000
Companhia Botafogo	280$000	250$000
Comp. Manufactora	220$000	212$000
Comp. Petropolitana	305$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	215$000	240$000
Industrial de Valença	—	400$000
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	475$000
S. Felix	80$000	75$000
Companhia Esperança	—	220$000
Nacional de Juta	190$000	—
Companhia Magéense	170$000	—
Companhia S. Joaquim	—	110$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Companhia Varejistas	—	100$000
Companhia Garantia	265$000	250$000
Companhia Previdente	600$000	—
Companhia Confiança	—	875$000
Comp. Indemnizadora	—	205$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	905$000	580$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	120$000	118$500
Loterias Nacionaes	58$000	57$500
Minas de S. Jeronymo	18$000	16$500
Terras e Colonisação	11$500	10$500
Rede Sul-Mineira	98$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	580$000	575$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	26$500	25$500
E. F. de Goyaz	75$000	70$500
E. F. Norte do Brazil	56$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	123$000	115$000
Melhor. no Maranhão	—	58$000
Melhor. em Pernambuco	50$000	10$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	—	208$000
Idem (c|60 o|o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	—	60$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	4$000
Cantareira e Viação	223$000	—
Auto Viação	180$000	—
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Esperança Maritima	—	5$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27	17:521$748
Idem de 1 a 27	295:152$900
Em igual periodo de 1912	197:614$101

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	92:322$750
Idem de 1 a 25	2.066:793$162
Total	2.159:115$912
Em igual periodo de 1912	1.826:862$317
Differença para mais	332:253$595

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 928 saccas, á base de 11$600 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.881 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 5.809 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina	2.545
E. F. Central	6.198
Total	8.743

Algodão.

Entradas em 25 125 fardos e saidas 1.187, sendo a existencia em 27 de 30.522 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, inalterado.

As entradas foram de Pernambuco.

Assucar.

Não houve entradas no dia 25 e sairam 3.801 saccos ,sendo a existencia em 27 de 347.221 ditos.

Mercado firme.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados hontem pela Junta dos Corretores constaram apenas de assucar, mas esse producto apresentou-se mais firme, por isso que das parcellas negociadas se verifica uma somma de 8.000 saccos exactos, o que demonstra que a procura se tem desenvolvido muito nestes ultimos dias.

Eram boas, portanto, as condições desse mercado.

Quanto a outros productos, nada houve, estando os respectivos mercados talvez em condições estacionarias.

Foram registrados os seguintes negocios:

Assucar, por kilogramma, 2.000 saccos, branco cristal, bom, a $420; 2.000 ditos, idem idem, a $410; 532 ditos, idem superior, a $400; 150 ditos, idem, bom, a $390; 150 ditos, idem, bom, a $390; 200 ditos, idem, 3ª sorte, a $370; 200 ditos, idem, demerara, a $300; 197 ditos, mascavinho superior, a $330; 500 ditos, idem, bom, a $200; 837 ditos, mascavo regular, a $200; 300 ditos, idem, bom, a $200; 400 ditos, idem, superior, a $210; 410 ditos, idem, bom, a $200.

Café.

Continuava ainda hontem mal collocado esse mercado, não só porque corria moderada a procura, como porque volveram os centros a operar na baixa.

Os possuidores deram o preço de 11$600 na abertura, mas em condições nominaes, porque corriam offertas de 11$500, e os negocios realizados, devido á sua pequenez, não eram sufficientes para firmar preços.

As vendas geraes do dia orçaram por 6.000 saccas, contra 4.500 da vespera.

O mercado fechou frouxo, com compradores a 11$500.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.545
Estrada de Ferro Central do Brazil	6.198
Total	8.743
Desde 1 de julho	2.028.798

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	4.500
Desde o dia 1 do corrente	110.500
Desde 1 de julho	1.106.560
Passaram por Jundiahy	12.000

Pauta da semana, 790 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	163.076
Ultimas entradas	4.277
Total	167.353
Ultimos embarques	10.475
Stock actual	156.878

ENTRADAS

De 1 a 26:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	58.771	3.526.260
Estrada de F. Central	58.580	3.514.800
Por via maritima	12.868	772.080
Total	130.219	7.813.140

De 1 a 27:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	61.316	3.678.960
Estrada de F. Central	64.778	3.886.680
Por via maritima	12.868	772.080
Total	138.962	8.337.720

EMBARQUES

Dia 25:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	5.306	318.360
Europa	3.654	219.240
Rio da Prata	200	12.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.315	78.900
Total	10.475	628.500

De 1 a 25:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	54.032	3.241.920
Europa	51.426	3.085.560
Rio da Prata	7.297	437.820
Pacifico	1.070	64.200
Cabo	—	—
Cabotagem	11.545	692.700
Total	125.370	7.522.200
Desde 1 de julho	2.005.251	120.315.060

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$300 a	12$400
" n. 4	12$100 a	12$200
" n. 5	11$900 a	12$000
" n. 6	11$700 a	11$800
" n. 7	11$500 a	11$600
" n. 8	11$200 a	11$300
" n. 9	10$900 a	11$000

—

As ultimas saidas foram volumosas, mas caiu o mercado de Santos em apathia, regulando o preço de 7$200 anterior.

As entradas de sabbado foram de 19.100 saccas e as saidas de 107.718, tendo passado hontem por Jundiahy 12.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 344.241 saccas, na média de 13.769 e desde 1º de julho 7.946.640, sendo o *stock* de 1.933.781 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 27—Nova York, baixa de 2 a 8 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Continuou hontem em condições geralmente apathicas esse mercado, que funccionou sem novos negocios, devido ao retraimento de compradores.

Comtudo, as cotações, que já soffreram uma pequena baixa, não accusaram nova alteração.

Não foram verificadas entradas ainda hontem, nem vendas, orçando as ultimas saidas por 1.187 fardos e o *stock* por 30.522 ditos.

Em Pernambuco, o mercado regulava ao preço de 12$ e existiam em deposito 30.500 fardos, não tendo a Bolsa de Liverpool accusado alteração, pelo que se manteve-á cotação de 7.32 d. por libra, para os nossos productos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$300
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$400
Idem regular	Nominal
Penedo	9$700 a 10$100
Sergipe (Dores)	9$700 a 10$000

Assucar.

Esse mercado hontem funccionou com regular procura para novos negocios, de sorte que as suas condições melhoraram bastante.

O mercado de Pernambuco tem remettido para diversos centros consumidores regulares partidas de generos e dispunha ainda de um *stock* orçado por 270.000 saccos e accusava entradas regulares.

Aqui, as vendas foram de 8.000 saccos e não constaram entradas, sendo as ultimas saidas de 3.801 saccos e o *stock* de 347.221 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por kilogramma
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$340 a $420
Idem, 3ª sorte	$350 a $400
2º jacto	$290 a $300
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$300 a $340
Mascavinho	$240 a $320
Mascavo bom	$200 a $240
Idem regular	$180 a $200
Idem baixo	$100 a $190

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	130$000 a	155$000
Angra (pipa)	130$000 a	150$000
Campos (pipa)	130$000 a	140$000
Maceió (pipa)	130$000 a	140$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a	140$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	175$000 a	230$000
De 36 grãos	145$000 a	190$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	—	$180
Estrangeira (por kilo)	—	$160
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$800 a	56$800
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	36$700
Idem do norte (por 100 ks.)	33$330 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$500 a	28$300
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a	63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite:		
Preto (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	28$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a	4$000
Remoido (38 kilos)	—	4$000
Triguilho (38 kilos)	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	30$000 a	32$000
Enxofre	37$000 a	38$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Branco, nacional	23$500 a	24$000
Vermelho	20$000 a	23$000
Diversos	20$000 a	30$000
Branco, estrangeiro	38$500 a	40$000
Amendoim	32$000 a	33$500
Fradinho	42$000 a	43$000
Manteiga nacional	40$000 a	42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	23$000 a	23$500
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	120$000 a	150$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a	355$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a	360$000
Collares superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	72$000 a	75$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	72$500 a	75$000
Laguna, idem (60 kilos)	68$400 a	69$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a	67$200
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a	67$200
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhau:		
Gaspe (tina)	—	46$000
Noruega (caixa)	—	42$000
Peixeling (tina)	—	40$000
Halifax (tina)	—	44$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a	22$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (250 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	1$040 a	1$140
Patos e mantas	$980 a	1$080
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$040 a	1$100
Puras mantas, novas	1$100 a	1$160
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	22$000 a	23$000
Fina (100 kilos)	20$000 a	21$500
Peneirada (100 kilos)	19$000 a	19$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	17$500 a	25$000
Grossa (idem)	15$000 a	15$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$600
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$250
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$600 a	2$100
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$000
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Mascat	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$380 a	2$600
De Minas	2$800 a	3$400
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	16$100 a	17$000
Da terra (100 kilos)	16$100 a	17$000
Idem branco (100 kilos)	Nominal	
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a	$550
Idem de Hamburgo, em barril (kilos)	Nominal	
Idem, idem em lata (kilo)	Nominal	
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$300 a	$311
Resina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	68$000 a	70$000
Inferior (duzia)	58$000 a	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$630
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	—	$560
Matadouro (kilo)	$550 a	$560
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$850 a	$900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
[illegible]	—	$800
Batatas (kilo)	$180 a	$240
Carne de porco (kilo)	$500 a	$300
Cevadinha (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a	8$000
Telhas francezas (milheiro)	—	450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	130$000
[illegible] do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$460 a	$600
[illegible]	1$100 a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Crefeld*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor allemão *Rio*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Comeric*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete sueco *Axel Johnson*: varios generos, a Luiz Campos;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Kenuta*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama* e *Almirante Saldanha*.

Vapores esperados:

28 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Genova e escalas, *S. Paulo*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
28 Portos do sul, *Itatinga*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Portos do norte, *Itapuca*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Liverpool e escalas, *Giddons*.
30 Gothemburgo e escalas, *Suecia*.
30 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
30 Portos do norte, *Itaucma*.
31 Portos do norte, *Aymoré*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I*.
31 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.

FEVEREIRO:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Portos do norte, *Itaituba*.
2 Portos do sul, *Itauba*.
2 Portos do sul, *Itacolomy*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Luizlania*.
4 Nova York, *Nassoria*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.
5 Portos do norte, *Brazil*.
5 Rio da Prata, *La Gascogne*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
7 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.

Vapores a sair:

28 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Florianopolis e escalas, *Anna*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Santos, *S. Paulo*.
28 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
28 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
29 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
29 Portos do norte, *Itauna*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Suecia*.
30 Portos do norte, *Itaipava*.
30 Portos do norte, *Itatinga*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
31 Rio da Prata, *Garonna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
31 Maranhão e escalas, *Victoria*.

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
1 Manáos e escalas, *Piranga*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Mantiqueira*.
1 Recife e escalas, *Bragança*.
1 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
1 Portos do sul, *Itapuhy*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Genova e escalas, *Luizlania*.
3 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
4 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.

SECÇÃO LIVRE

Gremio Republicano Portuguez

Por ordem da directoria, convido todos os Srs. socios e os republicanos portuguezes em geral para assistirem á conferencia politica do Sr. Julio Amaral, que se realizará na séde do gremio, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da noite, sobre o thema seguinte: "Os acontecimentos de 28 de janeiro de 1908 e o regicidio".

Rio, 26 de janeiro de 1913.

C. CARDOSO, secretario.

A VICTORIA

Sociedade Nacional de Seguros, Peculios e Rendas

Esta sociedade foi constituida em 11 de janeiro de 1913. D'aqui a poucos dias terá autorização do governo Federal para funccionar. Não permitte a sua lei inscripções na secção de rendas, logo que a sociedade tenha a devida autorização.

Sendo dos primeiros, será REMIDO por antiguidade, desde que a serie esteja completa. NENHUMA COMPANHIA DE PECULIOS opera ainda em rendas. A Victoria é a PRIMEIRA que se fundou para rendas. Cada um póde deixar uma renda de 100$, 200$ ou 300$, "pagaveis mensalmente durante 20 annos", ou um peculio de 10:000$, 20:000$ ou 30:000$000.

Não perca tempo porque lhe convem inscrever-se, para ser REMIDO, logo que a serie esteja completa. A séde da sociedade A VICTORIA é na Avenida Rio Branco n. 106.

A TRANSOCEANICA

Empreza de viagens

CAPITAL 200:000$000

Séde social: Rua da Quitanda n. 120 (1º andar)

Rio de Janeiro

A Transoceanica garante aos prestamistas por meio de sorteio uma estadia em diversas estações thermaes do paiz, Europa, ou America, viagens em vapor de primeira ordem e com direito a cambiaes de diversos valores, de £ 25,0,0 e £ 50,0,0.

Os possuidores de titulos da Transoceanica, gozarão de regalias mesmo que por motivo de força maior não possam manter as suas inscripções até o fim das respectivas séries.

Os sorteios da Transoceanica realizam-se ás quintas-feiras.

O primeiro sorteio terá logar em 30 de janeiro.

Vinde, pois, inscrever-se na Transoceanica, empreza de viagens, que tem a sua séde á rua da Quitanda n. 120, 1º andar.

Prestações semanaes

Peçam prospectos á rua da Quitanda n. 120.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Florisbella Prado

(VIUVA GOMES LEITE)

D. Anna Eufrosina do Prado, o pharmaceutico Honorio do Prado, sua esposa e filhos, Floduardo Prado, sua senhora e filho, Martiniano Prado e sua familia (ausente), mãi, irmãos, sobrinhos, netos e cunhadas, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas de amisade que se dignaram trazer-lhes o seu valioso conforto moral por occasião do passamento e acompanhamento á ultima morada da inditosa **FLORISBELLA PRADO**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, protestando antecipadamente a todos os que comparecerem os seus melhores agradecimentos.

Isabel de Menezes

Mathias A. de Menezes e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãi **MARIA ISABEL DE MENEZES**, na matriz de Sant'Anna, ás 8 ½ horas, hoje, terça-feira, 28 do corrente.

Dr. Adriano Nunes Ribeiro

(Fallecido em Porto Alegre)

Demetrio Ribeiro e senhora (ausentes), Gaspar Nunes Ribeiro, senhora e filhas (ausentes), Basileu Ribeiro e senhora, Benjamin do Monte e senhora e Amelia Saint Martin e sobrinhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. **ADRIANO NUNES RIBEIRO** convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Lucilia Bastos Coelho Rodrigues

O Dr. Manoel Coelho Rodrigues e seus filhos, o capitão de mar e guerra João Antonio da Costa Bastos, sua senhora, filhos, noras e netos e D. Alcina Lins Coelho Rodrigues, seus filhos e netos agradecem profundamente a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua inditosa e idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, nora, cunhada e tia, **LUCILIA BASTOS COELHO RODRIGUES**, bem como todas as manifestações de pesar recebidas, e convidam novamente todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reiterando desde já o seu sincero reconhecimento.

Alice Ramos Ribeiro Rosado

Os filhos, mãi, irmãos, tios, cunhados e sobrinhos de **ALICE RAMOS RIBEIRO ROSADO** agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e as convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam gratos.

Tenente-coronel Daniel da Silveira Brum

Elmézidia da Silveira Brum convida os parentes e amigos de seu querido esposo, o coronel **DANIEL DA SILVEIRA BRUM** para assistirem á missa de 30º dia, que manda rezar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipa os seus sinceros agradecimentos.

Dr. Lycurgo José de Mello

A viuva Lycurgo José de Mello e netos, Tito José de Mello e filhos (ausentes), viuva almirante Custodio José de Mello e filhos, e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu marido, avô, irmão, tio e cunhado, e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha

Chamo a attenção dos interessados para o seguinte aviso do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — Directoria geral de contabilidade — 2ª secção — N. 38 — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — Sr. superintendente da defesa da borracha — Convindo que as alterações feitas no edital de 29 de agosto de 1912 de concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha cheguem ao conhecimento de todos os interessados, de modo a serem tomadas em consideração na organização das respectivas propostas, determino que o referido edital seja novamente publicado na integra, com as alludidas alterações, ficando mais uma vez prorogado o prazo para o recebimento das propostas até 31 do corrente. Saudo e fraternidade. (Assignado) — PEDRO DE TOLEDO."

Em obediencia ao determinado no aviso supra, reproduz-se na integra o edital de concurrencia de 29 de agosto de 1912, para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, com as alterações feitas na letra j da clausula 2ª do edital, por aviso n. 473, de 26 de setembro de 1912, e nas letras "b" e "c" do art. 23 do regulamento (transcripto na clausula 1ª do edital), por decreto n. 9.917, de 7 de dezembro de 1912, ao qual se referem os avisos ns. 548, de 17 de dezembro de 1912, e n. 22, de 15 de janeiro de 1913, e igualmente se faz publico que o recebimento das propostas fica transferido para o dia 31 de janeiro corrente, ao meio-dia, no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, podendo portanto as cauções a que se refere a clausula V ser feitas no Thesouro Nacional até o dia 30.

Reproducção do edital de concurrencia de 29 de agosto, com as alterações feitas:

"O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, e são do teor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha seringa que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e de Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cada um dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belém, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha seringa; até 100:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira; até 500:000$ em dinheiro, para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isempção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto aos dos Estados, no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isempção dos impostos estadoaes e municipaes, pelo prazo mencionado na letra "b".

c) direito de desappropriação por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do exercito, da marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o art. 95.

Art. 24. Para fazer jus a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1ª. Apresentar ao ministro da agricultura requerimento previo, acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjunto e detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam, em geral, prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do pretendente.

2ª. Obrigar-se, no contrato que fizer com o ministerio da agricultura, á clausula de reversão, findo o prazo combinado.

3ª. Franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização á visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, igual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra "a", do art. 23, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos são efectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica.

4ª. Enviar annualmente ao ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha utilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação;

c) o numero de operarios nacionaes effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

Art. 25. O premio, em dinheiro, será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da agricultura.

2ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão de idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) no segundo dia util, após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, diante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados, que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) as propostas, cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra "b";

f) se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

1º. As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

2º. As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação;

i) serão preferidas — Para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação as propostas que fixarem o menor prazo dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento;

j) se houver coincidencia no prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra "d", do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, "cif" em qualquer porto brazileiro em que tiver de ser feito o fornecimento;

k) se ainda nesses pontos houver coincidencia, caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado á vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição, do art. 24 do regulamento de 17 de abril.

3ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra "d"), serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

4ª

As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados tambem em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, percentagem a que se refere o paragrapho unico, da letra "j", (clausula 2ª), e do capital a que se refere a letra "k", será feita por extenso e em algarismos.

5ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 30 do corrente, ou na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contrato, conforme se refira este, á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato, essas cauções serão, respectivamente, elevadas a cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos, provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 2ª.

6ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula quinta, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de 15 dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

7ª

O contratante que, na data fixada em seu contrato, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$), por dia de excesso, até trinta dias; de dois contos de réis (2:000$), por dia de excesso, além de trinta até sessenta, e de tres contos de réis (3:000$), por dia de excesso, de 60 até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula 5ª, ficando, além disso, obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isempções previstas na letra "b", art. 23, do regulamento de 17 de abril.

8ª

O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do art. 24, do alludido regulamento, será de noventa annos, a contar da assignatura dos contratos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª

Na época da reversão, tanto as fabricas como as usinas deverão possuir as installações, inclusive edificios e accessorios, em perfeito estado de conservação.

10ª

As cauções a que se refere a segunda parte da clausula 5ª, serão restituidas aos contratantes, logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Domingos José Monteiro Torres requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Bomfica n. 58 antigo, junto ao n. 188 moderno.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 20 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 27 de janeiro de 1913 — O chefe **Arthur A. Machado**.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Paulo Robillard de Marigny requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á estrada da Gavea ns. 37 e 32 A, antigo 39.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 27 de janeiro de 1913 — O chefe, **Arthur A. Machado**.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de fardamento á manufacturar, as costureiras matriculadas sob os ns. 1.201 a 1.400, nos dias 27, 29 e 31 do corrente mez, das 11 horas da manhã, ás 2 da tarde — Capitão **Arlindo de Gouveia**, 1º official encarregado.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. contra-almirante reformado, presidente da commissão examinadora, faço sciente aos interessados, que, no dia 28 do corrente, ás 11 horas a. m., na Superintendencia do Pessoal, serão chamados á prova oral de geographia, historia, direito publico e administrativo os candidatos abaixo mencionados.

Florencio Aguiar de Mattos.
Nelson de Magalhães Feitosa.
José Cabral de Lacerda.
Carlos Ayrosa Ribeiro.
Antenor de Souza Braga.
Carlos Alberto Bastos.
Ignacio Linhares da Veiga.
João Feliciano dos Santos Reis.
Raul Helmold de Souza Soares.
Raul Martins de Oliveira.

Turma supplementar

Alvaro Pinto da Luz.
Alberto Pereira Fernandes.
Mario Faustino dos Santos.
Raul Lopes da Costa.
Narciso dos Anjos Lima.

4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 25 de janeiro de 1913 — **Wellington de Lemos Villar**, 2º tenente commissario, secretario.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção para a matricula nos cursos de marinha e de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 de janeiro corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos, declarando o curso a que os mesmos se destinam e instruidos dos documentos que comprovem:

1º, que é brazileiro;

2º, que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º, que a sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º, que, além de não ter defeitos physicos, dispõem de saude e robustez necessarias a vida do mar;

5º, que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenham frequentado;

6º, que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão prestados perante commissões examinadoras desta escola nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e especialmente do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Nos respectivos requerimentos deverão os signatarios declarar que aceitam as responsabilidades estatuidas no n. 2 do art. 23 do regulamento vigente.

Os candidatos serão submettidos nesta escola a concurso de admissão que consta das seguintes materias: algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, desenho geometrico elementar.

Para satisfação do estatuido no n. 4 acima declarado, os candidatos serão submettidos a inspecção medica effectuada por uma junta de saude desta escola.

Escola Naval, 9 de janeiro de 1913 — **Leão Amzalak**, secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

Rua da Alfandega n. 182, sobrado

Na fórma do artigo 30 dos estatutos, convido aos Srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de ouvirem e votarem o parecer da commissão de exame de contas e eleger a nova directoria. A primeira hora será destinada a assumptos de interesse social, de accordo com o artigo 22 dos estatutos. O 1º secretario — G. F. DE OLIVEIRA.

CLUB NAVAL

Os Srs. socios presentes nesta capital e as Exmas. familias dos ausentes que desejarem assistir, do edificio do Club Naval, aos festejos carnavalescos, deverão requisitar do director de mez os cartões de ingresso até ao proximo sabbado. Não serão distribuidos convites a pessoas estranhas ás familias dos socios — H. C. PALMEIRA, secretario.

A' praça

Costa, Pereira & C. communicam achar-se definitivamente installados no seu novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55, e rua Sachet ns. 20, 22 e 24, onde permanecem como anteriormente ao dispôr das prezadas ordens dos seus amigos e freguezes.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Novenario

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem ao novenario que precederá á festa da excelsa padroeira desta irmandade, o qual terá começo no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da noite. Nas ultimas tres novenas haverá conferencias, pelos reverendos padres Antonio Cupertino de Miranda, no dia 29; João do Carmo da Cruz Magro, no dia 30 e Manoel Antonio Alvares da Cunha, no dia 31.

Secretaria da irmandade, em 21 de janeiro de 1913 — O secretario interino, SYLVESTRE AUGUSTO DA COSTA.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Caju, e escriptorio a rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n 89.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

REABERTURA DAS AULAS

No dia 1 de fevereiro proximo achar-se-ha aberta a matricula do curso commercial desta associação com o seguinte programma:

Curso preliminar (1ª série)

Portuguez.
Arithmetica.
Noções de geometria e desenho.
Industrial.
Geographia, physica e historia do Brazil.
Calligraphia.

Segunda série

Portuguez.
Arithmetica.
Dactylographia.
Stenographia.
Francez.

Terceira série

Portuguez (correspondencia commercial.)
Inglez.
Escripturação mercantil.
Allemão.
Francez.

Quarta série

Allemão.
Inglez.
Noções de direito commercial.
Noções de economia politica.
Geographia commercial.

A inscripção será encerrada no dia 28 de fevereiro, começando as aulas a funccionar em 1 de março.

Quaesquer informações a respeito serão pedidas na secretaria.

Secretaria, 25 de janeiro de 1913 — JOVINO DO VALLE, 4º secretario.

AVISOS MARITIMOS

HIGH-LIFE CLUB

Rua de D. Carlos 1º n. 28 (antiga de Santo Amaro, n. 12)

A directoria deste club pede aos Srs. socios e "habitués" que mudaram de residencia e que desejarem tomar parte nos festejos internos do carnaval a fineza de o participar á secretaria, afim de que se lhes possa proporcionar os cartões de ingresso.

Para esse fim, a commissão encarregada permanecerá na secretaria do club, todas as noites, das 11 horas ás 5 da manhã.

24 de janeiro de 1913 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz sério, de boa conducta; deseja um logar como continuo em escriptorio; quem precisar dirija-se á rua Vaz Toledo n. 69, Engenho Novo.

ALUGA-SE um moço, portuguez, para criado de escriptorio, sabendo bem escrever e conhecendo as ruas da cidade; trata-se das 10 ao meio-dia, á rua de D. Manoel n. 58, com A. Pinheiro.

ALUGA-SE um casal, portuguez, em casa de familia de tratamento, para os serviços de copeiro e arrumadeira e mesmo para tomar conta de uma casa; dando as melhores referencias de suas conductas; no becco do Carvalho n. 16, defronte ao Theatro Municipal.

ALUGA-SE, para copeiro ou arrumador, um joven hespanhol, na rua Gonçalves Dias n. 20, 2º.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira e ama secca; na rua do Hospicio n. 325.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, com pratica; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; prefere hotel ou pensão; no largo de Santa Rita n. 8, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Leão n. 60, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira para casa de familia; na rua Fialho n. 15, quarto n. 9, Santo Amaro.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca, com pratica e sabendo auxiliar em costuras; na rua Gomes Carneiro n. 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; prefere em Santa Thereza e em casa de familia estrangeira; na rua do Aqueducto n. 72, casa n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua General Camara n. 323, casa numero 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza pra copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 62.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com uma menina de 12 annos; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco; na rua de S. Leopoldo ns. 84 e 86.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Dois de Dezembro n. 76, loja de alfaiate.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; dorme no aluguel e leva uma criança de dois mezes; na rua de S. Clemente n. 69.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, arrumadeira ou copeira; quem precisar dirija-se á rua Farina n. 14, quitanda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres moças, duas para amas seccas e uma para arrumadeira ou copeira; quem precisar dirija-se á rua Gomes Carneiro n. 102, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lidar com crianças, muito carinhosa; trata-se na rua da Luz n. 124, chacara.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira, arrumadeira ou ama secca; dá boas referencias de sua conducta e não faz questão de ir para fóra; na rua do Cattete n. 129, quarto n. 20.

ALUGA-SE uma ama secca; na rua do Aqueducto n. 114, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada portugueza para casa de familia; trata-se na rua Sant'Anna n. 141.

ALUGAM-SE tres moças, recem-chegadas, para arrumadeiras, copeiras ou qualquer serviço; na rua Dr. José Hygino n. 166, Tijuca.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco de Portugal com leite de tres mezes; é moça e limpa; na rua da Prainha numero 54, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, portugueza; na rua de Sant'Anna 178.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, com pratica de todo o serviço e dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; dorme no aluguel e leva comsigo uma criança de dois mezes; na rua de S. Clemente n. 69.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua de São Leopoldo n. 84.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza, chegada ha dias, para ama secca ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 303, casinha n. 22.

ALUGA-SE uma criada, portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, com pratica; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira e serviços leves; é de confiança; na rua S. Christovão n. 23.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; não dorme no aluguel; na rua Formosa n. 39.

ALUGA-SE uma ama de leite de cinco mezes, forte e sadia; na rua Barão do Pilar n. 48, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um copeiro portuguez, prefere-se casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Buarque de Macedo n. 64, Cattete.

ALUGA-SE uma ama de leite, com attestado do Dr. Moncorvo, para casa de familia de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 71, commodo n. 11.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; na rua General Caldwell n. 182.

ALUGA-SE uma ama de leite, de cinco mezes, examinada; trata-se na rua do Cattete n. 333, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira de casa e mais serviços leves; dá referencias de sua conducta e dorme em casa dos patrões; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 27 A.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; na rua General Camara n. 208.

ALUGA-SE uma senhora de 40 annos de idade para casa de pequena familia; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 105, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; na rua General Caldwell n. 182.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, com attestado do Dr. Moncorvo, para casa de familia de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 71, commodo n. 11.

ALUGA-SE uma moça seria, que sabe todo serviço domestico, em casa de familia de tratamento; resposta para a rua Visconde de Sapucahy numero 298, ordenado 60$000.

ALUGA-SE uma moça de cor para lavadeira; na rua Humaytá, travessa João Affonso n. 11, casa 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para serviços domesticos, menos cozinha, em casa de familia respeitavel, garante sua honestidade e bom comportamento; na rua Visconde de Itauna n. 517.

ALUGA-SE para casa de familia um rapaz de conducta afiançada, para asseio de casa e outros serviços; na rua D. Marciana n. 149, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Bento Lisboa n. 170, casa n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua do Senado numero 170.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães numero 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira em casa de pequena familia; na rua Torres Homem n. 221, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e lavadeira em casa de pequena familia; trata-se na rua Senador Pompeu n. 252.

ALUGA-SE uma arrumadeira; no becco do Rio n. 61, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola com pratica de todo o serviço, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, sabendo coser alguma coisa; é de toda a confiança e prefere uma familia que vá para fóra; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa n. 23.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; é de cor; na rua Conde de Baependy n. 90.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou lavadeira; na rua General Canabarro n. 271.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para ama secca ou serviços leves; na rua da America n. 233.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua da Harmonia n. 94, casa n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos, para todo o serviço menos cozinhar e lustrar; quem precisar dirija-se á rua dos Invalidos n. 182, 1º andar, com dona Joanna.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco e de 16 annos, para um casal ou para ama secca; trata-se por favor na rua Barão de S. Felix n. 189, 3º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos; á rua Senador Alencar n. 70, casa VIII, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; á praça da Republica n. 39.

PRECISA-SE de uma lavadeira e outros serviços leves; na rua do Mattoso n. 161.

PRECISA-SE de uma mocinha asseiada, para cuidar de uma criança e mais serviços leves, em casa de familia; á rua Buarque de Macedo n. 18.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma empregada que durma no aluguel, para cozinhar bem o trivial e fazer mais alguns serviços; ordenado, 45$; na rua Marciana n. 76, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça branca, de 15 annos, para ama secca e fazer mais algum serviço; na rua Marciana n. 76.

PRECISA-SE de uma menina até 16 annos de idade, para casa de familia; na rua General Camara n. 381, avenida, casa VI.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia e que durma no aluguel; para tratar, á rua Santa Alexandrina n. 209, ladeira Martins, casa n. 12.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves e carregar uma criança; na rua Senador José Bonifacio n. 247, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; na rua Marechal Hermes numero 32, paga-se bem.

PRECISA-SE de um caixeiro, portuguez, que saiba ler, de 12 a 14 annos, para casa de calçados; na rua Haddock Lobo n. 367.

PRECISA-SE de carregadores de cesto, paga-se 40$; na estrada da Penha n. 1.149, estação de Ramos.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, que carregue cesto da praia; na rua Frei Caneca n. 167.

PRECISA-SE de uma rapariga, para serviços leves; na rua de Santo Henrique n. 48, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de floristas e aprendizes, com pratica; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de botequim; na rua do Saude n. 357.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Conde Bomfim n. 468.

PRECISA-SE, na rua Marquez de S. Vicente n. 194, moderno, de uma arrumadeira e copeira, que apresente boas referencias e que seja de confiança, paga-se bem.

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiros; nas obras da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

PRECISA-SE de um doceiro, para confeitaria, no interior da Republica; quer-se habilitado e que dê referencias; trata-se na rua Muriquipary n. 15, estação do Encantado.

PRECISA-SE de dois homens, com alguma pratica, para trabalhar em uma roça; trata-se na travessa Coronel Julião n. 5.

PRECISA-SE de uma boa costureira de corpinhos e costuras diversas; na rua do Senado n. 204, sobrado.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros; na avenida Gomes Freire n. 83, officina.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros e ajudantes, com pratica de furação; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 489, Sampaio.

PRECISA-SE de uma aprendiz para colletes; na rua do Senado n. 264, loja.

PRECISA-SE de um moço com bastante pratica de açougue e que tenha gosto para trabalhar na rua; na rua José dos Reis n. 165, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um lustrador; na rua Haddock Lobo n. 3.

PRECISA-SE de carpinteiros, pedreiros, estucadores e serventes; na rua do Uruguay n. 74.

PRECISA-SE de um pequeno para botequim, com pratica, até 15 annos; na rua do Nuncio n. 25.

PRECISA-SE de uma moça que saiba bem costurar vestidos e roupas brancas; na rua General Camara numero 180.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na praça da Republica n. 63.

PRECISA-SE de officiaes de calças, paga-se bem; na rua do Hospicio n. 128, loja.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com pratica; na rua do Carmo n. 41, padaria.

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros e de ponto de esteira; na rua da Conceição n. 107, sobrado.

PRECISA-SE de moças para encarteirar cigarros e abrir fumos; na rua do Lavradio n. 103.

PRECISA-SE de um pintor de liso; na rua de S. Leopoldo n. 194.

PRECISA-SE de duas ajudantes de costuras; paga-se bem; na rua Gonçalves n. 7, La Mervette.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro, que trabalhe bem; na rua Visconde do Rio Branco n. 2.

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 421.

PRECISA-SE de um fermenteiro com bastante pratica; na rua Goyaz n. 400, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira, que tenha pratica de vestidos de senhora; na rua dos Invalidos n. 181, A Renovadora.

PRECISA-SE de bons officiaes carpinteiros; na rua da Alfandega n. 107.

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 annos, para aprendiz de calças; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 110, sobrado.

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de confeitaria; na rua da Conceição n. 1, Nitheroy, em frente á ponte Central.

PRECISA-SE de uma boa costureira de col'etes; na rua Rufino de Almeida n. 54, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, que tenha pratica de botequim, que saiba ler; na rua Angelica n. 2, Meyer.

PRECISA-SE de um rapaz trabalhador, estrangeiro, para serviço de quitanda; na rua Senador Pompeu n. 162.

PRECISA-SE de uma aprendiz, sem pratica; na rua do Hospicio n. 129.

PRECISA-SE de um official de obra a Luiz XV; no theatro Recreio, chalet n. 1.

PRECISA-SE de um pequeno de cor para copeiro; na rua da Passagem n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de pensão; na rua General Canabarro n. 271.

PRECISA-SE de um servente para limpeza e que saiba encerar; no hospital evangelico, á rua do Bom Pastor n. 83.

PRECISA-SE de um rapazinho que entenda alguma coisa de serviço de copeiro; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave roupa, prefere-se pessoa séria; na rua Senador Euzebio n. 16.

PRECISA-SE de uma cozinheira perfeita no trivial; na rua Haddock Lobo n. 209.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 156, Villa Isabel.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE um commodo na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto, no melhor logar.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhoras; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

FOLHETIM 15

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

IX

—Mil agradecimentos, senhor...

—Todo ao seu serviço, redarguiu o cavalleiro com a maior cortezia.

E puzeram-se ambos a caminho, sem dizerem mais nada.

De repente, Valognes rompeu o silencio, nestes termos :

—Senhor conde, acabo de ter a honra de lhe prestar um serviço...

—Pelo qual sou verdadeiramente grato, replicou Luciano.

—Permitte-me que lhe proporcione occasião de m'o retribuir ?

—Estimaria muito.

—Já ?

—Com tanto que não seja apertarmo-nos as mãos...

—De certo, o nosso duelo não póde deixar de ter logar.

—Estou prompto a ouvil-o, senhor.

—Resigna-me a solidão.

—Sim ?

—E o silencio.

—Neste ponto estamos de accordo.

—Parece-me que ainda temos a percorrer um bocado de caminho.

—Meia legua proximamente.

—Se lhe apraz, conversemos.

—Seja.

—Escolha o assumpto.

—E'-me indifferente.

—Falarei do mosteiro e desse prior romanesco, chamado D. Jeronymo.

Luciano estremeceu.

—Parece-me que o apanhei no laço ! disse comsigo Miguel de Valognes. E ao mesmo tempo, tocou o cavallo para junto do de Luciano.

X

—Meu caro conde, disse então o cavalheiro, o senhor chamou-me covarde, por conseguinte nada póde obstar a que nos batamos.

Comtudo, visto não ser pratica darem-se explicações de espada em punho, e mesmo porque não sabemos o que póde acontecer, folgo muito em dizer-lhe como as coisas se passaram.

—Queira continuar, redarguiu Luciano.

—Fui um pouco indiscreto com a condessa, mas cedi a uma causa que verá ser legitima.

—Ouçamos, disse Luciano, disposto a todas as concessões, por amor da bella Joanna.

—O senhor tratou-me de resto, assim como a sua prima e ao outro cavalheiro, a proposito daquelle camponez; foi então que num accesso de raiva eu exclamei:

—Eis o resultado do frequente contacto com o ferreiro da abbadia.

—O senhor disse isso?

—Isto unicamente, porém, a condessa é curiosa e perguntou a razão da sua convivencia com o ferreiro; então o barão, que é um biltre, disse que o motivo era a formosa afilhada, que Dagoberto tinha em carcere privado.

—Pois elle disse isso?

—Disse; aquillo é um asno.

—E minha prima que respondeu?

—Jurou que tal não podia ser, e eu sustentei a mesma opinião; mas o imbecil do barão teimou, dizendo que apostava cem luizes em como o senhor áquella hora se achava aos pés de Joanna.

Então, a condessa aceitou a aposta; por mais que eu dissesse foi preciso annuir e acompanhar a condessa; o resto sabe-o o senhor.

—Pois assim é que se passaram as coisas? acudiu Luciano.

—Tal qual tenho a honra de affirmar-lhe.

—Nesse caso lamento bastante o meu procedimento a seu respeito.

—Ah! meu caro, exclamou o cavalheiro, visto que ha martyres do amor, por que não os ha de haver da amisade?

—Ah! senhor!

—Eu sinto muito, acudiu o cavalheiro, que o senhor nos collocasse numa situação melindrosa, porque poderia dar-lhe um parecer...

Luciano, num impulso de generosidade, disse:

—E se eu retirasse a phrase pouco conveniente que lhe dirigi?

—Ah! senhor! disse por sua vez Miguel de Valognes.

—Se eu lhe pedisse que me desse a sua mão?

—Ah! meu caro conde, a sua proposta é tão cavalheiresca que não posso recusal-a. E tomando a mão de Luciano apertou-a energicamente, e accrescentou:

—Não tendo a nossa questão tido testemunhas, a ninguem devemos satisfação.

—Sem duvida, disse o conde.

—Deste modo eis-nos amigos?

—Está claro.

—Então posso falar com franqueza?

—Sem duvida.

—Fica restabelecido o nosso tratamento por tu?

—De certo.

—Mas com effeito, tu estás muito apaixonado pela pequena, não é verdade?

—Indubitavelmente.

—Mas arriscas-te a frustrar o teu casamento.

—Com quem?

—Com a condessa Aurora que afinal de contas já te escreveu uma carta *a cavallo* e sem rodeios; mas a colera das mulheres não é duradoura...

—Meu caro, disse Luciano, pouco me importa que a colera de minha prima seja duradoura; não a amo, nem serei jámais seu marido.

—Então amas a Joanninha desse modo? estás louco...

—Não estou, quero ser feliz.

—Uma rapariga do povo.

—Que me importa?

— Emfim, disse o cavalheiro rindo-se, tu és senhor do teu destino; no entretanto, devias ter tomado essa deliberação ha mais tempo.

— Por que?

— Escusavas de apanhar aquelle banho.

— Foi a resposta que aquelle rustico de Dagoberto deu ao meu pedido de casamento.

— Meu amigo, disse friamente o cavalheiro, repete-me o que acabas de dizer, para que eu me desengane que não estou sonhando...

— Não sonhas, não; o que te digo é a pura verdade.

— Que motivo então apresentou o tal selvagem par recusar a honra que lhe fazias?

— Diz elle que não está autorizado a dispor da mão da afilhada.

— Então quem é?

— D. Jeronymo.

— Agora entendo tudo...

— Entendes!

— E D. Jeronymo recusará ainda mais obstinadamente.

— Por que?

Note-se que o cavalheiro Miguel de Valognes era um espirito infernal, versado em urdir intrigas, e imaginar odiosas fabulas.

— Queres saber por que? proseguiu elle.

— Por certo.

— Não achas que Joanna é formosa?

— Que pergunta essa!

— Que ella tem as mãos mui brancas, a cintura delicada, os pés pequeninos.

— E que conclues d'ahi?

— Não te tens admirado de que entre plebeus appareça uma creatura tão perfeita?

— E então?

— Então suspeito que a supposta afilhada de Dagoberto seja filha de alguma familia nobre.

— Ah! meu amigo, se assim fosse!

— Familia, a quem os frades tenham usurpado a fortuna.

— Se assim fosse! redarguiu Luciano alegremente.

— Que fazias?

— Tomaria a meu cuidado a reivindicação do seu nome, e da sua fortuna.

— Mas para isso tinhas de casar-te primeiramente.

— Casar-me-hia.

— Não o consegues se te diriges a D. Jeronymo, o qual não quer restituir os bens roubados, e por isso convem-lhe que a pequena case com algum labrego.

— Em todo o caso amo Joanna e quero casar com ella.

—E' impossivel, se continuas pelo caminho encetado.

— Então que hei de fazer?

— Dize-me: que escreveste a Don Jeronymo?

— Pedi-lhe uma entrevista.

— Aposto que t'a nega !

— Ora essa!

— Espera até amanhã... se elle a negar...

— Então?

— Indicar-te-hei o meio de desposares Joanna.

— Ah! meu amigo, exclamou Luciano apertando-lhe a mão.

— Está dito! mas eis-nos no palacio, a condessa tua mãi creio não sabem ainda dos teus namoricos, e, portanto, os meus serviços neste caso serão inuteis; amanhã proseguiremos neste assumpto.

Effectivamente a linha da floresta que os dois cavalleiros seguiam abriara-se subitamente, e as torres do palacio de Beaurepaire destacavam-se a pequena distancia imponentes, tendo além o céo estrellado.

O picador La Branche que precedera no palacio o joven amo, não se contivera que não historiasse a aventura do veado morto pela fouce de Jacques Brizou e o incidente havido entre os dois primos.

A historia passou da cozinha á ante-camara, até que a condessa teve conhecimento della.

A mãi de Luciano não deu importancia ao facto que considerou exquisitice de amantes, nem tampouco ao bilhete que a joven condessa Aurora lhe escreveu, prevenindo-a de que não jantava naquelle dia com ella.

Portanto, a condessa recebeu o filho como de costume e fez o melhor acolhimento a Miguel de Valognes.

Durante a ceia, Luciano esforçou-se por mostrar-se prasenteiro, mas por ultimo, pretextando fadiga, recolheu-se ao quarto, ancioso pela manhã seguinte.

. . . .

Com effeito, ao romper da alva, achava-se elle de pé esperando Benedicto, o qual se não fez esperar.

Trazia um bilhete, cujo conteúdo era o seguinte :

(Continúa)

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, para moços solteiros; na rua Cassiano n. 66, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um magnifico quarto independente, com janela, muito claro e arejado; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

45$ a 90$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, na praça da Republica numero 114.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e soccegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE uma casa com quatro grandes commodos e com agua, á rua Florinda n. 1, Piedade, campo da Bollia, distante 10 minutos do bond de Cascadura; trata-se na mesma ou na rua do Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos ou a uma senhora; rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bem arejada, a moços solteiros; na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGA-SE um bom quarto e uma pessoa só, em casa de familia séria; na avenida Henrique Valladares n. 36, continuação da rua da Relação.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom commodo por 50$ e uma sala por 70$; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto com direito a toda a casa, a um casal sem filhos ou a uma senhora que de referencias de sua conducta; trata-se na mesma, das 8 ás 9 horas da manhã; rua Pedro Americo numero 189, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia distincta, um quarto com todas as commodidades hygienicas e com luz electrica, a uma pessoa seria; na avenida Henrique Valladares n. 16, em continuação da rua da Relação.

60$000

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Pereira de Almeida n. 61, S. Christovão.

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras n. 214, sobrado elegante, com duas salas, quatro quartos, quintal e todas as commodidades e telephone.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moço muito sério, em casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, com duas salas, dois quartos, cozinha e área; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo numero 232.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia de tratamento, em casa de outra nas mesmas condições; na rua D. Anna Nery n. 626, entre Riachuelo e Sampaio.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão; bonds de Alegria.

95$000

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis dormitorios com linda vista; á rua Aqueducto n. 585, casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE em casa de familia muito respeitavel uma sala de frente com ou sem pensão, a uma professora ou cavalheiro distincto, perto do largo do Machado; na rua Bento Lisboa n. 161.

ALUGAM-SE em casa de familia á rua das Laranjeiras n. 214, sobrado, um ou dois quartos, a pessoas sérias ou familia, cozinha franceza, telephone.

ALUGA-SE por 100$, parte de uma casa, com jardim, chacara e boas accommodações para uma pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, logar saudavel e bondes á porta; á rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359, Boca do Matto.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distincto, tendo todas as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130$000

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio; rua S. Bento numero 13.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 26, no morro de São Carlos, Estacio de Sá, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal e installação a gaz; as chaves acham-se na rua de S. Carlos n. 104, armazem, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, 1º andar, com João Arthur Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 16, III, com dois quartos e duas salas, as chaves no armazem, á praça Serzedello Correia n. 22; trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 da tarde.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 41, estação do Rocha, com tres quartos, duas salas, illuminada á luz electrica, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

ALUGA-SE um predio novo, na rua Condessa de Belmonte n. 105, servido por bonds e trens, proprio para familia de tratamento; as chaves estão com o encarregado das obras junto; tratam-se na rua Treze de Maio n. 42, em frente ao Lyrico.

ALUGAM-SE dois bons predios á rua do M. da Providencia ns. 64 e 68, com toda a commodidade para familia.

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, em casa de familia muito decente, a uma professora ou cavalheiros distinctos, perto do largo do Machado; na rua Bento Lisboa n. 161.

ALUGA-SE para pequena familia, uma casa perto do centro da cidade; informa-se á rua Gonçalves Dias numero 18, armazem.

DIVERSOS

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros, pagam-se bem, á rua Marechal Deodoro, 293 — Nitheroy.

PRECISA-SE de um homem morigerado, para acompanhar um doente á Europa, em companhia da familia; exige-se documentos que provem o seu comportamento; trata-se á rua Capitão Rezende n. 140, Meyer.

ALUGA-SE o magnifico predio, á rua do Lavradio n. 160, para negocio e moradia; trata-se á rua Marechal Floriano, das 4 ás 5 horas da tarde, com Avelino.

ALUGA-SE, por 200$, o claro e arejado predio da rua Santa Christina n. 45, Gloria, com janelas em todos os commodos; o predio estará aberto das 9 da manhã ás 4 da tarde.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, junto ou separados e com ou sem pensão, em casa de familia, em predio novo, tendo sacadas para a bahia; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGAM-SE as portas dos predios ns. 174 e 176, da rua Marechal Floriano Peixoto; para tratar no sobrado n. 176.

VENDE-SE mobilia para sala de jantar, visita e quarto, com pouco uso e barato, na rua Souza Franco n. 216, Villa Isabel.

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado, á rua de S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar; informações no n. 368 da mesma rua, padaria, ou á travessa do Rosario n. 9, sapataria; póde ser visto nas terças, quintas-feiras e domingos, do meio dia em diante.

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Perdeu-se a cautela n. 68.354, desta casa de penhores.

COSTUREIRAS, precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas, á rua Haddock Lobo n. 408.

ENGOMMADEIRAS, precisam-se para camisas, na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408.

O PROFESSOR Azor Brazileiro de Almeida, engenheiro militar, lecciona particularmente, principalmente mathematica, elementar e superior. Ensino individual ou em turmas; em sua residencia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 899, ou onde fôr combinado.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 335.337, pertencente a Manoel José da Rocha.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, só na casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9.

PENSÃO de casa de familia, preparada com toucinho, fornece-se a domicilio; na rua Bento Lisboa n. 161.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e estrangeiro.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março n. 103. Todos pela taxa de 30$. Ambos os sexos.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

AOS SRS. VIAJANTES

Na Pensão Lima, á Avenida Rio Branco n. 9, encontrarão sempre bons commodos arejados a 3$ diarios.

CARNAVAL

Aluga-se para os tres dias um espaçoso automovel triple, phaeton, sete logares; quem pretender, dirija-se a Gabriel, caixa do correio n. 736.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar edificio de sua propriedade.

Os Meus Pulmoes

"Tenho tossido tanto, que sinto os pulmões doloridos e fracos." É este o vosso caso? Não espereis então mais tempo. Perguntae ao vosso medico com respeito a tomardes o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. É feito para o tratamento de constipações e tosses. A venda por mais de 70 annos.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

B L WHISKY

Muitos medicos de talento o receitão para os seus doentes, e o bebem elles mesmos. Os homens e mulheres os mais fortes e intelligentes o bebem e quasi nunca soffrem de gotta, diabetes e molestias do peito, estomago, e orgãos urinarios.

B L WHISKY é um remedio soberano nos casos de mãos e nas pessoas doentes que soffrem de anemia, e insomnia. E' esplendido para CONSTIPAÇÕES.

Queres ficar forte e são? Queres sentir o gosto perfeito do velho whisky? Então bebe sòmente o B L WHISKY!!!

Unicos agentes e depositarios para o Brazil

Williams Robertson & Co.

Caixa Postal 1551

RIO DE JANEIRO

RATOS E BARATAS

extiguem-se com a pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE: A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

JOALHERIA E RELOJOARIA

Hermes de Oliveira & C.

Completo sortimento de joias de ouro e prata, relogios dos melhores autores, estojos para presentes. Concertos garantidos de joias e relogios.

Telephone, 245

RUA URUGUAYANA N. 70

VICIOS DO SANGUE MOLESTIAS DA PELLE

curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON

MALARIA — ASTHMA — EMPHYSEMA

CURADOS PELO IODURETO DE POTASSIO SOUFFRON

Labº Souffron, 26, rue de Turin, PARIS e em todas boas Pharmacias e Drogarias.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 73, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CASA UNIÃO CYCLISTA — ALFREDO PAVAGEAU — 52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

Vendem-se bicyclettes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

Na anemia O BIONTE dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos !

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal. Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!...

Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o Mensageiro da Fortuna. — Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos affiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor? quereis desenvolver vosso magnetismo pessoal? — Pedi o Mensageiro da Fortuna, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos. — Escreva a Aristoteles Italia; Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10. Rio. — Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 256 (largo do Machado), e na rua Senador Euzebio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

Impotencia

Neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do Elixir Vital de muirapuama e yohymbina, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000. — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A mais bella das revistas carnavalescas.

SUCCESSO SEM IGUAL!!!

8ª e 9ª representações da revista carnavalesca, em um prologo, tres actos, sete quadros e uma apotheose, original de Antonio e Octavio Quintiliano, musica original do maestro Luiz Junior:

VOCÊ ME CONHECE?

Toma parte toda a companhia.

Fenianos! Tenentes! Democraticos!

No 6º quadro fará a sua entrada triumphal o cordão carnavalesco Chora na Rabada. Caprichosa "mise-en-scene" de Rego Barros.

A revista Você me conhece? sobe á scena com as exigencias dos autores.

Amanhã e todas as noites — VOCÊ ME CONHECE?

A seguir, a revista AGULHAS E ALFINETES.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

No cinema theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, Jo é Nunes

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — Terça-feira, 28 de janeiro, de 1913 — HOJE

A's 7, ás 8.3|4 e ás 10 1|2

27ª, 28ª e 29ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, e quatro quadros e uma apotheose

DENGO, DENGO!

QUE LINDA MUSICA!

DELICIOSA PEÇA PARA FAMILIAS

Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, O Ameno Resedá, a Flor do Abacate, o Recreio das Flores —

MOMO, ALFREDO SILVA — Ruidoso successo de toda a companhia

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Resultado até hontem, ás 2 horas da tarde:

Fenianos	8.191 votos	Ameno Resedá	8.001 votos
Democraticos	7.359 "	Flor do Abacate	4.515 "
Tenentes	4.128 "	Recreio das Flores	4.158 "

Amanhã — DENGO, DENGO!

Estréa da graciosa actriz CORDALIA REIS, para a qual foram escriptos tres novos papeis.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Terça-feira, 28 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Grandioso espectaculo

O CANGURÚ

Famoso boxador Fitz

LES DANIEL'S

Saltadores de toneis

Linette Dolmet

otavel cantora á voz

MR. MONTES

Saltador comico

Ranucci-Cesare

Duetistas italianos

The 3 Mac-Jan's

Barristas comicos

Laure de Sade. Etc., etc., etc.

Brevemente — Importantes estréas

Sexta-feira, 31 de janeiro — Grande festival em favor da Caixa Beneficente Theatral de Soccorros Mutuos dos Artistas do Grande Coquelin. Organizado pela artista Suzanna Castera.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.037

HOJE — Sensacional programma — HOJE

Composto de tres films de grande metragem

O FOGO VINGADOR

Grande drama de Pathé Frères, com 1.000 metros, em duas partes e 203 quadros:

A DAMA DE ESPADAS

Pungente drama da fabrica Cines, com 1.200 metros, em tres partes e 298 quadros. Romance eivado de mysterios e de crimes. De um lado, uma ingenua creatura que se presta a servir de instrumento inconsciente de dois malfeitores, e de outro lado o coração de uma mãi alanceado pela dôr mais cruenta, em vêr a propria filha resvalar no abysmo do vicio e do desregramento.

Flor de amor e flor da morte

Grandioso drama da provecta fabrica Cines, com 1.00 metros, em duas partes e 194 quadros.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

A SOMBRA DOS CREDORES

Grandioso e imponente film da Mil ano.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Terça-feira, 28 de janeiro de 1913 HOJE!

Esplendida funcção variada!! Novidades e attracções!!

LES ROSALES

[illegible]

BAUW and K. NAEY

Cançonetistas excentricos e originaes bailarinas — Attracção

Sensacional lucta de CAPOEIR entre o Sr. Severino Caboclo e o [illegible]

[illegible] com o Prologo e 2 actos da applaudida revista

POR CAXO!...

Amanhã — Grande funcção — Lucta. E em semana estréa do excentrico Cardona.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco

HOJE — Terça-feira, 28 de janeiro de 1913 — HOJE

VIBRANTE NOVIDADE CARNAVALESCA!

Exhibição do corpo coral da sociedade

Ameno Resedá

QUE EXECUTARÁ BRILHANTE PROGRAMMA de suas CANÇÕES e MARCHAS, com as quaes deslumbrará o publico carioca.

HOJE — ESTRÉA — HOJE

IMPORTANTES NOVIDADES

DUO ALARY	MISS ANY
Musicaes excentricos	Celebre attiradora

AMANHÃ, quarta-feira — Beneficio da cantora e bailarina brazileira ALZIRA CAMPOS. Toma parte neste beneficio a cantora italiana YOLE CARDENIA.

NOTA — O grandioso programma a executar pelo AMENO RESEDÁ será distribuido no interior do theatro.

AO PAVILHÃO!

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

HOJE HOJE

A esfusiante revista em 5 quadros

PR'A BURRO

O match e apresentação dos clubs de foot-ball. O dueto de cantinha e Fernet. As coplas dos chapéos pelo popular actor Brandão (sobrinho).

O MAXIXE DA BAHIANA

Grandiosa entrada triumphal dos clubs carnavalescos — Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos e do Grupo Recreio das Flores.

Alegria constante. Espirito e graça sem par graphia!

Preços de cinema - Entradas permanentes

Amanhã — A revista PR'A BURRO. Nas noites de 1, 2, 3 e 4 de fevereiro:

4 — Grandes e pomposos bailes á fantasia — 4

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO HOJE

ULTIMAS NOVIDADES! SENSACIONAES PRODUCÇÕES!

A MASCARA NEGRA

Arrebatadora peça em tres actos e 285 quadros. Nesta monumental producção da caprichosa fabrica, o principal papel está entregue aos cuidados da talentosa e provecta actriz do Real Theatro de Copenhague LILI BECK, que encarna admiravelmente o papel de LYDIA, a desventurada, onde dá expansão aos largos vôos de seu talento de escol.

A FORÇA IRRESISTIVEL

Bellissima comedia de enredo finissimo

O SOLDADO ESFAIMADO

Deliciosa fita comica

COMO EXTRA NA MATINÉE

PAIZES E COSTUMES DA SARDENHA (Natural)

QUINTA-FEIRA — As filhas do commandante Warsseau — Film d'art n. 60 de Nordisk — Assombroso drama em tres actos e 312 quadros.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | CINEMA OUVIDOR | 127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado nas matinées

HOJE — Colossal programma novo com films americanos — HOJE

PRIMEIRA PARTE

ESCOLA DE MARINHA EM BREST

1, A bordo do "Bretagne"; 2, A bordo do "Magelan"; 3, Lavagem do convez; 4, Escola de tamboreres; 5, Gymnastica; 6, A volta da barra; 7, Refeição; 8, Inspecção do commando; 9, Manobras das peças; 10, Posto de telegrapho sem fio; 11, Armamento de botes; 12, Abordagem; 13, Desembarque; 14, O banho; 15, Seccagem de roupa; 16, Partida da companhia de desembarque.

2ª parte — **O SOVINO** (O AVARENTO)

Importante drama da Kalem-Film, da vida real, passado nos campos de MISSISSIPI, dem nstrando-nos como perece miseravelmente um infeliz avarento, a ponto de negar um pedaço de pão a propria irmã, só pelo bello prazer de ACCUMULAR RIQUEZA

3ª parte — **A ENFERMEIRA**

Mimoso melodrama que mostra mais uma vez o quanto vale e quanto póde o amor verdadeiro, mudando os corações por mais rudes que elles sejam e fazendo os sacrificios mais sublimes de uma inar

4ª parte — **O MYSTERIO DO RELOGIO DO AVO**

Encantadora agena amorosa, enleada a um velho segredo de um relogio que protege pelo seu mysterio os amores de Ms. Florence com S. Jonas

5ª parte — **A noiva do celibatario** Finissima comedia americana do officio admiravel e excepcional novidade no genero.

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas. Fazem-se contratos para todas as localidades do Brazil. Deposito central: Rua de São José n. 67. Telephone 5.363 — Endereço telegraphico STAMILLE. Caixa do correio 428.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **THEATRO CINEMA RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE | Terça-feira, 28 de janeiro de 1913 | HOJE

3 SESSÕES — A's 7.30, 9 e 10,30 — 3 SESSÕES

57ª, 58ª e 59ª representações da revuette em tres actos e seis quadros de LINIRA FOLONIO

NAS ZONAS

Pela segunda vez será representado um novo QUADRO CARNAVALESCO

Grandioso concurso das populares sociedades carnavalescas TENENTES, FENIANOS E DEMOCRATICOS

em seus deslumbrantes carros allegoricos

Grande entrada do cordão das Morenas do Cangote Cheiroso, de Catumby, com suas danças, primorosamente marcadas pelo actor Brandão.

Campos, num travesti de um mascara mui conhecido nos bailes carnavalescos; Cinira Polonio, no CARNAVAL; Mercedes Villa, no Dominó; Silveira, no Bêbê.

Este quadro é completamente novidade no genero e a sua montagem é deslumbrante.

Novos scenarios pintados por Jayme Silva — Roupas de A. Miranda — Musica original do maestro Brito Fernandes.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE — ESPECTACULO EMOCIONANTE — HOJE

Maravilhoso programma novo

Apresentação do magestoso e empolgante drama de CINES

FLOR DO AMOR ; FLOR DA MORTE

Romance de forte emoção, que vibra e se infunde na alma do espectador, em uma alternativa de dor e ancieda de. O sentimento da vingança, na mais cruel das situações, se entrelaça á generosidade intensa e terrivel. Execução da peça pela incomparavel troupe da fabrica Cines, que nada poupou para o seu exito brilhante. 1.094 metros, 282 quadros em tres longas partes.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

IDYLLIO DE TITIA

Original e bem executada scena dramatica de The Vitagraph

HEROISMO E... MEDO Film comico em que se vê uma panthera fazer coisas do arco da velha. Escolhido film de PATHÉ FRÉRES.

PATHÉ JORNAL

A mais importante revista animada cinematographica, na qual veremos centos de surprezas, para conversar com o tempo.

QUINTA-FEIRA — O colossal lavor do celebrado fabricante Gaumont, versado sobre assumpto de vida real — O TRAFICO DAS ESCRAVAS, 1.495 metros, 289 quadros e tres longas partes.

AVENIDA

HOJE — Grandiosa sessão cinematographica — Artistico programma novo!!! — HOJE

APRESENTAÇÃO DO SUBLIME LAVOR

A DAMA DE ESPADAS

1.137 metros, 298 quadros e tres actos

Cuidadoso film da provecta fabrica CINES.

ANARUDHAPURA Bellissima evocação de sitios encantadores dessa cidade indú — ECLAIR-COLORIS.

A INIMIGA Delicado e tocante drama intimo. GAUMONT

NO SALÃO DE ESPERA O delicioso conjunto das dames RANDI

A GRATIDÃO DO VELHO CORONEL

1.050 metros em dois actos. Bello film de emoção, que se baseia em uma das mais altas e melhores virtudes de sentimento — BRITANIA-FILMS

O SIGNAL DO ROSTO

Alegre comedia de costumes americanos apresentada com um humor extremamente jocoso — A. STANDART.

Quinta-feira — O FURACÃO — A TUTELADA DO CORONEL — Entrevista amorosa, por Max Linder.

ODEON

HOJE — ESPECTACULO DE GALA — HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

No salão de espera. Como sempre, continúa de successo em successo o magnifico conjunto de damas francezas, sob a direcção de Mme. ROBIDOU

Na tela. Um programma de sensação, do qual destacamos o bem urdido film de Pathé Frères

FOGO VINGADOR

Comedia social cheia de episodios verdadeiros, em que o ciume e o despeito assignalam um tremendo castigo de um artista levado, que fugia ao amor puro e sincero de sua amante, para cair nos braços caprichosos de uma rica fidalga. Um pavoroso e bem apanhado incendio é a chave de ouro deste estupendo film.

987 METROS 198 QUADROS DOIS ACTOS

ECLAIR JORNAL N. 25 Revista semanal de acontecimentos mundiaes.

AMOR E AUTOMOBILISMO Fina e graciosa comedia da fabrica Cines de Roma.

MENTIRA DE RONALDO — Scena campezina entre Cow Boy de Amerikan Kinema

CIDADE DE NAPOLES Uma das mais formosas fitas de panoramas. Film de Cines.

BEBÉ, ANJO DA GUARDA — Comedia pelo menino Abelardo.

PROXIMA QUINTA-FEIRA — O GENIO DO MAL